Tempo: bom. Temperatura: elevada. Ventos: quadrante Norte, com rajadas frescas. Máxima: 38 (Bangu) Mínima: 31,4 (Jardim Botânico)

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI — N. 9.328 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1958 — Fundador: J. E. de Macedo Soares

Satélite do Sol não atingiu a Lua

Subirá até 106 mil km

WASHINGTON, 6 — (FP-UPI-DC) — Três horas após o lançamento do foguete "Juno II", que deveria colocar em órbita em tôrno do Sol o satélite "Pioneiro III", a Administração Nacional da Aeronáutica e Astronáutica anunciou que o engenho não atingira a velocidade necessária para alcançar a Lua.

O foguete fôra lançado pelo Exército, em Cabo Cañaveral, aos 45 minutos da madrugada de hoje. As quatro etapas que o constituem funcionaram normalmente e momentos depois um porta-voz do Exército informava que o engenho atingiria a altura de 64 mil quilômetros. O satélite que transportava deverá cair na Terra.

ALTITUDE MÁXIMA

Cientistas do Exército declararam que o foguete alcançará a altitude máxima de 105.940 quilômetros às 20 horas de hoje. O sr. William Pickering, diretor do Laboratório de Propulsão a Jacto, do Exército, disse que o engenho voltará à Terra e penetrará na atmosfera, onde se queimará, aproximadamente às 15 horas de domingo. De acôrdo com essa informação, o tempo total de vôo será de umas 38 horas, ao passo que o "Pioneiro I", da Fôrça Aérea, se manteve 43 horas no espaço.

Pickering afirmou que o "Juno II" não atingiu a velocidade prevista, mas "sob o ponto de vista científico, os resultados foram satisfatórios. Na sua opinião, o malogro da experiência foi "apenas do ponto de vista da engenharia". Revelou que os instrumentos do foguete funcionam perfeitamente e os seus sinais são recebidos em Pôrto Rico. Acrescentou que os dados fornecidos por êsses instrumentos serão valiosos para o estudo da radiação cósmica.

Respondendo à indagação disse que o Exército lançará brevemente outro foguete à Lua, o que não ocorrerá pròvàvelmente êste ano.

CARACTERÍSTICAS

O engenho hoje lançado mede 23 metros e pesa mais de 60 toneladas, embora a sua carga útil (um cone de metal banhado em ouro), tenha cêrca de seis quilos. O primeiro estágio do foguete é constituído de um projétil "Júpiter", modificado para acomodar os estágios superiores. O segundo se compõe de um grupo circular de 11 foguetes "Sergeant", bem como o terceiro. O quarto estágio tem apenas um foguete "Sergeant" e a carga útil, onde se encontram aparelhos para transmissão de rádio e instrumentos para medir a radiação no espaço.

PRÓXIMA TENTATIVA

O sr. Werner von Braun revelou que a redução da velo-

(Conclui na pág. 11)

'Estéreis' relações: América

WASHINGTON, 6 — (FP-UPI-DC) — A cooperação interamericana sairá extremamente reforçada ou, pelo contrário, muito enfraquecida, dos trabalhos que serão empreendidos nos próximos meses pela comissão de sete membros que o "Comitê dos 21" decidiu criar para continuar as suas atividades que terminarão a 11 do corrente.

Esta a impressão geral nos meios diplomáticos latino-americanos e dos observadores dos problemas continentais, depois de três semanas de reuniões do Comitê, na União Pan-Americana, os quais consideram que as relações entre os países do hemisfério não podem manter-se no seu "estéril" estado atual.

VANTAGEM ESSENCIAL

Os longos debates realizados em Washington tiveram, até agora, uma vantagem essencial: permitiram a cada delegação apresentar, pela primeira vez de uma maneira direta e sincera, o problema das relações interamericanas.

Os países da América Latina tinham vindo à reunião do Comitê dos 21 com grandes esperanças. A História dirá se tinham razão em acreditar que a Operação Pan-Americana, que tivera sua origem no Brasil, com um apêlo lançado há vários meses pelo presidente Juscelino Kubitschek permitiria encontrar solução para todos os seus males.

PÁREO "J. E. DE MACEDO SOARES"

Homenageando o fundador do DIARIO CARIOCA, o Jockey Club Brasileiro deu o nome de J. E. de Macedo Soares ao quarto páreo (6ª prova especial de leilão), das corridas de ontem. Saiu vencedora a potranca nacional "Deasy". Logo após a corrida, no salão nobre, foram, agraciados com taças oferecidas por êste jornal aos proprietários do animal, srs. Jorge Carvalho Martins e João Pereira Caldas, o tratador Silvio Morales e o jóquei M. Silva (foto). Precedendo o brinde falaram o sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club, enaltecendo a personalidade de J. E. de Macedo Soares, e o representante dêste jornal, Alif Palis. Presentes, além do homenageado e dos vencedores, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente, e outros diretores do J. C. B. e tôda a crônica especializada

AS "MAIS"

A bela Eurlyne Howell, "Miss Estados Unidos 58", chegará ao Rio, sexta-feira, atendendo a um convite do nosso colunista Jean Pouchard — em combinação com a "Max Factor" e "Real Aerovias". Miss Howell vem especialmente para entregar os "Dior" — estatueta de ouro que simboliza a elegância das brasileiras — às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58", que serão apresentadas à sociedade por Pouchard, numa festa de gala, sábado próximo, no Golden Room do Copacabana Palace. Logo no dia da chegada de "Miss U. S. A.", o nosso colunista oferecerá um coquetel no Copa a fim de apresentar a mais bela da América do Norte à imprensa. Detalhes sôbre esta grande promoção do DIARIO CARIOCA na sexta página e na última página do 3º caderno

Bebam água salgada

Durante a semana de hoje o carioca, segundo informações do Serviço de Meteorologia, poderá ir à praia, pois haverá sol e calor. É muito provável que, no fim do período, à noite, o tempo passe a instável, sujeito a chuvas e trovoadas, embora a temperatura continue a ser elevada.

O dr. Rui Coutinho professor de Fisiologia e Nutrição do SAPS declarou, ontem, ao DC, que não é aconselhável se comer menos no almôço e beber certa quantidade de água salgada. Ontem a máxima foi de 38º, em Bangu, e a mínima de 31,4º no Jardim Botânico. As praias tiveram grande afluência.

BANHOS DE MAR

O dr. Rui Coutinho afirma que os banhos de mar são contra-indicados depois das 10 horas, especialmente para crianças. O excesso de sol produz queimaduras que podem ter conseqüências graves. O efeito prolongado do sol poderá provocar o câncer da pele, como observa Blum, da Universidade de Princetown, USA. Isso — segundo o dr. Coutinho — não quer dizer que o público deve evitar o sol mas, apenas, não tomá-lo em excesso.

O dr. Rui Coutinho é contrário ao uso da sesta, depois do almôço, entre nós, como meio de combater o calor. Alega que seria impossível aos que trabalham, de um modo geral se deslocarem às suas casas, a fim de dormir a sesta. Esta seria, para êle, apenas um banho de suor, devido à ausência, na maior parte das casas, de aparelhos de ar condicionado.

DEFESA

Para o sr. Rui Coutinho o primeiro passo a dar no combate ao calor é modificar a nossa refeição, tornando farta a primeira refeição matinal e tornando mais leve o almôço, que deveria reduzir-se a um simples sanduiche. Ao meio dia, quando a temperatura é mais elevada, é que comemos mais, alimentos excessivos em gordura e às vêzes em proteína, aumentando, de muito, a produção de calor do indivíduo. Aliado ao trabalho de digestão, tal espécie de almôço diminui ponderàvelmente a nossa capacidade de trabalho.

Nos dias de calor, para o nutricionista, o azeite deveria ser substituído pelo suco de limão e as frutas tomariam o lugar dos doces.

Além disso seria aconselhável que se bebesse água salgada, na proporção de duas a cinco gramas de sal de cozinha para litro dágua, pois gelada ela não tem gôsto desagradável. A água salgada teria assim a percentagem do cloreto de sódio que se perde no suor.

PREJUDICA

O sr. Rui Coutinho, que também é chefe da Clínica de Nutrição do Ipase, acha que o calor influi negativamente sôbre o trabalho, ao contrário do frio que é estimulante. O clima tropical — disse — não convida ao trabalho.

O problema do calor se torna mais intenso quando a umidade é alta, o que dificulta a luta contra a temperatura, daí a sensação de abafamento e de falta de ar. Na Inglaterra os estudos do fisiologista Heldar, segundo o dr. Coutinho, mostraram que a eficiência dos operários diminui com a elevação da temperatura ambiente. Nas minas de carvão é observado maior número de acidentes durante a temperatura elevada.

Na Austrália tropical ficou demonstrado que nas horas de maior calor, o serviço telefônico se torna menos eficiente, o mesmo acontecendo com os operadores do telégrafo sem fio. O calor prejudica aos relojoeiros devido a tornar as pontas dos dedos húmidas e pegajosas.

(Conclui na pág. 11)

Caso do petróleo com JK amanhã: 15 itens

A Comissão incumbida de estudar as questões suscitadas pelo coronel Alexínio Bitencourt, sôbre as atividades da Petrobrás, reuniu-se, ontem, pela última vez, no gabinete do Consultor Geral da República, sr. Antônio Gonçalves de Oliveira, das 8,30 às 16,30 horas, ininterruptamente, redigindo o relatório final a ser apresentado, amanhã, ao Presidente da República.

Apresentados os três relatórios individuais dos membros da Comissão, ficou deliberado que o documento final seria baseado no relatório apresentado pelo general Jair Dantas Ribeiro.

15 CONCLUSÕES

O documento é substancioso, bem escrito, sério e de responsabilidade. São 15 conclusões, dactilografadas em 37 páginas, conclusões essas baseadas, exclusivamente, nos fatos apresentados no relatório do coronel Alexínio Bitencourt e nas respostas do coronel Janari Nunes.

A reportagem do DC conseguiu apurar que a maioria desses quinze ítens conclusivos são desfavoráveis ao coronel Alexínio, como, por exemplo, o problema do refino do petróleo, constante do ítem treze do seu relatório ao Presidente da República, em que foi dito que "o país necessita mais do reajustamento das refinarias existentes para produzirem derivados nobres do petróleo, do que de aumento da capacidade total de refino, além da já montada e em fase de construção e ampliação".

Outro ponto desfavorável ao coronel Alexínio se refere ao ítem XIV de seu relatório, em que se mostra contrário à aquisição de petroleiros, considerada por êle supérflua.

A Comissão resumiu nos 15 ítens apenas as questões técnicas suscitadas no relatório do coronel Alexínio e nas respostas do coronel Janari.

ALEXÍNIO VENCIDO

Conforme o DC divulgou em primeira mão, das conclusões do relatório deduz-se a insinuação para o afastamento do coronel Alexínio da Presidência do CNP e isso porque, sendo aquêles 15 ítens favoráveis,

(Conclui na pág. 11)

Um tema para Mr. Schmidt

O CONHECIDO boletim norte-americano "Hanson's Letters" revelou que existe uma tendência nos meios oficiais de Washington para que os Estados Unidos reexaminem sua política em relação ao petróleo da América Latina. Não será, por certo, o abandono de princípios como o "free enterprise", tão caro aos nossos amigos norte-americanos. Trata-se de uma atitude realista que considera mais pernicioso ao interêsse ianque insistir em combater e desencorajar o dirigismo na área do petróleo que reconhecer êsse dirigismo, ajudando os países nêle empenhados a sairem-se de suas dificuldades na exploração do combustível.

A publicação é suficientemente explícita para que dela se tire uma clara conclusão nesse sentido. Parece fora de dúvida que os americanos se estão convencendo de que financiar os empreendimentos estatais, no que se refere ao petróleo, é o que melhor podem fazer para evitar que os governos inevitàvelmente nacionalistas desta parte do mundo deixem inexplorado o seu petróleo. Por outro lado, estão sendo pressionados pelos investidores americanos fora do negócio petrolífero, que temem seus investimentos venham a sofrer amanhã os efeitos da recusa sistemática de cooperação numa área vital para o sadio crescimento econômico das República latinas.

CEDER no petróleo, para resistir em outras frentes, eis uma política razoável que se imporá fatalmente em Washington num futuro próximo. Perturbações políticas e sociais poderia decorrer de uma política obstinadamente negativista, inspirada nos interêsses petrolíferos norte-americanos, a qual prejudicaria a outros setores do investimento ianque.

O Brasil é um dos países latino-americanos onde as inversões estrangeiras encontram boa e segura acolhida. No recente Seminário Sôbre Investimentos organizado pela Confederação Nacional das Indústrias isso ficou bem demonstrado, através de estudos feitos por conhecidos especialistas e observadores de fora. O setor do petróleo, entretanto, é uma exceção. Não se trata de um problema meramente econômico, a ser resolvido só por peritos. Em matéria de petróleo, temos no sentido estrito do têrmo uma "política", uma linha pré-determinada de conduta, da qual não se podem afastar os governos, quaisquer que sejam suas simpatias por soluções contrárias a essa linha, que afunda as suas raízes numa poderosa e vigilante opinião pública.

Aí está, pois, um tema para a "Comissão dos 21", do qual cogitaram sem dúvida nossos economistas oficiais, inclusive o novel "expert" mr. Schmidt, em que pese ao seu horror pelo nacionalismo petrolífero. A tese da ajuda à Petrobrás não é difícil de sustentar, desde que a Petrobrás vai bem, tirando bom rendimento dos capitais mobilizados para o petróleo nacional. Mesmo àqueles que a combateram doutrinàriamente como solução, mesmo êstes terão de reconhecê-lo.

FINALMENTE parece que a hora não é para devaneios, para sonhos a serem realizados em 1980. É a hora de pleitear coisas exeqüíveis e concretas, concentrando esforços nos problemas sérios como café e petróleo. Aos líricos que pensam de outro modo poderíamos dizer: "Lascia le donne e studia la mathematica".

DANTON JOBIM

R. SILVEIRA EM PRAGA

PRAGA, 6 (FP) — O Governador eleito do Rio de Janeiro, sr. Roberto Silveira, e o deputado Luís Bocaiuva Cunha, que se acham desde ontem nesta capital, tiveram hoje uma longa conferência com o ministro do Comércio Exterior, sr. Richard Dvorak.

Este lhes fez uma exposição sôbre as relações econômicas tcheco-brasileiras e frisou — segundo revelou o sr. Bocaiuva Cunha que a Tchecoslováquia poderia fàcilmente duplicar e mesmo triplicar suas importações de produtos brasileiros, que se elevam atualmente a cerca de 20 milhões de dólares. Para comprar mais café, cacau, couro e minério de ferro, a Tchecoslováquia propunha fornecer produtos industriais. Especialistas tchecoslovacos pensavam em estabelecer no Brasil uma ábrica de tratores.

O relato da conferência, que nos foi fornecido pelo deputado Bocaiuva Cunha, revelou mais que uma missão de técnicos irá já no comêço de 1959 por ocasião da renovação do acôrdo comercial entre os dois países, ao Brasil para estudar êsses problemas.

Venezuela vota hoje: 10 anos de ditadura

CARACAS, 6 — (FP-UPI-DC) — Após dez anos de ditadura e um breve período de Govêrno provisório, cêrca de três milhões de venezuelanos irão às urnas, amanhã, para eleger o Presidente da República, os membros do Congresso e dos Conselhos Municipais.

Concorrem à presidência o ex-Chefe do Govêrno provisório, contra-almirante Wolfgang Larrazabal, apoiado pela União Republicana Democrática, Movimento Eleitoral Independente e Partido Comunista; Romulo Betancourt, do Partido de Ação Democrática, e Rafael Caldera, do Partido Social Cristão.

POLÍTICA DO PETRÓLEO

Num dos últimos comícios da sua campanha, Romulo Betancourt disse a mais de cem mil pessoas, no grande centro petrolífero de Maracaibo, que, se eleito, procurará conseguir para o Estado maior participação nos lucros das companhias de petróleo. Assegurou que o seu Govêrno não faria novas concessões às emprêsas petrolíferas estrangeiras e criaria uma companhia nacional, para explorar tôdas as reservas do país.

Betancourt declarou ainda que não procurará nacionalizar a indústria, nem adotará falsas "posturas antiimperialistas". Como Presidente buscará aumentar o volume do petróleo cru refinado no país, assim como o número de venezuelanos empregados pelas companhias estrangeiras. Salientou que embora seja candidato da Ação Democrática, isso não significa que deverá ser prisioneiro do partido.

IGUAIS DIREITOS

Larrazabal, que sempre se persigna antes de começar seus discursos, afirmou, num comício em Caracas, que o seu Govêrno daria iguais oportunidades a todos os venezuelanos, sejam quais forem as suas convicções políticas, uma vez que todos têm iguais direitos. Prometeu respeitar as liberdades democráticas restauradas e que ninguém será perseguido por motivos políticos.

Caldera, apoiado por muitos capitalistas e pela maioria dos católicos, classificou-se a si mesmo de esquerdista, embora não tanto como seus dois adversários. Num de seus discursos disse que o capital "monetário" devia cuidar mais do capital "humano" da Venezuela e a harmonia nas relações entre o capital e o trabalho eram um princípio fundamental do regime democrático. Caldera acentuou a necessidade de construir mais escolas e de estender a todo o país o bem estar social.

O presidente eleito assumirá o poder a 23 de janeiro de 1959, por um período de pouco mais de cinco anos, até 19 de abril de 1964. O novo Congresso e os Conselhos Municipais se constituirão no mesmo dia 23 de janeiro.

ELEITORES

Nos registros eleitorais estão inscritos 2.913.801 venezuelanos, ho-

(Conclui na pág. 11)

VITRINA DE PRÊMIOS

O gerente da loja "Gulliver" no Largo de Santa Rita", sr. Jaques Parasol, mostra ao representante do DC, as bicicletas e motocíclos, que serão ofertadas aos vencedores da "Carta de Natal"

Escreva sua Carta de Natal e ganhe uma bicicleta

Papai Noel do DC dá bicicletas no Natal

O DC acaba de instituir o concurso de redação "Carta de Natal", do qual poderão participar todos os estudantes do Brasil, de qualquer idade, habilitando-se, dessa forma, a ganhar, no fim do mês, uma bicicleta ou um motociclo oferecidos pela "Indústria de Bicicletas e Motocicletas Guliver S.A.".

Os concorrentes deverão preencher a lápis o espaço que reservados na 11ª página, diàriamente, e remetê-lo ao DIARIO CARIOCA, Departamento de Promoção e Vendas, Avenida Rio Branco, 25, 2.º andar (Concurso "Carta de Natal"). Uma comissão de professôres selecionará os melhores trabalhos.

FELIZ INICIATIVA

A reportagem do DC estêve, ontem, na Escola Vicente Licínio Cardoso, na Avenida Venezuela, para ouvir a opinião de professôras e alunos a respeito do concurso de redação para estudantes. Na oportunidade, declarou a diretora, dona Alba Seabra:

— Está de parabéns o DIARIO CARIOCA por mais essa feliz iniciativa em benefício da classe estudantil. Além dos valiosos prêmios oferecidos, o concurso tem o mérito de incentivar os alunos a escrever cartas, exercício dos mais importantes para os que estudam.

COLABORAÇÃO

'Hoje é o último dia de aula — adiantou-nos dona Dalva de Oliveira, Subdiretora da Escola. Solicitada a se pronunciar a respeito do "Carta de Natal", disse que o DC "está colaborando de forma ativa com as professôras, despertando nos alunos, o provetosíssimo hábito de redigir".

Concluiu, sorrindo: "Fôsse há mais tempo êste concurso do DIARIO CARIOCA e o querido Papai Noel poderia estar certo de receber, no seu jornal, o meu bilhete pedindo...

— Uma boneca? arriscamos.

— Quem sabe? ... Naquela época, talvez uma boneca, sim.

"SCRATCH" DE CONCORRENTES

No 2.º andar do edifício da Escola, a reportagem do DC foi até à sala da professôra Maria Margarida Ribeiro de Melo, responsável pela 2a e 3a. séries. Encontramos, ali, um verdadeiro "scratch" de concorrentes. Meninas e meninos nos fizeram mil e uma perguntas: "A gente tem que escrever é a lápis, não é?" — 'Pra onde é que eu mando a carta? Para o DIARIO CARIOCA mesmo?"

A professôra, com um simples gesto, colocou os pontos nos ii. Cada um, então, passou a falar por sua vez.

Ana Lúcia Magalhães Lima, 2a. série: "Vou pedir, na carta, uma bicicleta".

Jorge Fagundes Ferreira, 3a. série, não teve dúvidas: "Uma Gullivete, claro!"

Sônia Maria Nesi, da 2a. série, disse que vai fazer dois pedidos: 1.º — ganhar o concurso; 2.º — uma bicicleta para menina.

— E a sra., professôra, não tem nenhum pedido a fazer, extra-bilhete? — perguntou a reportagem a da. Ana Lúcia.

"Que Papai Noel proporcione, a tôdas as crianças, um Natal pleno de felicidades... e de bicicleta e motociclos Gullivete.

PREMIOS

A partir desta semana, os prêmios — quatro bicicletas GULLIVER e dois motociclos GULLIVETE — poderão ser vistos pelos interessados na vi-

(Conclui na pág. 11)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

Dinheiro para copa

O Presidente da República sancionou, ontem, lei do Congresso Nacional que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr$ 12 milhões, como auxílio à Confederação Nacional de Desportos.

Destina-se o crédito a ocorrer a despesas com os campeonatos nacionais e com a participação do Brasil em competições internacionais autorizadas pelo Conselho Nacional de Desportos, já realizadas e a realizar-se.

ISENÇÃO PARA O MUSEU

Outra lei ontem sancionada pelo sr. Juscelino Kubitschek é a que concede isenção de todos os impostos e taxas federais, exceto a de previdência social, ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e bem assim a todos os bens e direitos de que seja titular.

Também foi sancionada a lei do Congresso Nacional que cria o Quadro da Secretaria da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

Lucas: PEM será mesmo executado

WASHINGTON, 6 — (De Henry Raymont da UPI) — O Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Lucas Lopes, disse, ontem, que seu Govêrno está determinado a executar seu programa de estabilização econômica apesar de alguma oposição política.

Lucas Lopes afirmou que o programa tem o apoio total do presidente Juscelino Kubitschek. O Ministro brasileiro fêz a declaração numa entrevista com a UPI antes de uma reunião com funcionários do Fundo Monetário Internacional para tratar da situação financeira brasileira.

PROGRAMA É DO PRESIDENTE

Entendeu-se que Lucas Lopes acentuou a intenção do Govêrno de implantar o programa de reforma fiscal estabelecido com o Fundo no último mês de junho, apesar dos despachos procedentes do Rio de Janeiro, publicados ontem nesta capital no sentido de que Kubitschek está retirando o apoio político ao seu Ministro da Fazenda.

O programa não é meu — disse Lopes — é também do Presidente e êle o apoia completamente".

Interrogado sôbre a informação de que o Banco do Brasil, supostamente em desacôrdo com os planos de Lucas Lopes, havia recusado reduzir os créditos comerciais, o Ministro brasileiro assinalou que uma expansão industrial inesperada requeria fundos somente durante um mês, dos somente durante um mês, novas restrições.

Lucas Lopes se avistou, durante cêrca de uma hora, com o diretor do Fundo, Per Jacobson e com o subdiretor, Merle Cochran. O Fundo autorizou o Brasil no mês de junho passado, para retirar outros 37.500.000 dólares de sua quota e adiou os pagamentos numa medida semelhante à anterior para ajudar o Brasil a subjugar seu grave deficit na balança de pagamentos. A decisão do Fundo serviu de base para um crédito de .... 158 000 000 de dólares do Banco de Exportação e Importação e de um grupo de bancos norte-americanos

Conforme o acôrdo com o Fundo, o Brasil está obrigado a realizar consultas periódicas sôbre o progresso de seu programa de estabilização. A reunião do Fundo se realizou ao término do primeiro dia da estada de Lucas Lopes nesta capital. O Ministro brasileiro conferenciou durante a manhã com o Presidente do Fundo de empréstimos para desenvolvimento, Empster McIntosh; o presidente do Banco Mundial, Eugene Black; e o Presidente da Corporação Financeira Internacional, Robert Garner.

Estas visitas foram seguidas de um almôço em homenagem a Lucas Lopes, pelo secretário do Tesouro Robert Anderson. Depois do almôço Lucas Lopes visitou o Departamento de Estado e se avistou, durante meia hora, com o subsecretário C. Douglas Dillon.

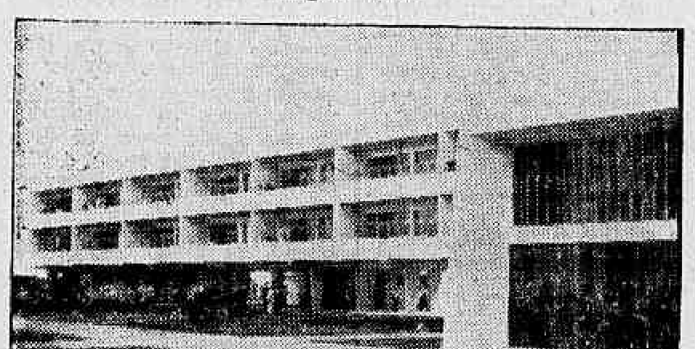
Lopes disse que sua conversação com Black foi uma troca de opiniões para estabelecer os meios de utilizar o recente empréstimo de 74.000.000 de dólares concedido pelo Banco para comprar equipamento necessário ao projeto de energia elétrica do Rio Grande.

A reunião de Lopes com os diretores do Fundo durou hora e meia. Estiveram presentes, também, Roberto Campos, Presidente do Banco do Desenvolvimento do Brasil e Otávio Paranaguá, diretor brasileiro do Fundo Monetário. O Ministro disse depois da reunião que não podia revelar os detalhes do tratado, mas confirmou que se falara amplamente do programa de estabilização do Govêrno do Brasil.

O Ministro da Fazenda reconheceu que o país passa por um período delicado, agravado pelo problema da sêca que aflige a parte Nordeste do Brasil, na qual ultimamente a fome provocou desordens. Disse, também, que se dá conta da existência de pressões políticas para impedir a aplicação do programa; mas acrescentou que estava certo de que o Brasil conseguirá gradualmente estabilizar sua economia "embora tenhamos que fazer sacrifícios por algum tempo".

TOGO INAUGURA GRUPO ESCOLAR

Sexta-feira última o Governador do Estado do Rio, sr. Togo de Barros, visitou o município de Cabo Frio, onde teve ocasião de inaugurar o suntuoso Grupo Escolar e Ginásio "Miguel Couto", obra iniciada na gestão anterior e que teve grande parte de seu andamento na presente administração. O moderno edifício escolar possui 18 salas de aula, permitindo uma frequência de 1.440 alunos e custou cêrca de 15 milhões de cruzeiros. Estiveram presentes os srs. Léo Ferraz Alves e Osvaldo Lima, respectivamente Secretários de Viação e Obras e de Educação e Cultura; sr. Armando Ferraz, Presidente da Comissão de Aguas e Esgôtos e Reginaldo Mendes Linhares, Diretor do Departamento de Engenharia. No mesmo dia o sr. Togo de Barros inaugurou em São Pedro da Aldeia um Centro de Saúde considerado como modêlo para o Estado do Rio. Nas fotos o Governador fluminense quando discursava no ato da inauguração e um aspecto do Grupo Escolar "Miguel Couto"



CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp Serv do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
R. Mexico 31 14º and. gr. 1401 — Chamados a domicilio: 36-0545

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Carneiros e cabritos para baixar a carne

O Ministério da Agricultura, em colaboração com os Govêrnos estaduais, está tomando medidas para incrementar a cultura dos rebanhos ovino e caprino, a fim de aliviar a pressão interna do consumo de carne bovina, motivada pela intensificação nos últimos anos da exportação dêste produto.

Também um plano de fomento à produção de suínos já foi iniciado, notadamente nos Estados onde a industrialização da carne de porco tem maior expressão econômica. À disposição dos criadores de porcos são postos reprodutores selecionados, capazes de melhorar a qualidade dos animais.

CRUZAMENTO DE RAÇAS

Medidas de incentivo direto à suinocultura foram tomadas com a aquisição de 301 reprodutores no município de Concórdia, onde a criação de porcos já atingiu um elevado padrão, para assim melhorar os rebanhos do Paraná e Rio Grande do Sul. A Diretoria do Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, não tem poupado esforços no sentido de intensificar da mesma forma a multiplicação e melhoria dos rebanhos caprinos do Nordeste, por meio de trabalhos de seleção e cruzamento com raças de maior porte.

De igual modo, a produção avícola tem sido incrementada, mediante assistência aos criadores e organização de cooperativas.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 28-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 48-1247

NORTE

RIO DOCE
(Cargueiro) Vg. 153 — IDA
Sairá para: Natal e Cabedelo
NOTA: Êste navio receberá sòmente gêneros alimentícios.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 7 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BRASIL
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

PARTICIPARÁ DA IV REUNIÃO DO CEMLA A PRESTIGIOSA ORGANIZAÇÃO GIORI

Especialmente convidado pela SUMOC para participar da IV Reunião do CENTRO DE ESTUDOS MONETÁRIOS LATINO-AMERICANOS, chegou, ontem ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Gualtiero Giori, diretor-presidente da Organização Giori, uma das maiores entidades mundiais ligadas à fabricação de papéis fiduciários.

No Galeão, onde chegou às 11 horas da manhã, o sr. Gualtiero Giori foi recebido por diversas pessoas de suas relações, entre as quais estavam os srs. John Gardner Williams, dr. Ernani Teixeira Filho, Paul Hofer e outros. Ao seu desembarque, diversos repórteres da imprensa carioca e paulista tiveram ocasião de ouvir suas impressões sôbre a viagem que empreende ao nosso país, bem assim a respeito de seus propósitos, como chefe de uma categorizada organização industrial que participará dos debates da IV Reunião do C. E. M. L. A., durante os quais, certamente, transmitirá aos representantes de todos os governos latino-americanos os seus moderníssimos processos de fabricação de papéis fiduciários (papel-moeda, cheques, ações, etc.), à base dos quais sua emprêsa fabrica maquinário especial cujo emprêgo já é normal em mais de vinte países do mundo. Na América Latina, o México, Colômbia, o Chile, a Argentina passaram a empregar aqueles novos processos.

ASSUNTOS EM DEBATES

A IV Reunião do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos examinará, a partir do dia 9 do corrente, quando se iniciará, problemas da seguinte natureza: decisões autorizadas para emitir, impressão de bilhetes, sua recepção, seu lançamento em circulação e seu recolhimento, critérios de seleção dos bilhetes, custódia daqueles que devem continuar circulando, bem como medidas de segurança das reservas de caixa, o seu cancelamento e destruição, falsificações, etc. Precisamente por incluir, em seu Temário, o debate sôbre essas questões da técnica fiduciária, a SUMOC considerou da maior utilidade reunir na IV Conferência do CEMLA, não apenas os representantes oficiais das repúblicas latino-americanas que lidam com essas atividades em seus respectivos países, como os homens da indústria internacional de papéis fiduciários, a fim de que se estabeleça uma proveitosa troca de pontos-de-vista a respeito dêsses assuntos de alta especialização.

Na foto, os srs. Paulo Hofer, John Gardner Williams, a secretária do sr. Giori e o sr. Gualtiero Giori

COMEÇA HOJE SEMANA DA MARINHA

"Ao se iniciar, hoje, a "Semana da Marinha", desejo saudar e agradecer, através a imprensa, o carinho e apoio que os brasileiros sempre dedicaram à sua Marinha de Guerra" foram as palavras com que saudou o almirante Jorge da Silva Leite, Ministro da Marinha, a propósito dos festejos da "Semana da Marinha".

O ministro Jorge Leite, acompanhado de oficiais de seu gabinete, oficiais generais e superiores, depositará hoje, às 9,30 horas, uma palma de flores, no busto do almirante Tamandaré, no saguão do Ministério da Marinha.

MATRÍCULA PARA O CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS

Abertas as inscrições de 15 a 31 de janeiro de 1959

No período de 15 a 31 de janeiro estarão abertas as inscrições para matrícula no Curso de Nutricionistas do SAPS o primeiro que foi criado nesta capital e cujo prestígio técnico torna-se dia a dia mais evidente. O curso em apreço é inteiramente gratuito, cabendo, porém, aos alunos do Distrito Federal uma bolsa mensal de Cr$ 800.00 (oitocentos cruzeiros) destinados à aquisição de livros.

Convém ressaltar que a carreira de Nutricionista tem início na letra H e termina na letra K, obrigando-se o SAPS a só admitir no respectivo quadro profissional os portadores de diplomas conferidos pelo Curso, de acôrdo com a ordem de classificação final. Trata-se, por outro lado, de um Curso técnico-científico de inegável interêsse cultural e de grande proveito para a vida prática, pois são crescentes as necessidades de Nutricionistas para Hospitais, Escolas, Fábricas, Restaurantes Populares e outros setôres.

Para as moças que não desejarem seguir a profissão, o Curso é, ainda neste caso, de irrecusável alcance, pois amplia os horizontes intelectuais de futuras espôsas e mães, contribuindo, inclusive, para o progresso, harmonia e equilíbrio da vida no lar. As inscrições poderão ser feitas na diretoria dos Cursos do SAPS, à Praça da Bandeira, 96 — 4.º andar, das 9 às 14 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

O Curso de Nutricionistas, sob a direção do prof. Dante Costa, docente da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, dispõe de excelente corpo de professôres-médicos. Para a matrícula haverá um Exame Vestibular, constando de questões de Biologia, Física, Química e Português.

As exigências para os candidatos são idênticas às do Ensino Superior: — conclusão do Curso Clássico, Científico ou equivalentes. Há 16 vagas para os alunos do Distrito Federal, das quais 14 para o sexo feminino, reservando-se 2 vagas para os candidatos do sexo masculino, se os houver. Para maiores detalhes os interessados poderão dirigir-se à Diretoria dos Cursos.

O SR.
A SRA.
A STA.
O RAPAZ
E AS CRIANÇAS
com o
Cheque Presente
do BANCO BOAVISTA S.A.

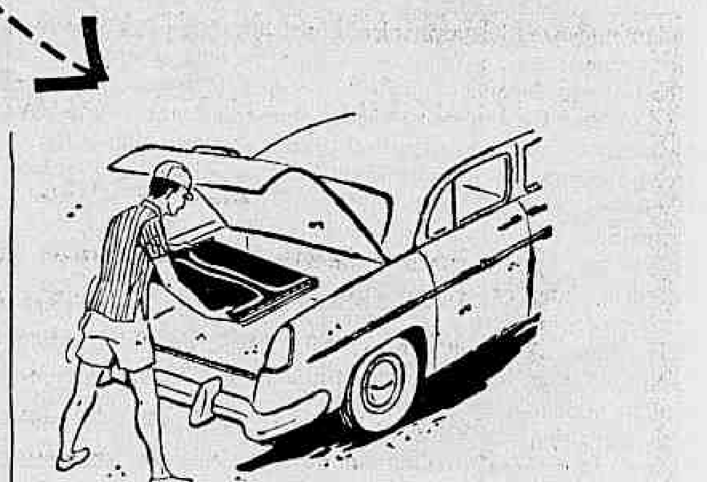
belo e delicado - resolverão o problema dos presentes de NATAL e ANO NOVO.
Basta assinar o belo cheque, que estampa o famoso painel "A 1.ª Missa", de Portinari. E a pessoa comprará exatamente o que quer.

CHEQUE-PRESENTE o melhor presente de fim de ano
Procure-o na Matriz ou Agências do
BANCO BOAVISTA S. A.
uma completa organização bancária

A cama portátil que V. procurava!
DRAGO-FLEX

- Dobrada em 3 - quase não ocupa espaço!
- Fácil de armar até por uma criança!
- Leve e prática... cabe no porta-malas do carro!

Compre sem demora!
Apenas 165, mensais



Veja como V. pode tirar partido de sua DRAGO-FLEX

Nas excursões de fim-de-semana, ou pescarias . . . ou mesmo para seu piquenique, DRAGO-FLEX oferece condições de repouso e grande confôrto.

Para acampamentos e colônias de férias, DRAGO-FLEX resolve com facilidade e economia a acomodação de todo o pessoal!

Em trabalhos de campo de engenheiros, agrônomos, construtores e outros profissionais, DRAGO-FLEX soluciona todos os problemas de acomodação confortável.

Você sempre encontra uma nova maneira de usar sua DRAGO-FLEX! Portanto, não espere mais! Adquira sem demora a sua tão útil cama-portátil DRAGO-FLEX!

Exclusivo!

- Dispositivo que permite duas posições de cabeceira... dispensa colchão e travesseiro!
- Lona super-resistente em azul-rei, com costura dupla!
- 48 molas espirais de aço, em tôda a volta da cama!
- Pintura esmaltada em atraente tonalidade azul-claro!
- Pés curvos, que não arranham o assoalho!

DRAGO
- vende qualidade há 23 anos!

RIO DE JANEIRO
** CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
** CATETE — RUA DO CATETE, 141
* COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
* TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 45
* MÉIER — RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
* CASCADURA — AV. ERN. CARDOSO, 52-A, B e E, F, G
* BENFICA — AVENIDA SUBURBANA, 472
* MADUREIRA — RUA CARVALHO DE SOUSA, 257
* RAMOS — RUA URANOS, 1.091-A
* IPANEMA — RUA VISC. PIRAJÁ, 273-B

NITERÓI
* AVENIDA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, 96

* Abertas diàriamente até 10 horas da noite.
** Abertas diàriamente até 8 horas da noite.
AOS SÁBADOS, DURANTE ÊSTE MÊS, TÔDAS AS LOJAS ESTARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 18 HORAS.

A-4090

POLITICA ESTADUAL

Amazonas: a situação continua muito tensa

MANAUS, 7 — Continua tensa a situação nesta Capital, com a grave crise política deflagrada pelo violento revide do governador Plínio Coelho às críticas que o jornal "A Tarde" vinha fazendo à sua administração.

O povo está calmo, não tendo mais se repetido as graves ocorrências de quinta-feira última, quando grande número de correligionários do Governador entraram em luta com um choque do Exército, destacado para garantir o jornal ameaçado de empastelamento. Ainda não se pode dar um balanço exato do número de feridos resultantes das arruaças, uma vez que os hospitais informam que não foi atendido ninguém que tivesse participado dêsses acontecimentos.

IMPRENSA FAZ GREVE

Todos os diretores de jornais e emissoras de Manaus ficaram solidários com «A Tarde», publicando notas de protesto e assinando um telegrama às autoridades federais no sentido de que sejam tomadas providências que garantam a «propriedade privada ameaçada» e de liberdade de imprensa. Jornais e emissoras tomaram ainda uma atitude coletiva, não publicando nenhum ato ou notícias relativas ao Govêrno do Estado, numa greve de protesto contra a tentativa oficial de empastelar «A Tarde», jogando contra êste jornal uma turba de desordeiros embriagados. (Da Asapress).

SENADOR LAMENTA OCORRÊNCIAS

Falando ontem ao DC, o senador Vivaldo Lima declarou que não recebeu nenhuma comunicação sôbre as ocorrências de Manaus, tomando conhecimento do assunto por intermédio dos jornais.

— É lamentável o ocorrido. Em todo o caso, acredito que não faltará às autoridades amazonenses o equilíbrio necessário para a garantia da ordem pública — disse o senador amazonense.

PERNAMBUCO: Ameaça de nova crise

RECIFE, 6 — Um projeto apresentado na Assembléia Legislativa e que se relaciona com contagem de tempo de serviço dos funcionários públicos está servindo de pretexto para ruptura do famoso «protocolo da paz», assinado pelos líderes da oposição e da situação, e, inclusive pelos srs. Otávio Corrêa (governador) e Cid Sampaio (futuro).

O projeto trata ainda de nomeações de professoras e foi apresentado pelo pessedista Antonio Heráclio, ao que se comenta, «com endereço certo».

CONFERÊNCIA CID-CORRÊA

Embora não tenham sido divulgados os assuntos tratados na conferência mantida entre o governador Otávio Corrêa e o sr. Cid Sampaio, sabe-se que o problema criado pela apresentação do «projeto» Heráclio foi abordado, tendo ficado acertada sua rejeição.

Todavia, instado pela reportagem, o governador declarou apenas que «recebera a visita do sr. Cid Sampaio que, acompanhado do advogado José Neves, o procurara para tratar de assuntos de interesse do Estado». O sr. Otávio Corrêa negou-se terminantemente a falar sôbre assuntos políticos, dizendo ao repórter, que não havia nada de novo.

CID VIAJA AO RIO

O sr. Cid Sampaio deverá viajar domingo para o Rio, de onde seguirá para a Europa. A viagem do futuro governador, entretanto, está na dependência de uma solução definitiva para o novo caso criado com o projeto do sr. Antônio Heráclio.

JANGO INTERVEM NA CRISE

RECIFE, 6 (Asapress) — O vice-presidente João Goulart, ao que fomos informados, interferiu na crise reinante no trabalhismo pernambucano, tomando posição francamente favorável à chefia do sr. Barros de Carvalho. Mensagem do Vice-Presidente da República estaria em poder do sr. Nicanor Leite, secretário do partido, e será divulgada hoje, fulminando as tentativas do sr. Edgar Bezerra Leite em assumir o comando da agremiação no Estado.

Soubemos que, nessa mensagem, o sr. João Goulart desautoriza não apenas a convenção regional do PTB, convocada pelo sr. Bezerra Leite para dentro de poucos dias, como também a recentemente realizada e que terminou com tiros de revolver. Reconhece também Jango a autoridade da comissão executiva atual em resolver os problemas do partido em Pernambuco.

Aproveitando-se dêsse tento lavrado junto ao chefe nacional trabalhista, os "barristas" publicaram nota hoje na imprensa, assinada por tôda Comissão Executiva, Diretórios Estadual e Municipal, bem como do Departamento Feminino, manifestando apoio ao sr. Barros de Carvalho.

CONVENÇÃO DO PTB

RECIFE, 6 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 10, nesta capital, mais uma convenção do PTB, seção de Pernambuco. A finalidade da convenção, segundo informações do sr. Edgard Bezerra Leite, é apreciar a situação do Partido em face dos resultados das últimas eleições e examinar os problemas dos Diretórios dos diversos Municípios quanto à disputa eleitoral no próximo pleito para prefeitos e vereadores.

Prosseguindo, afirmou o líder trabalhista: "Nesta oportunidade, a Convenção Regional, que é o órgão máximo do Partido, deverá homologar as decisões da última Convenção Municipal do Recife. Serão tratados todos os casos Municipais, no sentido de definir a posição do PTB no que diz respeito às candidaturas de prefeito, devendo ser consagrada a tese da candidatura própria em todos os Municípios, inclusive no Recife.

Finalizando disse o sr. Edgard Bezerra Leite que a próxima convenção "não é contra ninguém, pelo contrário é a favor do engrandecimento cada vez maior do PTB pernambucano. E' que nesses conclaves que será mais festa trabalhista, será lançada a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República, em nome dos trabalhadores pernambucanos."

S. PAULO: Convenção dos dissidentes socialistas

S. PAULO, 6 (Asap.) — Wilson Raha, falando à imprensa desta capital, declarou que dentro de dez dias deverá ser divulgado o manifesto de elementos dissidentes do Partido Socialista, com mais de quinhentas assinaturas.

Declarou ainda que na reunião recentemente realizada ficou resolvida a convocação para o dia 25 de janeiro próximo da convenção nacional dos dissidentes socialistas de todo o Brasil.

PST TEM CANDIDATO

S. PAULO, 6 (Asap.) — O Diretório Estadual do PST estêve reunido e resolveu fechar a questão com relação à presidência da Câmara escolhendo para seu candidato o sr Alfredo Trindade. Os que votaram contra o candidato do partido não terão legenda para o próximo pleito.

SUPERAVIT DE 3 BILHÕES

S. PAULO, 6 (Asap.) — O aumento do impôsto segundo se comenta, apresentará um superavit de três bilhões de cruzeiros aplicando na arrecadação 4,8 por cento, que, segundo declarações dos deputados, será aplicado no atendimento de majorações dos vencimentos dos ferroviários e outras reivindicações do funcionalismo.

PDC APOIA O AUMENTO

S. PAULO, 6 (Asap.) — A bancada do PDC na Assembléia Legislativa do Estado, decidiu apoiar o aumento do impôsto de vendas e consignações e aprovar o projeto que reduz os subsídios dos deputados, concorrendo com o aumento na base da elevação do custo de vida nos últimos quatro anos.

CARVALHO PINTO VAI DESCANSAR

S. PAULO, 6 (Asap.) — O governador eleito do Estado, sr. Carvalho Pinto, vai descansar vinte dias no interior do Estado. Possivelmente prepare, durante aquêles dias, a sua plataforma administrativa.

Vieira de Melo aponta Lucas para sucessor

— "Não me enfileiro entre os que pensam estar o PSD de tal modo enfraquecido que não pode disputar com candidato próprio o próximo pleito presidencial" — declarou o deputado Vieira de Melo à Revista "Mundo Ilustrado", em seu número de hoje.

— "A título de exemplo — frisou — ousaria citar um, que não sendo pròpriamente militante partidário é vinculado, por origem e por formação, ao pessedismo mineiro, padrão de honradez e de competência: o ministro Lucas Lopes".

PACIFICAÇÃO POLITICA

O ex-líder da Maioria preconiza o entendimento das fôrças políticas mais responsáveis do país, como "um imperativo do momento".

— "Do contrário, só o milagre nos salvará de caos" — acrescentou.

Frisando que não fala sob o domínio do mêdo, o sr. Vieira de Melo fala "com sinceridade" sôbre o Govêrno atual da República.

— "O sr. Juscelino Kubitschek travou com êxito a batalha do desenvolvimento econômico, mas não sabe como vencer a batalha do custo de vida. A alta crescente do custo de vida, além de minar a popularidade do Presidente, ameaça abalar, pela convulsão social, os próprios alicerces do regime".

Concluindo, nessa parte, as suas considerações, o sr. Vieira de Melo observou:

— "Só os áulicos e bajuladores de todos os governos deixarão de dizer ao sr. Juscelino Kubitschek que seu conceito na opinião pública tem caido verticalmente".

Convocação do Congresso para votar o abono

— "Só no decorrer da semana, veremos se vai ser necessária a convocação extraordinária do Congresso, a partir do dia 15, para votação do aumento do funcionalismo" — informou ao DC o deputado Armando Falcão.

O Govêrno deseja que o aumento seja aprovado antes do Natal, com ou sem convocação. Enquanto isso, o líder da Maioria toma tôdas as providências para que o Congresso conclua essa tarefa no período ordinário de sessões. Do contrário, o próprio Presidente da República convocará o Legislativo.

VOTAÇÃO IMEDIATA

Nesse sentido, os líderes de partido na Câmara e no Senado estão coordenando todo o trabalho relacionado com a aprovação da Mensagem presidencial, a fim de que a sua tramitação se faça com a maior presteza através das Comissões Técnicas e do plenário das duas Casas.

O deputado Cesar Prieto, presidente da Comissão de Finanças, vai iniciar amanhã mesmo o estudo da mensagem, juntamente com os colegas integrantes daquele órgão. Assim que o projeto chegar à Comissão, estará em condições de ser imediatamente apreciado.

A PARTIR DE JANEIRO

Segundo tudo indica, prevalecerá na Câmara o pensamento de que o aumento deve ser pago, sem distinção, a tôdas as categorias de funcionários, a partir de janeiro próximo.

Numerosas emendas vêm sendo elaboradas por deputados e senadores sob a pressão dos interessados, com o objetivo de introduzir diversas alterações substanciais à proposta do Govêrno. Uma dessas emendas equipara os inativos, dando-lhes igualmente os 30% de aumento. Tem-se como certo que o Congresso tornará o aumento extensivo a tôdas as classes, mesmo as que não estão contempladas no projeto que acompanha a mensagem salvo, naturalmente, o pessoal das autarquias, que tem regime próprio.

S. PAULO VIU O "SPUTNIK"

S. PAULO, 6 (Asapress-DC) — O foguete do "Sputnik III", passou, ontem, no céu da capital paulista, exatamente às 21,35 horas, surgindo na direção Sul-Noroeste num ângulo aproximado de 90 graus, isto é, como se cortasse o firmamento em duas partes quase iguais, num periodo de dois a três segundos.

Informou o matutino "O Estado de São Paulo", que como uma bola de luz branca azulada, o foguete foi observado por jornalistas, juntamente com membros do departamento de rádio-amadores, da Sociedade Interplanetária Brasileira, na Rua Caiubi, próximo ao Aeroporto de Congonhas.

Sanção parcial à lei do quadro do T. S. Eleitoral

O Presidente da República sancionou, ontem, parcialmente, a Lei do Congresso que altera o Quadro da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, vetando o seu art. 13, porque, entre outras razões, viria reduzir a gratificação, atualmente paga, aos Presidentes do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Com a conversão dêsse dispositivo em lei, diz o presidente Kubitschek na mensagem com as razões de veto, o Presidente do TSE e dos TRE sofreriam uma redução na gratificação que os colocaria em posição inferior, no tocante a essa vantagem, à dos Presidentes dos Tribunais da Justiça do Trabalho.

OUTRAS RAZÕES

Apresentando suas razões, para justificar o veto, o Presidente da República disse que a matéria relativa ao art. 13 já está disciplinada no art. 16 da Lei 3.414, de 20 de junho de 1958, em bases mais consentâneas com as responsabilidades do cargo de Presidente dos Tribunais de Justiça Eleitoral.

Outro argumento: não é conveniente, nem de boa técnica legislativa dispor sôbre gratificações devidas a magistrados em lei pertinente a Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal.

Senado restabeleceria aumento de aluguéis

Plenário do SENADO

Por falta de "quorum", o Senado não pôde votar, na sessão extraordinária que realizou ontem de manhã, o projeto da Câmara que prorroga a atual Lei do Inquilinato, devendo a matéria ser decidida na sessão de amanhã, havendo previsão de que venha a ser restabelecido o projeto inicial daquela Casa, permitindo a majoração dos aluguéis.

Os discursos dessa reunião giraram, mais uma vez, em tôrno do aumento do funcionalismo. O sr. Filinto Müller fêz a defesa dos pontos de vista do Govêrno e o sr. Coimbra Bueno se pronunciou contrário a qualquer aumento por várias razões, entre as quais porque a maioria dos servidores públicos não trabalha, não tendo sequer funções definidas.

INQUILINATO

O projeto do Inquilinato entrou em regime de urgência urgentíssima, em virtude da aprovação de um inesperado requerimento enviado pelo sr. Filinto Muller à Mesa do Senado, na sessão extraordinária convocada para sábado à noite.

A urgência foi combatida pelos srs. Mem de Sá, Daniel Krieger e Lino de Matos, que sustentaram estar o Senado se limitando a «chancelar» decisão da Câmara, o que levou o líder da Maioria a proclamar que votará contra o projeto aprovado pelos deputados, a fim de que seja restabelecido o projeto anteriormente aprovado pelo Senado, aliás de sua autoria.

A matéria deveria ter sido votada na sessão matutina de ontem. Acontece que o sr. Lima Guimarães, líder do PTB, requereu votação nominal, iniciativa que foi combatida pelo sr. Filinto Muller, sob a alegação de que senador algum ocultará o seu voto. Face a posição de combate assumida pelo líder da Maioria, o sr. Lima Guimarães desistiu do seu requerimento. Mas já conseguira impedir a aprovação da matéria por ter sido verificado não haver «quorum».

O requerimento de votação nominal, apresentado pelo líder trabalhista, tinha o objetivo de definir melhor as responsabilidades. Isso porque, para o PTB a aprovação do projeto da Câmara constitui «questão fechada», a despeito do que se teme o restabelecimento do projeto do Senado, sobretudo tendo em vista a posição assumida pelos líderes da Maioria e da UDN, srs. Filinto Muller e João Villasboas, ambos favoráveis à majoração dos aluguéis.

FUNCIONALISMO

O sr. Filinto Muller, assumindo a defesa do Govêrno diante dos violentos ataques a êle feitos pelo projeto enviado à Câmara, declarou que tais críticas não têm cabimento. O projeto governamental, caso contenha alguns senões, poderá ser aperfeiçoado pelo eLgislativo, tornando-se merecedor de aprovação.

Negou, a seguir, o líder da Maioria a existência de qualquer inconstitucionalidade no

(Conclui na pág. 10)

Brasil compra navios novos de passageiros

Dentro do programa de reequipamento da frota comercial do país, a Comissão de Marinha Mercante está ultimando a efetivação da encomenda de três novas unidades mercantes para passageiros, as quais deverão receber os nomes de "Cidade de Brasília", "Cidade do Rio de Janeiro" e "Cidade do Salvador", em homenagem às Capitais do Brasil de amanhã, de hoje e de ontem.

Tais unidades, cuja aquisição deverá concretizar-se brevemente, segundo informou à nossa reportagem um porta-voz do Ministério da Viação e Obras Públicas, destinar-se-ão ao serviço de cabotagem, atendendo à crescente demanda de transporte marítimo costeiro, unindo o Norte ao Sul do país.

CARACTERISTICAS DOS BARCOS

Os novos barcos, cujas características estão dentro dos mais modernos padrões de construção naval para marinha mercante, terão um comprimento máximo de 155,50 metros, estanoc divididos em duas classes, ambas com capacidade para 200 passageiros. Desenvolverão a velocidade de 17 nós horários, com um raio de ação de 8.200 milhas, e serão dotados, para confôrto dos passageiros, de salões de estar, piscina, ginásio, bares, "hall" de recepção e refeitórios, dentre outros detalhes.

Preço da uva em São Paulo

S. PAULO, 6 (Asapress) — O sr. Barone Mercadante, Secretário da Higiene, determinou aos viticultores a venda de uvas selecionadas no mercado central, no princípio a 45 cruzeiros e dentro de 10 dias a 25 cruzeiros o quilo, preço êste que deverá ser mantido até as festas de Natal.

BRASÍLIA, E A GRANDE TENTAÇÃO

Brasília é hoje um tema nacional e mesmo continental. Entre nós, é ainda mais: é um tema de debate político. Não vemos inconveniente nisso. A discussão livre é um dos fundamentos da democracia. Obra de magnitude sem par, para a qual se voltam os olhos do mundo inteiro, Brasília deve ser debatida, discutida, esmiuçada. A seu respeito, cabe à Oposição fazer tôdas as perguntas, como é dever do Govêrno dar tôdas as respostas. Ninguém sairá perdendo com êsse debate, por mais caloroso que êle se apresente. A Oposição não perderá o seu tempo, pois estará desempenhando a sua função precípua, que é o da vigilância construtiva. Por outro lado, escutando atentamente as críticas dos seus opositores, o Govêrno também lucra, pois é certo que em meio àquelas críticas venha também alguma sugestão sábia ou algum conselho sensato.

O que não se pode negar é a importância da mudança da sede do Govêrno para o planalto central. Importância de ordem econômica, social, geográfica e, principalmente, política. Instalada no coração do país, a nova capital brasileira automàticamente estará incorporando à vida nacional uma imensa região que sabemos nos pertencer apenas porque isto vem dito nos mapas. Brasília terá a fôrça de fazer da imensa planura amazônica um pedaço real do Brasil. A Hiléia Amazônica, vizinha de Brasília, deixará de ser um foco de atração para os que, fora de nossas fronteiras, olham com gula as suas riquezas abandonadas.

Ninguém ignora que a doutrina que prega a internacionalização da Hiléia Amazônica vez por outra entra no temário das conferências internacionais. Terminada a primeira guerra, o tema estêve presente na Conferência da Paz. E não faz muito, numa das reuniões da "Unesco", o assunto voltou a ser ventilado. Abrangendo um território no qual cabe tôda a Europa, excluindo a Rússia, a imensidão amazônica, com suas incalculáveis riquezas em potencial, é uma tentação e um convite. O homem brasileiro, e não o estrangeiro, é quem deve render-se a essa tentação e aceitar êsse convite.

SANTOS VAHLIS

O pioneiro das agências metropolitanas

Agência CINELÂNDIA
PRAÇA FLORIANO, 23
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Garanta o FUTURO sem sacrificar o PRESENTE!

Os brasileiros estão se tornando cada dia maiores consumidores de tudo o que se produz, elevando assim o próprio padrão de vida e enriquecendo o país.

A casa brasileira tem hoje todos os confortos modernos. Agora a família brasileira terá também facilitado o seu seguro em grupo, como a dos povos de alto padrão de vida!

Essa módica prestação não sacrifica o presente e dá tranquilidade quanto ao futuro. É justamente isso o que nos faz viver alegres, confiantes, joviais e despreocupados.

Reúna seus companheiros de trabalho e conserte com êles os planos para um Seguro em Grupo Novo Mundo. V. viverá melhor e por isso viverá mais!

O seguro em grupo NOVO MUNDO

é a forma mais moderna de previdência: seus valores são reajustáveis de acôrdo com as variações do dinheiro, na base do salário mínimo legal.

é uma sólida aplicação de seu dinheiro, pela qual responde a tradição das Organizações Novo Mundo.

é um vínculo a mais entre empregados e empregadores, aproximando-os do ideal da chefia — um por todos e todos por um.

é uma pequena prestação a mais que, afinal, anula as outras prestações, permitindo viver melhor e mais, porque V. viverá despreocupado.

é, na compra de imóveis a prazo, o melhor processo para legar à família um bem e não uma dívida.

é barato porque, sendo em série, oferece em forma facilitada o máximo de vantagens com o mínimo de dispêndio.

é, ainda, o seguro em grupo, intransferível sem seu consentimento. Não responde por dívida, é isento de impostos e não entra em inventário.

É a garantia do Futuro, sem sacrifício do Presente.

AOS CORRETORES DE SEGUROS:

Curso de Extensão Profissional

As Organizações Novo Mundo — Seguros, instituiram um curso de extensão profissional, aberto a todos os corretores que queiram aperfeiçoar sua técnica e seus métodos de trabalho. Todos os corretores estão convidados a nêle se inscreverem, sem assumir conosco quaisquer compromissos. Faça hoje mesmo sua inscrição.

Organizações NOVO MUNDO
Novo Mundo — Itamaraty — Miramar — Seguros
Banco Financial Novo Mundo
Rua do Carmo, 65/71 - Tel.: 52-2010 - Rio de Janeiro

NERVOSOS

o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho

MISSA DE 7.º DIA

Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; Antônio Pinto de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genros e netos; Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e netos; Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos (ausentes); João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, senhora e filhos; viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha e Paulina Leite de Carvalho Pederneiras, convidam parentes e amigos para a missa que, em intenção da alma de seu bonissimo pai, sogro, avô, bisavô e irmão, mandam celebrar às 11 horas do dia 9 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, nesta cidade. Antecipadamente agradecem.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM 21 14º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Matriz
Rua São José, 46 a 48 - Tel.: 52-6126 (Rêde)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 7 DE DEZEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Maturidade política dos trabalhadores

A MANIFESTAÇÃO dos trabalhadores, de solidariedade à política de congelamento de preços adotada pelo Presidente da República, ocorrida anteontem no Teatro João Caetano, foi um acontecimento de significação nacional.

Não se trata, no caso, de enaltecer uma adequação de pensamento e diretrizes entre Govêrno e classes trabalhadoras, o que de si já é de importância para a situação nacional, mas de chamar a atenção do país para o fato auspicioso que foi a demonstração de maturidade dos dirigentes sindicais brasileiros.

Os discursos proferidos na ocasião, perante uma verdadeira multidão que, apesar do calor, se concentrava no interior do teatro, não foram improvisos entusiásticos, de aplauso irrefletido ou puramente sentimental. Cada um dos dirigentes que ali se pronunciou leu documento previamente debatido e aprovado pelas assembléias de classe, fundamentado em informações precisas e ressumando a boa orientação doutrinária.

Revelaram, assim, os representantes dos trabalhadores que não só a classe amadureceu nas suas organizações, que funcionam com eficiência, como amadureceu no seu próprio pensamento político. Enquanto alguns próceres falam ainda a linguagem fácil e vazia da demagogia, os líderes sindicais encarregam-se de desfazer a impressão desfavorável que dêles se faz nos meios dirigentes do país, onde costumam ser encarados como peças de uma ordenação fàcilmente manipulável pelos interêsses eventuais dos agrupamentos políticos.

A manifestação de apoio, refletindo assim tamanha consciência e segurança da parte dos manifestantes, é de molde a honrar mais aos que foram o seu alvo e que nela encontrarão estímulo suficiente para manter as medidas nas quais os trabalhadores identificam o processo exato de resguardar os interêsses materiais do povo.

O sr. Juscelino Kubitschek não teve, assim, com a reunião do Teatro João Caetano, um simples pronunciamento "populista" mas uma demonstração sincera e refletida de apoio daqueles que se mostram à altura das responsabilidades de comandar às classes trabalhadoras para a defesa dos seus direitos dentro dos ideais de harmonia e ordem social.

Esta fôlha, que foi o veículo do pensamento dos trabalhadores e estimulou e promoveu a manifestação de anteontem, sente-se orgulhosa de ter ajudado a uma demonstração que preconiza um acontecimento decisivo para a vida do país, qual seja o amadurecimento político e intelectual das suas massas operárias.

O domínio do caminhão

As estradas de rodagem é que vão, realmente resolver o problema dos transportes no Brasil. Não podemos esquecer as tentativas, aquêle ponto de vista a importância das ferrovias, da navegação marítima e fluvial e da aviação. Cada um dêsses meios de circulação das riquezas tem a sua missão a cumprir na economia nacional.

Mas, considerando as nossas peculiaridades geográficas e o grande desenvolvimento da técnica de construção e pavimentação das rodovias, ao lado dos poderosos caminhões movidos a óleo Diesel que é um combustível barato pode-se admitir que a rodagem de primeira categoria virá eliminar o mais grave ponto de estrangulamento do nosso desenvolvimento. E, de certo modo, assim já está acontecendo no Nordeste, Centro e Sul do país.

As boas estradas promovem o escoamento da produção em prazo curto e a custo razoável. Por isso mesmo é que o caminhão domina, soberanamente o nosso interior e as vias de acesso aos grandes centros urbanos.

Legalidade democrática

Apesar das crises econômicas e das agitações políticas que a sacodem, a América do Sul vai entrando todas as dificuldades sem sacrificar as suas instituições. Todo regime legal só existe no momento a Venezuela, mas, já no próximo domingo, se realizarão naquele país eleições gerais, que marcarão o seu retôrno à normalidade democrática. Assim, em breve prazo tôdas as nações desta parte do Hemisfério estarão dentro da legalidade, constituídos os seus governos pelo voto livre dos povos.

Esse fato não é comum na vida sul-americana. Por estas bandas sempre há uma ditadurazinha para não fugir à região às suas tradições turbulentas. Nem o Brasil escapou a êsse drama político depois de 1930, mas, felizmente, a partir de 1946 não mais enveredamos pelos regimes de exceção, morrendo no nascedouro quaisquer veleidades golpistas ou salvadoras.

Parece que a América do Sul adere finalmente à democracia. Pelo menos espera-se que o ano de 1958 termine sem que um só dos seus Estados esteja na ilegalidade. O amor à liberdade começa a superar os apetites e as ambições personalistas dos caudilhos.

A mensagem de Mangabeira

O SR. Otávio Mangabeira, quando foi eleito deputado pela primeira vez, tinha vinte e cinco anos de idade. Agora, aos setenta e dois, fêz o seu discurso de despedida do Palácio Tiradentes, pois, na próxima sessão legislativa estará no Monroe, exercendo o mandado de senador. Sua longa vida pública tem sido exemplar. Tanto no Congresso, como no Ministério e no Govêrno da Bahia, colocou-se sempre ao serviço da coletividade, oferecendo à nação os maiores exemplos de dignidade e de civismo.

Na sua última oração, feita com serenidade e elevação, podemos discordar de um ou outro dos pontos de vista expostos, mas temos o dever de considerar atentamente o apêlo que fêz em prol da compreensão e do entendimento entre os brasileiros. Essa a grande mensagem do Senador Otávio Mangabeira aos líderes civis e aos chefes militares do Brasil, colocando acima das divergências ocasionais os supremos e permanentes interêsses da pátria.

As exportações

As exportações do país, até se embro último atingiram a quase novecentos milhões de dólares. O volume das mercadorias vendidas para o exterior foi maior do que no ano anterior. Mas, como diminuíram de valor, apuramos menos divisas do que em igual período de 1957. A queda de preço afetou de modo especial o café, que agora anda pela casa dos quarenta e dois centavos a libra-pêso, cotação semelhante à do ano passado.

Em outubro e novembro, porém, colocamos nos mercados externos quantidades mais vultosas de café. No último mês chegamos a vender no estrangeiro quase um milhão e meio de sacas, sendo ainda os Estados Unidos os nossos principais compradores.

A safra de dólar deve, assim, aumentar sensivelmente no último trimestre do exercício, melhorando, consequentemente, a posição da nossa balança comercial. De qualquer forma, ainda não é boa a situação do comércio externo do Brasil apesar das recentes medidas tomadas para... Govêrno no sentido de estimular as exportações. Esperamos, entretanto, que as coisas venham a melhorar neste fim de ano e em 1959.

Interêsses econômicos

Colocando o problema das relações internacionais em têrmos exclusivamente econômicos, excluídas quaisquer considerações de ordem ideológica ou política, ainda assim os Estados Unidos da América do Norte devem considerar o Brasil um dos seus mais importantes parceiros.

São êles os nossos melhores clientes de café, cacau, fibras, óleos vegetais e minérios. Também são americanos os capitais que em maior escala têm sido investidos no Brasil, assim como técnicas para aqui transplantadas.

E acima de tudo, há motivos geográficos que condicionam o intercâmbio mercantil Brasil-Estados Unidos acima da vontade dos grupos políticos tornados em determinado momento.

A dúvida que promete a todos os povos êste mundo e o outro, jamais foi um grande comprador dos produtos brasileiros. Não compra café, que é mesmo o artigo que temos de sobra para exportar. Nem dispõe de recursos financeiros capazes de atender às nossas necessidades. Esse é o verdade dos fatos. Temos comerciar com todos os povos. Mas não podemos esquecer quem nos compra em maior escala, quaisquer que sejam as ilusões quanto à suposta...

SESSÃO DE SAUDADE

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

A ACADEMIA realizou na quinta-feira última uma sessão de saudade ao grande poeta Olegário Mariano, por ocasião de declarar oficialmente aberta a sua vaga. Falaram vários dos seus amigos em palavras repassadas de emoção. O tema era, porém, por demais vasto para que todos pudessem abordá-lo dentro do limite de tempo da sessão.

Eu também tinha o que dizer, ou melhor o que lêr, provando a generasidade daquêle grande coração amigo. É que, há tempos, por ocasião do aparecimento de seu livro "Tôda uma vida de Poesia", escrevi a Olegário uma pequena carta, que não era mais do que um soneto, com as deficiências da minha incapacidade poética. E dias depois recebi, também em soneto, a resposta de Olegário. Que me permitam os meus leitores que encha esta minha crônica com ambas as cartas.

CARTA A OLEGARIO MARIANO

Se eu digo ao Sol: – Ó Sol que me iluminas
bemdita seja tua claridade !
Se ao passarinho exclamo: – Ó tu que trinas
bemdita seja tua alàcridade...

Se à romântica Lua eu agradeço
a sua luz que meu pensar acalma !
Se dos Astros o esplêndido aderêço
fito, enlevado, os olhos de minh'alma !

Bem posso admirar, qual tosco esteta
tuas sadías emoções de Poeta
cantando os Astros e cantando a Vida !

És arquiteto de Felicidade
porque teus versos geram mocidade
dentro desta minh'alma, tão vivida...

Resposta de Olegário

A MAURÍCIO DE MEDEIROS

"Grande arquiteto de felicidade
chamaste-me, Maurício, e eu te agradeço
pois bem sabes o velho e grande aprêço
que tenho pela tua alta amizade.

És irmão desse irmão que não esqueço
e que vive a enfeitar minha saudade
de coisas que durante a mocidade
foram meus sonhos do mais alto preço !

Não sei de que maneira possa, um dia,
retribuir-te essa imensa simpatia
que é o mel com que minha vaidade adóço

Digo-te como o nosso mestre Alberto:
Beijo-te as mãos, as tuas mãos aperto
"já que teu coração beijar não posso..."

ESTUDOS PARA A OPA (IV)

"O PROCESSO de industrialização acelerada por que passam os países em fase de desenvolvimento, como o Brasil, acarreta sempre a instalação de inda[illegible] equipamentos (importados ou não) se destinam, pelo menos na fase inicial, a transformar materiais importados, desde o combustível às peças e componentes de mais alto nível técnico de manufatura.

"A substituição dessas importações pela produção interna e a diversificação das fontes supridoras constituem problemas cruciais para a economia, impondo-se o tratamento simultâneo de ambos. A solução do segundo problema afeta a do primeiro na medida em que a menor oscilações bruscas do suprimento externo, sejam elas de origem monetária, refletindo na insuficiência de recursos cambiais ou sejam de produção, ligados a fases cíclicas da economia dos países fornecedores.

"O Quadro IV mostra, numéricamente, a evolução dos diferentes componentes das importações brasileiras, em que se nota a enorme importância dos combustíveis e lubrificantes e a crescente participação dos minerais metálicos.

"Não se devem prever crescimentos imediatos e espetaculares da produção nacional de matérias-primas, muitas das quais ainda nem são conhecidas no país em quantidades econômicas adequadas (carvão, enxofre, cobre, estanho, etc.)

"O aumento de produção dêsses artigos dificilmente acompanhará o ritmo de crescimento da demanda respectiva, numa economia em fase de industrialização intensiva como a brasileira, em que o consumo "per capita" cresce ainda mais ràpidamente que a população. Não haverá, pois, possibilidade em se dar às importações de matérias-primas e produtos intermediários tratamento mais ou menos análogo ao atribuído às importações para investimentos fixos. Adotou-se, assim, a percentagem inicial de 27,5% do investimento nacional bruto.

c) IMPORTAÇÕES DE BENS DE CONSUMO EM RELAÇÃO AO PRODUTO NACIONAL BRUTO

"Considerou-se que o Brasil necessita importar para consumo um mínimo de 1% do produto nacional bruto. Isso porque: 1.º) Os bens de consumo são os que em última análise, comportam compressões drásticas podendo mesmo em situação extrema serem virtualmente eliminados do balanço de pagamentos; e 2.º) O crescimento industrial brasileiro e muito especialmente, o crescimento da importação de bens intermediários e matérias-primas já indicam ponderável aumento na oferta local de bens de consumo.

"Em conclusão aplicados os índices correspondentes a bens de capital matérias-primas e bens de consumo encontrou-se a necessidade global de importar US$ 1 710 milhões no ano-base de 1959, montante que se eleva para US$ 3,5 bilhões em 1980 na primeira alternativa da Operação Pan-americana e para US$ 4 bilhões na segunda alternativa, que é a mais otimista.

7 — Recursos externos para complementar a capacidade autônoma de pagamento do País

"Pela primeira alternativa da Operação Pan-americana (crescimento a 5,5%) verifica-se, em resumo, que as necessidades totais de importação representariam, em 1959, uma percentagem de 10% aproximadamente do PNB, decaindo essa relação para 6,6% no fim do período (1980).

"Confrontando tais necessidades com as possibilidades de pagamento do Brasil, decorrentes da receita das exportações de bens e serviços pode-se estimar o afluxo líquido de recursos externos imprescindíveis ao crescimento do produto nacional nas bases almejadas, levando-se em conta, também, os compromissos financeiros anteriores à Operação Pan-americana.

"Assim é que, nessa primeira alternativa da OPA, a entrada líquida de capital requerida atingiria o montante de US$ 3,1 bilhões até 1967, quando então o país entraria numa fase em que a capacidade de pagamento superaria as necessidades globais de importar.

"No entanto, a amortização líquida daquele débito de US$ 3,1 bilhões acrescido dos serviços de juros à taxa razoável de 4 ¼% a.a., teria início em 1970, quando a dívida, pela capitalização dos juros contratuais, teria atingido o ápice de US$ 4,1 bilhões. Essa dívida global estaria totalmente liquidada em fins de 1978, isto é, num prazo de 20 anos a contar de 1959.

"Na segunda alternativa da OPA a entrada líquida de recursos para complementar a capacidade autônoma de pagamento do país montaria a US$ 3,8 bilhões. Acrescida dos serviços de juros de 4 ¼% a.a., essa dívida atingiria o máximo de US$ 5,5 bilhões em 1974. No ano seguinte teriam início as amortizações líquidas até o resgate total da obrigação, num prazo aproximado de 25 anos a partir de 1959.

"Por outro lado é evidente que, se o crescimento das importações for sensivelmente inferior ao previsto, o nível dos recursos externos supletivos teria de ser forçosamente elevado para atender às nossas necessidades de importar. Do mesmo modo se da Operação Pan-americana não resultar uma composição da dívida assumida anteriormente, de forma a dilui-la num prazo de pagamento mais dilatado, ter-se-á que admitir nos próximos anos um descompasso na taxa de crescimento projetada, que produzirá uma variação cíclica sòmente recuperada ao longo do período considerado.

"E' bem de ver que os esquemas de pagamento apresentados não se coadunam estritamente com as normas bancárias tradicionais de crédito particular ou público. Contudo, em face do espírito de maior cooperação internacional, que se espera deva presidir às relações econômicas dentro da Operação Pan-americana, será possível encontrar-se um **modus-operandi** mais flexível, porém contínuo e eficaz, para dar sentido verdadeiramente pragmático ao combate ao subdesenvolvimento, fora dos padrões rígidos da assistência financeira dos atuais institutos oficiais ou internacionais de crédito que se têm revelado ineficientes para a consecução dêsse **desideratum**.

"Seria mesmo viável enquadrar nas praxes bancárias correntes operações do tipo sugerido, através de um sistema de financiamentos e refinanciamentos sucessivos de débitos."

Deodoro atirará

Recebendo a visita do presidente Juscelino Kubitschek, depois de amanhã, a Guarnição da Vila Militar e Deodoro fará demonstração de armamento de uma Divisão de Infantaria, durante 60 minutos, com tiros reais de obuses, metralhadoras, morteiros, granadas, lança-rojões, canhões, carros de combate e diversas outras armas modernas.

Quando o Chefe do Govêrno chegar ao palanque armado no "Observatório de Monte Alegre" no campo de instrução de Gericinó, acompanhado do ministro Teixeira Lott e de várias outras autoridades civis e militares, será executado um bombardeio simultâneo do conjunto de tôdas as armas.

A VISITA

O Presidente, ao descer do Viaduto de Deodoro, será recebido por um representante do comando da Guarnição, que o acompanhará até o QG da 1a. Divisão de Infantaria, escoltado por um esquadrão do Regimento Escola de Cavalaria. No QG será saudado com 21 tiros, enquanto uma banda de música executará o Hino Nacional. A' sua espera estarão o Ministro da Guerra, gen. Teixeira Lott e demais autoridades.

Diante do QG desfilarão diversas unidades da Vila Militar, seguindo-se uma sessão de ginástica musicada a ser executada por um conjunto de 600 homens do 3.º Regimento de Infantaria.

O EXERCICIO

Do QG o presidente Kubitschek e demais autoridades rumarão para o "Observatório", no campo de tiro de Gericinó onde estará disposto um mostruário do armamento que irá atirar e um "croquis" mostrando a localização das armas e os seus respectivos objetivos.

AVISO

O Comandante da Guarnição da Vila Militar e Deodoro gen. Jair Dantas Ribeiro avisa à população que as demonstrações de tiro nenhum perigo poderão trazer, uma vez que as munições já foram removidas dos paióis.

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão da Câmara, ontem, constou apenas da abertura dos trabalhos e aprovação da Ata. Em seguida, a Mesa verificou falta de "quorum" para o prosseguimento da sessão, sendo por isso suspensa.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Café Filho, quando lhe informaram que a emenda Gilberto Marinho seria aprovada sem as imunidades para os ex-Presidentes, perguntou: — "Para que servem imunidades? Em 37, era deputado e fui prêso; em 55, era Presidente, não me deixaram sair de casa"...

●

...QUE o sr. Martins Rodrigues acha muito mais grave o que aconteceu no Ceará em matéria de criação de cargos e sinecuras pela Assembléia Legislativa, embora não tenha surgido em seu Estado a ameaça de revolução que se esboçou em Pernambuco...

●

...QUE a êsse respeito o dito Martins Rodrigues está preparando uma lista de atos do Govêrno e da Assembléia cearenses, com os recortes do "Diário Oficial" para poder demonstrar a melhor técnica de criação de cargos com endereço certo para os afilhados do poder público...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Estamos trabalhando para fazer o "acaso"

ESTE jornal publicou, há dias, um texto, dos mais curiosos, extraído da famosa "Hanson's Latin-American Letter", a propósito da política petrolífera no Brasil e na Argentina e outros assuntos, inclusive a atitude do Departamento de Estado dos EE.UU. em relação aos problemas econômicos dos vizinhos do Sul.

Não se pode considerar a "Hanson's" como um porta-voz oficial ou oficioso da alta finança norte-americana nem muito menos da Casa Branca. Há mesmo quem faça severas restrições a essa publicação, dada a excessiva desenvoltura com que aborda os problemas mais delicados. De qualquer modo, porém, ela reflete, à miúde, pontos de vista encontradiços entre os círculos de negócios dos Estados Unidos mais ligados à economia latino-americana.

Por isso mesmo, deixando de lado tôda a gama de assuntos abordados pela referida reportagem, não se pode deixar de levar em conta certas passagens, bastante significativas para nós, porque oriundas de fonte insuspeita de **parti pris** favorável ao capitalismo de Estado no Brasil. Diz, por exemplo, a "Hanson's" que "naturalmente, o esfôrço da Petrobrás está em muito boas mãos e o recorde (obtido pela emprêsa até agora) não foi inferior ao resultante do emprêgo de cêrca de 40 milhões de dólares, por companhias privadas no Peru". Note-se que as emprêsas "privadas" são norte-americanas e essa opinião se casa perfeitamente com o depoimento do famoso geólogo Link em relação ao trabalho da Petrobrás na Amazônia: qualquer companhia estrangeira já teria desistido alí.

Reconhece ainda que as falhas que se possam imputar à Petrobrás em seus esforços para produzir petróleo, são comuns a diversos setores (naturais, acrescentamos nós, numa economia em transformação e crescimento acelerados), não havendo motivo para atribuí-las "à diferença entre emprêsa estatal e emprêsa privada".

Finalmente, destacamos, aqui, para não falar de insolências tais como o "o conflito para ver quem é o patrão no Govêrno brasileiro", muito próprias do estilo da "Hanson's", o reconhecimento de que o problema do petróleo na Argentina é nitidamente diverso do nosso problema, já que aqui não contamos com as grandes reservas prospectadas de que dispõe o nosso grande vizinho do Sul.

De fato, a nossa maior dificuldade é ainda a de que não descobrimos mais petróleo e, sobretudo, jazidas que dêem um alto rendimento econômico. Muitos falam como se êsse "acaso" não pudesse ocorrer ou só viesse a furo se cancelassemos a lei 2.004.

Está claro que se encontrarmos petróleo em quantidade bastante teremos grande parte de nossos problemas resolvidos, principalmente no que concerne à escassez de divisas, hoje angustiante. E nós acreditamos piamente nessa boa-nova, sobretudo porque o "acaso" está sendo febrilmente trabalhado por milhares de operários e técnicos nacionais, que ainda contam com a ajuda de especialistas estrangeiros da melhor categoria.

V. M. K.

I.A.A. vendeu álcool ao Uruguai

O Instituto do Açúcar e do Alcool acaba de vender 6.000.000 de litros de álcool hidratado ao Uruguai, em concorrência pública realizada pela Ancap. Essa venda proporcionará ao Brasil o recebimento de cêrca de 550.000 dólares.

A Frota Nacional de Petroleiros, possibilitando o transporte de parte dêsse álcool, em navios de sua propriedade, prestou valiosa ajuda à citada exportação, cujo primeiro embarque foi realizado no pôrto de Recife, pelo vapor "Florianópolis", que já se acha viajando para o Uruguai com um carregamento de .... 2.226 905 litros de álcool a 15º C.

Na próxima semana deverá se processar o segundo embarque, utilizando-se dessa vez barco da Frota de Transportes da Marinha, contratado especialmente para tal fim. Êsse segundo embarque será de cêrca de 1.350.000 litros, segundo divulga o Ministério da Agricultura (SIA).

Exportação pelo pôrto do Rio

O movimento de exportação de 29 produtos agropecuários, seus subprodutos e resíduos de valor econômico no 3.º trimestre do corrente ano pelo Pôrto do Rio de Janeiro foi de .... 323 220 30[illegible] quilos no valor comercial de Cr$ 83 875 307,80, não se computando o café, que é feito pelo IBC conforme informa o SER, do Ministério da Agricultura.

Dêsses produtos, destacaram-se os seguintes pelo pêso e valor comercial. açúcar 25 546 360 quilos, no valor comercial de Cr$ 35 255 463,20: cacau .... 1 353 600 quilos, no valor comercial de Cr$ 20 690 351,30; carne bovina 863 210 quilos, no valor de Cr$ 7 365 737,70; laranja, 3 634 895 quilos no valor de Cr$ 4 556 138,60; mentol 24 967 quilos, no valor de Cr$ 4 228 518,70; óleo de hortelã-pimenta 64 980 quilos no valor de Cr$ 2 524 180,80; tripa sêca bovina, 65 419 quilos no valor de Cr$ 1 614 009,70; cêra de carnaúba 57 088 quilos no valor de Cr$ 1 868 123,00; couro bovino sêco 180 977 quilos, no valor de Cr$ 855 811,00; língua bovina 24 399 quilos no valor de Cr$ 629 388,10; pele curtida de jacaré 10 274 quilos, no valor de Cr$ 909 028,00 e pele de cabra 22 384 quilos, no valor de Cr$ 529 666,70.

Janari na Bahia paraninfa geólogos

SALVADOR, 6 (Asap.) — Para participar das solenidades de formatura da Primeira Turma de Técnicos em Geologia de petróleo no Brasil, estêve em Salvador, o cel. Janari Nunes, Presidente da Petrobrás, que se fêz acompanhar de diretores daquela emprêsa.

A viagem do Presidente da Petrobrás logo após a extenuante defesa levada, pessoalmente, à Comissão nomeada pela Presidência da República, para apuração de denúncias formuladas pelo presidente do CNP, foi recebida como uma possível demonstração de que tudo teria corrido bem naquela comissão.

Assediado pelos jornalistas, durante um coquetel oferecido no hotel, o cel Janari Nunes para todos tinha uma só resposta: 'Nada direi, pelo menos no momento sem que não o seja por escrito. Quero medir as palavras para que não as tomem como o desejo de continuar no debate que tanto mal fêz à Petrobrás que deve estar sempre acima das paixões" Além do mais, disse em tom de "blague": estou como cachorro que depois de muitas pedradas sai a correr quando qualquer pessoa levanta a mão mesmo não intencionalmente..

Depois de dizer isso encarregou os jornalistas Nelson Nassif, da Assessoria de Relações Públicas da ePtrobrás, integrante, também da comitiva, de entregar aos representantes do sjornais, úma nota com declarações sôbre o motivo de sua vinda (formatura dos geólogos de que foi patrono) e o resumo das atividades da Petrobrás no país, particularmente na Bahia.

Usiminas: 500 mil toneladas de lingotes

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Deverá ser adquirido no Japão, nos moldes do que existe de mais moderno no setor siderúrgico, o equipamento da Usiminas, para cuja aquisição foi acertado um financiamento de quinze anos. O capital da Usiminas é de quatro bilhões de cruzeiros, sendo 60 por cento brasileiro e 40 nipônico. O grupo brasileiro está representado pelo Estado de Minas Gerais, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional, bancos e particulares. Do lado japonês, o capital é subscrito por uma sociedade limitada, a qual inclui as três maiores emprêsas siderúrgicas do Japão-Nipon Usiminas.

Consta do programa da Usiminas uma produção inicial de quinhentas mil toneladas de lingotes de aço, podendo expandir-se até a dois milhões de toneladas.

A produção será especialmente de chapas grossas, chapas finas, laminadas a quente e a frio, inclusive chapas galvanizadas, que serão lançadas de acôrdo com as necessidades do mercado, sobretudo tendo em vista a demanda da indústria de construção naval, da construção de tanques para reservatórios de líquidos, construção mecânica e indústria automobilística, silos metálicos etc.

URSS pronta a ajudar México

ME'XICO, 6 (FP) — "A União Soviética está pronta para contribuir no desenvolvimento econômico do México, abrindo-lhe créditos e dando-lhe assistência técnica declarou ontem o sr Lubanov presidente do Soviet Supremo que chefiou a delegação da União Soviética à investidura do novo Presidente do México, sr. Adolfo Lopez Mateos Salientando que a União Soviética já auxiliara vários países latino-americanos esclareceu Lubanov que as rendas dos investimentos feitos graças ao seu país poderiam ser aplicadas em novos investimentos no México e não exportadas, contràriamente ao que ocorre frequentemente. Por outro lado, Lubanov insistiu quanto ao fato de "haver grandes possibilidades comerciais" entre o México e a União Soviética.

A OPINIÃO DO LEITOR

Levi Neves não é empreguista

DO vereador Levi Neves recebemos:

"Prezado jornalista
Pompeu de Sousa
D.D. Diretor-Secretário do DIARIO CARIOCA

Numa das páginas mais lidas do seu brilhante jornal foi publicado um tópico sob o título "A vez do Levi".

Esse comentário, em certo trecho, fere um homem modesto que respeita a crítica e a opinião pública. Sou acusado de ter "sido o homem de arreglos que nunca se caracterizou pelo sentimento público" e sou alvo de um apêlo do DIARIO CARIOCA para que "procure servir ao Distrito Federal e não aos amigos e correligionários sempre ávidos de vantagens e sinecuras".

Venho, pois, solicitar um instante de sua atenção para merecer uma revisão de tais conceitos. Há mais de onze anos exerço o cargo de Vereador na Câmara do Distrito Federal e já estou reeleito para outro mandato. Jamais usei do prestígio das posições para tirar vantagens pessoais ou para amigos e correligionários. Exerci a presidência da Câmara, fui Secretário Geral do Interior e Segurança, Presidente de Comissões importantes do Poder Legislativo como a de Economia e Finanças, liderei a maioria em dois govêrnos e nunca fui acusado por atitudes menos dignas e recomendáveis.

Todos os ex-Prefeitos: Hildebrando de Góes, Mendes de Moraes, Carlos Vital, Dulcídio Cardoso, Alim Pedro, Sá Lessa e Negrão de Lima, poderão testemunhar a respeito da minha conduta junto aos seus respectivos govêrnos.

Nunca fui empreguista, advogado administrativo ou manejei negócios na municipalidade, Não tenho um único correligionário em qualquer sinecura ou pôsto de Chefia na Prefeitura.

Até hoje, graças a Deus, quando tentam me atacar a fundo o argumento tem sido um só — de que sou um "sargentão" pelo fato de ter feito a minha base na vida, durante dez anos, como Sargento do Exército.

Só escrevo esta carta pelo intuito que me merece o DIARIO CARIOCA, onde tenho tantos amigos e onde encontro as maiores figuras do jornalismo — as quais fazem sempre justiça àqueles que como eu, pedem uma reparação à conceitos nada recomendáveis a um representante do povo.

Quero assegurar ao DIARIO CARIOCA que coordenarei a maioria — conforme se expressa no tópico em causa — "para um esfôrço de salvação pública" colaborando com a Câmara de Vereadores e com o honrado Prefeito carioca, dr. Sá Freire Alvim.

Atenciosamente

Vereador Levi Neves"

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3230
Publicidade 23-3763 e	23-3933
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º s. 23 - Tels 32-5841 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s. 308 – Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel. 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

SENADO AUTORIZA FRONDIZI A MANTER ESTADO DE SÍTIO

Soviéticos pediram conferência especial

MOSCOU e GENEBRA, 6 — (UPI-DC) — Os chefes de delegações ocidentais se reunirão numa sessão estratégica, esta manhã, a fim de preparar-se para uma conferência especial de fim de semana com os soviéticos, solicitada inesperadamente por êste, para discutir problemas nucleares.

O chefe da delegação soviético, sr. Semyon Tsarapkin, numa atitude inesperada, propôs a sessão especial esta tarde depois que os peritos orientais e ocidentais haviam começado a redigir um tratado sôbre a proibição das provas nucleares. Fontes orientais indicam que o "Soviet" pediu a reunião para uma discussão urgente de alguns assuntos importantes que não foram revelados.

CONVÊNIO DE PROIBIÇÃO

A conferência nuclear originalmente havia marcado sua próxima reunião para segunda-feira, depois de amanhã, a fim de permitir ao grupo que redige o tratado preparar recomendações sôbre os artigos iniciais de um convênio proibindo as provas nucleares.

O sr. Tsarapkin foi o único chefe de delegação que se reuniu com os peritos para redigir o tratado ontem à noite.

Imediatamente depois da reunião, Tsarapkin pediu a sessão para hoje às 14 horas gmt.

"PRAVDA" ACUSA

A "Pravda" órgão do Partido Comunista, declara hoje que as tentativas dos diplomatas norte-americanos e britânicos de obter a cessação das provas nucleares antes de se chegar a um acôrdo sôbre o desarmamento demonstra que os Estados Unidos e Grã-Bretanha não desejam nem a redução dos armamentos nem a cassação das provas nucleares.

Disse, referindo-se às propostas soviéticas em Genebra sôbre a cessação das experiências com armas nucleares, que "tudo depende de que os EE. UU e Grã-Bretanha demonstrem sinceridade para se encontrar com a URSS na metade do caminho".

Hostilizado o Encarregado de Negócios

BOGOTA', 6 (FP-DC) — O encarregado de Negócios da Nicaragua na Colômbia, sr. Diego Sirera Herrero foi declarado "persona non grata" pela chancelaria colombiana, que, na oportunidade cumpriu instruções do Govêrno nacional, segundo publicou, hoje, o matutino "El Tiempo".

O motivo desta medida foi ter o citado diplomata concedido asilo a terroristas que fugiram da cadeia local e que haviam sido considerados criminosos comuns e não políticos como aduziram.

O sr. Sirera Herrero entrevistado ontem à noite por jornalistas disse que ainda não recebera nenhuma notificação da chancelaria colombiana. Todavia, afirma-se que o Encarregado de Negócios nicaraguense deixará a Colômbia dentro em breve.

Os terroristas, Carlos Arturo Rojas e Bernardo Palacios Bolivar, estavam detidos desde janeiro passado e ficou comprovada a participação de ambos em atos de terrorismo durante um comício do Partido Liberal realizado nesta capital.

TITO EM PORT SAID

PORT SAID, 6 (UPI-DC) — O marechal Tito, Presidente da Iugoslávia, chegou ontem aqui, em seu iate, o "Gales", sendo calorosamente recepcionado na primeira escala de sua visita pela Africa e a Ásia.

Tito conferenciou, imediatamente, com seu colega "neutralista", o presidente Gamal Nasser. O "Gales" chegou à Baía de Port Said ao cair da noite, em meio ao ruído das sirenas, apitos e salvas de canhões.

De Gaulle fêz apêlo de paz aos rebeldes

ARGEL, 6 — (UPI-FP-DC) — O primeiro-ministro Charles de Gaulle fêz, hoje, um apêlo aos rebeldes argelinos para que façam a paz com a França e contribuam para um esfôrço conjunto no sentido de converter a Argélia num país moderno e próspero.

De Gaulle reiterou seu oferecimento de concertar a paz com os rebeldes nacionalistas num discurso pronunciado ante 15 mil muçulmanos delirantes, em Touggourt, uma cidade situada à beira do deserto de Saara.

"SAARA: TERRA DA UNIAO"

"O Sahara deve converter-se na grande terra de união entre dois mundos — o mundo mediterrâneo e a Africa tropical —, um vinculo entre o mundo atlântico e o do Nilo e do mar Vermelho" — declarou De Gaulle.

O Primeiro Ministro francês terminará uma excursão de 5 dias pela Argélia conferenciando, esta noite, em Argel, com dirigentes politicos e militares

O bimotor "SO Bretagne", a bordo do qual embarcara o general De Gaulle, pousou depois das 13 horas no aeródromo de Argel — Maison Blangne.

Voltando de Touggout, onde um banquete lhe fora oferecido na presença de numerosos muçulmanos e de oficiais das companhias saarianas, o general De Gaulle fizera uma curta escala no centro petrolífero de Hassi Rimel.

Agitação sindical provocou a medida

BUENOS AIRES, 6 — (UPI-DC) — O Senado aprovou, por unanimidade, o projeto do presidente Arturo Frondizi que o autoriza a manter o estado de sítio durante todo o tempo que considerar necessário.

O projeto foi enviado à Câmara dos Deputados que o estudará nos próximos dias.

AGITAÇÃO FERROVIÁRIA

O Ministro do Interior declarou ante o Senado que a grave agitação sindical reinante tornava necessário manter o estado de sítio, que deveria expirar no dia onze dêste mês.

Os ferroviários argentinos, em tôdas as frentes de resistência, já voltaram ao trabalho, estando normalizado o tráfego. As Côrtes Especiais continúam julgando os casos de "não apresentação" à convocação dos ferroviários.

MENSAGEM DE AUSTERIDADE

O presidente Arturo Frondizi dirigirá mensagem de Austeridade ao povo argentino no dia 22 dêste mês, segundo se informa em fontes oficiais.

A notícia, contudo, não foi confirmada no Palácio do Govêrno mas nos círculos aludidos se disse que Frondizi reiterará suas declarações sôbre a difícil situação econômica a ual e pedirá ao povo maior esfôrço produtivo, acompanhado de mais moderação nas defesas.

"MÃE E FILHO"

NOVA IORQUE — Estão sendo vendidos em Nova Iorque, 29 quadros da Escola Francêsa. Entre as atrações dessa venda pensa-se que êste "Mãe e Filho", de Picasso, pintado em 1903, baterá o recorde londrino, alcançando mais de 300 milhões de francos. — (Foto Intercontinentale-DC).

Fidel pode impedir a saída do açúcar

HAVANA, BOGOTA e WASHINGTON, 6 — (UPI-DC) — Fontes bem informadas em Washington acreditam que os recentes acontecimentos ocorridos em Cuba, poderiam convergir para um novo período crítico do govêrno Fulgêncio Batista.

Teme-se que os rebeldes de Fidel Castro, impeçam a saída do país de 80 por cento da safra exportável de açúcar, principal fonte de renda e divisas com que conta o Govêrno para armar e manter seu Exército.

O AFASTAMENTO DO GENERAL TAMAYO

Dos três pontos que preocupam as autoridades cubanas está notadamente o afastamento, "por motivo de saúde", do general Martin Diaz Tamayo, amigo íntimo do general Batista.

Pairam dúvidas quanto a determinar até onde pode Batista sobrepor-se à situação, depois de governar o país intermitentemente por 17 anos, nos últimos 25 anos.

RECRUTAS REBELDES

Em Bogotá, 14 pessoas que se preparavam para seguir para Cuba a fim de engrossarem as fôrças rebeldes de Fidel Castro foram surpreendidas e presas pela polícia numa fazenda ao norte do país, quando recebiam instrução militar.

— A audaciosa incursão rebelde de quinta-feira passada sôbre Trinidad, povoação da província de Las Villas, denominada "a cunha da independência cubana", deixou um saldo de 25 mortos, em sua maioria da polícia local segundo notícias recebidas nesta capital.

Segundo as versões, morreram no ataque 12 policiais, 8 soldados e 5 rebeldes. Durante a breve incursão, os rebeldes incendiaram a casa do representante do govêrno, René Gregório Ayala.

CHEFE SUPREMO BUDISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asap.-DC) — O "gueika" (Papa) Kosho Otani, chefe supremo da seita budista Jodo Shinshu Honpa Kongwanji, chegou ontem a esta capital, que a sua sede para tôda a América Latina.

Veio êle presidir, hoje e amanhã, às cerimônias de inauguração da Catedral Honpa Kongwanji, cuja construção foi iniciada êste ano.

20 MILHÕES

A seita Horpa Jodo Shiji é o mais importante ramo budista do mundo e congrega 80% dos budistas japoneses, perto de 20 milhões de cidadãos.

maior economia nos transportes pesados COM O NOVO E PODEROSO

SCANIA-VABIS 75

Econômico pelo menor consumo de combustível, econômico pela maior tonelagem que carrega, econômico pela extrema resistência e durabilidade, econômico pela versatilidade — o novo Scania-Vabis 75 é mais econômico em tudo! Agora fabricado no Brasil pela VEMAG, êsse poderoso caminhão diesel está ainda mais ao seu alcance.

Mais fôrça com maior economia

Poderoso motor diesel de 6 cilindros, desenvolve 165 HP a 2200 RPM e torque de 63 kgm a 1200 RPM. Injeção direta de combustível. Câmara com aperfeiçoamentos especiais asseguram combustão *plena*, para maior aproveitamento e economia.

SCANIA VABIS

cin 159.17

DIESEL DE ALTA-TONELAGEM FABRICADO NO BRASIL PELA

VEMAG

VEMAG S.A. — Veículos e Máquinas Agrícolas
São Paulo — Brasil

BRASILEIROS PRODUZINDO VEÍCULOS PARA O BRASIL

- Carga útil (inclusive carroceria e motorista): 9.405 kg.
- 5 marchas avante, uma à ré
- Transmissão auxiliar (reduzida sincronizada)
- Chassi com rebites ultra-reforçados
- Nova disposição de molas
- Cabine mais confortável
- Perfeito sistema de ventilação

Também no cavalo-mecânico Scania-Vabis V. encontra tôdas as qualidades que fizeram o caminhão famoso em todo o mundo.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

Fábrica Tagus

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

S. PAULO Cx.P. 11 106 - tels. 8-4349 - 80-6952 · RIO. Tel. 22-4144

DIARIÁMENTE
PÔRTO ALEGRE
VÔO DIRETO
SEM ESCALA

O TRADICIONAL CONFÔRTO CRUZEIRO DO SUL

A viagem é rápida: apenas 180 minutos entre Rio e Pôrto Alegre. É uma viagem direta

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
32 ANOS DE TRADIÇÃO NOS CÉUS DO BRASIL

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Mitologia Geográfica

DO QUE me adianta informar-me sôbre a história de Londres, seus reis, suas guerras, seus monumentos? O que predomina em mim desta cidade é a idéia duma lua enorme e patética furando o céu fulvo, o luar tombando sôbre sombrias ruas vitorianas.

Paris não é o Louvre, as revoluções libertárias, a limpidez do pensamento, as elaborações da pintura, mas uma fantástica mulher nua, a vagar, sequiosa, pela cidade.

Os Bálcãs têm um desfiladeiro fininho, onde homens embuçados descem o alfange sôbre o pescoço de outros homens embuçados.

No Alasca, branco e chato, a Polícia Montada vasculha cabanas vazias à procura de um criminoso vesgo. Logo abaixo, no Canadá, em laboratórios alvos e brunidos, homens magros pesquisam os mistérios microscópicos. Mas Nova Iorque é um blue comercial e tristíssimo, resumindo a solidão feroz de uma cidade devorada pelo seu tamanho.

Florença é um punhal faiscante; nada de grave acontece na cidade sem a intervenção da morte.

Na praia de Siracusa, Arquimedes desenha.

A Alemanha não é prussiana, é pastoral, com nuvens brancas, enquanto a música vai subindo, buscando um definitivo acôrdo entre o céu e a terra. Bach! puro lugar-comum de minha vida!

A China tem indecifráveis nomes dourados... Um campo amarelo, uma brisa com fragyncia de papoulas, e no fundo de um junco o explorador inglês com um punhal enfiado nas costas.

Minhas queris loucuras, que hei de fazer contra vós? E o deserto da Líbia com um leão esfomeado, o sol da Algéria dando e consumindo vida, e Bagdá com o seu ladrão inacreditável, e a Mongólia com as suas tempestades de areia.

Certas imagens fixas são, no entanto, verdadeiras. Mas ganharam as côres de um símbolo indestrinçável. Ventava e chovia em Cherburgo, onde uma gaivota gemia cega na cerração. Há dez anos que essa gaivota voa contra o vento gelado, por cima do navio, enquanto eu, inclinado na amurada, peso minhas fraquezas, meus liames afetivos, e vejo que as fôrças do mundo civil, a que estou acorrentado como o navio ao cais, não podem apagar do céu essa gaivota cheia de presságios, anunciando-me mistérios inclusos, essa gaivota cujo gemido não se apaga na minha memória, essa gaivota a querer penetrar, como eu, uma terra próxima e invisível, onde as ações humanas correspondem aos sonhos.

UM DOS BONS MOMENTOS DO CINEMA NACIONAL

Entrará em cartaz na próxima quinta-feira, nos cines Metro e circuito, "O Grande Momento", produção nacional dirigida por Roberto Santos, que se revelou bastante amadurecido com êste seu primeiro filme. É uma história simples, mas contada com extrema vivacidade, em estilo de crônica tecida em tôrno de um fato do cotidiano. — Na foto, Gianfranco Guarnieri e Miriam Pércia, intérpretes também da nova geração. A fita foi produzida por Nelson Pereira dos Santos (diretor e autor de "Rio, 40 Graus" e "Rio, Zona Norte"). O autor da história é Roberto Santos, que colaborou com Pereira dos Santos na sua adaptação

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"A Môsca de Cabeça Branca"

THE FLY (Warner) é a mistura de ficção científica e filme de horror, perdominando no filme o estilo "science-fiction" já que o "horror" pretendido, de tão pueril, cai no ridículo Mesmo sendo uma hipérbole, a hipótese levantada ao longo da trama serve para demonstrar o grau de saturação a que chegaram os americanos em relação ao avanço da técnica e da ciência. Do ponto de vista psicológico o prestígio que "A Môsca de Cabeça Branca" provou junto às bilheterias dos Estados Unidos não demonstrar outra coisa senão um estado de tensão aguda dos norte-americanos diante dos fenômenos nucleares. Desde que um ficcionista (dêstes que vendem a metro as suas produções) alinhave um idílio pueril com algumas peripécias nucleares tais como a desintegração do átomo e outras operações já comprovadas pela ciência, os espectadores aceitam tudo e se emocionam até ao "frisson d'horreur", compenetrados de que, no dia seguinte, a General Motors vai por no mercado e a prestações o engenho de morte imaginado em Hollywood.

Sacando contra o futuro com a falta de cerimônia peculiar aos filmes onde a imaginação do ficcionista abusa da prurência do cientista, "A Môsca de Cabeça Branca" levanta a hipótese da desintegração e reintegração do Homem, chega a ser aplicada aos seres vivos. Um cientista (Hal Hedison) inventa uma espécie de bateria elétrica e começa por desintegrar e reintegrar cinzeiros, passando daí, aos seres vivos. A primeira vítima, sacrificada em benefício do Homem é (como sempre foi) um animalzinho sem qualquer aspiração científica: o gato de estimação da família. Mas o desintegrado não está ainda bem aprimorado e o bichano vira ectoplasma, desintegrando-se sem reintegrar-se. O segundo animal é um porquinho da Índia que se reintegra com êxito. Na terceira experiência o próprio cientista contribui com o seu corpo e dá em azar

O DIRETOR Kurt Newman, especialista no gênero, mistura no enrêdo, à esta altura algumas razões sentimentais O cientista é um homem rico, moço e bem casado Tem um filhinho dêstes adequados a qualquer situação terna. Quando entra na caixa de desintegração não percebe que com êle entrou uma jovem e curiosa môsca, e ao chacoalhar o desintegrador conjugado com o integrador, mistura-se com o inseto, saindo do outro lado com a cabeça horripilante de uma varejeira azul, enquanto a varejeira sai voando com a cabeça embranquicida prematuramente pela fôrça dos estudos que herdou tomando inadvertidamente uma carona para o espaço Cabe à mulher e ao filho do experimentador a tarefa de procurar a môsca de cabeça branca para misturá-los novamente no liquidificador eletrônico, mas como a môsca é arisca e o cientista fica cada vez mais inseto, sua mulher (Patricia Owens) aquiesce em destruí-lo numa pesada prensa. Em seguida, vem a hipótese do crime, mas na hora em que a pobre viúva vai ser recolhida a um asilo, por ter cometido um crime sem motivação aderente a uma causa supervenientes, a môsca cai na armadilha de uma aranha providencial e, aos brados de socorro emitidos com voz humana, demonstra que o fenômeno existiu realmente.

O público brasileiro, que não vive sob o terror pânico causado pelos engenhos de morte aos americanos, naturalmente se diverte mais do que se compenetra diante da tela, ainda que julgue a advertência da censura de "impróprio até 18 anos para crianças. Aos adultos, aconselha-se ver o filme no cinema Roxy Ali, o calor é tão insuportável por falta absoluta e confessada de refrigeração, que pode criar uma certa angústia.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A Loura Bardo já Vem Sábado no Copa Assistiremos às "Dez Mais... do Brasil"

A graciosa srta. Maria Isabel Caputti, é outra incógnita: estará na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"?

AMANHÃ, o nosso Botafogo estará acontecendo com uma noitada de gala, a fim de comemorar o seu aniversário. Detalhes depois.

* * *

Logo mais farei uma sensacional revelação sôbre a noitada das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Isso sucederá no radiofônico programa de Paulo Roberto: "Nada Além de Dois Minutos"...

* * *

O assunto número um da sociedade brasileira é mesmo o "DIOR DE OURO" que "Miss Estados Unidos" entregará no próximo sábado às integrantes da minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

* * *

Confirmando a notícia que há quatro meses demos em primeira mão a louríssima e curvilínea Brigitte Bardot estará circulando no Rio em fevereiro. Ela virá para assistir ao nosso carnaval.

* * *

Vem de Hamburgo o primeiro cartão de "Feliz Natal" que recebo. O meu muito obrigado ao casal Fernando Salvo de Sousa (ela "née" Baby Vignoli).

* * *

Domingo, o sr. e sr. Santos Vahlis receberão para um jantar em homenagem a "Miss Estados Unidos" e as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58", que estarão recebendo o "DIOR DE OURO" na noite de sábado.

* * *

Conforme já preveni, além da presença de "Miss Estados Unidos" haverá uma surprêsa na noite do próximo sábado no Copa. Vocês assistirão ao maior acontecimento social do ano.

* * *

Hoje, no suplemento do DIARIO CARIOCA aparecem algumas jovens de nossa sociedade que já freqüentaram a lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil":

* * *

A bonita e morena sra. Terezinha Zaulh foi a figura mais comentada no "Bal-Masqué" que recentemente sucedeu em Niterói.

* * *

Quinta-feira, a sra. Waldir Tostes estará estreando nova idade.

* * *

Ontem, a srta. Adyr Suaid reuniu um grupo de amigas para um chá: Motivo: participar o seu noivado com o jovem Mauro Travassos.

Daqui a pouco a simpática sra. Maria Helena Raja Gabaglia estará recebendo um grupo de amigas para um almôço na sua residência de Petrópolis.

* * *

Também na próxima sexta-feira chegarão ao Rio os colunistas sociais dos Estados, que virão especialmente para assistir à noitada do próximo sábado no Golden.

* * *

Por hoje é só. Ainda estou atrapalhadíssimo com os últimos detalhes da sensacional noitada do próximo sábado. O "DIOR DE OURO" estourou como uma "bomba" no disse-me-disse da sociedade. As mesas para a festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58" devem ser reservadas na recepção do Copa (Tchau).

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Que calor, hein, irmãos? O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister preparou-se, na tarde de quinta-feira última para receber o temporal anunciado pelo nosso eficiente Observatório Nacional, com fortes chuvas, trovões, trovoadas, relâmpagos, coriscos e outros rebolados do estilo. E chegou à conclusão de que nem só os trens da Central estão muito atrasadinhos.

* * *

2 Aliás, quando o calor aperta, nada como um cinema refrigerado. E, em matéria de cinema refrigerado, nada como o Roxy, em Copabana O Roxy, da Emprêsa do sr. Luiz Severiano Ribeiro, tem uma grande vantagem. Aliás, duas: a de se pensar como seria bom um cinema refrigerado e de se proceder a uma necessária higiene mental, livrando-se dos mais rebarbativos palavrões.

* * *

3 O calor prejudica sensivelmente a vida noturna, pois, raras são as casas de boa refrigeração. Destas, as citáveis são o Sacha's, o Drink o Fred's, "Au Bon Gourmet" e o Hi-Fi do Senhôrr Lanthos, onde chega a fazer frio. Por isso mesmo, na semana que passou, essas "boites" ainda contaram com bom público.

* * *

4 Dias atrás, uma cantora de nome Julinha Silva queixou-se à polícia de haver sido roubada em suas preciosas jóias. Vários cronistas comentaram os fato, valendo-se do ensejo para lembrar que Julinha Silva foi a criadora em disco do sambolero "Molambo", sucesso de não faz muito tempo. Esqueceram-se, porém, de dizer que Julinha Silva cantou o Molambo" tão baixinho que ninguém ouviu. Uma esmolambação. Foi preciso que outros cantores regravassem a musiquinha para que o público dela tomasse conhecimento. Da música, naturalmente.

* * *

5 Informa-se de São Paulo que Dorival Caymmi vai iniciar uma excursão através de trinta cidades do interior daquele Estado, atuando nas rádio-emissoras locais A confirmar-se a notícia, estaria pràticamente adiada a temporada que Ari Barroso pretende fazer no Fred's com o baiano e mais Ernani Filho e Lucienne Franco

* * *

6 Notícias chegadas de Hollywood dizem que por lá não se comenta outra coisa a não ser o "show" brasileiro que brevemente visitará aquelas plagas para mostrar aos estadunidenses como se faz um bom espetáculo de "music-hall"...

* * *

7 As nossas vedetas, candidatas ao mundo dos discos, já não terão mais problema Pagando uma taxa de vinte mil cruzeiros, o publicista Edel Ney — o Isaac — grava qualquer bagulho. Se o disco será pôsto à venda, nun xi xabe.

* * *

8 Odyr Odilon, bom cantor brasileiro radicado na Europa e atualmente em visita aos seus familiares, pretende completar vinte e cinco anos de atividades

Maysa

artísticas sem cantar uma só música estrangeira e apesar de falar correntemente seis idiomas. Falta somente um ano para ser completado o récorde de brasilidade.

* * *

9 Maysa por intermédio do seu agente Jair D. Taumaturgo, acertou os ponteiros com a "boite" Fred's, onde deverá estrear já na próxima quinta-feira com o "cachet" de trinta mil cruzeiros. O dôbro do Copa, sr. Oscar Ornstein?

* * *

10 Logo mais a partir das dezoito horas, em grande baile que será realizado nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, a direção da revista "Astrolândia" estará apresentando os candidatos aos títulos de "Rei" e "Rainha" dos figurantes do cinema nacional. Agradecimentos pelo convite.

* * *

11 Para recordar. Eis os nomes dos galardoados no ano passado com a comenda de "Os Mais Menos da Noite": Gregório Barrios, Elisabeth Gasper, Jeff Thomas Vanja Orico, Heron Domingues, Neyde Landi, Chuck Woodward, Alberto Olivieri, José Fernandes e Riokichi Toyotaka. Como o criminoso sempre volta ao local do crime, possìvelmente haverá repeteco êste ano. Aguardai

* * *

12 O Copacabana Palace voltou atrás e já anuncia que realizará no próximo ano o seu tradicional baile de sábado de Carnaval. Resta saber se, com o "forfait" do ano passado, aliás dêste ano ainda, o Copa manterá a mesma categoria, pois o Hotel Glória, se estais lembrados marcou um belíssimo tento, naquela noite Momo.

* * *

13 Treze e número da sorte Vá lá, pois, o nº 13 dêste movimento para o Botafogo na guerra que será travada logo mais no Maracanã. Quem sabe, não é?

* * *

14 Ide ao suplemento desta edição e lá encontrareis o depoimento de Jussara Lupe como vos foi prometido.

* * *

15 E é só Um bom domingo para todos Conta-se que o menino estava no parque de diversões e apontou para a roda-gigante, dizendo: "Mamãe, olha ali o cambolé do Antônio Maria"

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Portuguêses Escutaram Olegário Ler Olegário

CONTINUA em Varsóvia, mantendo contatos com o Govêrno polonês o ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

Mantendo o Brasil relações diplomáticas com aquele país do Leste europeu, está o sr. Barbosa da Silva empenhado na revisão das nossas relações econômicas, tudo dentro das necessidades prementes de ampliação do nosso comércio exterior.

O Ministro Barbosa da Silva, foi oficialmente convidado à visitar Varsóvia durante a última reunião do GATT, realizada recentemente em Genebra, e o convite, em nome do Govêrno polonês, foi feito pelo chefe da delegação da Polônia à referida reunião.

✪

CAUSOU excelente impressão a conferência do secretário Victor José Silveira, sôbre Mercado Comum Europeu.

✪

O GRUPO técnico que deverá elaborar projetos mais concretos sôbre a Operação Pan-Americana a serem apresentados por ocasião da 2a. Reunião do Comitê dos 21, a realizar-se em maio de 59, será escolhido pelos respectivos governos das 21 Repúblicas e será subordinado à OEA.

✪

O INTRODUTOR Diplomático do Itamarati, conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos apresentou cunprimentos em nome do chanceler Negrão de Lima, ao Embaixador da Finlândia, sr. Martti Ingman, pela passagem de mais um aniversário da Independência de seu país.

Olegário dito por Olegário

O EMBAIXADOR do Brasil em Lisboa, sr. Alvaro Lins participou de um programa realizado na Rádio Nacional, em memória do falecido poeta Olegário Mariano. Na ocasião os ouvintes puderam admirar um poema do vate extinto, dito pelo próprio autor, cuja gravação fôra realizada quando Olegário chefiava a missão diplomática do Brasil na capital lusa.

✪

ASSIM que chegou à Praga, ontem, o sr. Roberto Silveira, Governador eleito do Estado do Rio, declarou à imprensa local estar naquela capital na qualidade de turista, devendo depois seguir para as provincias da Boêmia e Morávia.

✪

DE Londres informam que o gen. Edmundo Macedo Soares e Silva deixou aquela capital com destino à Paris, depois de cinco dias de negociações com homens de negócios ingleses para a aquisição de equipamentos de indústria pesada destinados a nova usina de COSIPA, no Estado de São Paulo, negociações estas que ficaram em estado "quase avançado" — segundo a nota.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Caubi, Oficialmente

LEMBREI-ME, agora, do dia em que Marlene anunciou que ia casar, o que, aliás, aconteceu mesmo. Uma revista especializada instituiu concurso, para saber quem seria o marido da cantora. E eu, que ignorava o pleito, dei grande notícia dizendo que Marlene iria desposar Luís Delfino — e não ganhei o prêmio, o que foi injustiça lamentável.

Pois bem, lembrei-me disso ao receber nota oficial sôbre Caubi Peixoto, assinada por não sei quem (assinatura ilegível), acho que pessoa muito conhecida, pois exerce as funções de coordenador artístico da Colúmbia. A nota oficial é mimeografada e deve ter sido remetida a todos os jornais, seguindo o mesmo processo das companhias de aviação, sempre que qualquer aparelho atende ao forte chamado da gravitação universal — lei esta que Getúlio Macedo julga que é graças a ela que nascem os bebês.

A história é a seguinte: penso que o irrequieto Diveras, popular compositor de grandes capitais empregados no mercado carioca, queria realizar concurso no gênero daquele 'quem será o marido da Marlene?" Certamente, daria um enxugador de gêlo a quem advinhasse onde Caubi estava escondido; se na Favela do Esqueleto ou no Converto das Carmelitas, se nas Florestas da Tijuca ou no Dedo de Deus. com isso, faria boa propaganda de seu pupilo "engant gâté" de grandes mimadas. Mas o tiro lhe saiu pela culatra: a Colúmbia protestou, sem saber, atribuindo a inimigos de Caubi Peixoto (Coby Dijon para os ianques) a notícia de que êle estaria em Copacabana Porque não vi ninguém dizer isso. Salvo se o Edel Ney, publicista geral saiu espalhando a coisa, a mando do Diveras. Mas não tenho estado, ultimamente, com o beletricista Ney, o que, aliás, muito me conforta.

Assim, o concurso não se realizará. A nota da Colúmbia diz coisa que não entendi: "Infelizmente Caubi não estando no Brasil, claro, não poderá provar a ninguém que se encontra em Copacabana como pretendem alguns dos seus inimigos gratuitos, porém, nossa obrigação é esclarecer aqueles que reclamam a verdade por serem seus amigos e também aos esclarecidos que pedem um pronunciamento oficial a respeito dessas dúvidas que andam por aí". Vou esperar que Coby Dijon reapareça, para me traduzir êsse inglês.

Adianta que "oficialmente podemos informar que Caubi Peixoto se encontra em Nova Iorque etc" Ora, se oficialmente êle se encontra nos Estados Unidos, terra do "Vanguard" e do Coby Dijon (dois êxitos!), preciso saber, somente, onde êle se encontra extra-oficialmente.

De qualquer maneira, gostei de uma informação: Coby Dijon acaba de gravar "I go", 'samb" do "composer" baiano Dorival, mais conhecido por "Câime". "I go" é o 'Maracangalha", cujo nome, muito difícil de ser pronunciado, fêz com que os baianos o chamassem de "I go", mas não se sabe para onde.

O regente da orquestra que acompanha Coby Dijon nessa música deve ser primo do Maurício Sherman. É o xará de Joe Lester (êste é o 'terceiro" da dupla Jararaca-Ratinho) que atende pela denominação de Joe Sherman.

Dessa forma, fiquei muito satisfeito de saber que Caubi Peixoto (desculpem, mas é assim que o chamamos no Brasil) não está escondido em parte alguma. Está sôlto, em Nova Iorque. Está em liberdade! Viva a Liberdade! Floriano Faissal o prendeu nos estúdios quando houve a briga Floriano-Peixoto, mas êle fugiu

E faço questão de frisar bem essa informação, para que, amanhã, os inimigos do Caubi não saiam inventando que êle foi recolhido ao SAM.

Rosamaria Martinho, Ana Maria Magnus e Camila Amado, numa cena de "Exposição 1935", de Maria Inês de Almeida, pelo Stúdio 53, no Teatro das Operárias de Jesus, na praia de Botafogo, 522

TEATRO — Paulo Francis

Domingo de Dezembro

NERVOS E CRÍTICA

Crônistas ("Diário de Notícias", "Tribuna da Imprensa" etc.) estão protestando contra os convênios entre o Serviço Nacional de Teatro e companhias, que não obedecem a qualquer critério de utilidade cultural. O Govêrno gasta dinheiro, financiando peças de gente como Abílio Pereira de Almeida, e coisas intituladas "Toma Jeito Fredoca". Os colegas estão queimando nervos, inùtilmente. Já desistimos disso, faz algum tempo. Estamos tentando recuperar as energias perdidas com preocupações dessa natureza, criticando apenas peças, autores etc., associações de classe entre nós são regidas por princípios que nada têm que ver com teatro: são órgãos políticos de favoritismo. Haverá exceções? E quanto a chamar atenção das autoridades, lembramo-nos do artigo sôbre os prêmios da Prefeitura, que endereçamos ao sr. Negrão de Lima, provando-lhe por A mais B as irregularidades existentes naquela "ação entre amigos". As coisas continuaram na mesma. Nem sequer fomos agraciados com uma resposta. Nunca escrevemos um artigo no gênero que tivesse a menor repercussão prática. Recebemos sempre por certo, votos de solidariedade e de repulsa das pessoas diretamente envolvidas, no assunto. Assim, desistimos. Afinal, somos pagos para falar de teatro. E o problema é, na verdade, da alçada de outros redatores, políticos e, talvez, de educação.

* * *

OS USOS DA ESQUIZOFRENIA

Depois de escrever uma infinidade de artigos opinando sôbre o favoritismo que impera na concessão de verbas e prêmios entre nós, recebemos, certa vez, uma carta de um empresário que questionava nossa boa vontade crítica em relação a sua espôsa, que traz a denominação de "atriz" em sua carteira profissional. Isto porque, comentando um espetáculo, havíamos concluído a inépcia total da senhora em questão. O missivista era respeitoso e, suspeitamos, irônico. Falou-nos dos prêmios conquistados por sua mulher, citou trechos de opinião de outros críticos, pontilhados de adjetivos laudatórios etc. Finalizava dizendo que uma "andorinha só não faz verão", o que é um insulto gratuito a Trotsky e a Ibsen, entre outros. Se o empresário nos tivesse escrito que havíamos ferido o seu amor próprio e de sua mulher — o que é a única reação de que é passível a maioria dos profissionais de cena diante da crítica — êle teria subido em nosso conceito, como um homem que conhece a si próprio, qualidade nada desprezível. Mas falou de prêmios e de outras opiniões. É impossível que êle não conhecesse nosso ponto de vista sôbre os primeiros, ao menos de "ouvir falar". Assim, é bem provável que acreditasse no valor real dessas honrarias. E aqui temos um fenômeno bastante comum em nosso teatro. Conhecemos autores, atores etc., que, depois de cabalarem furiosamente por prêmios, exibem os troféus aos que lhes concederam o favor, como se fôssem Shaws e Duses diante de pobres mortais. Não têm sequer o mínimo de autocrítica de reservar o seu exibicionismo para os que ignoram o mecanismo dessas coisas. Daí se conclui que êles realmente acreditam em si próprios, que a "cabala" foi um mero recurso dialético, na tradição de Loiola. Não sabemos se essa esquizofrenia é universal. Uma das pilhérias comuns entre atores americanos, por exemplo, é dizerem uns aos outros "você precisa parar de ler seu publicista", quando o autoelogio ameaça tornar-se muito exaltado. Aqui, não. Publicidade, prêmios, votos de solidariedade, elogios em bastidores etc., são tomados com seriedade. Há, por certo, exceções, mas não chegam a constituir uma facção. O crítico idiota que nos atacou, ontem, pode ser o Saint Beuve de amanhã, bastando para isso que nos elogie. O ator que diz as maiores barbaridades do trabalho de seus colegas, fica extremamente surpreendido quando lê a mesma opinião (muitíssimo atenuada) em letra de forma, sôbre os mesmos colegas. Chama-se a isso solidariedade de classe. Escrevemos, não faz muito tempo, uma série de artigos sôbre o que chamamos "mentalidade getulista" em teatro. Um do stemas era, justamente, essa obsessão patológica com aparências, que nos foi legada pelo ex-ditador. Êste fenômeno é, por certo, universal, e não se restringe ao teatro, mas, entre nós, a gradação ultrapassou tôdas as medidas de equilíbrio. A verdade, seja ela qual fôr, não importa em absoluto; o que importa é a forma como repercute na opinião pública. Uma atriz de muito talento, em conversa conosco, certa vez, ficou bastante surprêsa, quando lhe dissemos o quanto admirávamos o seu desempenho em determinada peça. Ela nos disse: "Mas você me fêz tantas restrições em sua crítica". Nós respondemos que era verdade, mas que também fazíamos muitas restrições a desempenhos de Laurence Olivier, e que nem por isso deixávamos de admirá-lo como intérprete; que sòmente professôras de arte é que encaravam obras de arte dentro de um critério absoluto de valores positivos e negativos. Mas nada disso adiantou. A atriz não ficou convencida. Ela, como quase tôdas as suas colegas, quer o elogio ou a condenação em têrmos de melodrama, de preto e branco. E há ainda quem fique surpreendido com os métodos de condenação da ditadura russa a um Pasternak. Kruschev e parceiros apenas levaram a extremos lógicos essa necessidade de explicar tudo às massas dentro de um sistema absoluto de "bem" e "mal".

OS CRÍTICOS NO PELOURINHO

Algumas vedetas, de uns tempos para cá, tendo sido maltratadas pela crítica (muitas vêzes por motivos certos, mas de forma errada), resolveram adotar o "slogan" de que não existe crítica no Brasil. Elas estão certas. A maior prova disso é que são vedetas.

No suplemento

OS votos do redator desta seção, para o concurso dos "Melhores do Rádio", e outras notícias sôbre rádio e TV.

A PROVA

Caubi nos EE. UU. (Cenário de Pernambuco de Oliveira)

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Contrate Casamento

HOJE, 7 — Bom para viajar e contratar casamento. Amanhã, será bom para consultar advogado, médico ou dentista e as horas da manhã serão boas para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências. 5, 6 e 8; 12, 15 e 27 (horas e números).
— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Neurastenia caráter revoltado, a manhã será favorável. 13, 14 e 22; 23, 24 e 25 (horas e números).
— Incidentes, ansiedades e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Paciência, persistência, arte, sucessos sociais. A noite não será agradável. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).
— Luta, contrariedades, madrugada difícil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).
— Complicações domésticas pela manhã, à noite será favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Decepções, prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).
— Favorável para tratar de assuntos jurídicos. 12, 13 e 27; — 27 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Espírito estético inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21 (horas e números).
— Sucesso durante à tarde, novos conhecimentos. 1, 2 e 8; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22, 11 e 44 (horas e números).
— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Espírito presunçoso e notícias contrárias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53 (horas e números).
— Desfavorabilidades e pequenos prejuízos. 4, 5 e 26; 60, 70 e 80 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Sensibilidade, espírito humanístico e favores de amigos. 65, 66 e 78; 14, 15 e 16 (horas e números).
— Possibilidades de realizações sociais e encontros agradáveis. 12, 20 e 21; 30, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 8, 12 e 21; 60, 61 e 62 (horas e números).
— Sorte em tôdas as emprêsas, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Elegância requintada e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).
— Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Triunfos sociais e notícias alvissareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 e 59 (horas e números).
— Pequenas possibilidades, mente versátil; à tarde será melhor. 15, 16 e 17; 70, 80 e 90 (horas e números).

REGISTRO

EFEMÉRIDES

[illegible] — Nasce, em São Paulo, Rogorico da Silva.
[illegible] — Nasce, em Mato Grosso, Joaquim Murtinho.
[illegible] — Morre, em Lisboa, Martins Pena.
[illegible] — Decreto imperial, abrindo a navegação do Rio Amazonas e seus afluentes e o São Francisco aos navios mercantes de tôdas as nações.
[illegible] — Morre, no Rio de Janeiro, Carlos de Laet, filólogo, crítico, ensaísta, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

COMEMORA-SE AMANHÃ:
1839 — Nasce, em Minas Gerais Francisco de Paula Mayrink.
1925 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Mario de Alencar, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Barreto Leite Filho; Oscar Francisco Paladino da Silva; Henrique Dias da Costa; Arlindo Bastos; Frutuoso Pereira Ramos; Alvaro Inácio de Azevedo; Orlando Dias do Amaral; Otávio de Sousa Barbosa; Valdir Ferreira da Silva; Rubens Indel Pais; Nilton Massoni; Wilson Quartin; Manoel de Jesus Marcos; Abraim Tebet; João Antero de Carvalho; Renato da Mota Barbosa; Hélio Cruz de Oliveira; Francisco de Aquino Filho.

SENHORAS:
Ceição de Barros Barreto; Juraci da Silva Lima; Lígia Ferreira Paz; Avelina Cruz Rios e Zora Braga.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Rodrigo Otávio Filho, da Academia Brasileira de Letras; Joaquim da Silva Barbosa; Antenor de Azevedo Barifouse; Mário de Carvalho; Roberto Cardoso; Roberto Beltrão; Antônio Coelho; Hilário Lopes da Costa; dr. Gennyson Amado; Henrique Dias da Cruz; José Peregrino; Alvaro Evangelista Nogueira; Paulo Pôrto; Hipólito Fernandes Pôrto; Amauri Cisneiros do Amaral; Romário de Moura; Alcino Rocha Tinoco; Ismael da Silva Júnior; José Pereira das Neves; Antônio de Lacerda Rodrigues; Lourival de Paiva Pinto e João Rodolfo C. Carvalho.

SENHORAS:
Maria de Lourdes Dunche de Abranches; Neusa Severo; Encarnação Estrela Soares; Natalina Gomes Conceição Santos, da ABI; Elisa de Barros e Vasconcelos Picanço.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, dia 7 na Igreja de N. S. da Luz, no Rocha, o enlace matrimonial da srta. Margarida Martins, filha da viúva, sra. Matilde Martins, com o sr. Luís de Oliveira Costa, filho da viúva, sra. Margarida de Oliveira Costa.

BODAS DE PRATA

Casal Jaime de Azevedo — Pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento do sr. Jaime de Azevedo e sra. Nair Monteiro de Azevedo, será celebrada no próximo dia 8, missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário.

FORMATURAS

MARIA MAGDALENA MOURA VIANA — Concluiu com brilhantismo o curso ginasial do "Colégio dos Santos Anjos" a graciosa senhorinha Maria Magdalena Moura Viana, dileta filha do sr. Antônio Viana, médico do Ministério da Agricultura e do Instituto dos Industriários.

ASSOCIAÇÕES

Na última sessão do Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, foram eleitos os seguintes membros para integrar o Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, no próximo biênio: Alfredo Baltazar da Silveira, Celestino de Sá Freire Basilio, Edgar da Costa Belo, Hesio Fernandes Pinheiro, José da Mota Maia, Luís Mendes de Moraes Neto e Oto Eduardo Vizeu Gil.

REUNIÕES

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil homenageou no dia 3 do corrente no tradicional "Chá Olavo Bilac", a brilhante poetisa Maria Sabina. Saudou a homenageada, a declamadora e poetisa Lourdes Póvoa Bley. A reunião compareceram inúmeras personalidades do nosso meio intelectual.

Boa para as . . .

gênea da "Geléia Real"? Em caso afirmativo, que laboratórios são êsses?

"E' necessário esclarecer que faço essas perguntas porque, há bem pouco tempo, distinta farmacêutica, recentemente falecida, ligada a uma organização de "geléia", desejava que nós (eu e uma colega) dosássemos, com nossa química, vitaminas para a "geléia".

"Resta ainda o fato de que pesquisas feitas nos Estados Unidos, em várias escolas de agricultura, não conseguiram encontrar os tais 3% de substância desconhecida, tão falados".

METABOLICOS ESSENCIAIS

O dr. Rubens Siqueira considera uma temeridade a transferência de nutrientes de uma espécie animal para outra, sem uma comprovação experimental:

"Cada grupo de animais apresenta em seus sistemas enzimáticos certas substâncias que os cientistas denominam "metabólicos essenciais". Na falta dêsses, ou sendo êles atacados por certas substâncias, nós conseguimos destruir bactérias, insetos etc. Assim, por exemplo, para as bactérias em geral, o ácido paramino-benzóico é essencial. Baseado nesse fato, substâncias como as sulfas, competindo com o metabólico essencial, evitam o crescimento e o desenvolvimento das bactérias. E' baseado nisto que receitamos sulfas e antibióticos para as infecções bacterianas. Para a abelha-rainha o ácido pantotênico é um de seus metabólicos essenciais da mesma forma que o são, para o homem, as vitaminas, como a riboflavina, o ácido nicotínico etc.".

Prosseguiu:

"O ácido pantotênico para o homem não tem a mesma importância que para a abelha. Se levarmos isso em consideração, não extrapolaríamos, exageradamente, os dados referentes ao mundo das abelhas. Em experiências sôbre nutrientes, não podemos tirar conclusões sôbre uma espécie animal e transferí-las, imediatamente, para outra espécie animal, principalmente para o homem. Todos sabem que o rato branco (mus norgevicos albinus), animal padrão para experiências sôbre carências em geral, apresenta diferenças que merecem menção. Assim, por exemplo, êle não necessita de vitamina C, nem de vitamina nicotínica. A pelagra do rato, por exemplo, é função da vitamina B6 (piridoxina) e não da vitamina PP (ácido nicotínico). Tudo isso deve nos levar à meditação, e por esta razão damos os parabéns e os nossos aplausos irrestritos ao DIARIO CARIOCA que, em tão boa hora, auscultando o pensamento dos que têm uma parcela de responsabilidade na matéria, veio procurar trazer tôda a verdade aos seus leitores" — concluiu o dr. Rubens de Siqueira.

Intrigas . . .

navalescos sôbre as atividades do Rio e do Carnaval de 1959.

LEVIANDADE

Frisou, ainda Nelson Nobre, não haver nenhum cabimento nas levianas assertivas veiculadas por um vespertino local, segundo as quais Rei Momo teria feito agora e no carnaval de 58 "exigências absurdas", inclusive de caráter financeiro para atuar, atualmente com o DTC, e antes com a ACC.

No último carnaval — disse Nelson Nobre — nem sequer fui à sede da ACC, nem mantive entendimentos com seus diretores sôbre programas; com o Departamento de Turismo, está aí seu diretor, Abelard França, que desmentiu aquela assertiva perante a direção do DIARIO CARIOCA. Ademais, acrescentou Nelson, é o DC que faz a programação a ser obedecida pelo Rei Momo, estando eu aguardando as instruções que por êle sejam traçadas para o próximo carnaval.

Para leprólogo . . .

rios leprólogos em Tóquio pela nova capital brasileira. Afirmou que o cientista inglês E. Muir chegou a sugerir, em plenário, que o VIII Congresso Internacional de Lepra se realize em Brasília.

— Enfim — salientou — fizemos sentir aos especialistas com que estivemos em contato, o sentido da obra que aqui se realiza, inclusive o apoio a ela prestado pelo presidente Juscelino Kubitschek e o Ministro da Saúde sr. Mário Pinotti, ambos empenhados na dinamização da grande campanha que se desenvolve em todo o país.

Tripulante . . .

DE OUTRO PLANETA

Para os membros da sociedade — ao que disse o seu Presidente — está provado que tais aparêlhos não são de origem terrena. Em consequência só podem ser originários de outros planêtas de civilização superior à nossa.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Os tripulantes dos discos não são belicosos, uma vez que êsse espírito é incompatível com uma verdadeira civilização. Alegam os membros da Sociedade que quanto mais adiantada a civilização maior compreensão e respeito mútuo existem entre os homens. Assim é que os tripulantes dos discos podem desembarcar em nosso planêta e ter um comportamento inteiramente diferente do que teria um habitante da Terra ao desembarcar em outro planêta. Os membros da Sociedade Brasileira de Estudos sôbre Discos Voadores acreditam que muito dos tripulantes dos discos tenham tido contatos com habitantes da Terra.

MEDO DE NOVIDADES

Segundo o advogado José Augusto, a posição da Sociedade pode parecer estranha a muita gente. Mas isso, para êle, é natural, pois não seria possível que alguém chegasse subitamente ao conhecimento do caso e de vários dos seus aspectos sem prévio estudo. Acontece frequentemente que muitas pessoas, ou por terem o "espírito fechado" ou por medo de novidades, ou por se agarrarem instintivamente ao "statu quo", pensam eliminar o problema dos discos negando a existência dêstes — acrescentou.

Diz o sr. José Augusto que a simples negativa não elimina o problema. Há os que procuram negar a existência dos discos com argumentos falhos, que só impressionam às pessoas desprevenidas e aos que nunca estudaram o assunto.

COMBATE E' FRACO

Para o sr. José Augusto não adianta combater os discos da maneira como atualmente o fazem, pois nenhum estudioso do assunto deixou de acreditar neles. Quando êle vê alguém argumentar contra os discos, sem base, apenas ri. Diz que ninguém deixará de acreditar na existência dos discos voadores se estudar o problema.

Afirma que qualquer artigo contra os discos-voadores é devido ao desconhecimento do autor sôbre o assunto, ou porque êste se deixou levar por opositores igualmente sem base.

A Sociedade ainda não é bastante numerosa, mas o nível intelectual dos sócios é elevado. Qualquer pessoa pode ser membro da Sociedade, sendo a mensalidade de Cr$ 50.

OBSERVAÇÃO

O Boletim n. 6 da Sociedade Brasileira de Estudos sôbre Discos-Voadores publica a seguinte relação do número de discos observados entre o período de fevereiro a agôsto dêste ano, no Brasil: Bahia, 9; Ceará, 5; Distrito Federal, 4; Espírito Santo, 3; Goiás, 2; Maranhão, 1; Mato Grosso, 4; Pará, 3; Paraná, 2; Pernambuco, 4; Rio de Janeiro, 3; Rio Grande do Norte, 2; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina, 1; São Paulo, 5; Sergipe, 2. Total, 56.

Buraco é . . .

A DIFICULDADE

O maior problema, disse êle, reside na impossibilidade de serem as escavações abertas concomitantemente, pois a água e a energia são imprescindíveis desde o início da obra, enquanto que para o gás e a luz somente é preciso abrir o buraco no final da construção.

Aceitaria a . . .

o Chefe de Polícia do novo Estado, dado o cargo que atualmente ocupa na administração. Respondeu-nos que isso seria possível.

— E Chefe de Polícia em Brasília, indagamos?

— "Se o Presidente da República convidar — disse — aceitarei o encargo.

Vila Lobos . . .

se fêz chefe de uma quadrilha de ladrões e organiza chantagens contra o visconde de Gamart, contra a família da condessa La Perle e sua filha Enith. Izaht fica impressionada com seu defensor.

EFEITO MARAVILHOSO

Contou o entrevistado que o segundo ato se desenrola num amplo salão, bastante movimentado. E comenta:

— Há uma coisa curiosa: o cochicho dos convidados, em lugar de canto, como habitualmente se faz em óperas. O cochicho é um barulho musical. Os cantores fazem movimentos sonoros, pronunciando: "hukuixi", "nekoexi", "nakacha", "kuichi", "kaxa", "koxo", "kexi". Tudo num ritmo diferente. Palavras cantadas de três e duas notas ao mesmo tempo. E surtem um maravilhoso efeito de borborinho. Do borborinho dos grandes salões.

E entusiasmado:

— Pela primeira vez vejo uma coisa tão maravilhosa. E' a arte de Vila Lobos que se faz sentir em tôda sua plenitude. E' a maravilha das maravilhas. E' o seu gênio criador que fascina, encanta, inebria. Êle inventou êsse borborinho, coisa que ninguém fêz até hoje.

ORQUESTRA: BEM NUTRIDA

O maestro Ruberti está empolgado, como estão também os srs. Lima Pádua e Francisco Mignone. Pela primeira vez será apresentada uma ópera de Vila Lobos, escrita em 1912. E esta será a primeira audição internacional.

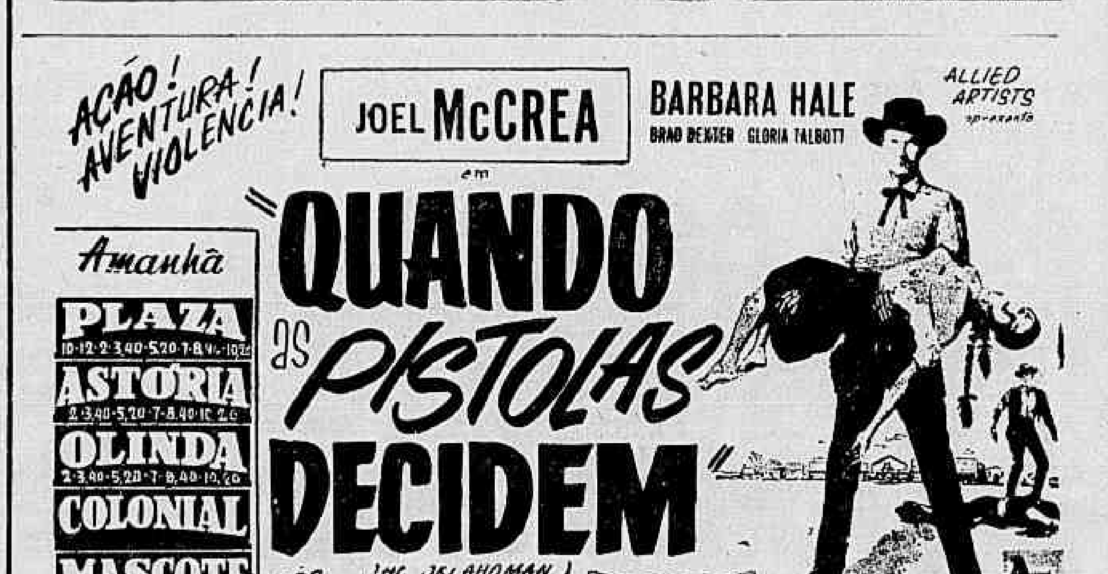
Acha o maestro Ruberti que outra coisa impressionante é a "Dança da Morte, interpretada enquanto o côro bem ensaiado e a orquestra "muito nutrida, em movimentos soberbos e com maravilhosos efeitos", valorizam o número extraordinàriamente.

PATEO DA TAVERNA

O maestro Ruberti lembrou, na oportunidade, que a Câmara votou uma verba de Cr$ 500 mil para que se pudesse apresentar essa ópera de Vila Lobos, pois os cenários são muito caros. Disse que participarão da ópera nada menos de doze personagens principais: três sopranos, dois meio-sopranos, dois tenores, dois barítonos e dois baixos.

E foi enumerando os intérpretes principais: Maria Sá Earp (Izaht), Araci Belas Campos (Enith), Maria Henriques, Glória Queiroz, Ester Melo, Conosino (Gamart), Paulo Forte, Nilton Paiva, entre outros. Regente, Eduardo de Guarnieri. Maestro do côro, Santiago Guerra. Cenários de Mário Conde.

Terminou dizendo que o terceiro ato se passa na casa do Visconde de Gamart e o último no Páteo da Taverna.



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Eurídice" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.º andar" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Bia — Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 37-6412 —
MAISON DE FRANCE — 52-0890 — "Antes da Missa" e "A Jóia" às 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 43-8709 — "A Fábula de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos, às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Mômo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-9051 — "Disfarça e Bota a Mão" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" somente aos sábados e domingos, às 15,30 horas e 17 horas.
ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Proibido até 14 anos.

CINEMAS

Lançamentos

O ARROMBADOR DE COFRES — (The Safecracker) — Cinemascópio. Dirigido por Ray Milland — Com Ray Milland e Jeanette Sterke. Drama Policial. Nos três cines METRO, PAX, PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS e S. BENTO — Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
A MOSCA DA CABEÇA BRANCA — (The Fly) — Cinemascopio. — Colorido. Dirigido por Kurt Newmann. Com Al Hedison e Patricia Owens. "Science-Fiction" — No PALACIO, ROXI, MADRI e IMPERATOR. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
TARA MALDITA (The Bad Seed) — Dirigido por Mervyn LeRoy. Com Naci Kelly e Patty MacCormack. Drama. No VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA e SANTA ALICE. Horário: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
TORMENTA NO PARAISO (Raw Wind in the Eden). Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Richard Wilson — Com Esther Williams e Jeff Chandler. Drama. No S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, CENTRAL e COLISEU. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
VALENTES ATÉ A MORTE (Last Stagecoach) — Naturama. Dirigido por Joe Kane. Com Mary Castle e Lee Van Cleef. Western. No ODEON, ALASKA, TIJUCA e EDEN. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
A GRANDE ESTRADA AZUL (La Grande Strada Azzurra). Italiano. Dirigido por Gillo Pontecorvo. Com Yves Montand e Umberto Spadaro. Drama. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
A ULTIMA CANÇÃO (El Ultimo Cuple). Mexicano. Mexiscópio. — Colorido. Dirigido por Juan de Orduña. Com Sarita Montiel e Armando Calvo. Drama. No AZTECA, RICAMAR, CARUSO, S. JOSÉ, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO e ICARAÍ. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
JOGO DECISIVO (La Domennica della Buona Gente). Italiano — Supervisão. Dirigido por Giulio Majano. Com Sofia Loren e Renato Salvatori. Comédia romântica. No ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE E ESKYE (Meier). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC — Av. Rio Branco 25 — Telefone 23-1239, das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "A Grande Estrada Azul".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "A Tôrre dos Monstros" e "Fúria Africana".
FLORIANO — "Amar e Morrer".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Escravos do Amor das Amazonas".
IDEAL — "O Filho do Proscrito".
IMPERIO — 22-9348 — "Gloria Feita de Sangue".
MARROCOS — 22-7979 — "Ilha da Bagunça" e "Memória do Mal" (Tompson).
MEM DE SÁ — "Cem Garotas".
METRO PASSEIO — "O Arrombador de Cofres".
ODEON — 22-1508 — "Valentes até a Morte".
PALACIO — 22-0838 — "A Mósca da Cabeça Branca".
PATHE — 22-0795 — "Pega Ladrão".
PLAZA — 22-1197 — "A Grande Estrada Azul".
PRESIDENTE — 48-7198 — "O Jôgo Decisivo".
REX — 22-6517 — "Tormenta no Paraíso".
RIVOLI — "O Jôgo Decisivo".
VITORIA — 22-6548 — "Tara Maldita".
RIO BRANCO — "Pega Ladrão".
S. JOSÉ — "A Ultima Canção".

ZONA SUL

ALASKA — "Valentes até a Morte".
ART-PALACIO — "O Jôgo Decisivo".
AZTECA — 45-6813 — "A Ultima Canção".
ASTORIA — "A Grande Estrada Azul".
BOTAFOGO — "O Filho do Proscrito".
A "A Ultima Canção".
COPACABANA — 57-5134 — "Tara Maldita".
FLORESTA — 26-6237.
GUANABARA — "O Bôca de Ouro".
IPANEMA — "O Filho do Proscrito".
LEBLON — 27-7805 — "Tormenta no Paraíso".
CARUSO COPACABANA — 27-5100.
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Arrombador de Cofres".
MIRAMAR — "Tara Maldita".
NACIONAL — "Pega Ladrão".
PAX — "O Arrombador de Cofres".
PIRAJÁ — "A Mósca da Cabeça Branca".
POLITEAMA — "O Filho do Proscrito".
RIAN — "Tormenta no Paraíso".
RICAMAR — "A Ultima Canção".
RIVIERA — "O Jôgo Decisivo".
ROXI — 27-8245 — "A Mósca da Cabeça Branca".
S. LUIZ — 25-0459 — "Tormenta no Paraíso".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Filho do Proscrito".
AMERICA — 48-1818 — "Tara Maldita".
CARIOCA — 26-3171 — "Tormenta no Paraíso".
ESKYE-TIJUCA — 28-5913 — "O Jôgo Decisivo".
MADRID — 48-1184 — "A Mósca da Cabeça Branca".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Pega Ladrão".
MARACANÃ — 48-9970 — "O Arrombador de Cofres".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Pega Ladrão".
NATAL — "Tara Maldita".
OLINDA — 48-1082 — "A Grande Estrada Azul".
TIJUCA — "Valentes até a Morte".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Tara Maldita".
STA. ALICE — "Tara Maldita".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Filho do Proscrito".
A SANTA — "Ninho de Aguias" e "Semeador da Felicidade".
ALFA — 29-6315 — "Rio Fantasia".
ANCHIETA — "A Lei do Bravo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Na Fúria de uma Sentença" e "Garras da Corrupção".
BELMAR — "Tara Maldita".
CACHAMBI — "Escravos do Amor das Amazonas".
COIMBRA — "Quando o Coração Floresce" e "Injustiça Fatal".
COLISEU — 29-8733 — "Tormenta no Paraíso".
ENGENHO DE DENTRO — "O Assassino anda Solto".
DEI CASTILHO — "Pega Ladrão".
ESKYE — "O Jôgo Decisivo".
IMPERATOR — "A Mósca da Cabeça Branca".
IRAJÁ — "Esse Milhão é Meu".
MEIER — "A Ultima Canção".
MADUREIRA — "O Filho do Proscrito".
MONTE CASTELO — "Valentes até a Morte".
PALACIO VITORIA — 48-8960 — "Madame Du Barry".
RIDAN — "E' a Maior".
REAL — "João Negrinho" e "Xerife de Ferro".
ROULIEN — "Aguenta o Rojão".
VAZ LOBO — "Represália".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tara Maldita".
BONSUCESSO — "Tara Maldita".
CARMOLI — "Alegria de Viver".
CENTRAL — "Tesouro de Pancho Vila".
LEOPOLDINA — "Amar e Morrer".
MAUÁ — "Pega Ladrão".
MELO — "Pega Ladrão".
MURIAE — "Obrigado a Matar".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Arrombador de Cofres".
PENHA — "Aguenta o Rojão".
PARAISO — "Aguenta o Rojão".
RAMOS — "Um Amor de Professor".
ROSARIO — "Aguenta o Rojão".
SANTA HELENA — "Aguenta o Rojão".
S. PEDRO — "A Ultima Canção".
VAZ LOBO — "Mulher e Crime" e "Lei é Lei".
REAL — "Mulheres Fugitivas".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Fúria Africana" e "Garotas e Samba".
JARDIM — "Tara Maldita".

NITERÓI

CASSINO — "A Ultima Canção".
S. BENTO — "O Arrombador de Cofres".
ICARAÍ — "Tormenta no Paraíso".
ODEON — "Esse Milhão é Meu".
CENTRAL — "Tormenta no Paraíso".
EDEN — "Valentes até a morte".
IMPERIAL — "Cem Garotas".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "Bandoleiros de Durango" e "Aguenta o Rojão".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Aguenta o Rojão".
CAPITOLIO — "O Filho do Proscrito".
PETROPOLIS — "A Mósca da Cabeça Branca" e "Tormenta no Paraíso".
D. PEDRO — "Valentes até a Morte".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Pega Ladrão".
MARAJO — "No Reinado da Guilhotina".

BANGU

MOÇA BONITA — "Amar e Morrer".
MODERNO — "Represália".

CAXIAS

CAXIAS — "Seu Destino de Glória".
PAZ — "O Bobo da Côrte".

TRÊS RIOS

LEX — "Sementes de Paixão" e "Desforra Fatal".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Aguenta o Rojão".
IGUAÇU — "Moby Dick".
NILÓPOLIS — "Os Vampiros" e "Entre o Amor e o Dinheiro".
S. JORGE — "O Príncipe Negro" e "Areias Ardentes".

REALENGO

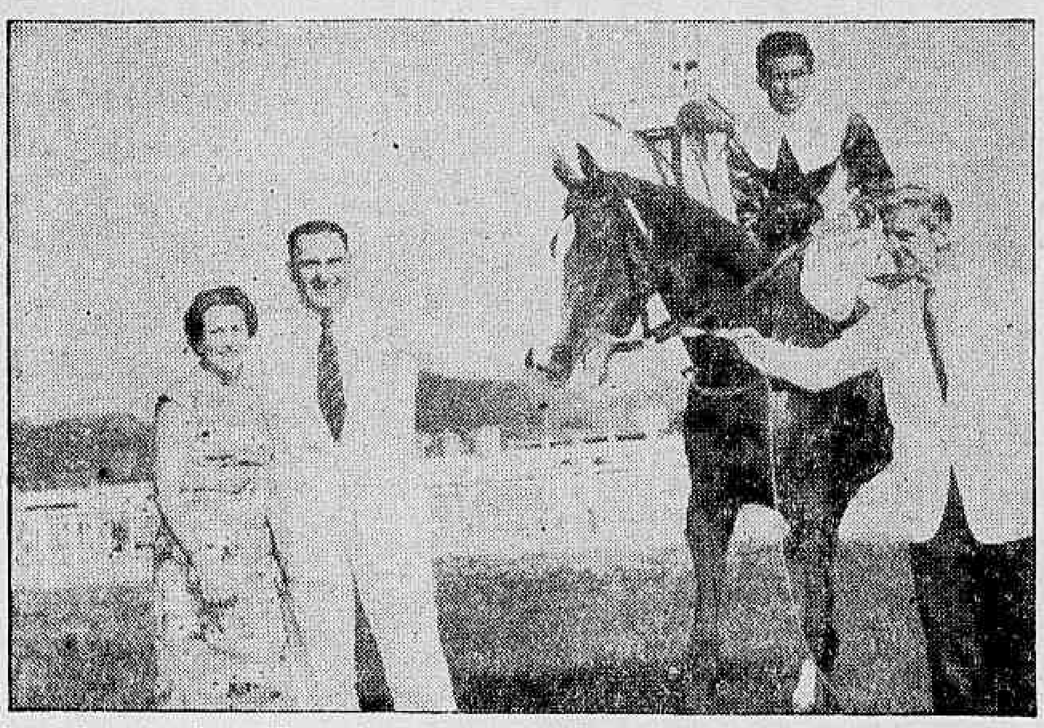
SANTA CLARA — "O Golpe" e "O Filho Rebelde".

CLAUSTRO PODE DERROTAR OS MAIS VELHOS

Mahazara pronta para continuar a série

Volta a competir no primeiro páreo de hoje, na Gávea, a égua MAHAZARA com chance certa para obter mais uma vitória no Hipódromo da Gávea. Ficou na turma em que venceu com autoridade e seguiu naquele mesmo estado de treino. Basta, apenas, confirmar o que correu na última e estará mais uma vez lá em cima no marcador Vale, ainda, acrescentar que a distância ajuda bastante a pupila de Rubens Carrapito. Assim, merece êste lembrete a MAHAZARA como uma das melhores indicações do programa desta tarde.

PÁREO "J. E. DE MACEDO SOARES"



Com a denominação de "Prova José Eduardo de Macedo Soares", foi corrido ontem, no Jóquei Clube Brasileiro, o quarto páreo (6ª prova especial de leilão), com o prêmio de Cr$ 100 mil. Saiu vencedor a potranca nacional "D e a s y", pilotada por M. Silva (Bequinho), sendo tratador Silvio Morales e proprietários os srs. Jorge de Carvalho Martins e João Pereira Caldas, que na foto aparecem ao lado do animal, logo após a corrida. Em seguida, no salão nobre, foram ofertadas pelo DIARIO CARIOCA três taças aos vencedores, estando presentes o homenageado, jornalista J. E. Macedo Soares, diretores do Jóquei Clube e os repórteres especializados, além de representante dêste jornal

Lembretes

1º PÁREO

MAHAZARA venceu bem, podendo repetir.
QUENIE é adversária novamente.

2º PÁREO

ÁGIO ficou com o páreo «na conta».
DOLLAR é o principal «inimigo».

3º PÁREO

PARIETAL volta em boas condições, podendo surpreender.
FRONTENAC reaparece em páreo acessível.

4º PÁREO

ESTUARDO vai leve, não devendo temer os rivais.
VOLTIGEUR deve formar a «dobradinha».

5º PÁREO

VENETA, no tapête é a melhor indicação da prova.
RIBA é um «azar» tentador, mesmo na grama.

6º PÁREO

ANTÁRTICO com um pilôto que o domine, não deverá temer os adversários.
XACÁ tem «chance» de formar a dupla.

7º PÁREO

CLUASTRO está sendo considerado como fôrça da prova.
MISTER BAGÉ vai chegar «brigando» com os da frente.

8º PÁREO

NARCISO agora ficou com o páreo «na bôca».
INCLITO é o principal adversário do favorito.

Dólar ficou na vez: hoje não dá susto

DÓLAR perdeu na última vez quando não teve uma direção muito boa. Agora reaparece em plena forma e pronto para dar forra aos apostadores. Tem tudo favorável. Distância, pista e adversários que regulam com suas reais possibilidades. Basta, assim, correr o que realmente sabe, para marcar sua segunda vitória no Hipódomo da Gávea. Aparentemente é uma das boas indicações de hoje.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais	Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1- 1	Mahazara L. Rigoni ...	54	Inimiga temível. Pode ganhar.	R. Carrapito	1º de Tina — Imperata	89"4/5 1400 AM
2	Hannah, A. Nahid	52	Não gostamos Páreo mais forte.	Y. Penha	5º de Rubi-Cachá — Labiosa	107"3/5 1600 AP
2 -3	Tina, G Queiroz	56	Das prováveis vencedoras. Firme.	M. Salles	2º de Mahazara — Imperata	89"4/5 1400 AM
4	Famine C Paranhos ...	52	Fôsse grama, teria chance.	D. Ferreira	3º de Imperata — Queenie	98"3/5 1600 GL
3 -5	Onaya, C Dias	58	Cuidado Correm barbada.	M. Canejo	4º de Iv. de Carlo — Tina	84"4/5 1300 AP
6	M. la Marq. D P Silva	58	Pode aparecer colocada. Há fé.	G. Feijó	5º de Imperata — Queenie	98"3/5 1600 GL
4 7	Queenie M Henrique ..	54	Outra séria rival. Inimiga.	B. Carvalho	2º de Imperata — Famine	98"3/5 1600 GL
8	Zara V Andrade	56	Não gostamos Pouco pretenderá.	D. Cardoso	6º de Imperata — Queenie	98"3/5 1600 GL
9	Miss Guida, I. Souza ..	56	Nada tem feito. Eliminada.	Alv. Rosa	6º de Mahazara — Tina	89"4/5 1400 AM

Nossa indicação — MAHAZARA | Adversária — ONAYA | Bom azar — QUEENIE

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 14,55 hs. — Record: Swami, 82"4/5

1—1	Dollar, A Portilho	55	Gostamos. Favorito da carreira.	J. Perez	2º de Encombre — Agio	72"4/5 1200 GL
2 --2	Ágio, L Rigoni	55	Sua forma é excelente.R ival.	P. Morgado	3º de Encombre — Dollar	72"4/5 1200 GL
3 3	Eiró, D P Silva	55	Não é difícil ganhar. Melhorou.	Ed. Coutinho	3º de Oversay — Dirigível	102"3/5 1600 AM
4	Quiosol D A Silva ...	55	Pouca chance. Não agrada.	E. Cardoso	8º de Encombre — Dollar	72"4/5 1200 GL
4 5	G de Ouro, G Almeida	55	Das surprêsas desta prova. Dal...	G. Feijó	5º de Outono — Xanto	91" 1500 GL
6	Rebate, J Portilho	55	Venceu bem e vai com bom jóquei.	C. Ferreira	1º de Kaiser — Rio Mississipe	98"2/5 1 600LG

Nossa indicação — DOLAR | Adversário — ÁGIO | Bom azar — REBATE

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 108.000,00 — Cr$ 32.400,00 e Cr$ 21.600,00 — às 15,20 — Record: Nando, 120"4/5

1—1	Seival, M Silva	55	Tinindo. Perigoso. Contam ganhar	G. Feijó	9º de Xadrez — Escorial	121"4/5 2000 GM
2 2	Parietal L Rigoni	55	Corre muito na grama. Favorito	R. Freitas	4º de Gong — Lord Caron	109"3/5 1800 GL
3—3	Frontenac F. Irig.	51	Muito leve, sendo competidor.	P. Gusso Filho	2º de Gong — Açoriano	123"1/5 2000 GL
4—4	Zezé, J Tinoco	55	Valente égua. Dará o que faezr.	A. Barbosa	6º de Clareira — Xaíra	101" 1600 GP
5	Gr de Madrid J Portilho	53	Não cremos em fácil tarefa.	R. Carrapito	1º de Lena — My Fair Lady	111" 1800 GL

Nossa indicação — FRONTENAC | Adversário — SEIVAL | Bom azar — PARIETAL

4.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Tévere, 146"

1—1	Tiratogo, A Portilho ...	58	Esperam sua vitória. Candidato.	G. Feijó	3º de Afortunado — Sinhô	142" 2200 AP
2—2	Afortunado L Rigoni ..	60	Dos bons corredores do ano. Firme.	P. F. Campos	1º de Mister Bagé — Crisbam	122"1/5 1900 AM
3	Cabochon A Santos ..	50	Placê tentador. Pode ser.	C. Pereira	3º de Madagascar — V[illegible]	147"2/5 2400 GL
3—4	Pinheiro, A Marçal	56	O descanso lhe fêz bem. Cuidado.	L. Ferreira	5º de Afortunado — S[illegible]	124" 2200 AP
5	Royel C Dias	50	Não gostamos Difícil.	J. Piotto	3º de Mapa Mundi — P[illegible]	100"2/5 1600 AM
4 6	Voltigeur L. Diaz	58	Candidato temível Correm barbada.	P. Gusso	6º de Vândalo — Kraus	187"2/5 3000 GL
"	Estuardo F Irig.	53	Tão bom quanto Voltigeur.	P. Gusso	2º de Swami — Pinheiro	82"4/5 1400 GL

Nossa indicação — AFORTUNADO | Adversário — ESTUARDO | Bom azar — CABOCHON

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 hs. — Record: R. Game, 95"

1—1	Riba, M Henrique	56	Ligeira e ficou na vez. Há fé.	C. Rosa	2º de Gerebaita — Guaba	90"4/5 1400 AP
2 2	Jabonina J G Silva ..	56	Decaiu um pouco no gramado.	F. Madalena	3º de Gerebaita — Riba	90"4/5 1400 AP
3	Betty, H Vasconcelos ..	56	O melhor azar desta carreira.	L. Tripodi	1º de Gerebaita — Riba	90"4/5 1400 AP
3 4	Corvea, A Silva	56	Depositaria de esperanças.	J. Ferreira	6º de Gerebaita — Riba	90"4/5 1400 AP
5	Tapera, O Ulloa	56	É placê de primeira. Cuidado.	F. Feijó	5º de Gerebaita — Riba	90"4/5 1400 AP
4 6	Veneta G Queiroz	56	Não cremos em fácil tarefa.	C. Rosa	2º de Kopie — Cantarelle	104"3/5 1600 AP
7	Tunisia I Souza	56	É o melhor azar desta prova.	L. Costa	1º de Aracia — Dinarzade	89"4/5 1400 AP

Nossa indicação — RIBA | Adversária — TUNISIA | Bom azar — VENETA

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,50 hs. — Record: R. Game, 95" (BETTING)

1 1	Ruy Blás L Rigoni	55	Pode ganhar. Candidato temível	P. Gusso	7º de Olimpo — Lúpulo	73"3/5 1200 GL
"	Antártico F Irig.	55	Na distância será difícil batê-lo	P. Gusso	1º de Olimpo — Ximana	98"3/5 1600 GL
2	Lúpulo, P Labre	55	Progredindo e é dos prováveis.	C. Torres	4º de Deboche — Xacá	80" 1400 AM
3	Eiró, D P Silva	55	Não é difícil. Há Chance. É só...	G. Moraes	3º de Xira — La Tulipe	73" 1200 GL
4	Jatancico G Almeida .	55	Não confirmou Cuidado.	C. Pereira	1º de Lousiane — Ximana	98"3/5 1600 GL
5	Samoa B Marinho	55	Não é difícil Correu bem.	J. Feijó	2º de Lousiane — Samoa	98"3/5 1600 GL
6	Lack Chana A Reis ..	55	Não gostamos Difícil.	C. Camara	4º de Lousiane — Samoa	98" 1400 AM
7	Xacá J Ramos	55	Confirmando, é sério competidor.	C. Cabral	2º de Deboche — Xacá	80"3/5 1400 AM
8	Yoiaba, D Siva	55	Melhor agora. Tem possibilidades.	C. Feijó	4º de Orange — Udine	81"1/5 1400 AM
"	Xilose, J Portilho	55	Reforço e nada mais. Difícil.	C. Feijó	3º de Xira — La Tulipe	73" 1200 GL

Nossa indicação — RUY BLAS | Adversário — LUPULO | Bom azar — XACA

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000, 00 e Cr$ 30.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Swami, 82"4/5 (BETTING) G. P. "JOKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO"

1—1	Claustro, J. Portilho ...	52	Gostamos. Candidato certo. Fé.	L. Ferreira	7º de Xadrez — Escorial	121"4/5 2000 GM
2	Mister Bagé, J Tinoco .	56	Nao deve ser desprezado. Melhorou.	R. Freitas	2º de Afortunado — Crisbam	122"1/5 1900 AM
3	Jalerino L. Rigoni	56	Está tinindo. Correm barbada.	L. Lord Caron	5º de Vaspo — Blumenau (SP)	98"3/5 1600 GL
4	Effrené A Amaral	56	Tem possibilidades de placê.	J. Araújo	3º de Xira — La Tulipe	73" 1200 GL
5	Love Affair, M Henrique	56	Vai bem. Correm barbada.	M. Mendes	5º de Tivoli — Dangeir	98"3/5 1600 GL
6	Bucarest F. Irig.	56	Voltando à grande forma.	P. Gusso	1º de Turqueza — Clareira	126"2/5 2000 GL
7	Vigor, não corre	56	Não corre.	C. Cabral	2º de Buru — Cotoxó	98"3/5 1600 GL
8	1º Second J Ramos	56	Depende sempre da sua saída.	A. Borges	3º de Buru — Cotoxó	98"3/5 1600 GL
"	Swami, O Ulloa	56	Entrou "à bandeira". Sai igual.	I. Morais	8º de Hiyam — Atento	98"3/5 1600 GL
"	Tirano, M Silva	56	Não cremos em qualquer raia Firme.	I. Morais	2º de Temível — Kalí	98"3/5 1600 GL
"	Tuyuty M Silva	56	Está melhor que o Tirano, agora.	I. Morais	5º de Zezinho — Vilão	98"3/5 1600 AP

Nossa indicação — JALERINO | Adversário — CLAUSTRO | Bom azar — SWAMI

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Swami, 82"4/5 (BETTING)

1—1	Narciso, L. Rigoni	56	Gostamos. É fôrça aparente. Firme.	J. Morgado	2º de C. Laurier — D. Flavito	89"2/5 1400 AU
2	Bog M Silva	56	Bem montado Pode chegar placê.	M. Canejo	4º de Urupa — Garden	73"2/5 1200 AU
3	Vingo, A Santos	56	Não cremos em sua vitória. Duro.	J. Gil	2º de Urupa — Garden	73"2/5 1200 AU
4	Garden F. G Silva	56	Chance de primeira. Tinindo.	A. Correa	2º de Nice Boy — D. Flavito	98"3/5 1600 AU
5	Don Flavito, A Marçal .	56	Não vem correndo mal. Azarão..	O. Lopes	3º de Nice Boy — Garden	96"4/5 1400 AU
6	Gonça J Tinoco	56	Páreo difícil Não cremos.	J. Aleixo	2º de Nice Boy — Garden	96"4/5 1400 AU
7	Inclito M Henrique	56	Na grama correm barbada.	J. Gil	3º de Jeton — Ichabo	98"3/5 1600 AU
8	Sono E Castro	56	Gostamos. Melhorou em tudo.	P. Silva	3º de Nabab — Rio Grande	73"3/5 1200 AU
9	Kanau, J. G Silva	56	O melhor azar. Pouco pretendera.	O. Silva	3º de Urupa — Garden	73"2/5 1200 AU
11	Titan A Reis	56	Regular no meio do comando.	E. Freitas	2º de Urupa — Garden	72" 1200 AU
12	Ichabo, I Souza	56	Correndo regularmente Placê.	E. Freitas	2º de Nice Boy — Rio Grande	98"3/5 1600 AU
13	Atrebitado V Andrade ..	56	Não gostamos Páreo difícil.	S. Freitas	2º de C. Laurier — Narciso	89"2/5 1400 AU

Nossa indicação — NARCISO | Adversário — INCLITO | Bom azar — TRAÇADO

Recordista Swami trabalhou bem

O Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" pela primeira vez será realizado na distância de 1.400 metros, já que anteriormente o percurso dêsse clássico estendia-se ao longo de 3.800 metros e com características de chamada bastante diversa da atual.

O potro Claustro e os mais velhos Swami, Bucarest e Jalerino estão sendo considerados como fôrças absolutas.

COMO TRABALHARAM

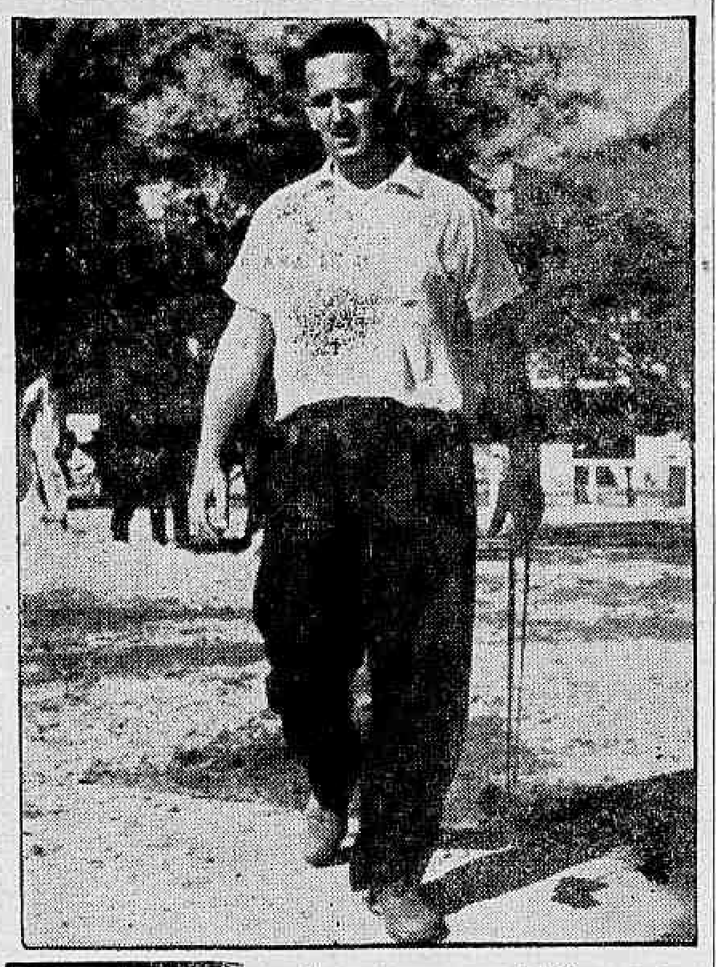
O pupilo de Levi Ferreira trabalhou 80'1/5 com sobras, na distância de 1.200 metros Poderá prevalecer-se de sua velocidade inicial, como também do "pséo-pluma" (52 quilos) que terá de suportar O recordista Swami sob a batuta de Osvaldo Ullôa, cravou 90" na distância de 1.400 metros, com muitas sobras. Está em forma o filho de Helíaco e logrando uma saída favorável, dificilmente será batido.

Jalerino limitou-se a uma partida de 1.000 metros, com Luís Rigoni em 63" cravados, finalizando com ação vistosa E finalmente Bucarest passou a distância de 1.400 metros em 89" 1/5, muito bem. Caso a raia de grama se encontre "estalando" é provável que a filha de Birikil volte a fracassar, uma vez que seus locomotores não inspiram confiança.

COM CLAUSTRO

José Portilho, que vai conduzir o potro Claustro no "G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro"

PARADOXO: VIGOR DESMAIOU . . .



...os Cabral não teve muita sorte com o cavalo Vigor, recém-chegado de Cidade Jardim para reforçar a seção carioca. O filho de Assia veio de São Paulo esta semana, a fim de participar do "G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro". Todavia, na quarta-feira, quando se banhava nas duchas do "stud" Mondesir, o irmão inteiro de Tântalo escorregou, caiu, e não se levantou durante vinte minutos. Por incrível que pareça, o Vigor (demonstrando não ter vigor algum) desmaiou... Cabral contou até cinco e fêz o "forfait" do bicho. — Na foto, o popular "Cocinho" mostra um semblante de tristeza pela incrível ocorrência

A CRÔNICA CARIOCA NO PARANÁ

A convite de sua congênere do Estado do Paraná, a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro estará presente à prova máxima do turfe paranaense — "G. P. Paraná" — que será disputada domingo próximo no bonito Hipódromo do Tarumã. A delegação da crônica carioca, que será chefiada, como representante da Diretoria da ACTRJ, pelo colega José Perelmiter, ficou assim constituída: Geraldo Luís Tapaós, Gil Muniz, Nei da Costa, Emanoel Salgado, Oscar Pereira, Nestor Costa Pereira e Augusto Bastos.

UM ÚNICO "FORFAIT"

Até o término da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido apenas a declaração de "forfait", para a reunião desta tarde, do cavalo VIGOR, alistado na sétima carreira.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 160 ganhadores — Rateio: Cr$ 912,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 86.046,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 7-1-8 — 135 ganhadores — Rateio: Cr$ 565,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 7-5 — 1-10 — 8-9 — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 136.401,00.

Deasy venceu fácil o 'JE de Macedo Soares'

O Jockey Club Brasileiro prestou ontem, como vem fazendo há algum tempo, uma homenagem ao fundador do DIARIO CARIOCA, dando o nome de José Eduardo de Macedo Soares à VI Prova Especial de Leilão.

Reunindo um lote de sete éguas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, essa carreira propiciou à potranca Deasy mais uma vitória de sua curta campanha em pistas cariocas. A filha de Manguari derrotou fàcilmente a Sans Risque, enquanto a favorita Lousiane sofreu vários contratempos durante o desenrolar do prélio.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000.

1 Tento M. Silva	60	95.896	13,00	12	27.763	31,00
2º F. Love, P. Fontoura .	49	13.117	96,00	13	34.498	25,00
3º Moderno, A. Santos ..	62	19.176	66,00	14	26.830	33,00
4 Fabian, C. Dias	51	16.514	77,00	22	823	1.060,00
5º Haralem, G. Queiroz .	57	6.917	183,00	23	6.053	114,00
6 Gulliére, D. P. Silva .	60	3.858	328,00	24	5.456	160,00
7º Tripoli, M. Henrique	56	3.563	355,00	33	1.814	481,00
8º Dourando, C. Carvalho	52	13.117	96,00	34	4.202	168,00
				44	1.284	679,00
		159.041			109.714	

Não correu: El Faqui.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo 88" 4|5. Vencedor (1) 13,00. Dupla (14) 33,00. Placês (1) 12,00 e (8) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.215.120,00. TENTO: M. A. 6 anos. São Paulo. Por: Legend of France e Noiva. Proprietário: Manoel de Aguiar Melgaço — Treinador: M. Canejo. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000.

1º Snowfall, A. Santos ...	52	57.093	27,00	11	7.809	114,00
2º Guanandi, J. G. Silva .	48	56.017	27,00	12	19.760	45,00
3º Crysalide, L. Rigoni ..	56	63.000	24,00	13	1.364	204,00
4º Ensueno, I. Souza	50	57.093	27,00	14	37.513	24,00
5º Rabaz, C. Dias	50	8.358	183,00	23	3.219	276,00
6º Vaga, G. Queiroz	53	7.191	212,00	24	25.078	34,00
				34	5.513	161,00
		192.059		44	7.009	116,00
					111.862	

Não correram: Gerebaita e Javaneza.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 73" 3|5. Vencedor (1) 27,00. Dupla (12) 45,00. Placês (1) 14,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.484.750,00. SNOWFALL: M. A. 4 anos. São Paulo. Por: Téléférique e Snobless. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

3.º Páreo — 1.400 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000 Cr$ 8.500.

1º Ximbauva, J. Marchant	55	75.130	20,00	12	47.640	16,00
2º Usinga, O. Ulloa	55	26.580	56,00	13	20.592	36,00
3º Orange, M. Henrique .	55	81.015	14,00	14	5.250	143,00
4º Clavina, P. Labre	55	5.565	260,00	23	15.514	48,00
				24	3.476	216,00
		188.290		34	1.813	413,00
					94.292	

Não correram: Clareta e Kobyla.

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo 84" 4|5 Vencedor (2) 20,00. Dupla (23) 48,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.825.820,00. XIMBAUVA: F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Sayani e Nuvem Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro Treinador: Geraldo Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4.º Páreo — 1.800 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 10.000 — *JOSÉ EDUARDO DE MACEDDO SOARES — (Sexta Prova Especial de Leilão).*

1º Deasy, M. Silva	58	64.787	28,00	12	23.585	40,00
2º S. Risque, E. Castillo .	55	5.296	346,00	13	9.046	105,00
3º Xininha, P. Labre	58	8.783	200,00	14	34.968	27,00
4º Clareta, A. Marçal ...	55	55.097	33,00	22	2.517	378,00
5º Xama, F. G. Silva ...	54	1.913	557,00	23	5.529	172,00
6º Kobyla, M. Henrique .	55	10.551	174,00	24	27.474	35,00
7º Lousiane, A. Santos ..	55	83.965	22,00	33	651	1.460,00
				34	9.098	104,00
		230.392		44	6.720	141,00
					119.588	

Diferenças: 2 corpos e 2 e meio corpos. Tempo 111". Vencedor (1) 28,0. Dupla (12) 40,00. Placês (1) 19,00 e (3) 77,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.089.200,00 DEASY: F. A. 3 anos. São Paulo. Por: Manguari e Pigra. Proprietário. Stud Duo de Ouro. Treinador: Silvio Morales. Criador: Euvaldo Lodi.

5.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000; Cr$ 27.000; Cr$ 18.000; Cr$ 9.000.

1º Kigran, F. Irig.	55	33.346	47,00	12	22.635	39,00
2º Peregrina, L. Rigoni .	55	35.094	45,00	13	14.446	61,00
3º L. Prince, V. Andrade .	55	32.060	48,00	14	2.583	341,00
4º Ranai, A. Cardoso	55	5.783	270,00	22	14.066	63,00
5º Dianela, J. Tinoco	53	63.792	24,00	23	37.441	24,00
6º Oversay, M. Henrique .	55	25.876	60,00	24	5.710	154,00
7º L. Rose, G. Almeida ..	53	5.783	270,00	33	8.616	102,00
				34	4.855	181,00
		196.551		44	462	1.907,00
					110.814	

Não correu: Xininha.

Diferenças: 1 e meio corpo e paleta. Tempo 93" 4|5. Vencedor (3) 47,00. Dupla (33) 102,00. Placês (5) 25,00 e (6) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.581.230,00: KIGRAN: M. A. 3 anos. Paraná. Por: Cyrnos e Granflauta. Proprietária: Lily Monique de Carvalho. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Haras Belmont.

6.º Páreo — 1.600m etros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 10.000; Cr$ 5.000 — *PROVA ESPECIAL.*

1º Talita, O. Ulloa	57	55.118	29,00	11	3.069	269,00
2º Vesta, M. Silva	60	37.600	42,00	12	10.739	77,00
3º Rebeldia, P. Labre ..	58	19.570	81,00	13	16.653	50,00
4º Keliana, J. Portilho ...	52	8.275	192,00	14	19.182	43,00
5º Citadelle, P. Font. ...	50	29.646	54,00	22	637	1.297,00
6º La Ballerina, H. Cunha	52	5.454	291,00	23	9.670	85,00
7º Gerebaita, J. Ramos ..	52	2.568	618,00	24	15.510	53,00
8º Olia, L. Rigoni	58	41.418	38,00	33	4.509	183,00
				34	20.786	40,00
		199.649		44	3.133	264,00
					103.888	

Diferenças: 1 e meio corpo e 3corpos. Tempo 100" 2|5. Vencedor (7) 29,00. Dupla (34) 40,00 Placês (7) 16,00, (5) 16,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.570.510,00. TALITA: F. A. 4 anos. São Paulo. Por:Heliaco e Onça Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas Criador: Haras São José e Expeditus.

7.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000; Cr$ 4.000

1º V. Tropical, M. Henr. .	55	50.395	34,00	11	3.105	282,00
2º Didática, J. Martins ..	55	8.869	192,00	12	20.983	42,00
3º L. Blanc, F. G. Silva .	54	3.984	428,00	13	10.737	82,00
4º Flotilha, M. Silva	55	62.780	28,00	14	26.332	33,00
5º Troika, L. Rigoni	55	53.737	29,00	23	9.279	94,00
6º Darga, A. Santos	55	23.232	73,00	24	17.713	49,00
7º Agartha, G. Almeida ..	55	1.616	1.054,00	33	1.119	78,00
8º Xiririca, J. Tinoco	55	4.537	375,00	34	13.882	63,00
				44	6.904	125,00
		214.150			110.124	

Não correram: Perlintinha e Laika.

Diferenças: 3|4 de corpo e paleta. Tempo 90". Vencedor (1) 34,00. Dupla (14) 33,00. Placês (1) 18,00, (10) 42,00 e (2) 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.770.960,00. VEREDA TROPICAL: F. C. 3 anos. R. G. Sul. Por: Miel Rosa e Opulência. Proprietário: Rômulo Olivieri. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Osvaldo Aranha.

8.º Páreo — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000; Cr$ 3.500.

1º Macon, J. Portilho ...	52	37.413	65,00	11	4.170	298,00
2º Coligny, H. Cunha ...	55	5.841	413,00	12	23.413	53,00
3º Quarral, P. Fontoura .	53	7.716	313,00	13	30.236	41,00
4º Liberal A. Santos ...	56	45.585	53,00	14	19.415	64,00
5º Centurione, L. Diaz ..	56	66.312	36,00	22	5.566	223,00
6º Cúmplice, J. Martins .	56	31.255	77,00	23	27.108	46,00
7º Viaut, I. Souza	53	4.368	553,00	24	13.351	93,00
8º Chaço, M. Silva	56	67.137	36,00	33	13.155	94,00
9º Zizinho, A. Portilho ..	56	38.064	63,00	34	17.570	71,00
				44	2.231	557,00
		303.691			156.215	

Não correu: Cósmico.

Diferenças: 1 corpo e 2 e meio corpos. Tempo 97" 3|5. Vencedor (8) 65,00. Dupla (44) 557,00. Placês (8) 26,00, (9) 75,00 e (5) 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.199.260,00. MACON: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Clarão e Minerva. Proprietário: Stud El Rosal. Treinador: Justo Perez. Criador. Haras Serra Verde

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	29.736.900,00
C O N C U R S O S	Cr$	2.261.575,00
T O T A L	Cr$	31.998.475,00

AGRADECIMENTOS DA A.P C.C.

A Diretoria da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, reunida especialmente para conhecer a resolução da Diretoria do Jockey Club Brasileiro que concedeu o prêmio integral, interpretando o sentimento dos proprietários militantes no turfe carioca, resolveu:

a) transmitir agradecimentos à Diretoria do J. C. B. pela adoção das providências referidas, que vieram atender antiga aspiração de seus associados;

b) congratular-se com os ilustres membros dessa Diretoria, especialmente com a pessoa do ilustre Presidente do J. C. B., pela alta compreensão demonstrada no exame do problema e o elevado critério e sentimento de justiça com que souberam informar a solução aprovada.

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Mahazara — Onaya — Queenie	13
2.º)	Dólar — Ágio — Rebate	12
3.º)	Frontenac — Seival — Parietal	13
4.º)	Afortunado — Estuardo — Tirafogo ...	24
5.º)	Riba — Túnisia — Veneta	14
6.º)	Ruy Blas — Lúpulo — Xacá	12
7.º)	Jalerino — Claustro — Swami	12
8.º)	Narciso — Inclito — Traçado	13

Narciso mais aguerrido na conta para vencer

NARCISO volta a competir, esta tarde, com chance segura para marcar seu esperado êxito. Reaparecendo outro dia perdeu sòmente nos últimos instantes para C. Laurier. Melhorou após aquela exibição, apanhando o aguerrimento necessário para atuar dentro de suas reais possibilidades esta tarde. Daí merecer êste destaque como a melhor indicação do derradeiro páreo do programa de hoje na Gávea.

EMPATE (PURO E SIMPLES) DARÁ O TÍTULO AO VASCO

Foi de Henrique o primeiro gôl, como se vê na foto de Alberto Ferreira. Moacir e Luis Carlos completaram o marcador.

Flamengo derrotou quadro do América

Sob uma ventilação pouco comum nesta época do ano, no Estádio do Maracanã, o Flamengo galgou mais uma etapa na sua pretensa aspiração ao título máximo do futebol carioca, ao abater a equipe do América, de maneira a não deixar dúvidas, pela ampla contagem de 3 x 0.

Dessa forma, o clube da Gávea ficará de olhos pegados ao "clássico" de hoje torcendo pela vitória do Botafogo que sòmente lhe poderá dar aspiração ao título.

PRIMEIRA ETAPA

Durante os minutos iniciais da partida os contendores se portaram temerosos no gramado sem deixar transparecer qual seria o "dono" do encontro.

Aos 6 minutos, porém, eis que o Flamengo começa a esboçar um certo domínio sôbre o seu antagonista. E êsse domínio vem se robustecendo em face dos sucessivos ataques da linha rubronegra ao arco defendido por Dick. Ora era Henrique que investia área a dentro. Ora era Babá e Moacir que em troca de passes faziam perigar o arco americano, sem contudo, atingi-lo.

O marcador da partida, todavia só foi inaugurado aos 18 minutos da fase inicial, por intermédio de Henrique. O comandante do ataque rubronegro num contra-ataque investe a área do América a dentro. Romeiro vai a seu encalço. Henrique mais ativo insiste para depois vencer Romeiro e atirar no lado esquerdo americano e "sacudir" o Maracanã com um belíssimo tento. Momentos antes, isto é, aos 17 minutos, Dida fêz, também, "sacudir" o Estádio com um tremendo tiro no poste direito do gôl defendido por Dick.

SEGUNDA ETAPA

Reiniciada a contenda com o Flamengo sempre comandando as ações. Os minutos vão se sucedendo sem que se modificasse o marcador, até que, aos 18 minutos, Moacir consegue impulsioná-lo. O meia direita da Gávea aproveitando-se de um rebote de um tiro de Henrique a meta americana, em que o goleiro faz defesa parcial, chuta fortemente para marcar o segundo gôl para o Flamengo.

Aos 33 minutos volta o Flamengo e marcar o seu terceiro gôl, por intermédio de Luis Carlos, em sua situação quase idêntica à anterior. Henrique lança-se ao ataque para em seguida atirar em gôl. A bola, porém, é rebatida por Amaro para depois cair nos pés de Luis Carlos que sem dificuldade consigna o terceiro tento.

AS EQUIPES

FLAMENGO — Fernando; Jouber e Pavão; N. Copolilo, Dequinha e Jordan; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

AMÉRICA — Dick; Jorge e Lúcio; Amaro, Romeiro e W. Santos; Calazans, Canário, Leônidas, J. Carlo Nilo.

Na partida preliminar disputada entre as equipes de aspirantes o América levou de vencida a equipe do Flamengo por 2 x 1.

A renda somou a importância de Cr$ 850.319,00.

PORTUGUÊSA E C. DO RIO EM COSMOS

Portuguêsa e Canto do Rio, a partir das 16 horas estarão jogando no Estádio de Cosmos, dentro da programação da penúltima rodada do returno.

O favoritismo na peleja pende para a equipe «lusa» que, através de uma campanha muito segura, conseguiu impor-se nêste certame como o melhor entre os «pequenos».

AS EQUIPES

PORTUGUÊSA: Antoninho; Flodoaldo, Juvaldo e Tião II; Miraldo e Russo; Barbozinha, Lua, Sabará, Tião I e Ronaldo.

CANTO DO RIO: Mauro; Luciano, Ricardo e Floriano; Vitor e Mário; Caboclo, Pinheiro, Santos, Paulinho e Ari.

O início do prélio de aspirantes (preliminar) está fixado para às 14 horas.

BANGU DEU NO OLARIA DE 7 X 1

Numa de suas melhores apresentações neste campeonato que caminha para o seu desfêcho, a equipe do Bangu goleou rudemente por 7x1, o Olaria, em jôgo correspondente à penúltima rodada do certame e que foi disputado ontem à tarde, no Estádio de Moça Bonita.

Marcou o time banguense 3x1 na primeira etapa e o marcador final de 7x1, tal o domínio de seus jogadores em campo, poderia ter obrigado números bem altos.

LUIS CARLOS, ARTILHEIRO

O ataque do Bangu, bem apoiado por Zózimo, deu total satisfação, exibindo arrazador poder ofensivo. O extrema Luis Carlos (autor de quatro tentos) foi um dos elementos mais brilhantes, juntamene com o jovem Jouber, que se destacou notadamente nos passes e lançamentos sôbre a área.

A defesa de um modo geral, também portou-se com muita segurança.

OS GOLS

Luis Carlos abriu a contagem nos quatro minutos da etapa inicial. Mituca, aos 17, ampliou para dois o marcador Nelsinho tirou o zero do Olaria aos 20 minutos e, aos 41, Jaime fixou em 3x1 o marcador da etapa.

Aos 13 minutos da etapa final, Jouber fêz o quarto tento e dois minutos após Luis Carlos movimentava novamente o placar. O mesmo Luis Carlos, respectivamente, nos 21 e 23 minutos, assinalou o sexto e o sétimo tentos do Bangu.

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A PETROBRÁS lembra aos proprietários de veículos automotores desta Capital a conveniência de receberem, ainda no corrente ano, as Obrigações ao Portador correspodentes às contribuições recolhidas em 1956.

Os interessados serão atendidos à Av. Presidente Vargas, 534, das 8,20 às 16 horas, e, nos sábados, das 8,30 às 11 horas.

CAPITÃO TAMBÉM TREINA

Hilderaldo Luis Belini, capitão dos vascaínos, dá o exemplo aos companheiros, treinando rigorosamente, tôdas as manhãs em São Januário. Depois de superar uma fase de contusões sucessivas, Belini voltou à plenitude para assumir seu pôsto na equipe, tentando barrar o adversário no miolo da área. Pelo que representa de abnegação, de estoicismo, de bravura e de experiência, Belini é um dos trunfos mais fortes de Gradim, para esta tarde

Conhecidas as datas do Camp. Sul-Americano

BUENOS AIRES, 6 — (FP-DC) — Afirmando que não existem problemas com respeito ao financiamento das participações do Peru, Chile e Bolívia no próximo Sul-Americano de Futebol, o presidente Raul Colombo, da AFA, assinalou hoje que todos os detalhes acêrca do certame já estão em fase final de estudos.

As datas do torneio já estão estabelecidas, devendo o mesmo ser disputado entre 7 e 19 de março de 1959, enquanto, com respeito às presenças do Peru, Chile e Bolívia, Raul Colombo assinalou que as despesas previstas com êsses países deverão girar entre 18 e 20 milhões de pesos.

TRES CERTOS

Em sua entrevista o presidente da AFA afirmou que o Brasil o Uruguai e o Paraguai já têm suas participações asseguradas, inclusive com todos os detalhes acertados. Declarou, porém, que espera que a proposta da AFA seja aceita também pelo Peru, Chile e Bolívia, com o que sete países participariam do campeonato. Na próxima quarta-feira aquêles países receberão as comunicações oficiais da entidade argentina, com respeito às bases financeiras que podem aspirar em tôrno da disputa. No mesmo dia será traçado o plano final para a organização do selecionado platino.

TREINAMENTO IMEDIATO

O escrete argentino, segundo, ainda, notícias chegadas de Buenos Aires entrará em treinamento imediatamente. Em princípio, sabe-se que será dada preferência aos valores novos, afirmando-se nos meios esportivos locais que pelo menos 80% dos jogadores serão estreantes. Essa notícia não obteve qualquer confirmação, entretanto dentro da AFA, que se abstém no momento, de comentar o assunto.

BONSUCESSO E MADUREIRA EM T. DE CASTRO

Em Teixeira de Castro, às 16 horas, Bonsucesso e Madureira, colocando em luta as equipes que se desincumbirão do penúltimo compromisso que lhes reserva a tabela do campeonato.

Na partida do turno, disputada em «Bariri» os rubro-anis triunfaram, mas nesta altura do campeonato o Madureira melhorou bastante o seu jôgo e está bem armado para o jôgo.

EQUIPES

BONSUCESSO: Zé Maria; Jacaré, Chicão e Nico; Antoninho e Brandãozinho; Augusto, Artof, Cabrita, Hélio e Iêdo.

MADUREIRA: Arí; Bitum, Navarro e Marcelo; Apel e Frazão; Bira, Wellis, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

Aspirantes jogam às 14 horas.

Botafogo disposto a prolongar 'suspense'

Vasco e Botafogo disputam esta tarde (18 horas), no Maracanã, uma partida destinada a cortar de um golpe ou prolongar o "suspense" em que se estão desenrolando as últimas rodadas, desde que um simples empate fará o Vasco campeão, enquanto uma derrota manterá acesas as esperanças alvinegras do bicampeonato.

Fora dessa característica decisiva, a partida apresenta como grande atração a presença de cinco campeões do mundo e um punhado de craques de primeira qualidade, que poderão dar ao "match" a beleza e a emoção das batalhas de superior temperatura.

FIRME O BOTAFOGO

Depois de alguns dias de insegurança, em virtude das ameaças que pairavam sôbre Santos e Didi, o time alvi-negro retomou sua rota costumeira. Fêz um apronto espetacular, com Santos em primeiro plano e deixou Saldanha satisfeito e sem problemas.

Pràticamente o time está escalado e apenas o arco não foi definido. Adalberto e Ernani: estão cotados e aparecem com chances iguais.

CORONEL VAI JOGAR

Entre vascaínos depois de quase afastado por uma torção de tornozelo, Coronel reagiu e faz questão de enfrentar Garrincha em mais uma tentativa de marcá-lo, prometendo jogar duro mas com lealdade como sempre fêz.

Isso revela o clima existente nos dois redutos. Coronel repete em São Januário o drama vivido em General Severiano por Santos e Didi. Todos querem figurar numa peça que pode ficar para a história.

EQUILÍBRIO PERFEITO

Tècnicamente, os dois times se equilibram. O Vasco é, talvez, um conjunto mais harmonioso e equilibrado. Um bloco mais sólido na defesa e com estocadas na ofensiva, com base nas características de Almir Sabará e Pinga.

O Botafogo tem Garrincha (que é meio time), Santos, Didi Pampolini e outros consagrados individualistas. Num dia de inspiração, em que as peças se movimentam dentro de um ritmo único o Botafogo poderá derrotar qualquer equipe do mundo. Mesmo numa fase de transição, ainda abalado por contusões sucessivas, que forçam substituições seguidas.

De sorte que, num balanço sereno, verifica-se existir equilíbrio de fôrças entre as duas grandes equipes. A vitória é um segrêdo que o "match" guarda, àvidamente até ao último minuto. Quem vencerá?

WILSON LOPES DE SOUSA

Mas onde os clubes em luta se arriscaram foi na arbitragem. Deixando de escolher árbitros de mais "presença", foram para o sorteio processo calamitoso (como se tem dito e escrito), semelhante a uma parada lotérica ou jôgo de "cabra cega". Quando o globo foi rodado e aberto saiu a bolinha e uma voz gritou: Wilson Lopes de Sousa. Ninguém sabe se os dirigentes ficaram frios e se mediram a responsabilidade naquele momento. Sabe-se que se arrojaram a uma aventura indicando para a partida mais importante do campeonato até agora, um juiz apenas regular e de reduzida experiência, em grandes batalhas.

Os dois técnicos já ultimaram seus planos de jôgo e as duas equipes, esta tarde, deverão pisar o Maracanã com as seguintes constituições:

VASCO: Miguel, Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Almir, Roberto, Rubens e Pinga.

BOTAFOGO: Ernani (Adalberto); Cacá, Jorge e Santos; Ronald e Pampolini; Garrincha, Didi (Rossi), Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Esportes à minuta

Automobilismo

♦ Disputa-se esta manhã, com largada prevista para às 9,30 horas o espetacular Circuito da Barra da Tijuca, reunindo os melhores volantes dsta capital e de S. Paulo. A equipe carioca será formada por Henrique Cassini, Sousa Costa, Pinheiro Pires, Severino Silva, Álvaro Varanda, Mário Alveti e Vitor Levi.

Futebol de Salão

♦ Teremos na próxima segunda-feira o prosseguimento do campeonato carioca de futebol de salão, reunindo treze jogos, destacando-se os jogos d. A. A. Vila Isabel x Fluminense e Brás de Pina x Clube Municipal.

Futebol

♦ Em prosseguimento ao campeonato paulista, jogam-se amanhã os seguintes prélios: Santos x Corintians; Ipiranga x Portuguêsa; Juventus x Comercial; Ponte Prêta x Guarani; Ferroviária x Nacional; XV de Piracicaba x Jabaquara e XV de Jaú x Taubaté.

Motonáutica

♦ O público gaúcho aguarda com ansiedade a largada hoje às 9 horas da sensacional prova de Motonáutica, denominada "Três Horas de Pôrto Alegre. Além da participação dos locais estarão presentes também motonautas do Distrito Federal e da República Uruguaia.

Basquete

♦ Encontra-se em Pôrto Alegre onde fará três conferências, abordando assuntos cestobolistas o técnico norte-americano Mr. Spalding.

♦ Kanela dispensou pela manhã os jogadores Pecente, Vlamir e Mosquito, que em companhia do assistente Francisco Brás seguiram para São Paulo. Também partiu (mas em caráter definitivo) Zé Carlos.

♦ Sucar, "cortado" da seleção juntamente com Zé Carlos, recebeu a sua dispensa com surprêsa, mas reconhecendo a justiça da decisão de Kanela.

♦ O dia de ontem na Ilha das Enxadas limitou-se a um treino matinal. Venceu a equipe sem camisa por 39 x 24, com 20 minutos de jogo. Rosa Branca contundiu-se no tornozelo esquerdo, sendo substituído por Sucar.

♦ Treinaram e fizeram pontos: Sem Camisa — Algodão (2); Edison (6); Amauri (11); Jatir (4) e Valdemar (16). Camisa — Fernando (6); Zèzinho (6); Oto (15); Rosa Branca (4) e Peninha (6); Valdir e Sucar (2).

♦ Cristiano Lacorte com uma turma da Rua Miguel de Lemos pretende seguir para o Chile, a fim de estimular a seleção brasileira no Mundial.

Pugilismo

♦ Foram registrados os seguintes resultados na etapa de ontem pelo Campeonato Latino-Americano de Box: Luis Rivera (peruano) derrotou por pontos, José Neves Martins (brasileiro); Nelson Henriquez (uruguaio) derrotou por pontos Julio Barrera (chileno); Carlos Aro (argentino) derrotou por pontos Juan Diaz (chileno); Rigoberto de La Cruz (peruano) derrotou por pontos Oscar Floriz (uruguaio); José Cueto (peruano) derrotou por pontos Osvaldo Piazza (argentino); David Mea (uruguaio) derrotou por pontos Jorge Socoman (brasileiro).

♦ Com certa dificuldade (vitória por pontos) o grande pugilista patrício Fernando Barreto, derrotou o argentino Angel Ahumada. A luta caracterizou-se pelos lances perigosos por ambos os lados, tendo Fernando Barreto levado a melhor no combate.

Tênis

♦ Está sendo aguardada com enorme interêsse pelo público paulista o início da temporada Internacional de Tenis, que se dará no próximo dia 9 no estádio coberto do Pacaembú. Como atração internacional estarão presentes os tenistas mexicanos, Mário Llamas e Pancho Contreras, além da britânica Shyrley Bloomer.

♦ A representação nacional para êsse importante torneio está composta de Ronald Barnes, Carlos Fernandes, Maria Helena Amorim e Ceci Carvalho.

Atletismo

♦ Estarão concorrendo hoje na capital uruguaia os dois maratonistas brasileiros, José Calixto de Sousa e José Firmino na prova "Meia Maratona do Rio da Prata", com os mais categorizados atletas, uruguaios, argentinos e chilenos. O percurso é de 21 quilômetros.

Hipismo

♦ Somando 245,5 pontos contra 234 — a Comissão Desportiva do Exército venceu em Pôrto Alegre o Campeonato Brasileiro, conquistando a "Taça das Nações". A equipe vitoriosa é composta do major Renildo, capitães Adir, Rabelo e Monzen.

♦ Por outro lado, Nelson Pessoa Filho, major Renildo, cap. Rabelo, major Alcindo, classificaram-se para disputar hoje o torneio individual para apontar o campeão nacional.

Futebol Amador

♦ Com destino a Belo Horizonte segue hoje o selecionado do Departamento Autônomo da FMF que naquela cidade montanhêsa disputará um quadrangular com as equipes de Minas S. Paulo e Estado do Rio de Janeiro.

GRACIE QUER ADVERSÁRIOS PARA ROBSON

— Qualquer lutador que possua 70 quilos de pêso, no máximo, e que se julgue em condições de sustentar luta com o meu filho Robson pode apresentar-se que o «pega» será realizado — declarou ao DC ontem o sr. Carlos Gracie, que atribui a Robson a mesma envergadura técnica dos melhores lutadores de sua Academia, inclusive o grande e invicto Carlson.

Carlos Gracie estêve na redação do DC e disse que o desafio acima é motivado pela insistência com que alguns lutadores (Valdo Santana, Carbono, Chaves e outros) aparecem pela imprensa candidatando-se a uma luta com o seu filho Robson.

CARÁTER ESPORTIVO

O dirigente da grande Academia Gracie propõe que, inicialmente Robson e o lutador que se apresentar deverão disputar uma luta de caráter essencialmente desportivo, com a presença da imprensa e realizada na sua Academia ou em outro local que não seja público.

— Depois dêsse «pega» — afirma Carlos Gracie — caso o adversário de Robson revelasse categoria, uma outra luta seria levada a efeito, desta feita como espetáculo público. O público precisa ter certeza da excelência de um espetáculo para prestigiá-lo com a sua presença.

PRÊMIO EM DINHEIRO

O pai de Carlson Gracie garante, todavia, que o lutador que se dispuzer a enfrenar Robson na primeira luta (desportiva) não sairá do ringue com as mãos vazias.

A Academia está disposta, segundo êle, a oferecer prêmios até no valor de 10 mil cruzeiros.

RESPOSTA

Carlos Gracie disse que ficará esperando na sua Academia o pronunciamento dos lutadores que desejarem enfrentar Robson.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and. Sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

PESSEDISTA TERIA MANDADO MATAR O VEREADOR DA UDN

Tocaia perto de Nova Iguaçu contra líder

A Polícia de Nova Iguaçu suspeita de que o sr. Geraldo Belo, do PSD fluminense, seja o mandante do assassínio do vereador udenista Antônio Cunha (o "Antonico"), ocorrido em Austin, na madrugada de ontem, quando dois elementos desconhecidos, de tocaia, o atingiram com quase 20 tiros.

Funda-se a suspeita na circunstância de ter sido Geraldo Belo apontado por Antônio Cunha como o mandante de um homicídio ocorrido, há anos, em Nova Iguaçu. Nessa ocasião, fôra assassinado a tiros um dos membros do diretório da UDN naquele município, sendo presos o acusado e o assassino contratado.

NÃO FOI ELEITO

A reportagem do DC apurou que o vereador Antônio Cunha vivia na localidade de Austin, há muitos anos. Ali residia na Rua Arruda Negreiros, 52, era casado com a sra. Eugênia Tinoco Cunha e deixa quatro filhos menores.

Logo que se mudou para Austin, Antônio Cunha tornou-se conhecido, tendo inaugurado nas proximidades de sua residência um café e restaurante, ao qual deu o nome de "Antonico", como êle próprio passou a ser chamado. Em face de suas amplas relações de amizade, "Antonico" candidatou-se a vereador pelo município de Nova Iguaçu, pela legenda da UDN, vindo a eleger-se por larga margem de votos.

Quatro anos depois, em 1954, voltou a candidatar-se e conseguiu reeleger-se, tornando-se logo após o líder da bancada udenista na Câmara Municipal de Nova Iguaçu e um dos principais membros do Diretório Regional da UDN, no Estado do Rio.

Com uma vida política muito agitada, devido aos inúmeros inimigos da UDN, o vereador Antônio Cunha conseguiu diversas melhorias para a localidade de Austin. Nas últimas eleições, candidatou-se a deputado estadual, apoiando a candidatura do eleito Governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, com quem apareceu em comícios por diversas vêzes. O vereador Antônio Cunha não teve o seu nome relacionado entre os que conseguiram eleger-se, ficando como primeiro suplente na legenda de seu partido.

AMEAÇADO DE MORTE

Em face de ter sido eleito o sr. Roberto Silveira, o vereador Antônio Cunha voltou a ocupar o seu lugar na bancada da UDN, na Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Dias depois, começaram os telefonemas anônimos ameaçando-o de morte, por ter apoiado o Governador eleito. Apesar das ameaças serem feitas em tom de seriedade, não eram levadas a sério por Antônio Cunha.

Na madrugada de ontem, caminhava o edil Antônio Cunha por uma rua da localidade de Austin, após ter fechado o seu estabelecimento, quando, derepente, foi abordado por dois indivíduos desconhecidos. Estes, sem que dessem uma oportunidade ao político, sacaram de suas pistolas calibre 45 e dispararam, contra êle, à queima roupa, quase duas dezenas de tiros. Depois fugiram, deixando o vereador caído no chão e todo ensanguentado.

MORREU NOS BRAÇOS DA ESPÔSA

Moradores das proximidades, alertados com os estampidos, acorreram ao local, o mesmo acontecendo à sra. Eugênia Cunha que, acordada, aguardava o regresso do marido. Antônio Cunha nada declarou, apenas mantinha os olhos abertos, fixados no rosto da espôsa. Chamado um automóvel, colocaram-no no banco traseiro, onde ficou sendo amparado por sua mulher. Dirigia-se o veículo para o Hospital do Pronto Socorro de Nova Iguaçu. O vereador não resistiu aos ferimentos e faleceu no transcurso da viagem, nos braços de d. Eugênia.

Naquele hospital, êle foi colocado no necrotério e sua espôsa retirou-se logo depois. Os vizinhos procuravam consolá-la. Imediatamente o fato foi comunicado às autoridades de Austin, que por sua vez avisaram ao delegado titular de Nova Iguaçu. As primeiras diligências foram então encetadas, vindo os policiais a descobrir que os dois elementos que atiraram no vereador haviam fugido para a localidade de Maricá, sendo a identidade de ambos ainda desconhecida.

POSSÍVEL MANDANTE

Após a necropsia, o corpo do vereador foi levado para sua residência, em Austin, onde ficou exposto. Na tarde de ontem foi êle removido para o salão nobre da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, onde seus antigos colegas de bancada lhe renderam as últimas homenagens.

As 17 horas, o féretro percorreu tôdas as ruas de Nova Iguaçu, sendo o corpo enterrado no cemitério local. Além de grande número de populares, estavam presentes o Presidente da Câmara Municipal, diversos vereadores e familiares de Antônio Cunha.

Com diversos policiais espalhados no cemitério, pôde o Delegado de Nova Iguaçu levantar uma hipótese sôbre o possível mandante do crime, em face das informações que foram obtidas.

Segundo apurou a reportagem do DC, o sr. Geraldo Belo, do PSD fluminense, é o possível mandante do homicídio. Essa versão é fortificada com a promessa de vingança feita por êle, há anos, quando foi apontado por Antônio Cunha, como o mandante de um crime ocorrido na Estação de Queimados, Distrito de Nova Iguaçu. Da acusação feita por Antônio Cunha resultou a prisão do sr. Geraldo Belo e do criminoso empreitado. Anos mais tarde o político pessedista foi pôsto em liberdade e jurou vingar-se do vereador.

A Polícia de Nova Iguaçu está prosseguindo com as diligências, devendo identificar, dentro em breve, os assassinos de Antônio Cunha.

CRIME DE RIO LARGO

Motivos e requisitos porque Donald matou

(Reportagem de JOÃO EMÍLIO FALCÃO, exclusivo do DC)

Donald Percival Farçuhar, o assassino de Elizabeth Phalassinos e Paul Fritz Kehler, tem três requisitos essenciais para cometer um crime perfeito. É tranquilo, milionário e inteligente. O primeiro dêsses lhe serviu para negar calmamente a autoria, o segundo para poder contratar o sr. Evandro Lins e evitar complicações, e o terceiro para desmanchar a cena do crime, a fim de prejudicar as investigações da Polícia.

Embora o negue terminantemente, o Donald deve ser indiciado como autor do duplo homicídio não porque seu cúmplice, Joaquim Ferreira Santana, "Indio", tenha confessado, mas porque:

DETALHES

1 — Todo seu depoimento na Polícia é falso.

2 — Donald afirma que encontrou Paul deitado de bruços na cama. Paul, que foi morto com um tiro transfixante na têmpora, não estava deitado na cama quando foi assassinado. Se o estivesse teria ficado marca da bala da cabeça na parede.

OUTROS MOTIVOS

3 — Ellen não poderia ter morto Paul e o levado para a cama, pois teria manchado a roupa tôda de sangue, o que não aconteceu.

4 — Paul, segundo o perito Newton Rocha, em notícia publicada no DIARIO CARIOCA de 15 de agôsto último e não contestada, morreu quando estava dormindo ou desacordado. Segundo a narrativa de Indio, Donald bateu com um pedaço de pau na cabeça de François, que desmaiou. Depois de matar Ellen, tomou o elevador, saltou no 5º andar e voltou para matar Paul.

5 — A posição em que a Polícia encontrou Paul era inteiramente falsa. Ninguém levaria um tiro na têmpora e morreria em posição de sentido (como foi encontrado o corpo de Paul, com os braços esticados e os pés juntos), devido às contrações.

6 — Tôda a desarrumação do apartamento demonstrava, claramente, que houvera luta corporal entre várias pessoas.

7 — O perito que compareceu ao local declarou aos repórteres presentes (todos os jornais noticiaram isso no dia 15 de agôsto) que não havia sinais de pólvora nas mãos de Ellen ou Paul.

8 — A marca de revólver encontrada pelos legistas no dedo indicador de Ellen, que, segundo os peritos (e legistas) do caso, é prova de seu suicídio, pode perfeitamente ser atribuída a seu uso constante de armas de fogo. O próprio Donald confirmou que Ellen e êle eram frequentes atiradores.

AINDA MAIS MOTIVOS

9 — Ellen nunca poderia ter se suicidado encostando o revólver à cabeça, como os peritos disseram, sem que ficasse a marca estreIada ou parte do couro cabeludo chamuscado. Além disso, o revólver era demasiado pesado.

10 — Nunca uma pessoa cairia para a frente com as mãos no regaço. Donald afirma que encontrou Ellen com a cabeça apoiada na cama onde jazia Paul e as mãos no regaço. Lògicamente suas mãos deveriam estar apoiadas na beirada da cama.

11 — Ninguém que não tivesse nada com um crime iria tirar o revólver das mãos de uma pessoa agonizante e o levado para casa, como fêz Donald.

ASPECTOS POLICIAIS

12 — Donald sabe que a pessoa agonizante não pode ter fôrças para acionar o gatilho.

13 — Leitor de histórias policiais, Donald sabe que ninguém pode desmanchar o local do crime. Desmanchá-lo é complicar a Polícia. Foi o que êle fêz.

14 — O amor de Donald por Ellen era tão intenso que, após matá-la, lembrou-se, segundo seu depoimento, de colocar um cobertor em suas pernas por achá-las demasiado frias. Esta afirmação não exclui a possibilidade de Donald ter examinado Ellen após ela estar morta.

15 — No apartamento 1.222, da Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, foram encontradas duas bisnagas. Esta quantidade de pão era superior à que Ellen costumava comprar. Pode ser explicada pela presença de mais uma personagem.

ASPECTOS IMPOSSÍVEIS

16 — Ninguém diante do cadáver da pessoa amada iria a sua casa pedir à espôsa o endereço de um médico particular para ir atender à pessoa amada (no caso Ellen) que estava agonizando.

17 — Ninguém iria a um Pôsto de Assistência solicitar socorro médico e na hora que êle chegasse deixar de atendê-lo para ir trocar dinheiro, como Donald fêz.

18 — Ninguém iria chamar uma vizinha para atender Ellen após o médico ter dito que ela estava morta, como Donald fêz.

19 — Nenhuma pessoa normal, a não ser que estivesse com intenção de se mostrar nervosa e ignorante, iria dizer que um cadáver (no caso o de Ellen) iria precisar de cadeiras para descer num elevador, como Donald disse.

20 — Ninguém iria apanhar um revólver, carregá-lo para casa, desaparecer da circulação e apresentar-se com um advogado, considerado dos melhores, se não tivesse "culpa no cartório".

21 — Ellen, apesar de Donald pagar o apartamento e outras despesas, não pretendia casar-se com êle, pois gostava mais de Paul. Além de tudo, Donald já é um homem relativamente velho, enquanto Paul era bastante novo.

COM A POLICIA TÉCNICA

Se o Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, quiser desvendar o mistério do crime do Rio Largo, a fim de que Donald Percival Farquhar, milionário americano, não escape à Justiça como já acontecendo, se não fôsse a bebedeira de seu cúmplice, deve entregar o caso à Polícia Técnica. Se o general não fizer isso, estará conscientemente deixando que o duplo homicídio praticado por Donald permaneça impune.

CORTOU COM UM CACO A GARGANTA

No xadrez da Delegacia da cidade de Santo Aleixo 2.º Distrito de Magé, o indivíduo Jair Caetano (branco, solteiro, sem profissão nem residência) tentou matar-se, na manhã de ontem, cortando a garganta com um caco de garrafa.

Jair, com a garganta sangrando, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde, após ter sido operado, ficou internado em estado grave.

CHEFE DE QUADRILHA

O quase suicida fôra preso e apontado com chefe de uma quadrilha de marginais-mirins, responsável por dezenas de assaltos e arrombamentos em diversas cidades fluminenses e dera entrada na delegacia momentos antes de atentar contra a própria vida.

INTERFERÊNCIA DE POLÍTICO

Apurou nossa reportagem que Jair Caetano e sua quadrilha seriam postos em liberdade, apesar de comprovada a sua culpa e responsabilidade nos assaltos, graças à interferência de certo político do Estado do Rio.

TRANCOU-SE NO BANHEIRO E ABRIU O GÁS

Após encerrar-se no banheiro de sua residência, à Rua Barbosa da Silva, 77, casa 8, a sra. Ana Maria de Paula Barros, casada, com 49 anos de idade, abriu o bico de gás do aquecedor, pondo têrmo à vida.

A infeliz senhora foi levada a êsse ato extremo por encontrar-se sofrendo de um mal cardíaco, tendo sido, há poucos dias, socorrida pela Assistência numa crise de hipertensão.

Quem deu pelo ocorrido foi o próprio filho da suicida, que vendo-a demorar-se mais tempo do que o normal naquela dependência, bateu à porta repetidamente. Não sendo atendido, arrombou-a, indo encontrá-la já sem vida.

Estêve no local o comissário Riguera do 19º D. P., que depois das formalidades de praxe, fêz remover o corpo para o IML.

PERDEU SEUS DOCUMENTOS

O sr. Moacir Farias, que perdeu seus documentos, faz um apêlo através do DC no sentido de que a pessoa que os encontrou os entregue em nossa redação ou telefone para 26-2102, após o que será gratificada.

FEDERAÇÃO SOCIEDADES DE AMIGOS DE BAIRROS

Os presidentes das "Sociedades Amigos dos Bairros" se reuniram na Rua Ramalho Ortigão, 12, para estudar as bases da fundação da Federação de Sociedades de Bairros.

As "SAB" vêm, de há muito, sentindo a necessidade de se unirem em ação conjugada para resolver os seus problemas comuns, e é com êsse objetivo que têm realizado uma série de congressos-mirins e reuniões.

A fim de evitar o crescimento desordenado das suas agremiações e melhor estruturar a sua organização, resolveram agora os representantes das Sociedades, criar uma Federação, que coordenará a ação das Sociedades em um planejamento operacional uniforme, tendo em vista os problemas de ordem geral da Cidade do Rio de Janeiro. Poderão, assim as Sociedades desenvolver ação ordenada e harmônica, que muito virá beneficiar os moradores dos bairros cariocas.

Compareceram à reunião da Rua Ramalho Ortigão as seguintes entidades.

Vicente de Carvalho, Anchieta, Cordovil, Penha-Circular, Maria da Graça, Cachambi, Bairro Dourado da Penha, Vila Isabel, Madureira, Grajaú, Caju, Tomás Coelho e Tijuca.

Senado . . .

(Conclusão da 3a página)

projeto refutando as acusações feitas pelo sr. Mem de Sá. Pouco depois, o sr. Novais Filho pronunciava outro discurso, reiterando suas críticas ao projeto remetido pelo Govêrno à Câmara.

VAGABUNDOS

Sexta-feira o sr. Lima Teixeira discordava do sr. Caiado do Govêrno, observando então do Govêrno, observando então que o país está em situação difícil, sendo assim preciso que o povo se sacrifique em benefício de tôda a Nação.

Ontem, o sr. Coimbra Bueno, num de seus sempre repetidos discursos, combateu violentamente o aumento do funcionalismo, medida que afirmou levará o País à bancarrota. Além do mais — disse o sr. Coimbra Bueno — são pouquíssimos os funcionários que trabalham. A maioria dos servidores públicos não têm sequer funções definidas, sendo meros protegidos políticos.

LIVROS NOVOS

"O CAMINHO DAS BOIADAS" — Estreando em 1954 com "Gente de Rancho", Leo Godoy Otero mereceu na época diversas referências elogiosas, que agora já se renovam com o aparecimento do seu segundo livro — "O Caminho das Boiadas" — recente lançamento da Livraria José Olímpio Editora. Natural de Goiás, cuja vida rural conhece intimamente, Leo Godoy Otero apresenta-se ao público como escritor regional, fixando de preferência tipos, costumes e ambientes de sua província natal, cujas tradições literárias nesse gênero de ficção são, aliás, das mais importantes e significativas. Demonstrando grande fôrça descritiva, boas qualidades de estilo, senso de observação e exato conhecimento dos temas que focaliza nas páginas de "O Caminho das Boiadas", Leo Godoy Otero continua com felicidade o conto tradicional do regionalismo goiano, cujas raízes estão sem dúvida fixadas na arte do seu conterrâneo Hugo de Carvalho Ramos. A humanidade dos personagens de Leo Godoy Otero, vivendo a sua vida de interior tão diferente das "vidas de interior" em outras regiões do país, é captada ao vivo, diretamente, sem a preocupação do regionalismo exterior e transitório, sem a obsessão do regionalismo erudito. É um escritor, portanto, que desce às fontes originais dos seus temas, transpondo para o plano artístico, com o mínimo de artificialismo, seres, coisas e paisagens que já se haviam incorporado à memória. E embora não seja um revolucionário no sentido técnico ou estético, Leo Godoy Otero, pela fôrça de uma autêntica vocação de ficcionista, com as histórias reunidas em "O Caminho das Boiadas" oferece valiosa contribuição ao moderno conto regional brasileiro, diversificado em correntes diversas, mas tôdas reveladoras de uma nova consciência dos vários problemas de um gênero em que somos hoje bastante ricos em qualidade e quantidade.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 11, 12, 15 e 16 de dezembro de 1958, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Bandeira "M", emitidas ou renovadas em ABRIL de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

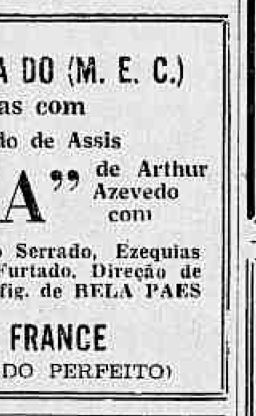
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12, 15 e 16, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

AGORA NO TEATRO JARDEL
ÚLTIMOS DIAS
RODOLFO MAYER em AS MÃOS DE EURÍDICE de Pedro BLOCH



Hoje, às 16 e às 21 hs. - Vesp., aos sábs. e doms.
TEL.: 27-8712

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam a Cia. NYDIA LICIA-SÉRGIO CARDOSO
"CHÁ E SIMPATIA"
O espetáculo que comoveu São Paulo e Rio!
POR POUCAS SEMANAS AINDA NO
TEATRO COPACABANA
RESERVAS — TEL.: 37-1036
(Ramal Teatro)
AGORA COM AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS
E ÀS 21,30 HORAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DO (M. E. C.)
Hoje às 16 e às 21,30 horas com
"ANTES DA MISSA", de Machado de Assis
com HELENA XAVIER e ISABEL TERESA
"A JÓIA" de Arthur Azevedo com
Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrado, Ezequias Marques Jr., Ivan Candido e Raymundo Furtado. Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e fig. de BELA PAES LEME.
No Teatro da MAISON DE FRANCE
RES. TEL.: 52-8896 (AR CONDICIONADO PERFEITO)

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
STREAP-TEASE
com o modêlo nu, internacional
"DENISE DUPREE", à 1,30 da madrugada
E O "SHOW" TIPO REVISTA
"TOUJOUR LA FEMME", às 0,30 horas
com Costinha, Teresinha Elisa, Hugo Brando, Yêda Campos e as "new-faces" de 1958 — "Show" com 20 artistas — Av. Atlântica, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

CROWN CIRCUS
Av. Presidente Vargas, junto à Rua de Santana
Hoje às 14,30, às 17,30 e às 21 horas
apresentando os famosos trapezistas voadores europeus do "Grande Circo Guerini" de Nápoles
I DELMARI
executando o Tríplice Salto da Morte, como atração máxima mundial
Grandes atrações e o formidável conjunto de músicos malucos
ÀS QUINTAS E SABADOS: VESPERAIS, às 16 horas
AOS DOMINGOS, às 14,30 hs., às 17,30 hs. e às 21 horas.

No TEATRO GINÁSTICO
TBC
RESERVAS: 42-4521
"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"
de Abilio P. de Almeida. Dir. de D'Aversa
7 meses em São Paulo! 3.º mês no Rio!
Elenco: Dalia Palma (atriz convidada), Egydio Eccio, Alice Moura, Célia Biar, Liana Duval, Maria Helena, Maria Pompeo, Teresa Raquel, A. de Castro, A. de Mello, E. Guimarães, F. Dantas, Mauro Mendonça, Moacir Deriquem, Paulo Padilha e Sebastião de Campos
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
AR CONDICIONADO PERFEITO — BILHETES A VENDA DESDE 10 HORAS DA MANHÃ

neste Natal...
... dois caminhos para uma escolha feliz!
MAGAZINE Mesbla
...e
Mesblinha
o Magazine da Tijuca

GRILL Spam DE LUXE
UMA COZINHA COMPLETA E PORTÁTIL
... tão prática e cômoda que pode ser utilizada na própria mesa. Prepara, em pouco tempo, uma variedade sem fim de deliciosas e nutritivas refeições:
churrascos e grelhados, frituras, frangos tostados, bifes e escalopes.
6.585, ou 651, mensais inclusive entrada

CIRCULADOR DE AR "SPAM"
Inclinável em tôdas as direções. O ar fresco produzido, atinge todo o ambiente.
3.640, ou 423, mensais inclusive entrada

No Magazine Mesbla
GRÁTIS, uma fotografia com o Papai Noel, mediante a apresentação do talão de qualquer compra acima de Cr$ 300,00.
NO TEATRINHO INFANTIL, 2.º pavimento, o Professor VIDONDO, e seus bonecos, farão sessões contínuas diàriamente, a partir das 15,30 horas.
HORARIO DO MAGAZINE MESBLA — diàriamente até 22,00 horas. Sábados até 18,30. Domingos, para exposição, das 15,30 as

Na Mesblinha
GRÁTIS, uma fotografia com o Papai Noel, mediante a apresentação do talão de qualquer compra acima de Cr$ 300,00.
TITIO HÉLIO, da T. V. Tupy, palestrará com seus sobrinhos da Tijuca e exibirá filmes infantis. TERÇAS: das 20,00 as 21,00 horas. QUINTAS: das 20,30 às 21,30. SÁBADOS: das 16,00 as 18,00.
HORÁRIO DA MESBLINHA — diàriamente até 22,00 horas. Sábados até 18,30. Domingos, para exposição, das 15,30 as 22,00

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Papai Noel . . .

tena da loja de vendas da fábrica na Avenida Marechal Floriano junto ao Largo de Santa Rita.

A "Carta de Natal", com as instruções do certame, será encontrada diàriamente, na página 11 dêste matutino. As instruções que não são muitas, devem ser observadas atentamente pelos candidatos pois o pedido a Papai Noel deve ser escrito a lápis e nunca ultrapassando o número de linhas da carta.

Os prêmios aos vencedores serão entregues no fim dêste mês pelo DIARIO CARIOCA, em data a ser fixada.

Satélite do . . .

cidade inicial do engenho propulsor foi causada pela queda que se verificou na distribuição da mistura combustível do primeiro andar do "Juno II".

"Como quer que seja — acrescentou — o Exército vai recomeçar as experiências. A da noite de sexta para sábado permitiu aos cientistas tirarem várias conclusões. Impossível, porém, dizer se as possibilidades de êxito numa próxima tentativa serão melhores que as do "Juno II".

MOSCOU ANUNCIA

MOSCOU, 6 (FP-DC) — A rádio de Moscou anunciou, às 16 horas de hoje, sem comentário, o lançamento "com êxito" do satélite norte-americano "Pioneiro III".

SATELITE RUSSO

PARIS, 6 (FP-UPI-DC) — O cientista sideral Alexander Ananov declarou hoje que os Estados Unidos ainda terão de demonstrar que são capazes de alcançar a Lua, antes de pensarem em colocar um satélite em órbita em tôrno do Sol. Acrescentou ser "possível" que os russos já tenham conseguido enviar um foguete à Lua.

"O disparo do foguete "Juno", hoje, não foi um passo normal no desenvolvimento da exploração do espaço pelos Estados Unidos" — disse Ananov. "Os norte-americanos parecem preocupados em avançar mais do que lhes permite o progresso de seus equipamentos atuais".

Ananov, de 48 anos de idade, é o fundador da Federação Astronáutica Internacional, da qual fazem parte peritos em questões espaciais de todos os lados da Cortina de Ferro. Disse êle que, se os russos colocaram um satélite de meia tonelada de pêso em órbita em tôrno da Terra, também devem estar em condições de disparar um projetil até a Lua, embora isto não queira dizer que poderiam fazê-lo descer nela ou entrar em órbita.

PRECISAO E POTENCIA

"Os russos — declarou — poderiam utilizar essa meia tonelada de capacidade para combustível adicional, em vez de destiná-la a instrumentos. Por outro lado, para chegar à Lua ou colocar um satélite em órbita há necessidade de precisão, além de potência. Não sabemos quão precisos são os instrumentos soviéticos. E' possível que os russos — e isto é simplesmente uma hipótese — já tenham lançado um foguete à Lua, porém não o anunciaram por não ser possível prová-lo".

Bebam água . . .

A perda de sódio, através do suor, torna os indivíduos mais irritados e aborrecidos, sendo comum a chamada fadiga tropical ou neurose tropical. Os indivíduos que trabalham em ambientes muito aquecidos (foguistas ou mineiros) sofrem, geralmente de cãibras nos músculos das pernas e do abdome, havendo casos extremos em que o indivíduo forçado pelo calor poderá ter esgotamento e colapso.

Caso do . . .

de um modo geral, ao coronel Janari, não prevaleceu o item XXXV do relatório daquêle no Presidente da República, que diz: "Não trepido em ressaltar, nesta oportunidade, que a permanência do atual Presidente da Petrobrás compromete a revisão do programa oficial do Petróleo, urgentemente necessária, e ainda mais, tornaria inviável a execução de um novo programa, se acaso fôsse possível rever o atual sem o seu afastamento".

OS DOCUMENTOS

Os documentos que o coronel Alexínio forneceram à Comissão vão ser entregues, amanhã, ao general Nelson de Melo.

Venezuela . . .

mens e mulheres maiores de 18 anos. A votação começará às 6 horas, em 10.512 mesas eleitorais, em todo o país. O recebimento de votos será concluído às 16 horas, mas se a essa hora ainda houver eleitores esperando sua vez as mesas continuarão abertas pelo tempo que seja necessário. O escrutínio começará imediatamente. Os primeiros resultados serão conhecidos cêrca das 20 horas.

Betancourt terminou ontem, à noite, sua campanha, falando numa concentração pública realizada em Caracas. Larrazabal concluiu a sua com um discurso pelo rádio, enquanto Caldera o fêz falando em Maracaibo.

A capital encontra-se, hoje, tranqüila. De acôrdo com a lei, a venda de bebidas alcoólicas ficou suspensa a partir das 12 horas de hoje até segunda-feira.

Durante o dia, o Presidente da Junta de Govêrno, sr. Edgardo Sanabria, e o Ministro das Relações Interiores, sr. Augusto Marquez Canizales, falaram pelo rádio e pela televisão sôbre o significado da eleição de amanhã.

GARANTIA DA ORDEM

O Conselho Supremo Eleitoral anunciou que as mesas já se constituíram em todo o país. As únicas que faltavam as do Distrito Federal, foram constituídas ontem.

Desde hoje, uns 600 guardas nacionais começaram a vigiar as costas. Tropas de fuzileiros e as fôrças policiais estão alertas para garantir a ordem em todo o país.

ADVERTENCIA AOS CATOLICOS

O Arcebispo de Caracas, monsenhor Rafael Arias, advertiu que um católico não pode votar em candidatos comunistas "sob pena de excomunhão" e afirmou que o comunismo da Venezuela é o mesmo comunismo internacional "inimigo de Deus, da Igreja e da Pátria".

Em edição extra, aparecida ontem, o jornal "La Religion" registra, em primeiro plano, o esclarecimento do arcebispo Arias, em vista de uma publicação do órgão comunista "Tribuna Popular" sôbre uma suposta declaração de monsenhor Enrique Dubuc, no sentido de que os católicos podiam votar na papeleta vermelha (a do partido comunista venezuelano).

FECHADA A FRONTEIRA

BOGOTA, 6 (FP-UPI-DC) — A fronteira da Colômbia com a Venezuela será fechada hoje por motivo das eleições presidenciais de amanhã naquele país. O fechamento terminará segunda-feira, depois de amanhã. Os vistos e as licenças de cruzar a fronteira já foram suspensos nas cidades fronteiriças.

MACEDO SOARES EM LONDRES

LONDRES, 6 (FP) — O general Edmundo de Macedo Soares presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, do Brasil, deixou Londres hoje de manhã, com destino a Paris, depois de cinco dias de negociações com homens de negócios inglêses tendo em vista a compra, na Grã Bretanha, de equipamento pesado destinado às novas XX siderúrgicas COSIPA, a serem construídas nas proximidades de Santos, Estado de São Paulo. Acredita-se que essas negociações tenham atingido uma fase avançada, faltando resolver alguns pormenores.

EMISSÁRIO RUSSO NO RIO

MONTEVIDÉU, 6 — (UPI-DC) — A Embaixada da URSS na capital uruguaia se recusou a dar a conhecer qualquer informação sôbre a anunciada visita do conselheiro comercial soviético, sr. Gueorgui A. Virobian, ao Rio de Janeiro a fim de tratar do reatamento de relações comerciais entre os dois países.

Também a Embaixada e o Consulado do Brasil em Montevidéu se recusaram a dar informações a respeito, indicando que estas deveriam ser prestadas pelo Itamarati.

Recorda-se que no dia 19 de novembro do ano passado, o sr. Alcides Coelho Rozauro, Presidente da Associação Brasileira de Exportadores, enviou ao Itamarati uma nota solicitando visto no passaporte do sr. Virobian.

CARTA DE NATAL

(CONCURSO DE REDAÇÃO PARA ESTUDANTES)

PRÊMIOS: Bicicletas "GULLIVER" e motociclos "GULLIVETE"

ATENÇÃO: Preencha a lápis as linhas abaixo com um pedido de Natal a Papai Noel.

Rio,....../....../

Querido Papai Noel:

Nome: ....
(legível)

Escola: ....

Idade: .... **Ano:** .... **Curso:** ....

Residencia: ....

Recorte esta Carta e a remeta devidamente preenchida para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207, Rio de Janeiro, DF ...e aguarde o resultado no fim do mês.

ISTO É QUE É PRESENTE!

Para um Natal Feliz

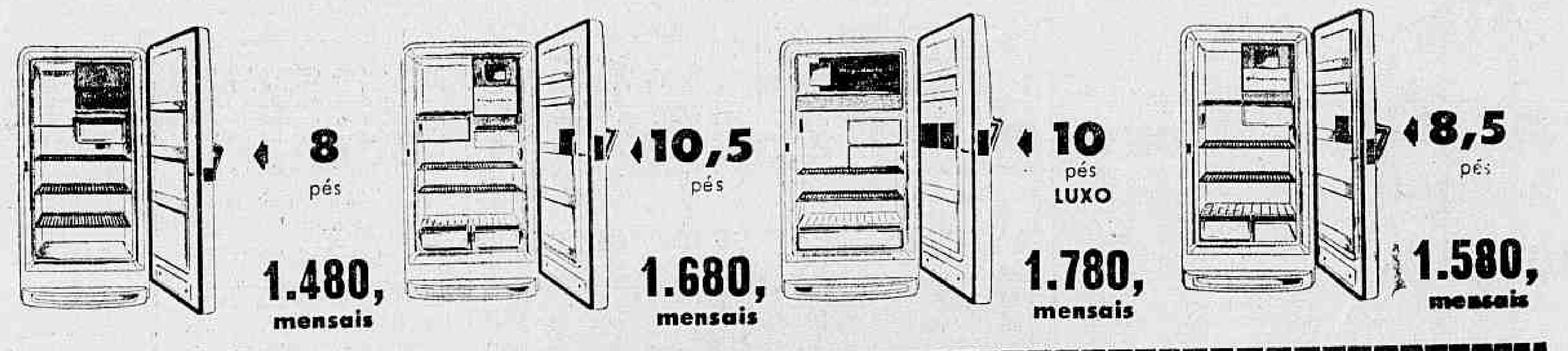
uma

FRIGIDAIRE

de

CASSIO MUNIZ

Aproveite as condições super facilitadas de Cassio Muniz e ofereça o melhor... ofereça **Frigidaire.**



8 pés	10,5 pés	10 pés LUXO	8,5 pés
1.480, mensais	1.680, mensais	1.780, mensais	1.580, mensais

A nova linha FRIGIDAIRE FUTURAMA reune qualidade, beleza e perfeição técnica, e Cassio Muniz lhe assegura:

- *Garantia de 5 anos*
- *Assistência técnica permanente em seu lar*
- *Entrega imediata*

E em Cassio Muniz seu crédito já está aberto . . . pronto e a sua espera para você adquirir a sua Frigidaire, o mais alto padrão técnico em refrigeração.

CASSIO MUNIZ S.A. — CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga

Marque êste Natal para sempre com uma Frigidaire de Cassio Muniz.

Trabalhadores vão ao Catete ouvir JK

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1958

Porteiros de bancos pleiteiam

Apelando para o Presidente da República no sentido de que sancione o projeto de lei que estende ao pessoal de portaria dos bancos o tempo obrigatório de serviço de 6 horas, que já foi concedido aos bancários, a Federação dos Bancários do Distrito Federal enviou, ontem, telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek.

Salienta o telegrama que o pessoal de portaria, que recebe baixos salários ,tendo de trabalhar oito horas diárias, é obrigado a ter maiores despesas com alimentação.

O TELEGRAMA

O telegrama ontem enviado ao Presidente da República tem o seguinte texto: "Nome Federação Bancários Distrito Federal, Rio de Janeiro e Espírito Santo, apelamos vossência sentido sancionar projeto 4.371-54 que estende atual horário seis horas bancários seus colegas portaria, reparando, assim, antiga injustiça cometidas aqueles companheiros que geralmente já percebem salários inferiores. Trabalhando oito horas como ocorre atualmente, vêm-se forçados maiores despesas alimentação reduzindo parcos salários que recebem. Vossência compreenderá, estamos certos, sentido justiça e equidade existente projeto aprovado Parlamento Nacional e, transformando-o em lei, tornar-se-á, mais ainda, credor respeito e admiração classe bancária. Respeitosas saudações, Luís Viegas Mota Lima, presidente".

EXAGÊRO

O médico Rubens Siqueira disse ao DC que não é possível transferir para o homem, sem maiores experiências, os dados referentes ao mundo das abelhas

CONTRA ACÊRVO POLICIAL

O sr. Tedim Barreto (na foto) expõe o seu ponto de vista, contrário à integração da polícia civil ao futuro Estado da Guanabara. "Serão 500 inativos", explicou

Aceitaria a Chefia de Polícia de Brasília

— Se o Presidente da República me convidar, aceitaria o encargo de Chefe de Polícia em Brasília, quando fôr transferida a Capital — disse ao DC o sr. Tedim Barreto, Secretário do Interior e Segurança, ao comentar diversos aspectos da transformação do Distrito Federal no Estado da Guanabara.

Declarou o sr. Tedim Barreto ao DC que um dos grandes problemas que advirão para o seu setor, com a mudança da Capital para Brasília, é a sobrecarga, para o futuro Estado da Guanabara, de cêrca de 500 servidores da polícia civil, prestes a se aposentarem.

PALAVRA DE JK

— Mais do que nunca — frisou — eu afirmo que em 1960 o Presidente da República cumprirá sua palavra, mudando a Capital, e já no próximo ano a Prefeitura poderá designar uma comissão para tratar de tal transferência, de vez que nessa época já se conhecerão as tendências dos novos legisladores.

E' MUDANCISTA

O sr. Tedim Barreto é mudancista e diz que muitos ainda duvidam daquilo que deve ser o desejo de todo o carioca. Contou várias vantagens da transferência, e quando lhe perguntamos se também se mudaria para Brasília respondeu incontinenti: "Eu não! Eu fico aqui! Eu sou do Estado da Guanabara", e atenuou: "Se eu fôsse funcionário federal, iria, mas minha função é municipal, por isso terei de ficar".

CONTRA A FUSÃO

O Secretário do Interior não acha viável a fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio. Acrescentou que, apesar de diversos constitucionalistas acharem desnecessário um plebiscito para a adoção de tal medida, a Constituição é clara sôbre o assunto, e que, como está redigida a lei, só após a transformação do DF em Estado da Guanabara será feito o plebiscito neste e no Estado do Rio, seguido do "ad-referendum" das duas casas legislativas.

AUTO-SUFICIÊNCIA

Acha o Secretário da Prefeitura que os impostos tornarão o futuro Estado da renda imobiliária e os da renda mercantil, de vez que só esta última constitui 60% da receita da PDF.

PRECAUÇÃO

— Tôda precaução é pouca — aduziu — quanto ao acêrvo da polícia civil. Disse que esta será fundida com a polícia municipal, mediante acordos sôbre possíveis serviços. Esclareceu ainda o sr. Tedim Barreto, que o prefeito Sá Freire Alvim, mesmo sem a Portaria do Govêrno proibindo novas nomeações, estaria precavendo o futuro Estado da Guanabara, evitando novas admissões, não aumentando nem mesmo o efetivo da Polícia Municipal, como se faz necessário, sendo talvez utilizada a forma de contratos para a aceitação de alguns guardas imprescindíveis ao serviço ativo.

CHEFE DE POLICIA

Aventamos a possibilidade de vir o sr. Tedim Barreto a ser

(Conclui na pág. 7)

Tripulante de disco voador fala espanhol

O advogado José Augusto, Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos sôbre Discos Voadores, declarou, ontem, ao DC, que é incontestável a existência dêsses aparelhos, embora não se encontre em laboratórios ou museus nenhum que possa ser examinado pelos descrentes.

Na próxima reunião da Sociedade, têrça-feira, no Clube dos Inapiários, será debatido o caso relatado pelo motorista mexicano Vilanueva, que, há tempos, afirmou ter conversado, em espanhol, com um dos dois tripulantes de um disco voador que pousou no México.

ORIGEM

A Sociedade Brasileira de Estudos sbre os Discos Voadores originou-se, segundo o sr. José Augusto, de reuniões particulares entre vários curiosos do assunto, que trocavam idéias a êsse respeito. Nessas reuniões, considerou-se necessário fundar uma agremiação para o estudo e análise dos problemas suscitados pelos objetos aéreos não identificados (os membros da Sociedade não concordam com essa expressão).

A associação teria a finalidade de difundir tudo que descobrisse acêrca dos discos voadores, dedicando-se, ainda, a fazer especulações sôbre a origem dos aparêlhos e as intenções dos seus tripulantes.

PROVAS

Os membros da Sociedade admitem que há inúmeras provas da existência dos discos voadores. Reconhecem que nenhum laboratório ou museu tem um disco voador à disposição de qualquer pessoa para exame, nem consta que alguma academia ou instituição técnica ou científica, tenha tido ao seu alcance um dêsses aparelhos, para medi-lo, pesá-lo e submetê-lo a testes.

Mas, segundo o sr. José Augusto, dêsse fato não pode se tirar a conclusão que os discos não existem, mesmo porque há muita coisa que não pode ser medida, pesada ou examinada, e no entanto, tem-se como de existência irrecusável. Além disso existe o testemunho de cêrca de 50 mil pessoas e fotografias consideradas verdadeiras, como a que foi tirada de um disco nas proximidades da Ilha da Trindade.

(Conclui na pág. 7)

MOMO É NOBRE

O Rei Momo, I e Único, no cotidiano Nelson Nobre (foto), deitou falação fora do trono para prevenir seus súditos contra assertivas que estão desvirtuando o verdadeiro sentido de sua atuação, num sistemático propósito de prejudicar os festejos momescos

Intrigas contra o reinado de Momo I

Nelson Nobre, mais conhecido como Rei Momo, I e Único, desfêz, ontem, em entrevista ao DC, tôda a celeuma que vêm fazendo em tôrno de seu reinado e das razões que o levaram a não assumir compromisso de uma visita aos Estados Unidos, ao ser solicitado pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF.

Esclareceu o Rei da Folia que a deturpação sistemática da verdade, levada a efeito por um vespertino desta Capital, bem como as premissas sôbre um hipotético substituto seu não passam de onda, estando o DIARIO CARIOCA, jornal promotor de Rei Momo, em entendimentos com o Departamento de Turismo e a ACC sôbre a programação do próximo Carnaval.

MOTIVOS PARTICULARES

Disse Nelson Nobre que não pôde aceitar a visita aos Estados Unidos por motivos particulares, de negócios. Explicou que na ocasião, comunicou o fato ao DC, bem como os convites que recebera para, na mesma época e durante a quadra momesma, ir a diversas cidades do Estado do Rio e de outras unidades da Federação, havendo o jornal que promove Rei Momo pedido que aguardasse os entendimentos que vinha mantendo com o Departamento de Turismo e a Associação dos Cronistas Car-

(Conclui na pág. 7)

3a. feira às 19 hs. a reunião

Os sindicatos de trabalhadores cariocas estão convocando suas classes para a concentração que realizarão na próxima têrça-feira, às 19 horas, em frente ao Palácio do Catete, para ouvir o pronunciamento do Presidente da República sôbre suas reivindicações (fixação do salário-mínimo e aprovação dos projetos de lei de greve e de reforma da lei orgânica da previdência social) e externar seu apoio às medidas para conter a alta do custo de vida.

O sr. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que convocará os dirigentes sindicais paulistas para que, em comissão, venham ao Distrito Federal participar dessa concentração.

PRONUNCIAMENTO

Esperam os dirigentes sindicais que o sr. Juscelino Kubitschek responda aos discursos que pronunciaram durante a concentração de anteontem no Teatro João Caetano.

Para que o sr. Juscelino Kubitschek pudesse se pronunciar sôbre suas reivindicações, os dirigentes sindicais entregaram ao sr. Osvaldo Penido, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, cópias de seus discursos

MOBILIZAÇÃO

O sr. Inaldo Rocha, Presidente dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, em visita, ontem ao DC lançou um apêlo à sua classe para que compareça em massa à concentração de terça-feira.

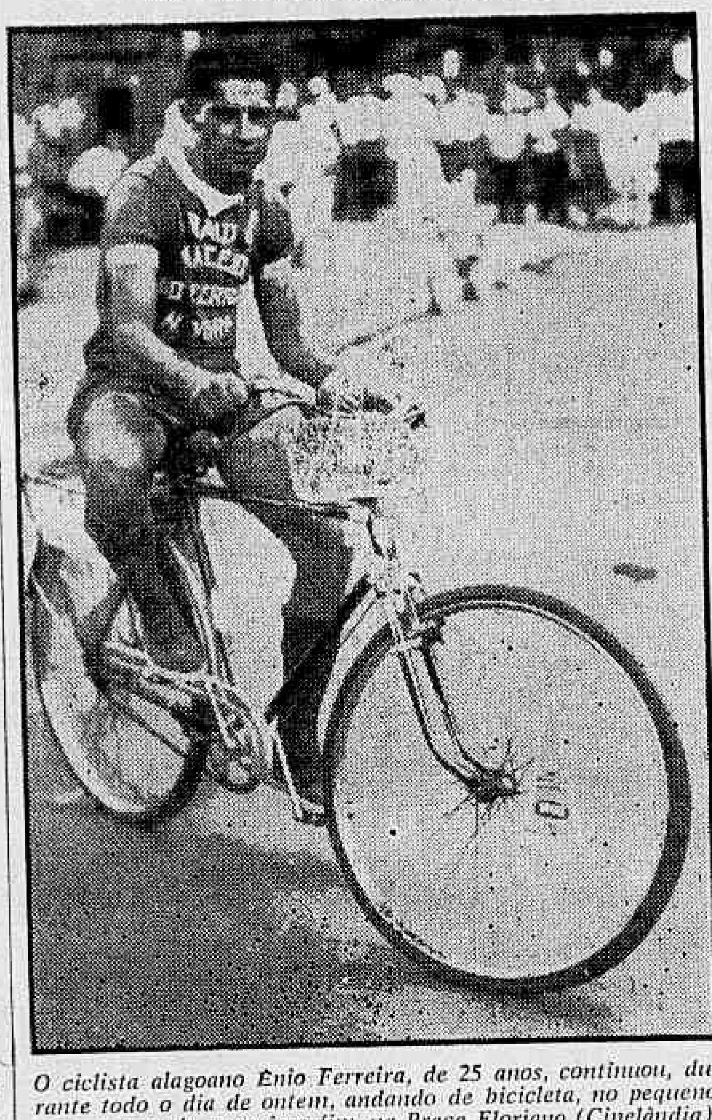
— Desejo, também — disse o sr. Inaldo Rocha — agradecer ao DIARIO CARIOCA as facilidades que tem concedido aos sindicatos operários para que promovam suas manifestações e pelo fato de estar possibilitando o entendimento dos líderes operários com o Presidente da República.

TEATRO JOÃO CAETANO

Pelas facilidades que concedeu para a realização da concentração operária de anteontem, o DIARIO CARIOCA agradece ao sr. Asdrubal Gonçalves, administrador do Teatro João Caetano.

O sr. Asdrubal Gonçalves, durante todo o tempo que durou a concentração, manteve-se no Teatro João Caetano, tomando tôdas as providências necessárias à realização do ato.

80 HORAS PEDALANDO



O ciclista alagoano Ênio Ferreira, de 25 anos, continuou, durante todo o dia de ontem, andando de bicicleta, no pequeno espaço cercado para êsse fim, na Praça Floriano (Cinelândia), na sua tentativa (iniciada às 12,30 horas do dia 4) de permanecer pedalando 80 horas ininterruptamente. Centenas de pessoas têm acompanhado a realização da prova, para a qual Ênio Ferreira, segundo declarou, se submeteu a treinamentos especiais para resistir ao cansaço muscular. Os espectadores admiram-se principalmente da sua resistência ao sono e a privações de ordem fisiológica

GELÉIA REAL: UM BLÊFE?

Boa para as abelhas, ótima para produtor

— "Posso resumir a minha opinião sôbre a "Geléia Real" em apenas dois itens: 1.º) é muito boa para as abelhas; 2.º) é ótima para os fabricantes" — declarou ao DC, ontem, o médico Rubens de Siqueira, Catedrático de Farmacologia da Faculdade Fluminense de Medicina.

O dr. Rubens Siqueira revelou, ainda, que está preparando uma monografia ilustrada com vários trabalhos de pesquisas sôb era "Geléia Real" a fim de apresentá-los à Academia de Medicina (da qual é membro titular), na primeira reunião do próximo ano.

COMISSAO DE BIOFARMACIA

Como membro da Academia de Farmácia, o dr. Rubens de Siqueira era também um dos integrantes da Comissão de Biofarmácia que examinou as várias marcas de "Geléia Real" enviadas para exame no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. Referindo-se aos motivos pelos quais a comissão recusou autorizar o registro da "Geléia" como produto farmacêutico, disse o entrevistado: "Tôdas as observações apresentadas pelos fabricantes ou entusiastas da "Geléia" não tinham o que denominamos "validade estatística". Tôdas as melhorias apregoadas são apenas de caráter subjetivo. Não há, efetivamente, uma prova provada".

SEM VALOR

"A respeito da "Geléia Real" — continuou o dr. Siqueira — há um artigo do dr. Johnson, publicado na revista "Bee World", de janeiro de 1955, no qual êle afirma, entre outras coisas, o seguinte: "Antes de ser ministrada aos seres humanos, a "Geléia Real" necessita de exames sôbre os seus efeitos e ações colaterais em uma grande variedade de animais de laboratórios". Por outro lado, também a "American Medical Association" considerou, recentemente, sem valor tudo que se tem propalado a respeito da "Geléia", nos Estados Unidos.

Além disso, o "The Council on Pharmacy and Chemistry", daquele país, não tem aceitado a "Geléia Real" como medicamento, além de fazer-lhe restrições como complemento alimentar, devido aos abusos de sua propaganda".

FIGADO E MEL

"Pessoalmente — continuou o dr. Siqueira — acho que a "Geléia" como complemento alimentar é caríssimo e pode, com vantagens, ser substituído por qualquer espécie de fígado (de boi, porco ou galinha), pela sua riqueza em ácido pantotênico.

Por outro lado, estudos realizados na Faculdade Nacional de Farmácia, pela médica Maria Luísa Bethlem, além de pesquisas em cromatografia, mostram que muitas das várias espécies de mel produzidas por nossas calméias apresentam muita identidade de composição com algumas espécies de "geléia" à venda. Ainda no mesmo meio o artigo do dr. Silva Melo da Revista Brasileira de Medicina, já transcrito pelo DIARIO CARIOCA, em sua edição de anteontem, vem provar o caráter duvidoso da "Geléia Real".

SUBSTANCIA DESCONHECIDA

Sôbre a possível "substância não identificada" que alguns fabricantes da "Geléia" afirmam, em sua propaganda, haver sido isolada em seus laboratórios, na composição do produto, disse-nos o médico entrevistado: "Que elemento seria êsse que até agora os melhores laboratórios, inclusive os das próprias organizações da "Geléia", não têm podido identificar? Além disso, pergunta-se: "Há no Brasil contrôle sôbre uma composição mais ou menos homo-

(Conclui na página 7)

Bailes do Municipal: orquestras

A comissão organizadora dos bailes de gala e infantil do Teatro Municipal para o carnaval do próximo ano comunica que está recebendo diàriamente propostas de orquestras, na secretaria da Comissão Artística, até o dia 20 dêste mês, às 17 horas.

Os horários estabelecidos para as execuções serão das 23 horas do dia 9 de fevereiro até às 5 horas do dia 10 para o baile de gala e das 15 horas às 18 horas do dia 10 para o baile infantil.

BASES

As propostas deverão ser apresentadas nas seguintes bases: duas orquestras de 18 figuras cada para o salão principal; duas orquestras de 12 figuras cada para o "Foyer" e duas orquestras de 12 figuras cada para o baile infantil.

Os interessados deverão apresentar relação completa dos músicos com a declaração de aquiescência dos mesmos.

Para leprólogo, fim da lepra está perto

O sr. Orestes Diniz, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, declarou, ontem, ao DC, que, ao ensejo do VIII Congresso Internacional de Lepra, a realizar-se no Brasil, em 1963, haverá grande possibilidade de se anunciar a aproximação definitiva da vitória do homem sôbr um flagelo que o atormenta há milênios.

O prof. Orestes Diniz chefiou a delegação brasileira ao VII Congresso Internacional de Lepra, que acaba de realizar-se em Tóquio, onde, segundo disse, se proclamou que o principal meio de combate à enfermidade é através da ação de ambulatórios gerais, na forma exata do que se pratica no Brasil atualmente.

TERAPEUTICA

Várias centenas de leprólogos de todo o mundo concordaram, no Congresso de Tóquio, com que a melhor terapêutica no momento é ainda a das sulfonas, que deve ser empregada extensivamente nas campanhas de massa, sem prejuízo do uso de outras drogas, segundo revelou o diretor do Serviço Nacional de Lepra, acrescentando que as divergências foram mínimas quanto às regras de prevenção, tratamento e cura da doença.

Revelou o entrevistado que, sôbre a conceituação da lepra, o Congresso reconheceu que, em conseqüência dos resultados do tratamento, se atenuaram os aspectos sociais, tornando-se necessárias aplicações de medidas de proteção aos pacientes, de modo mais racional, visto que a enfermidade deve ser enquadrada como outra qualquer, sem discriminações com relação aos seus portadores.

RESOLUÇÕES PRÁTICAS

Quanto à distribuição da doença segundo as suas fórmulas clínicas, informou o professor Diniz que «nenhuma mudança fundamental foi feita, mantendo-se, assim, o sistema adotado em primeira mão, pelos leprólogos brasileiros». No tocante à bacteriologia, cultura dos germes, inoculação e transmissão, as resoluções foram objetivas e práticas. O sr. Orestes Diniz não as expôs por considerar que se trata de matéria essencialmente técnica.

PROFILAXIA

— Sôbre a profilaxia, o Congresso proclamou que o principal meio de ataque à enfermidade deve ser feito através da ação de ambulatórios gerais, seja por médicos gerais de saúde pública, na forma exata do que se pratica no Brasil atualmente — prosseguiu o entrevistado.

Segundo informou, o Congresso admite a hospitalização de doentes, apenas excepcionalmente e, ainda assim, durante o período necessário à regressão clínica da sintomatologia da doença. Uma prolongada série de exames negativos não é de nenhum modo necessária à liberação dos enfermos.

MOBILIZAÇÃO

Disse o diretor do SNL que é mais vantajoso — segundo reconheceu o Congresso de Tóquio — reduzir-se a infecciosidade em muitos pacientes do que eliminá-la de todo em alguns. E acrescentou: «Ora, para que tal objetivo se alcance, é necessário que se mobilizem todos os órgãos médico-sanitários, especializados ou não, a fim de que a terapêutica das sulfonas seja proporcionada extensivamente a todos quantos dela careçam. Essa prática foi justamente a que preconizou, em julho dêste ano, o Seminário Pan-Americano realizado no Brasil e que estamos adotando, com promissores resultados, há três anos, como outros países».

BRASILIA

Ao concluir as suas declarações, o professor Orestes Diniz referiu-se ao interêsse de vá-

MITSUDA E OUTROS LEPRÓLOGOS

As diretrizes do moderno tratamento leprótico em todo o mundo tomam por base a reação descoberta pelo professor Mitsuda (sentado, ao centro). A "Reação de Mitsuda", conforme já se referiu, permite a verificação da benignidade ou não da lepra bem como das pessoas mais propensas a contrair essa enfermidade. Ainda na foto, os professôres Hernani Agricola, Orestes Diniz (sentados); Salazar Leite (Portugal), A. Fernandes (Argentina), João Rizzi e Jair Fonte (Brasil)

Bombeiros salvaram gatinho desesperado

Durante uma hora, 20 soldados do Corpo de Bombeiros, em cima da escada "Magirus", lutaram, na manhã de ontem, aos olhos de dezenas de populares, para salvar um gatinho que ficou aprisionado, a miar desesperadamente, num desvão do telhado do Tribunal Superior Eleitoral, na Rua Primeiro de Março.

Depois de salvá-lo, manifestaram os bombeiros o desejo de conservá-lo como mascote da sua corporação, mas de entre os curiosos surgiu uma velhinha e pediu que lhe dessem o gato: "Rezei todo o tempo para que fôsse salvo, e agora êle deve ser meu. Vou criá-lo". E partiu feliz, com o animalzinho entre os braços.

MIADOS NO TETO

Funcionários do TSE estavam a trabalhar, ontem de manhã, quando ouviram miados prolongados, vindos de um ponto ilocalizável no alto do prédio. Algumas pessoas que passavam àquela hora pela Rua Primeiro de Março, também ouvindo os miados, examinaram a parte superior do edifício, até dar com o gatinho, que, não conseguindo sair de um vão do telhado onde caíra, usava o recurso de miar como desabafo ou pedido de socorro.

E não foi em vão. Um dos funcionários do TSE teve a idéia de telefonar para o Corpo de Bombeiros, e em pouco já estava uma viatura com 20 soldados da Corporação, sob o comando do tenente Albericio. Uma escada "Magirus" foi colocada junto ao prédio, do lado da Rua dos Mercadores, e os bombeiros galgaram o telhado. Como o vão onde se achava preso o gato fôsse muito estreito, precisaram trabalhar durante uma hora para conseguir salvá-lo.

Enquanto isso, populares iam chegando e postando-se nas proximidades, a acompanharem o trabalho dos bombeiros. Quando um dêstes desceu afinal a escada, tendo entre as mãos o gatinho, mudou-se imediatamente a expressão dos curiosos, que da expectativa angustiante passou ao alívio, e a seguir à hilaridade. Todos sorriam satisfeitos, e o fato tornou-se motivo de gracejos, enquanto o gatinho ia passando de mão em mão, todos querendo acariciá-lo.

ENCONTROU UM LAR

Participando da alegria geral, diziam os bombeiros que levariam o gato a fim de transformá-lo em mascote do Serviço de Proteção da sua corporação. Em dado momento, porém, acercou-se dêles uma senhora idosa, com um lenço cheio de nós numa das mãos. Disse ela que em todo o tempo que duraram os trabalhos para salvar o gatinho, ficou ela a rezar para que fôssem bem sucedidos e o trouxessem vivo. Era tamanha a sua ansiedade — afirmou ela — que por nervosismo chegou a torcer o lenço várias vêzes.

Terminou por dizer que vivia só, e por isso queria o gatinho para cuidar dêle. Os bombeiros não discutiram e concordaram em entregar seu mascote aos cuidados da velhinha, que com êle entre os braços se foi, tôda feliz.

Logo depois os bombeiros voltaram ao Quartel Central e os populares se dispersaram. As autoridades do 7.º DP tomaram conhecimento da ocorrência.

Suspendeu o abono

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos enviou, ontem, um memorial ao Prefeito Sá Freire Alvim informando que a Light suspendeu o pagamento do abono de 20 por cento, em virtude do Banco da Prefeitura não lhe haver concedido o empréstimo prometido.

Esclarece o memorial que os trabalhadores em carris urbanos reunir-se-ão em assembléia geral na próxima sexta-feira, dispostos a deflagrar greve se não for restabelecido o abono que lhes é devido por acôrdo assinado no último mês de abril.

A última assembléia delegou plenos poderes à diretoria do sindicato para estabelecer entendimentos com as autoridades, a fim de que a Light cumpra o acôrdo firmado, pagando o abono de 20 por cento.

Os diretores da emprêsa afirmam que só poderão continuar cumprindo o acôrdo se for autorizada a elevação das tarifas dos bondes.

ASSEMBLÉIA DOS GRÁFICOS

Para dar conhecimento da proposta de reajustamento salarial para o pessoal das casas de obras, resultantes dos entendimentos havidos em mesa-redonda, no Departamento Nacional do Trabalho, o Sindicato dos Gráficos realizará amanhã uma assembléia geral, em sua sede, às 19,30 horas.

Vila Lobos introduz cochichos na ópera

O sr. João de Lima Pádua, Diretor do Teatro Municipal, anunciou, ontem ao DC, que, no próximo dia 13, será interpretada, em primeira audição mundial, a ópera "Izaht", a primeira que Vilalobos escreveu, em 1912, usando palavras onomatopaicas (cochicos) como "hukuixi", "nekcexi", "nakacha" e outras.

Informou o Diretor do Teatro que o compositor brasileiro não assistirá a essa estréia, uma vez que se encontra nos Estados Unidos, mas o maestro Francisco Mignone declarou que se responsabilizava pelo êxito da apresentação de "Izaht", para a qual a Câmara de Vereadores votou uma verba de Cr$ 500 mil.

PUJANÇA INVENTIVA

O maestro Salvatore Ruberti, o cenarista, disse ao DC que a «ópera é de um cunho personalíssimo, que revela o procedimento e as audácias expressivas de Vila Lobos — mundialmente conhecido e apreciado».

— «É uma demonstração de pujana inventiva do grande compositor brasileiro».

PRIMEIRO ATO: NA TAVERNA

O maestro Ruberti descreveu, então, para o repórter, o cenário do primeiro ato da ópera, que se inicia com um prelúdio orquestral. O drama se desenrola em Paris, Época: 1880-1900.

— O cenário — diz o maestro — é uma taverna subterrânea no fundo de uma rocha. Existe uma lanterna de luz vermelha, fosca, pendurada no teto da rocha. Ao fundo, uma larga porta velha, de pau. À direita, um buraco na pedra bruta, que serve de passagem falsa e dá saída para um corredor formado por um longo balcão de tábuas remendadas. Sôbre o balcão, garrafas pequenas, barris, copos ordinários, etc. À esquerda, ao fundo ,uma pilha de sacos de estopa. Ao centro, uma mesa redonda de madeira arruinada, rodeada de dois bancos. Pouco mais distante, distribuídas sem simetria, mais três mesas de diferentes feitio e alguns bancos de sarrafos. É noite...

ISAHT

Descreve o maestro Ruberti, que nessa taverna, se reúne uma quadrilha de chantagistas. E justamente nela, aparece Isaht (soprano), rodeada de admiradores, dançando freneticamente e excêntricamente, a «Dança da Morte». Izaht é filha do taverneiro. E o taverneiro se enche de fúria, ao vê-la dançando. E ameaça espancá-la. Chega a tentar, quando um nobre — visconde Gamart (tenor)-surge, defendendo-a da fúria do pai, que não quer saber de barulho. Na mesma taverna, está o conde Novian, um nobre decaído, que

(Conclui na página 7)

Buraco é progresso

Dizendo que os buracos que se fazem nas ruas, para cada prédio novo construido no Rio, "são os representantes mais sensíveis do progresso" o sr. Pires Amarante, Secretário de Viação e Obras da PDF, explicou, ontem, que êles são imprescindíveis para se fazer a ligação de água, energia, esgôto e luz.

Com respeito ao perigo que podem oferecer a transeuntes e ao tráfego disse que as emprêsas responsáveis pela construção vêm dando acolhida ao apêlo da Prefeitura, cercando as escavações com tapumes seguros e de boa altura e colocando lâmpadas vermelhas indicativas de perigo.

(Conclui na página 7)

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ANO XXXI — N. 9.328

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1958

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

África

Bolívares negros

A África divide-se em meia centena de territórios, alguns independentes, alguns sob mandato das Nações Unidas, e o restante são colônias de países europeus. No fim da última guerra só havia quatro países independentes, em maior ou menor grau: a Etiópia, a Libéria, o Egito e a prisão de negros que tem o nome de União Sul-Africana.

Desde então mais seis países surgiram: Tunísia, Marrocos, Sudão, Líbia, Gana e Guiné, esta o benjamin que a 28 de setembro votou sua separação da França.

O aparecimento de países independentes na África está dando corpo a um conceito entre alguns novos estadistas africanos: o da Federação Pan-Africana, enquanto inspira a outros o da formulação de novas relações entre a Europa e o continente negro.

Gana e a Guiné, no fim de novembro, anunciaram o plano de se federarem. Gana têm uma superfície de mais de 150 mil km2 e uma população de 4,7 milhões de habitantes. É a antiga colônia britânica da Costa do Ouro e Togolândia, que se tornou independente do Commonwealth em março do ano passado, país rico em várias matérias-primas e um dos principais concorrentes do Brasil na exportação de cacau. A Guiné, que tem quase três vêzes a superfície de Gana e apenas dois milhões de habitantes, é a antiga colônia francêsa que não quis acompanhar a Constituição de De Gaulle.

O importante nessa fusão são os dois líderes — Wwame Kkrumah e Seiou Touré — que anunciam a federação como «o núcleo da união dos Estados da África Ocidental»., «considerando bem-vinda a adesão de outros Estados». São os Bolívares do nosso tempo.

O noticiário telegráfico foi escasso a respeito dêste acontecimento, que é um dos mais importantes dêste fim de ano, mas segundo lemos na impressa estrangeira «Londres foi tomada de surprêsa». E por que se surpreenderam os inglêses? Porque, dizem êles, o caso levanta a questão de se Gana «pode» federar-se com a Guiné, trazendo-a assim para o Commonwealth britânico, sem o consentimento dos outros membros do Commonwealth.

Se pode ou não pode, nós é que não poderemos dizer. Mas nos parece que o Commonwealth, com a sábia elasticidade que lhes deram os inglêses, não vai recusar mais um membro, principalmente quando o caso é uma indicação de quanto os franceses estão atrasados nas relações com o império colonial De Gaulle está procurando salvar.

Berlim

Uma política sutil

Essa sutil crise de Berlim tem tôdas as características da manobras russas de grande envergadura e dela certamente não cessaremos de ouvir nos próximos seis meses. As últimas notícias mostram os russos, com a técnica morde e sopra dos morcêgos, declarando com grande superioridade que «os aliados terão apenas seis meses para acabar com o barril de pólvora que é Berlim« e acusando o Ocidente de ter, por diversas vêzes, procurado, sem sucesso, «transformar o caso da Alemanha em problema internacional», continuam atacando. Moscou quer absorver Berlim sob o pretexto de sua transformação em «cidade livre», para depois prosseguir com a neutralização de tôda a Alemanha, ou seja, em final, o torpedeamento de todo o sistema ocidental de defesa consubstanciado no Tratado de Defesa do Norte do Atlântico, que é na realidade a última barreira a se opôr ao expansionismo russo.

Para se compreender a situação é indispensável que transcrevamos aqui, em resumo, o levantamento de antecedentes jurídicos feito por diplomatas americanos e europeus e divulgado no «New York Times» pelo hábil jornalista que é o sr. Harry Schwartz.

Êsse reexame da situação mostra que a presente situação de Berlim tem suas raízes em acôrdos firmados entre a União Soviética e os aliados ocidentais em dois períodos diferentes: o primeiro, no imediato após-guerra, quando o Ocidente considerava a Alemanha como inimiga e seu principal objetivo era impedir para sempre o ressurgimento do militarismo alemão, ao mesmo tempo que tinha a União Soviética em conta de aliada fiel para longo tempo no futuro; o segundo, muito diferente, a partir do meado de 1949, quando foram firmados acôrdos em que a União Soviética consentia em suspender o seu fracassado bloqueio de Berlim Ocidental, frustrado pela Ponte Aérea.

Esse reexame se estende fastidiosamente desde os acôrdos preliminares anteriores à rendição incondicional da Alemanha, como a conferência de Minitros do Exterior havida em Moscou em outubro de 1943, a Conferência de Yalta em fevereiro de 1945, o ato de rendição da Alemanha em maio do mesmo ano, o Acôrdo de Berlim, de 5 de junho, entre os comandantes das fôrças de ocupação, o Acôrdo de Potsdam, de agôsto, o da suspensão do bloqueio de Berlim em maio de 1949, logo ratificado em junho por uma Conferência de Ministros do Exterior das quatro potências; e, finalmente, os dois acôrdos consagradores da divisão da Alemanra em duas unidades políticas: o de 23-10-55, entre os Estados Unidos e a Inglaterra, de um lado, e a República Federal Alemã, de outro, em que foram reservados às três primeiras potências «todos os direitos e responsabilidades com relação a Berlim, de modo a que continuem depois da criação das R. F. Alemã como estado soberano»; e o de 20-9-55, que assinalou o reconhecimento soviético da «soberania» da República Democrática Alemã, reservando ao Exército Soviético o contrôle do movimento de militares franceses, inglêses e americanos, além do de cargas entre Berlim Ocidental e a Alemanha Ocidental (N. R. — Da qual a antiga capital alemã está separada por um território, ocupado pelos russos, de 175 quilômetros de largura).

Esta é, em linhas gerais e muito resumidas, a situação de Berlim dentro das leis internacionais. O Ocidente se empenha em defendê-la e nisso certamente está coberto de razões, ao passo que a desenvoltura dos russos, que a longo prazo visam à escravização não só de Berlim mas de qualquer lugar no mundo em que puserem o pé, é reveladora de que nesses longos anos de guerra fria êles não têm perdido por um instante a iniciativa e a velhaca volúpia da agitação de «idéias novas», cujo fundo sinistro não são raros os que percebem, mas que é tão sinistro quando a estagnação pantanosa do Ocidente que, apesar da precedência que teve em batizar a sua Alemanha «soberana», escolheu chamá-la de «federal», deixando os totalitários de Moscou nomearem a sua também «soberana» Alemanha de «democrática».

As propostas russas a respeito do futuro de Berlim fazem parte de um sútil e engenhoso padrão novo de política soviética para a Europa Essa política focaliza inicialmente Berlim, mas o objetivo final russo, o objetivo que nunca deixou de ser visado é a unificação e neutralização da Alemanha

Dois fatôres importantes emergem da ação russa e da reação ocidental. Um é a enorme confiança da União Soviética no seu desafio às potências ocidentais na Europa, que é a área da NATO na qual, a despeito de dificuldades, estão localizados os mais poderosos mecanismos de defesa e obstáculo às ambições soviéticas. Trata-se de um jôgo de parada muito alta, numa zona muito sensível, êste que está bancando Kruchev.

E desde que êle não é um tôlo e não gosta de fracassar, o Ocidente deve tomar a sua palavra de que está confiante de ter êxito sem risco de guerra. A base dessa confiança, segundo diplomatas ocidentais, é a situação atual da aliança ocidental e a estimativa que fazem os russos das consequências dessa situação sôbre a formulação política.

O segundo fator é que, a despeito do choque e alarma que o caso de Berlim causou nas capitais da Europa, a Rússia preparava essa manobra desde o caso de Quemói e Matsu, quando a guerra pareceu iminente, e alguns observadores inglêses mais experimentados previram que Kruchev ampliaria sua política num teste de fôrça com a NATO, renovando a pressão sôbre Berlim.

A previsão foi confirmada. Mas ela é apenas um ponto de partida para uma operação muito mais ampla e demorada, que provàvelmente abrangerá a reapresentação, pelos russos, do Plano Rapacki de criação de uma zona livre de armamentos atômicos na Europa Central, e a contínua manipulação das posições soviéticas nas duas conferênsias de desarmamento, em Genebra e na ONU, para dar a impressão de que a Rússia quer fazer compromissos razoáveis, ao mesmo tempo que advertirá os membros menores do Tratado do Atlântico do Norte ôbre os perigos do fornecimento de armamentos atômicos ao Exército alemão.

Nesse ponto, como em todos os outros, o alvo da política soviética é a Alemanha, e isso está claro na nota de 28 de novembro em que Kruchev disse com tôda clareza que deseja o maior estreitamento de relações entre as duas Alemanhas para que disso eventualmente resulte a confederação das duas nações. E uma maneira de realizar isto é elevar a posição da Alemanha Oriental aos olhos da outra Alemanha e do Ocidente.

E é precisamente isto o que êle está procurando realizar, não de agora mas há muito tempo, e êste, convenhamos pelo menos para efeito de argumentação, é um modo muito mais prático de unir a Alemanha do que insistir na velha tese do Ocidente de que a unificação só pode resultar da realização de eleições em todo o país, na qual só acreditam o sr. Dulles e o sr. Adenauer, e que já devia ter sido considerada inexequível em face da natureza totalitária da política soviética, para dar lugar a uma fórmula com maior conteúdo de imaginação, pois uma vez que as armas modernas proscrevem o uso da fôrça, os alemães, tanto do Oeste como do Leste, parecem estar convencidos de que não há a mínima chance de liquidar a divisão do seu país enquanto tal política fôr seguida.

A comparação entre a situação atual e a do bloqueio de Berlim em 1948 também não é exequível porque existe uma diferença fundamental: Stalin tinha o bloqueio total, então, como única e brutal política da Rússia e agora os russos estão numa posição que os habilita a empregarem diversas política.

O Ocidente deseja um acôrdo sôbre a cessação controlada dos testes nucleares. A Rússia chegará a uma acomodação se tiver garantias de que o Exército da Alemanha Ocidental não será equipado com armamentos nucleares táticos. O Ocidente se preocupa sôbre o que aconteceria à «cidade livre» de Berlim isolada entre as divisões do Exército Vermelho? Muito bem, os russos podem pedir que se considere o Plano Rapacki ou mesmo as propostas de desengajamento militar na Europa Central feitas por Hugh Gaitskell, líder do Labor Party britânico, ou as do sr. George Keenan, diplomata americano no ostracismo, que seguem mais ou menos a mesma linha.

O Plano Rapacki ou as propostas citadas, diriam os russos, removeriam os exércitos de ocupação tanto da Alemanha Ocidental como da Oriental.

Como se vê, a oferta da condição de cidade livre a Berlim é uma isca de salgadíssimo arenque russo. Kruchev sabe que o Ocidente não confia nem nos russos nem nos comunistas alemães, no torante à preservação do estado de cidade livre para Berlim, por mais alguns minutos do que lhes fôr conveniente. Mas tem, na manga do paletó, outras propostas que possibilitariam a remoção das tropas e «garantiriam» a situação de Berlim. E se tal ocorresse, os russos podiam argumentar que realmente não há razão para que a Alemanha do Oeste e a do Leste não se encaminhem firmemente para a confederação.

Na opinião de observadores tanto europeus como norte-americanos a política ocidental na Alemanha sofre de uma fraqueza fundamental: por deferência a pedidos de Adenauer, os membros da NATO têm feito poucos contatos com a Alemanha do Leste. Êsses contatos têm ficado a cargo dos alemães do Oeste e se limitam à solução de pequenos problemas burocráticos no nível do funcionalismo civil subalterno: questões de passagens ferroviárias e de canais, transações comerciais de pouca monta. Há uma forte possibilidade de que, resolvendo lançar a idéia da confederação, Kruchev acredita que está dando apoio a uma política que despertará considerável simpatia na Alemanha Ocidental, fora dos meios oficiais.

As negativas do Ocidente às propostas russas são importantes mas não são a única parte da reação ocidental à nova política soviética. As propostas russas sôbre Berlim, desengajamento militar, suspensão dos testes nucleares dirigem-se a uma audiência muito mais ampla. Quando as estão fazendo, os russos pensam nos membros menores da NATO, e muito antes da crise de Berlim o Plano Rapacki estava sendo apregoado na Dinamarca, na Noruega e em outros países.

A nova política russa surgiu com novas dimensões à medida que se acentuaram certas divergências entre os membros da Aliança do Atlântico: as discordâncias sôbre Chipre, as investidas inglesas nas águas territorial da Islândia, o armamento nuclear da Alemanha Ocidental.

O problema do Ocidente é apresentar um plano que seja uma alternativa para o de Kruchev. E não será bastante dizer que só será considerada a unificação da Alemanha em condições ocidentais, com a concessão de armamento atômico tático ao exército alemão. Isso dará aos russos outra oportunidade para denunciar Washington e Londres por não aceitarem soluções amistosas do problema germânico e lançarem novas advertências aos aliados dizendo que êstes terão de compartilhar das consequências da intransigência dos americanos e inglêses. Dividir a Aliança do Atlântico tem sido o trabalho constante dos russos. E já há muitos indícios de que seria um êrro de julgamento supor que os membros europeus da Aliança continuarão a aceitar uma política ocidental a respeito da Alemanha, cuja inflexibilidade vem periòdicamente causando alarma.

Kruchev parece estar convencido que o tempo trabalha em seu favor e a sua guerra de nervos contra a Alemanha Ocidental é metódica e persistente. Por seu lado, Adenauer exige para o Ocidente uma política firme e resoluta. Ofereça-se aos russos tôda espécie de garantias razoáveis, mas não se ceda. É verdade que dentro da Alemanho de Adenauer 40% da população considera, conforme mostrou a última eleição, essa política uma política de desespêro e deseja uma aproximação a meio têrmo com os russos. Mas a situação, embora sem perigo de guerra, é difícil, e teremos guerra psicológica e de nervos ainda por muito tempo.

Enquanto isto, o berlinense ameaçado não está em pânico mas têm plena consciência dos perigos que o rodeiam. De um inquérito feito na cidade, esta resposta de um motorista de táxi é típica:

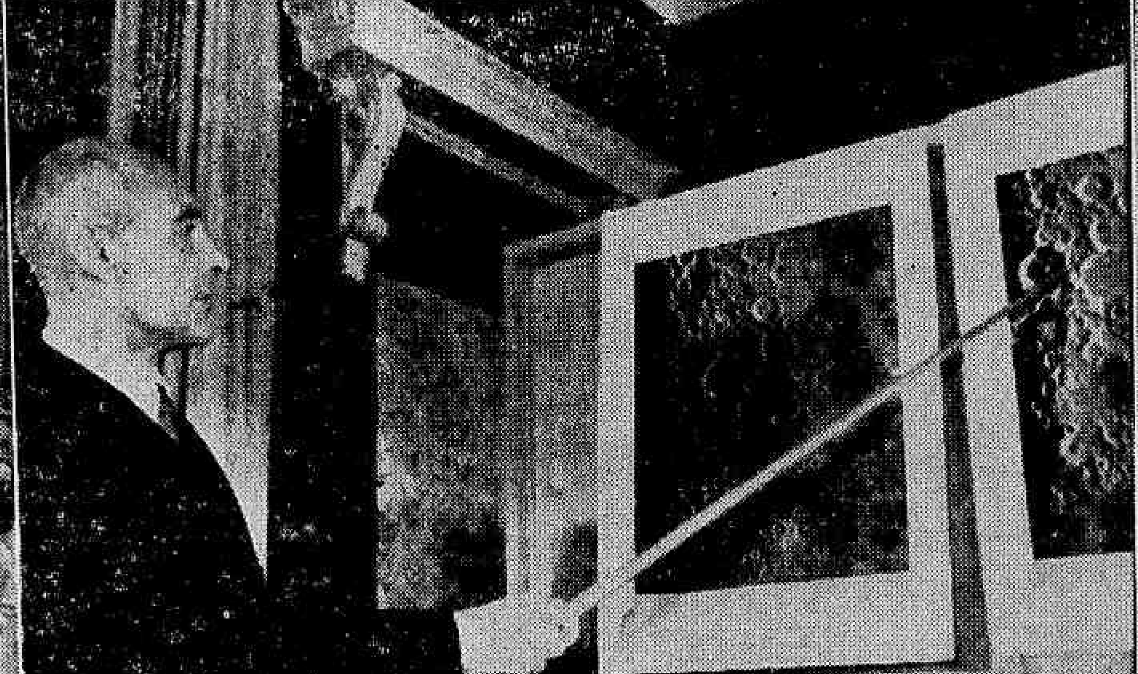
— Cidade livre? Eu lhe digo o que é que Kruchev entende por cidade livre. Quando os aliados se retirarem para além da fronteira, a duzentos quilômetros, os russos recuarão dez quilômetros e esperarão a primeira noite de neblina e escuridão. Quando acordarmos pela manhã as ruas de Berlim estão povoadas de soldados da Polícia Popular».

A simples existência de Berlim Ocidental, encravada dentro o território ocupado pelos russos, é um fator de perturbação da consolidação do poder comunista na Alemanha do Leste. Nikita e Ulbricht acusaram ultimamente a Berlim que têm sob a mira de seus revólveres de ser um ninho de conspiração e espionagem contra o regime comunista. E isto é certamente verdade, pois grande parte das informações sôbre a Alemanha do Leste e a Cortina de Ferro vem pelo caminho de Berlim. E, o que é pior e mais doloroso ainda, é que é através dos trens subterrâneos de Berlim ou das cêrcas de arame farpado que dividem dois mundos que um fluxo constante de refugiados chega à Alemasha Livre. Cinco mil pessoas por semana, em média: operários, estudantes, técnicos, intelectuais, e gente do povo, velhos, gente para quem o regime das «idéias novas» não tem nenhuma contemplação.

Presidente sudanês em Paris

O sr. Jean Marie Kone (à esquerda), Presidente do Govêrno provisório da República Sudanesa, acompanhado do sr. Mahamane Alassane Haidara, Presidente da Assembléia Legislativa provisória (à direita), estiveram em Paris e visitaram o general De Gaulle, Premier francês. Na foto, os dois líderes negros quando eram entrevistados pela rádio francesa no Hotel Matignon (Foto Intercontinentale-DC)

Solteirinhas festejam Santa Catarina -- Explosão na lua -- Operações na Argélia



Seguindo uma tradição muito velha na França, as jovens comerciárias de mais de 25 anos, solteiras, festejaram, alegremente, o dia de Santa Catarina, tida como padroeira das solteironas. Devidamente fantasiadas, as "catherinettes" (foto à esquerda) saem de um grande "atelier" de alta costura para a Avenida dos Campos Elisios. Com êsse pequeno carnaval no meio de novembro, as solteirinhas têm esperanças de conquistar as simpatias de Santa Catarina, que bem pode arranjar um noivo para elas no ano que vem. Por via das dúvidas, a festa vale como promoção publicitária de que as moças estão em idade de casar e não têm por enquanto namorado. Enquanto isso, o cientista soviético Kozyrev deu uma conferência (foto central) sôbre a erupção vulcânica na região da cratera de "Alphonse", na Lua. Mas na Argélia, o general Massu (visto no centro da foto à direita) dirigiu importante operação militar ao Sul de Palestro, com a participação de unidades francesas. (Fotos Intercontinentale-DC)

E. SANTO PROTEGE SUA LAVOURA DE CACAU

Curso de treinamento para cacauicultores

VISANDO a oferecer conhecimentos especializados sôbre a lavoura de cacau, criando assim maiores facilidades à atuação dos técnicos, o Serviço Social Rural resolveu patrocinar cursos de treinamento específicos para cacauicultores. Êsses cursos, na zona de cacau do Estado do Espírito Santo, funcionam duas vêzes por ano, no Centro de Experimentação da Fazenda de Goitacazes, em Linhares.

Tais cursos têm a duração de duas semanas, com aulas de cunho essencialmente prático, versando os seguintes assuntos: melhoramento da planta, adubação, combate a pragas e doenças, tratos culturais, noções de contabilidade agrícola e de administração rural, bem como classificação do produto. Além das aulas, são realizadas palestras interessando ao assunto, as quais vêm ilustradas com exibição de filmes a respeito.

ESTABELECIDOS CAMPOS DE COOPERAÇÃO

No Centro de Experimentação estarão reunidos, na segunda quinzena dêste mês, os cacauicultores que constituirão a turma do segundo curso. O primeiro foi efetuado em junho passado, com 18 alunos, supervisionado pelo agrônomo Fernando Vello, diretor do Projeto 21, e orientado com a colaboração de técnicos do Projeto 25, da Bahia, onde existem cursos semelhantes. Trouxe resultados auspiciosos, dentre os quais, segundo o agrônomo Guilherme Breder, do Serviço de Extensão, um dos mais importantes foi o estabelecimento de campos de cooperação, entre o Projeto 21 e propriedades, para combate às pragas e melhoramento do produto. Vários cacauicultores, antes arredios, têm convidado técnicos para visitar suas fazendas e prestar orientação.

CRENDICES

Observou o agrônomo Breder que existem certas crendices na região do cacau, as quais se procurou extinguir durante o curso, esclarecendo quanto às suas verdadeiras causas e aos seus efeitos nocivos. A formiga **caçarema** ou **tacerema**, que era considerada benéfica à planta, está sendo combatida como praga que é. Havia gente – informou o técnico – que pegava porções de formigueiro e as distribuia como "mudas", pelos cacaueiros.

Outra crendice que foi elucidade é a do "desponteiramento". Os lavradores que frequentaram o curso sabem – e espalham para os demais – que a destruição dos galhos mais altos é obra de determinado inseto, fàcilmente combatido com o emprêgo do HCB.

PROGRAMA OBJETIVO

Durante os 15 dias de duração do curso os alunos acompanharam os trabalhos que realizaram os técnicos do Centro de Experimentação. Cumprindo um programa objetivo, foi dada maior atenção aos problemas mais sensíveis aos produtores, que desejam obter boas plantas e sofrem prejuizos com o ataque das pragas. Os participantes do curso aprenderam e praticaram a enxertia e o enraizamento por estacas (galhos), processos recomendados para a obtenção de plantas de grande produtividade. Nos campos da Fazenda do Estado puderam observar alguns resultados alcançados no combate às pragas, além de efetuarem o polvilhamento com o HCB.

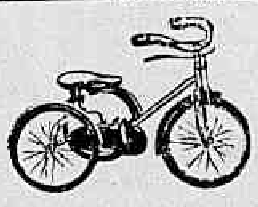
Ensinou-se ainda que a poda principalmente a de formação da árvore (aos 3 ou 4 anos), tem grande influência não apenas na melhor distribuição da seiva, mas também no bom arejamento e no equilíbrio da luz, facilitando a colheita e o combate às pragas.

EM DESENVOLVIMENTO

O norte do Espírito Santo é segunda região cacaueira do País. Esta cultura assume ali maior importância quando se considera que o cacau é uma das maiores fontes de riqueza do Estado e possui ampla perspectiva de desenvolvimento. As terras, no entanto, não são ainda exploradas de forma racional, a técnica é primária e a produtividade, em consequência, não é satisfatoria.

A iniciativa do S.S.R. e do Projeto 21 foi recebida com entusiasmo pelos cacauicultores capixabas. E, já para o segundo curso, prevê-se que o número de candidatos vá ultrapassar o de vagas, o que vem comprovar o sucesso obtido.

Novas práticas de beneficiamento do cacau resultam na melhoria do produto e portanto na valorização de sua cotação nos mercados consumidores



Bazar Holandês

Brinquedos japonêses importados

Velocipedes, bicicletas, bonecas, bêrço, etc. a preços excepcionais

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

PELO BRASIL E PARA O MUNDO...

VÁ PELO MELHOR CAMINHO!

VÁ PELA PANAIR DO BRASIL

Sim!
as melhores conexões para o MUNDO INTEIRO, com os horários da

PANAIR DO BRASIL

DIV. PROP. PAB.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

Indústria no 1.º Semestre

No primeiro semestre dêste ano pode ter havido uma ligeira diminuição na atividade industrial, em contraste com um pronunciado aumento no valor da produção. Os dados dos "Inquéritos Econômicos" do IBGE, referentes aos primeiros seis meses de 1958 mostram que o número médio de operários por estabelecimento fabril, em comparação com igual período de 1957, reduziu-se de 141 para 137 (menos 2,8%) e a quantidade de operários-hora, também por estabelecimento, caiu de 27.327 para 26.613 (menos 2,4%).

Entretanto, a produção média de cada fábrica (num conjunto de mais de 5.000 abrangidas pelo levantamento) elevou-se de 29,9 milhões para 36,6 milhoes de cruzeiros (mais 22,1%) e o valor médio dos estoques registrou um insignificante aumento, de 4.387 milhares para 4.473 milhares de cruzeiros (mais 2%). Isso faz supor que a redução no ritmo da atividade industrial não foi proporcional a uma retração nas vendas dos produtos manufaturados, tanto que a percentagem das mercadorias estocadas pela indústria baixou de 14,6% para 12,2% sôbre o valor da produção.

A alteração no valor do produto-hora que de 109,70 cruzeiros no primeiro semestre de 1957, subiu a 137,50, no de 1958 (mais 25%), revela a continuidade da pressão ascendente nos preços uma vez que não se pode atribui-la, senão em pequena parte, à melhoria da produtividade. E como o salário-hora não cresceu no mesmo ritmo passando apenas de 13,07 cruzeiros para 15,05 cruzeiros (mais 15%), modificou-se no período mencionado a relação salário-produto em desfavor do primeiro, cuja participação no produto se reduziu de 11.9% para 10,9%.

Produção de juta

As previsões do Serviço de Estatistica da Produção para a colheita de juta no corrente ano são da ordem de 25.000 toneladas (área de cultivo estimada em 23.200 hectares). Semelhante estimativa mostra-se bastante inferior aos resultados de 1957 (32.929 toneladas) e de 1956 (31.665 toneladas). No ano passado consoante dados da mesma fonte, o Amazonas produziu 22.111 toneladas e o Pará 10.818 toneladas, tendo sido a área de plantio calculada em 27.137 hectares.

Nos últimos cinco anos, de acôrdo com os elementos divulgados pelo "Anuário Estatístico" do IBGE o cultivo da juta apresentou um desenvolvimento pouco rápido mas aparentemente firme. Considerando-se o periodo de 1953 a 1957, tem-se um incremento de cêrca de 35% na área do plantio e um aumento de cêrca de 80% no volume de produção. Se se confirmarem, no entanto, as previsões do SEP para 1958, o auto relativo entre 1953 e 1958 não terá sido senão de 15% e de 20% respectivamente.

A distribuição dos centros de cultivo da juta abrangia em 1956, dezesseis municípios do Amazonas e dezessete do Pará, o primeiro com uma área global de 16.012 hectares (dos quais 625 em cultura associada) e o segundo com 9.966 hectares. As áreas mais extensas apareciam nos municípios de Manacapuru (5.430 ha), Santarém .... (3.265 ha), Parintins (2.800 ha), Careiro (2.500 ha), Óbidos .... (2.400 ha) e Juruti (2.000 ha), em Manáus e Alenquer existiam áreas de um milhar de hectares. No Médio Amazonas, várias comunas possuiam áreas juticultadas superiores a 500 hectares, e no Baixo Amazonas outras apresentavam acima de 200 hectares.

Todo o Brasil produz café

Em virtude da tradicional supremacia da produção cafeeira paulista, chega-se a ter geralmente a impressão de que o produtor do nosso comércio exterior é exclusivo daquele Estado quando em outras zonas do Centro e Sul, notadamente Paraná, é bem pequena a diferença da quantidade produzida.

De acôrdo com os últimos dados estatísticos do Ministério da Agricultura (S. E. P.) para o ano em curso, a produção de café beneficiado em São Paulo foi de 609.048 toneladas e a paranaense de 546.301, respectivamente com 1.565.306 e 981.713 hectares de área cultivada. Seguem-se em ordem de importância Minas Gerais com 286.921 toneladas e 727.778 hectares e Espírito Santo com 160.088 toneladas e 298.112 h.

Todo o Brasil, (com exceção apenas do Rio Grande do Sul e Piauí e alguns Territórios), desde o Acre e Santa Catarina, produz café, segundo revelam os dados do S. E. P.

A quantidade produzida de café beneficiado no presente ano agrícola foi de 56 toneladas no Acre; 15 no Amazonas; 41 no Pará; 54 no Maranhão; 2.957 no Ceará; 263 na Paraíba; 21.432 em Pernambuco; .. 1.852 em Alagoas; 163 em Sergipe; 35.202 na Bahia; 22.243 no Estado do Rio; 3.020 em Sta. Catarina; 3.090 em Mato Grosso e 36.877 em Goiás.

Utiliza a URSS pressão econômica

LONDRES (BNS) — O bloco soviético continua exercendo pressão econômica sôbre a Iugoslávia, se é que não a aumentou. O Ministro das Relações Exteriores sr. Popovic informou à Assembléia Federal Iugoslávia sôbre as dificuldades que seu país enfrenta atualmente. Embora a Rússia tenha resolvido agora entregar a cota de trigo para 1958, a entrega por parte dêste país e da Tchecoslováquia das 200 mil toneladas de carvão para uso doméstico, muito mais importante foi cancelada. Além disso, os governos dos países do bloco soviético retardaram as reuniões das comissões mistas encarregadas de negociar os acordos comerciais para o próximo ano. Acredita-se que a disposição tardia de participar dessas reuniões, não notificadas até outubro, possivelmente visou prevenir os atuais protestos iugoslavos, depois de ter prejudicado seriamente os planos do país ante a incerteza sôbre as reuniões. Mediante a reação ante às propostas iugoslavas contra a suspensão unilateral dos convênios de crédito e comércio os líderes soviéticos deixaram patente que sentiram realmente o fato de se terem desmascarado suas deliberadas discriminações econômicas contra a Iugoslávia.

O sr. Popovic também lamentou a pressão indireta exercida sôbre a Iugoslávia. A China Comunista em particular, está boicotando as linhas marítimas iugoslavas entre a Europa e o Extremo-Oriente, tendo determinado aos embarcadores que utilizem portos e navios de países capitalistas, mesmo nos casos em que as tarifas dêstes sejam mais elevadas do que as iugoslavas. Outros países do bloco soviético, entre os quais a própria Rússia, estão criando dificuldades à Iugoslávia em seu comércio com o Oriente-Médio por meio de "duping" vendendo por preços inferiores aos iugoslavos.

Educação para o desenvolvimento

BRASÍLIO MACHADO NETO

O PLANO de Desenvolvimento, ora em execução, revelar-se-ia incompleto e falho se esquecesse o problema da formação tecnológica. Como, por exemplo, realizar a eletrificação do país, sem contar com numerosas e eficientes equipes de engenheiros destinadas a elaborar os projetos, executá-los e operá-los? Como aumentar a nossa produção siderúrgica sem mobilizar numerosos técnicos de várias especialidades, encarregados de dirigir as numerosas fases da indústria, desde a extração das matérias primas até a transformação dos produtos? Ainda agora, o GEIA e os dirigentes das emprêsas produtoras de automóveis e fabricadoras de peças, seriamente preocupados, estudam os meios e modos de atender às crescentes exigências de mão-de-obra especializada, impostas pelo ritmo de expansão da nova indústria.

O programa de metas específicas não poderia, portanto, deixar de lado o problema da educação, pois a experiência já demonstrou que o desenvolvimento econômico caminha "pari passu" com o da formação de abundante e competente corpo de técnicos.

Sem essa sincronização, o ritmo de expansão industrial do país estaria sèriamente comprometido ou se processaria com perigosos desvios e graves falhas técnicas capazes de comprometer-lhe os resultados finais.

Agiu portanto acertadamente o Presidente da República criando no Conselho de Desenvolvimento a Comissão de Educação e Cultura (março de 1957), encarregada de examinar, no seu conjunto, o problema educacional brasileiro e de sugerir medidas tendentes a colocá-lo a serviço do desenvolvimento nacional.

No seu extenso relatório, que abrange os três graus de ensino — primário, médio e superior — a Comissão analisa as deficiências encontradas em cada um dêles; propõe plano quadrienal, estima os recursos necessários à sua execução e indica as fontes onde obtê-los.

Segundo êsse documento, não se visou à simples expansão da rêde escolar ou ao refôrço de verbas, mas à completa mudança de estrutura, tanto em relação ao ensino básico, quanto ao especializado.

No capítulo do ensino superior, a Comissão apontou a deficiência de oportunidade para a formação de tecnologistas e as falhas de estrutura do ensino, no que se refere a regime de trabalho de professôres e alunos, ao número de especializações nas carreiras técnicas, à articulação com as necessidades da produção aos cursos de post-graduação e de aperfeiçoamento à carreira de magistério.

Para correção dessas falhas e deficiências são apontadas as seguintes medidas: aumento da capacidade de matrículas nas Escolas de Engenharia existentes, instituição do regime de tempo integral para os professôres e de frequência obrigatória para os alunos; reforma da estrutura de ensino, no objetivo de ajustar os currículos escolares às necessidades da produção; criação de novos cursos de post-graduação e de aperfeiçoamento junto às universidades e escolas.

Estima-se o custo global dêsse programa em 12 bilhões de cruzeiros, assim discriminados: ensino primário, 4 bilhões; ensino médio 4,5 bilhões; ensino superior, 3,5 bilhões. Tais despesas distribuir-se-iam por quatro exercícios, da seguinte forma: 1958, 2,4 bilhões; 1959, 2,8 bilhões; 1960, 3,3 bilhões; 1961, 3,5 bilhões.

A Comissão considera os recursos orçamentários suficientes à execução do plano, desde que respeitado o dispositivo constitucional (art. 169) que manda despender com o ensino nunca menos de 10% da renda tributária da União e 20% da renda dos Estados e Municípios.

As despesas previstas com a formação de técnicos de grau médio sobem ao total de 1.480 milhões, de 1958 a 1961, e se destinam: ao equipamento da Escola Técnica de São Bernardo do Campo, 300 milhões; à ampliação da Escola Técnica de Curitiba (formação de professôres), 50 milhões; construção e equipamento da Escola Técnica de São José dos Campos, 150 milhões; equipamento da Escola Técnica de Novo Hamburgo, 300 milhões; construção e equipamento da Escola Técnica de Construção Naval, em Santos, 230 milhões; construção e equipamento da Escola Técnica de Construção Civil, em Jundiaí, 450 milhões.

Quanto ao ensino superior cuidar-se-á, antes de tudo, de ampliar a capacidade das escolas de engenharia já existentes, aperfeiçoar o nível do ensino e diversificar os seus cursos, de modo a atender numérica e quantitativamente, às necessidades do progresso industrial brasileiro. Dentro dêsse esquema as matrículas, nas primeiras séries, deviam alcançar os seguintes números: 3.000, em 1958; 4.500, em 1959; 6.000 em 1960; 7.500 em 1961. Para reequipamento das Escolas indicam-se recursos no total de um bilhão, e mais 2,5 bilhões para as despesas de custeio.

Prevê, ainda, o plano a instalação de vários institutos Tecnológicos e de Pesquisas nos setores da mecânica, matemática, física, eletrônica, geologia, química, mineração e metalurgia, genética, economia, mecânica agrícola, tecnologia rural, aos quais se atribuiram dotações nos quatro exercícios, totalizando .. 1.460 milhões, sendo 1.060 milhões para construção e equipamento e 400 milhões para as despesas de custeio.

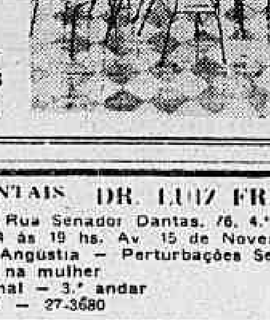
O importante, na era tecnológica em que vivemos e na fase de desenvolvimento que o Brasil atingiu, consiste em atualizar o ensino superior, tanto nos seus métodos como nos seus objetivos.

E' necessário preparar milhares de engenheiros especializados, o que exige substancial esfôrço de reequipamento das Escolas e de organização dos institutos tecnológicos e de pesquisa. Eis um imperativo da industrialização do país. Em vez da política inconsequente da federalização indiscriminada de escolas, adotada até agora, urge um programa racional e corajoso visando melhorar, ampliar e diversificar nosso ensino técnico de grau médio e superior, a fim de atender às crescentes exigências da produção nacional. Se a meta da educação não fôr descurada, tôdas as demais correm o risco de ficar aquém de seus objetivos ou sofrer graves distorções.

MESAS FÓRMICA

Mesa de 60x60
" " .. 80x60
" " 100x60
" " 90x70
" " 110x70
" " 120x80
" Elástica

Desconto de 30 a 40%



Sobrado dos Preços de Atacado — Rua Haddock Lôbo, 73 — Sobrado — Tel.: 28-9467

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA

Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edificio Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

TURBO-HÉLICE: EFICIÊNCIA E SEGURANÇA

Éra do passageiro escolher o avião

ÊSTE artigo é o quarto de uma série focalizando motores cinéticos. Conforme expliquei no início dêste despretensioso estudo, o futuro da aviação comercial residirá exclusivamente nos atrativos técnico-comerciais que as emprêsas transportadoras oferecerem ao público. Antigamente, tôdas as companhias de aviação apresentavam, de um modo geral, condições de igualdade no tocante ao tipo de aeronave oferecida ao passageiro. Foi a época do DC 3 e do DC-4. Não havia, portanto, uma concorrência, na verdadeira acepção da palavra, entre as companhias que serviam ao publico, pois os aviões eram semelhantes e as vantagens eram referentes, apenas, às linhas e horarios. O melhor ou mais excepcional tratamento de bordo era a única variação do tema. Hoje, a posição é um pouco diferente, pois, além do DC-3 e do DC-4, as emprêsas de aviação comercial oferecem o Constellation, os diferentes tipos de Convair, o Scandia, os Super-Constellation, os Curtiss-Commanders e o DC-7C. Os passageiros, portanto, antes de embarcarem, poderão dizer: "Vou de Constellation" ou "Viajarei de Convair". Num futuro próximo, porém, com a era do jacto se avizinhando celeremente, vamos assistir à predominância de atrativos técnico-comerciais comandando a decisão do passageiro. Com a futura presença de Vickers Viscount, Caravelles, Fokkers Friendship, Canadair, Boeings 707 e Douglas DC-8, o passageiro vai exigir e escolher a aeronave que oferecer maior rapidez e confôrto. A decisão da sua escolha vai ser ditada em função exclusiva do equipamento oferecido. No princípio os passageiros procurarão viajar em tipos de aviões diferentes por vaidade, para poderem dizer que já voaram em diferentes equipamentos cinéticos. É um fenômeno muito normal, igual ao que se processa nos fumantes, que experimentam os novos cigarros lançados no mercado, apenas, para confirmar sua preferência anterior. Muitos continuarão a utilizar os anteriores aviões convencionais. Mas, os aviões convencionais tenderão a desaparecer, ou serão relegados a linhas secundárias ou a tarifas de segunda categoria. Se se processarem as modificações que eu previ, nos atuais aviões de pistão, para motores cinéticos a decisão será mais lenta, porém, será o começo do fim dos aviões atuais e o início de uma nova era na aviação comercial brasileira. Entretanto, a honestidade força dizê-lo, por enquanto os passageiros temem o motor de turbo-hélice ou turbo-reação. Todos admiram a velocidade dos aviões equipados com motores cinéticos e apreciam o silvo das turbinas, olhando-os e ouvindo-os do solo... As companhias de aviação e os fabricantes de aeronaves deverão iniciar, imediatamente, uma campanha de esclarecimento visando êste ponto. Não somente no Brasil mas na Europa e nos Estados Unidos o fato é verdadeiro. Eu, como ex-pilôto comercial e como um homem que tem profundo interêsse pela aviação, interêsse puramente técnico, vou iniciar esta campanha sem nenhum patrocínio de qualquer espécie. Para iniciá-la, apresentarei fatos. A eficiência e a segurança dos motores cinéticos é muito maior do que a dos motores convencionais. Relaciono abaixo, como uma demonstração cabal da eficiência e da segurança dos motores de reação, dados preciosos, extraídos dos relatórios de operações da Capital Airlines, uma companhia transportadora que está operando, atualmente, 60 Vickers Viscount, além de uma centena de aviões convencionais, do tipo DC-4, DC-6 e Constellations.

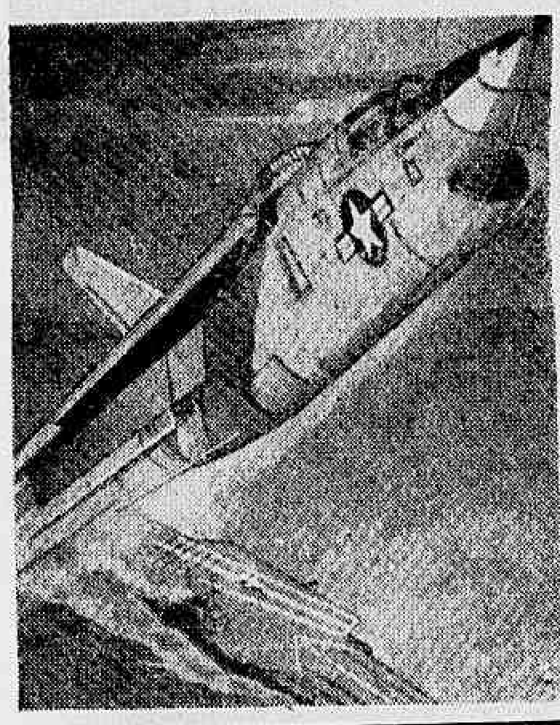
a) — Em 30.000 horas de vôo, ou sejam 120 000 horas motor, por se tratar de aviões quadrimotores sòmente um motor foi embandeirado, devido a indicação de perda de pressão de óleo, causada por falha da tubulação, e não por falha do grupo-motor. Vale a pena explicar que embandeiramento, na gíria aeronáutica, significa que a hélice foi posta em passa bandeira, isto é, suas pás foram alinhadas em direção do movimento relativo à aeronave, permitindo que o motor pare em vôo, diminuindo a um mínimo a resistência ao avanço provocada pela hélice parada.

b) — Somente 19% dos atrasos mecânicos foram atribuidos ao grupo-motor, contra 57% nos demais aviões convencionais da Capital Airlines.

c) — A media dos atrasos mecânicos foi de 26 minutos nos aviões com motores cinéticos, contra 53 minutos nas aeronaves com motores a pistão daquela Companhia.

d) — Sob o ponto de vista de vôo, os Viscounts da Capital Airlines voaram 43 000 milhas ou, aproximadamente, 70 000 quilômetros entre cada atraso atribuido a falha de motor, hélice ou equipamento acessório, contra 22.000 milhas nos aviões convencionais da emprêsa.

O que acima registramos, são fatos apurados e comparados. São dados tão convincentes, que acho desnecessário reafirmar que a introdução de equipamento turbo-hélice ou turbo-jacto na aviação comercial, representa uma etapa marcante no setor de eficiência e segurança de vôo.



Eis o F8U3, batizado pela marinha americana como o Chance Vought Crusader e que voou pela primeira vez em agôsto último. Suas características e performances são secretas, porém a Marinha adianta que êle é capaz de combater a velocidades duas vêzes superiores à do som e na faixa do espaço acima de 95% da atmosfera terrestre. Está equipado com um potente motor Pratt & Whitney, tipo J–75 com 26.000 libras de impulso. Dizem que pode utilizar, também, um foguete para uso na decolagem ou aumento imediato de velocidade, durante o vôo. Sua característica excepcional, entretanto, é de que pode derrotar o sol, no vôo sôbre o paralelo geográfico até 45º do Equador.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
BRASIL DE HOY
À VENDA O N.º 55
CR$ 10,00 O EXEMPLAR
Não integralizam ainda seu capital as Cias. de Carris e Jardim Botânico — Refino de petróleo: uma indústria rendosa — Nova e perigosa investida do estatismo — Cr$ 216 milhões para a compra de 15 aviões usados — Os gaúchos querem a encampação da Cia. de Energia Elétrica — O cinema é bom negócio (V) — Porque a carne continua a ser boicotada — Os paradoxos da nossa evolução econômico-social — Panorama do Café no Brasil — Desde 1938 não pertencem à Jackson os direitos autorais de Machado de Assis.

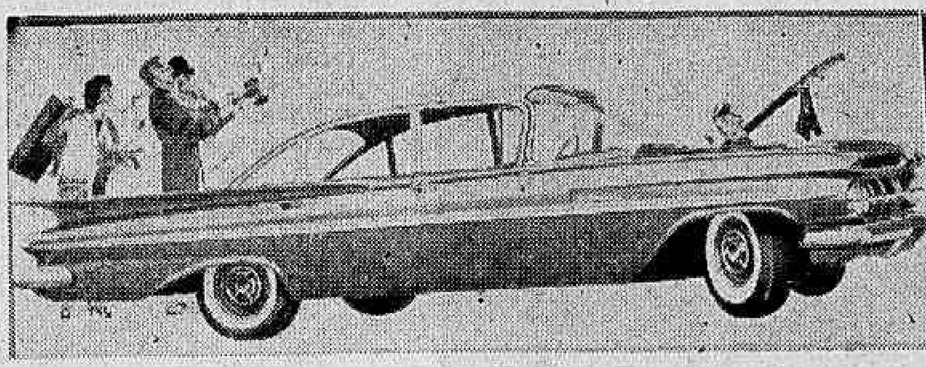
PNEUS
de tôdas as marcas e rodagens
BATERIAS
de todos os tipos, 6 e 12 Volts
Rua Machado de Assis n.º 40
Tels.. 25-2634 — 25-5277

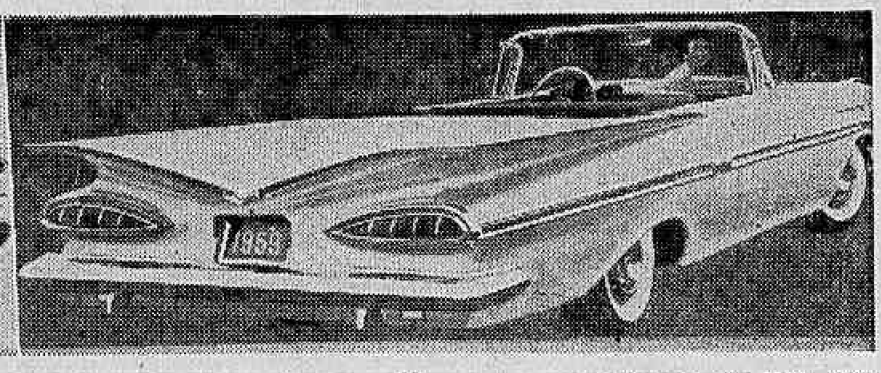
GRANDE HOTEL ESTORIL
VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

D MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

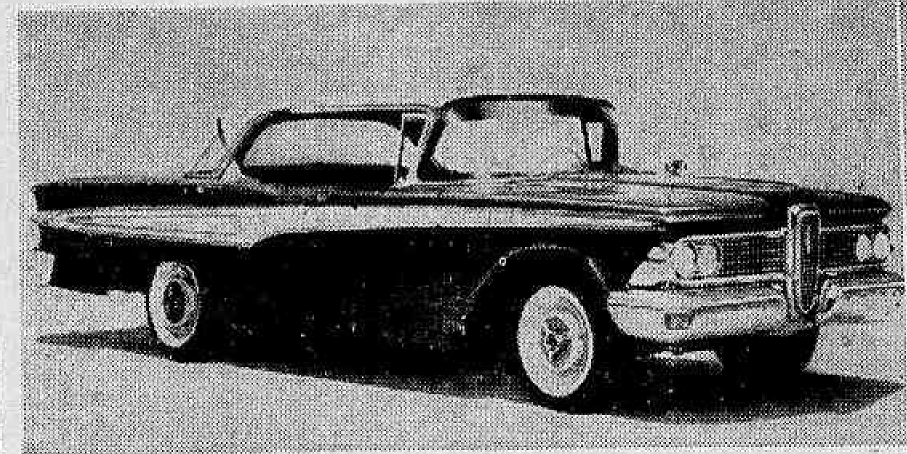
Seu Carro e Você

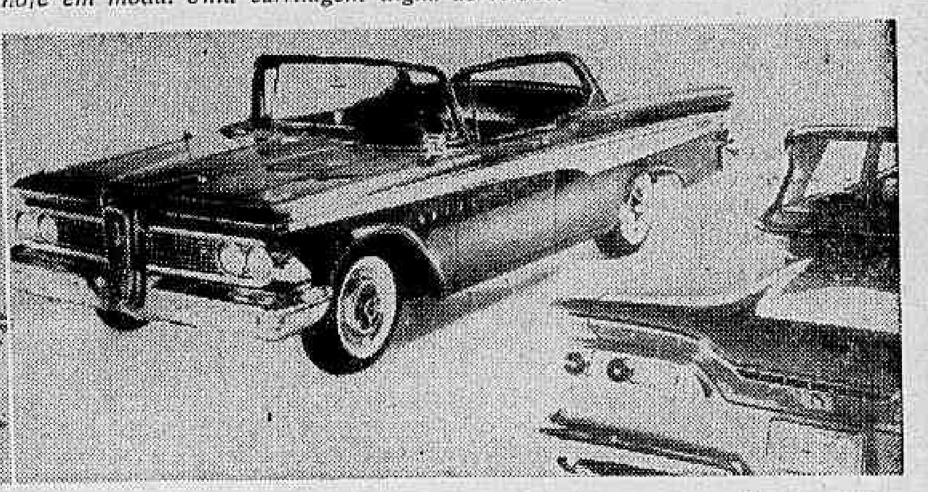
DOC





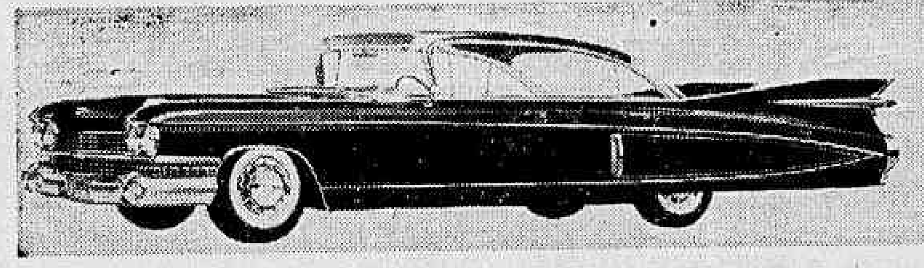
INTERROMPEMOS hoje a apresentação normal desta coluna, para exibir, em primeira mão, alguns dos maravilhosos carros americanos de 1959. Em primeiro lugar, apresentaremos o CHEVROLET — Mais uma vez, o Chevrolet é um automóvel completamente novo. Mais seguro, mais espaçoso, mais confortável e mais bonito. Suas linhas comprovam as informações que demos há alguns meses: mais baixo, com um teto flutuante e a traseira em forma de um V. Cinco novos motores V-8, desde 185 até 280 HP, sendo um com injeção de combustível, outro com 3 carburadores, um com 2 carburadores duplos, outro mais com um único carburador de 4 gargantas e o último com um carburador simples. O econômico e confiante motor de 6 cilindros com 135 HP, continuará a ser apresentado, para o comprador que olha economia com carinho. Cinco caixas de câmbio, desde 3 até 4 velocidades, manual ou convertidora, para não falar de equipamentos de sobremarcha, hoje em moda. Uma carruagem digna de reis...

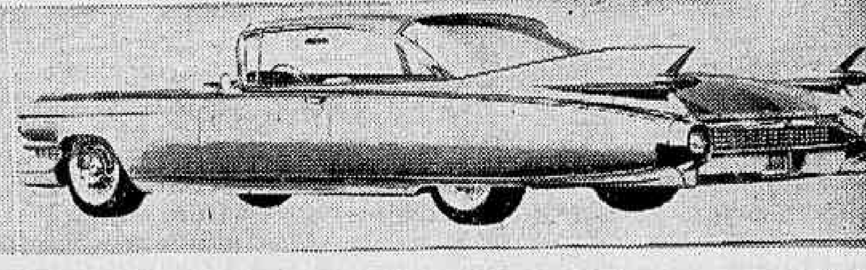




EDSEL — Mantendo a avançada aparência Edsel, a nova divisão da FORD MOTOR CO. conseguiu apresentar para o próximo ano carroçarias completamente novas em estilo. Os faróis duplos foram rebaixados, e fazem parte integral da grade. Atendendo à demanda do público para um automóvel mais racional, a série CORSAIR foi reduzida de 10 cms no seu comprimento total, com 60 kgs menos de pêso. O novo Edsel Corsair é muito mais barato, fazendo concorrência direta ao Ford, Chevrolet e Plymouth, com um preço de, aproximadamente, 50 dólares menos. Pela primeira vez, a linha Edsel oferecerá um motor de 6 cilindros, para os que pensam que, de fato, a vida está muito cara, mesmo nos Estados Unidos. Quatro novos motores são oferecidos, sendo 3 do tipo V–8, de 200 até 303 HP, e um de 6 cilindros em linha, com válvulas na cabeça, de 145 HP, que é considerado o "seis" mais moderno do mundo.

PONTIAC — A General Motors acredita que o Pontiac de 1959 será o carro do ano. A conclusão baseia-se na crença formada no espírito do público americano, de que o Pontiac é o carro do homem que viaja e gosta de passear... Estou firmemente convencido que, em 1959, Pontiac apresentará um recorde de vendas. Em estilo, o novo Pontiac é uma escultura feita de ferro e vidro. Sua estabilidade, que já era famosa, será notável em virtude de suas rodas dianteiras serem quase 13 cms mais afastadas do que no ano anterior. Novos freios, com tambores resfriados por aletas e um novo tipo de chassis cinturado, tornarão o Pontiac de 59, o carro americano mais estável, seguro e controlável, jamais fabricado pela GMC. Motores V-8, de 215 até 315 HP, absolutamente novos, do tipo TEMPEST-420, com válvulas aluminizadas e 5 mancais principais, tornarão o Pontiac 59, o mais rápido e veloz carro americano de 1959.





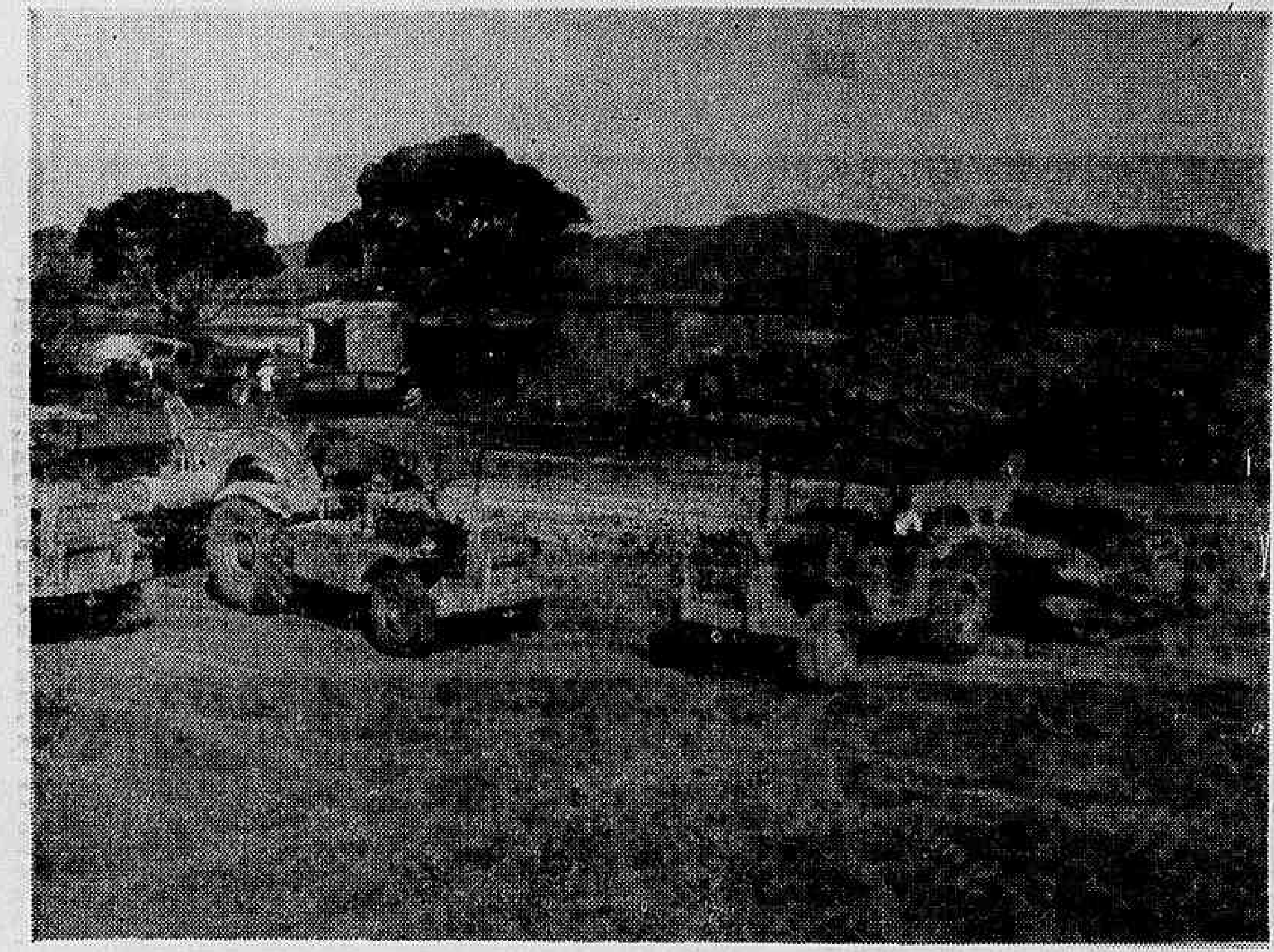
CADILLAC — Apesar de o Rolls-Royce ter conquistado o título de melhor carro do mundo, o Cadillac ganhou a fama de ser a bandeira do artesanato mundial. A marca comunica prestígio ao seu possuidor. Dá condição social. Imprime respeito. Se um dia o Cadillac chegar a ser fabricado no Brasil, para que se mantenha essa auréola de fama, prestígio, respeito e idoneidade, o Congresso deverá passar uma lei proibindo que o seu proprietário seja bicheiro, contrabandista ou cafajeste! O Cadillac de 1959 não é um automóvel, é uma carruagem. Seu estilo obedece um novo conceito de arte, onde suavidade e ritmo se sucedem e se confundem nas suas linhas quase abstracionistas. É o único carro da GM que tem aletas na traseira, acentuadas ao extremo, contrariando as declarações do Sr. Harold Curtiss que afirmou em recente entrevista, que a GM, jamais empregaria aletas nos seus produtos. A Chrysler pode estar derrotada, mas vingada... Como o possuidor de Cadillac não se importa com detalhes mecânicos, dou a seguir, detalhes do seu equipamento: Direção de fôrça, freios motrizes, câmbio hidramático de 2 estágios, suspensão a ar, acelerador de cruzeiro, janelas automáticas, assentos controlados elètricamente, faróis de contrôle eletrônico, trincos das portas de contrôle elétrico, ar condicionado perfeito, vidros "ray-ban", rádio de alta fidelidade com buscador de estações automático, aquecimento auto-regulável, faroletes de neblina engastados no pára-choques. Tudo isto, sem falar no equipamento vulgar, de acendedores de cigarros em tôdas as portas, sinais direcionais, luzes de marcha à ré e escapação dupla com 4 silenciosos... Para os que se interessam por mecânica, o motor Cadillac de 1959, tem 6,5 litros de cilindrada, com 3 carburadores de 2 gargantas (6 bôcas) e 345 HP!

BUICK — Para 1959, a Divisão Buick da General Motors tomou medidas drásticas a fim de que o seu carro conquistasse novamente o lugar que sempre merecera na imagem do público. Todos os detalhes foram cuidados e acertados e até a agência de propaganda foi substituída! Tudo foi mudado ou sofreu radicais transformações. Até os clássicos nomes das séries foram trocados e agora são: Le Sabre, Invicta e Electra. Os anúncios de Buick, nas principais revistas americanas, são apresentados em 12 páginas desdobráveis, em côres. Um verdadeiro "show" publicitário, para um espetáculo de carro. O estilo segue as linhas das asas delta, dos aviões supersônicos. Faróis duplos montados em ângulo, combinam, espetacularmente bem, com os vidros traseiros de uma única peça do tipo curvo-envolvente. O pára-brisas é do tipo envolvente-composto. As linhas do cofre do motor e da mala, seguem o estilo superposto. Todos os modelos apresentam tambores de freio com anéis de alumínio e aletas de refrigeração. Todos os motores são do tipo V–8, de 280 até 350 HP. A série Le Sabre tem 3,12 metros de distância entre eixos, com um motor de 6 litros de cilindrada e 10,5:1 de taxa de compressão!

DE SOTO — Durante 30 anos, De Soto, o carro, segue o exemplo de De Soto, o homem, abrindo novas estradas para o futuro. Hernando De Soto, célebre navegador e colonizador, foi o descobridor do rio Mississipi, em 1541. 387 anos depois, depois de deliberar durante 2 meses, considerando 200 nomes possíveis e selecionados em diversas triagens, os executivos da Chrysler Corporation, escolheram o nome De Soto, para o novo carro que lançariam no mercado. O nome De Soto simbolizava viagem, arrôjo e aventura. E foi um sucesso! Durante os primeiros 12 meses de operação, a nova divisão da Chrysler vendeu 81.065 carros, um recorde para qualquer fabricante, em qualquer categoria de preço. O carro De Soto, desde há 30 anos, foi sempre um líder e um pioneiro. Em 1930 lançou o primeiro motor em linha de 8 cilindros e baixo custo. Em 32, apresentou o motor flutuante. Em 33, ofereceu os primeiros pneus de baixa pressão. Em 34, lançou o molejo dianteiro independente com molas em espiral. Em 35, a linha Airflow. Em 39, a alavanca de mudanças na direção. Em 40, apresentou o velocímetro com luz indicadora de velocidade. Em 41, apresentou suas peças motrizes superpolidas. Em 42, lançou o Fluid-drive com caixa semi-automática. Em 46, filtros de óleo de fluxo total. Em 47, pneus Super-Cushion. Em 48, painel acolchoado. Em 49, freios auto-energéticos. Em 50, ignição à prova d'água. Em 51, câmaras de combustão esféricas. Em 52, direção de fôrça. Em 53, freios de fôrça. Em 55, comando de marcha por botões. Em 57, molejo dianteiro por barras de torção. Agora, em 59, assentos dianteiros giratórios! O De Soto de 59, continuará a ser O CARRO!

VILA MAR DE GUARATIBA

UMA CIDADE QUE SE CONSTRÓI PARA 60.000 HABITANTES SERÁ UM PRÓSPERO MUNICÍPIO DO ESTADO DA GUANABARA — ABREM-SE RUAS E PRAÇAS — UMA FÁBRICA DE TUBOS DENTRO DO TERRENO ULTIMA OS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTOS — CONCERTADO COM A LIGHT O PLANO DE ELETRIFICAÇÃO



Parte do equipamento de propriedade da Cia. que transforma Guaratiba no mais belo recanto do Distrito Federal

Há dois anos passados, o Eminentíssimo Senhor Cardeal Câmara, a convite da Companhia Construtora Continental de S. Paulo, visitou Vila Mar de Guaratiba. Ali S. Emcia., depois de assistir ao Santo Sacrifício da Missa, oficiado na igrejinha de São Pedro, em Pedra de Guaratiba, pelo Rvmo. Mons. Ivo Calliari, recebeu a doação de um terreno destinado à futura Matriz da localidade, cujo orago será S. Judas Tadeu.

D. Jaime Câmara, externando as suas impressões sôbre o que vira, disse em breve discurso:

"Antes de aqui chegar, eu tinha a impressão de que iria visitar um simples loteamento. Entretanto, pelo que acabo de verificar, o que existe aqui é uma verdadeira cidade em construção. Os senhores estão trabalhando sob a orientação de um plano racional e de grande envergadura. Louvo, assim, êste notável empreendimento e dou os meus sinceros parabéns, aos seus esforçados realizadores".

Dois anos depois, já se delineia em traços firmes a futura cidade prevista pelo Eminente Pastor. E' o terreno aplainado, abrem-se as ruas e concertam-se providências para iluminação e esgôto. Já lá se encontram os primeiros habitantes em casas-modêlos de técnica e de arte-construídas pela Companhia. Os lotes valorizam-se dia a dia de maneira fantástica.

Cumprida a etapa inicial ou, para usar a linguagem em voga, atingida a primeira meta, a Construtora Continental de S. Paulo inicia a segunda fase. Reenceta, sob critérios novos e mais vantajosos para os compradores, as vendas de lotes e expõe, no seu Departamento de Engenharia, as plantas de vários tipos de casas e até... de edifícios! Já existe em Vila Mar de Guaratiba prédio de três andares! Submete-se também ao gôsto dos fregueses, comprometendo-se a edificar de acôrdo com as plantas que lhes forem apresentadas. Assim sendo, os promitentes-compradores, que não querem terrenos para revenda ou como simples meio de emprêgo de capital, mas para moradia ou veraneio, poderão contratar a construção de bungalows, chácaras, residências modestas ou faustosas. Para tanto a Companhia oferece financiamento em condições excepcionais: — 20% de sinal e o restante em prestações mensais.

Dentro de dois anos a nova cidade

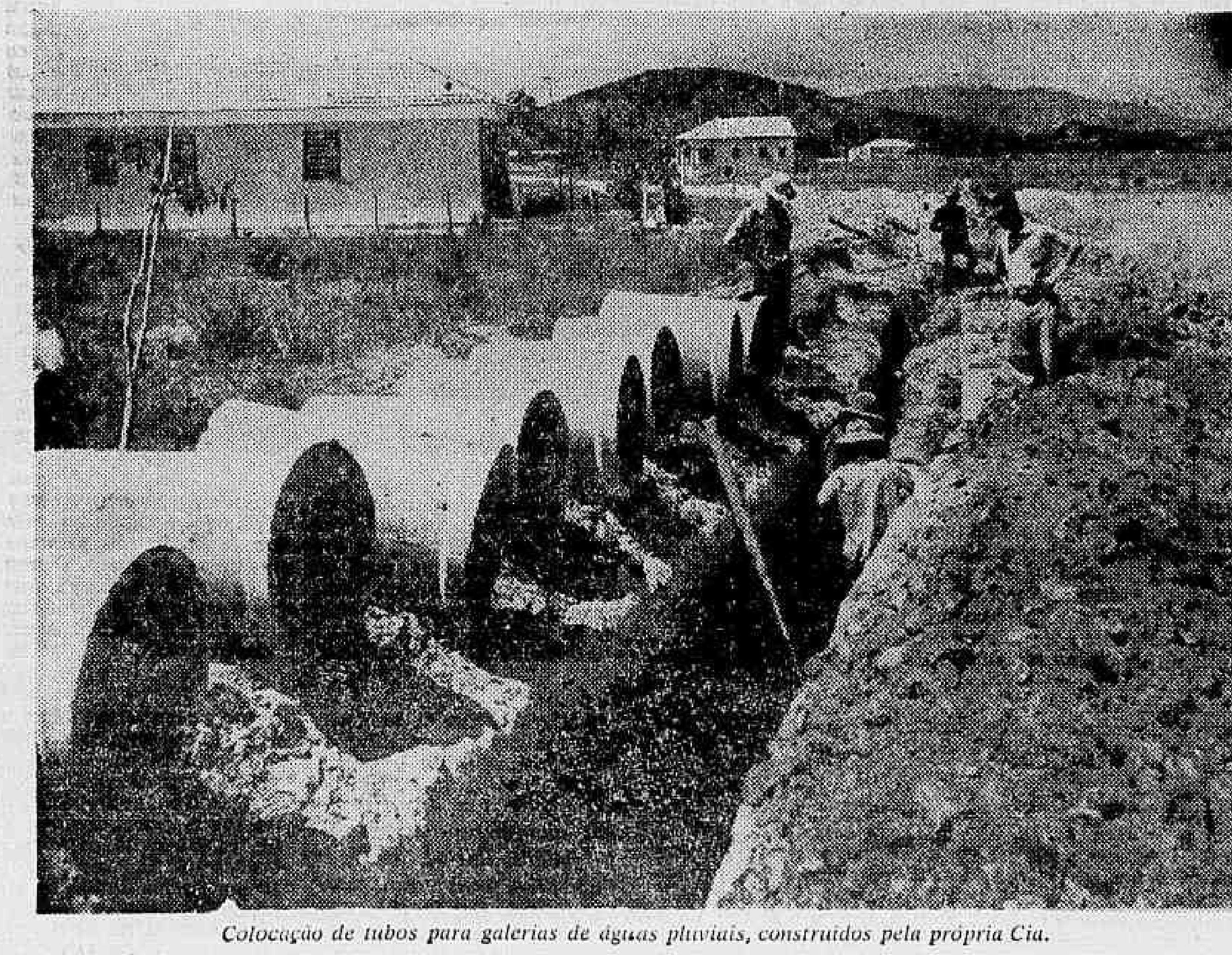
Segundo a previsão dos técnicos da Construtora Continental de São Paulo e mediante o ritmo dos trabalhos, em dois anos estará construida a "nova cidade", que será uma unidade geográfica de inestimável valor a ser engastada no futuro Estado da Guanabara. Em menos tempo do que se é de esperar, a sua densidade demográfica imporá a sua autonomia administrativa.

Vila Mar de Guaratiba será uma cidadezinha diferente, porque moderna e artificial, isto é, edificada de acôrdo com os planos preestabelecidos. Isto, todavia, não lhe tira a característica tradicional a que obedeceram na sua fundação e crescimento tôdas as cidades do Brasil. A preocupação primeira da emprêsa foi a construção de uma igreja, ao lado da qual será construida a escola. Em tôrno da igreja e da escola é que a cidade prosperará.

Ainda que se quisesse ver no têrmo cidade, aqui empregado, apenas fôrça de expressão, ninguém pode subestimar o valor de Vila Mar de Guaratiba, que, pela sua posição geográfica, fertilidade de seu solo, clima magnífico, proximidade do Coração do Rio de Janeiro a que se liga por estradas asfaltadas — está fadada a ser um grande centro de abastecimento e de turismo. À beira-mar, entre Jacarepaguá e a Avenida Litorânea, tem tôdas as condições naturais para crescer e prosperar. E' recanto preferido por pescadores, que, diàriamente, fazem grandes colheitas. Eis aí uma primeira fonte de riqueza: a pesca. A terra é excepcional para a lavoura, rivalizando com as melhores da zona rural. A facilidade de condução para escoar os seus produtos agropecuários é outra garantia do futuro promissor de Vila Mar de Guaratiba. Não há mesmo porque duvidar de sua realização, que se apresenta como uma necessidade de expansão desta Metrópole, que cresce de modo surpreendente, colocando-se entre as dez primeiras cidades mais progressistas do mundo. Não é sem motivo, pois, que se generaliza a convicção de que adquirir terrenos em Vila Mar de Guaratiba é um dos ótimos negócios que, em nossos dias, se podem fazer. Para maior certeza, tem-se a corroboração dos fatos. Em dois anos apenas, os lotes quintuplicaram o seu valor. Contam-se casos de promitentes compradores que enjeitam três vêzes o valor por lotes adquiridos no início do loteamento.

Contemplada d. Sara Kubitschek

Como a Mitra, que ganhou um terreno para a futura igreja matriz, também as Pioneiras Sociais tiveram o seu quinhão para ali erguer uma magnífica escola. A doação foi feita a D. Sara Kubitschek, que se mostrou desvanecida e encantada. Viu a ilustre dama, em Guaratiba, um novo campo de ação, muito apropriado para as bandeirantes que comanda, o qual está a exigir principalmente isto: — pioneirismo! A assistência espiritual da população da nova cidade, como a chamou D. Jaime Câmara, — primeira preocupação da Companhia — acrescenta-se a escola para a infância. Também já há projetos para construção de ambulatórios. Tudo mais virá por acréscimo, como uma decorrência natural do povoamento.

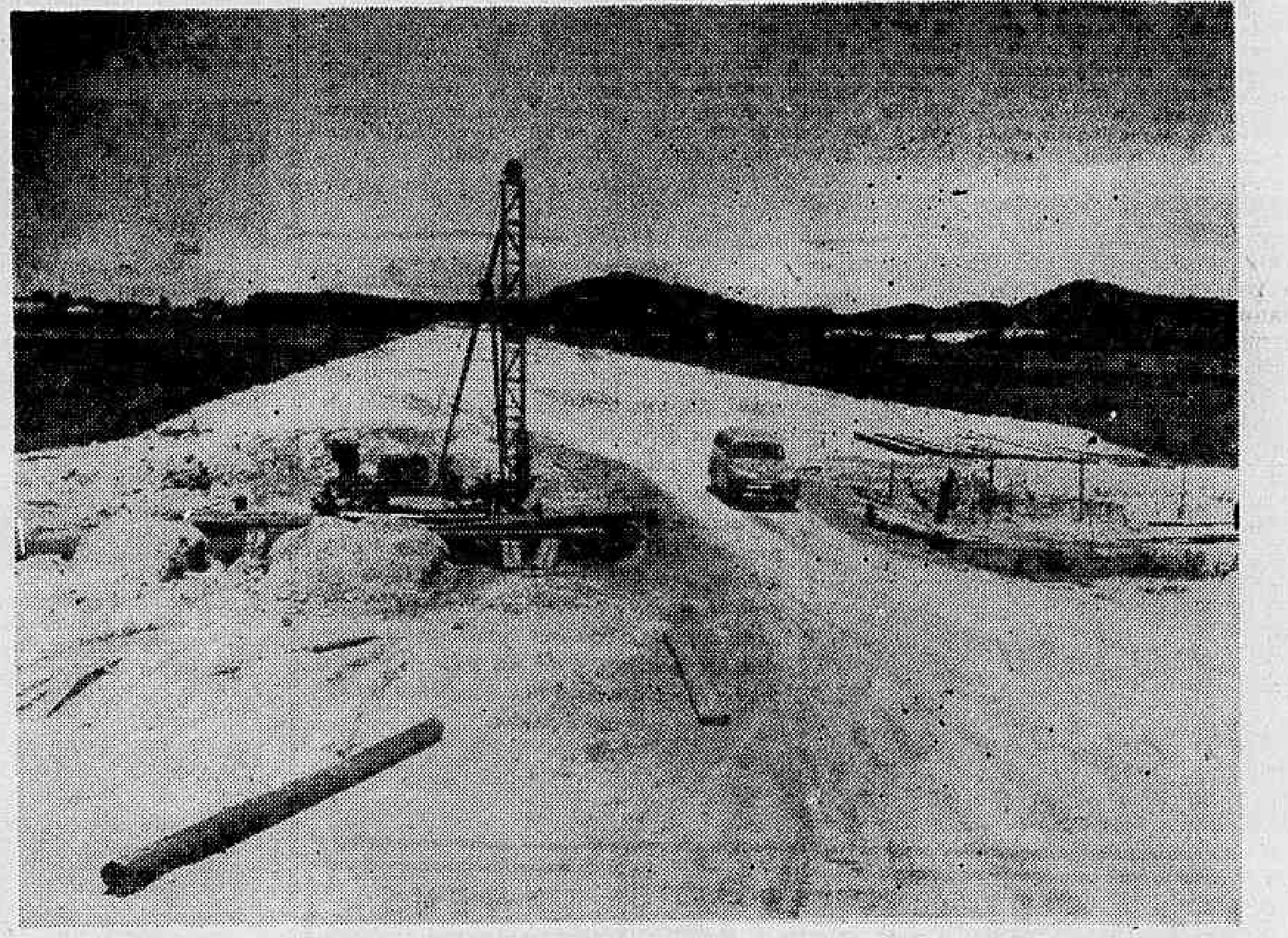


Colocação de tubos para galerias de águas pluviais, construidos pela própria Cia.

O maior empreendimento imobiliário do Distrito Federal

Vila Mar de Guaratiba é o mais audacioso empreendimento imobiliário de todos os tempos na Capital da República. Não se trata de alguns edifícios ou de uma rua, mas de uma cidade inteira, cujas bases estão previstas para uma população de sessenta mil habitantes. Veja-se o que realizou a Companhia, no ano passado, na Gleba A, onde concentrou a sua maquinaria. Diz o Boletim da emprêsa:

"O número de lotes na Gleba A, cuja área é de ... 1.860.000 metros quadrados, é de 3.801, o de ruas 63, o de avenidas 2, estendendo-se êsses logradouros de um lado e outro do canal e o de praças e jardins 13. Considera-se que a extensão dessas vias de circulação quase que atinge a 37 e meio quilômetros, e que a largura das ruas é de cêrca de 12 metros.



Aspecto da Estrada da Matriz, que faz o anel rodoviário do Distrito Federal que liga Pedra de Guaratiba à Avenida Litorânea e cruza o loteamento Vila Mar de Guaratiba

Pràticamente 70% dos logradouros dessa gleba já são utilizáveis; e dêles ... 15% receberam meios fios. O ajardinamento progride. A Praça 9, situada entre as ruas 15, 30 e 31, apresenta-se sob êsse aspecto vista das mais expressivas. Na realidade é amostra que dignifica a nossa engenharia urbanística. Sua topografia como que a destinou prèviamente a servir de pórtico ao esplêndido conjunto urbano que virá a ser pròximamente a atual "Vila Mar de Guaratiba". E as árvores que se plantam, e os postes através dos quais se transmitirá a energia elétrica que a Cia. Construtora Continental depois das imprescindíveis negociações com a Light, se propôs imediatamente a fincar de forma a receber com rapidez os fios! Terminou-se a instalação da fábrica de tubos de concretos exigidos para as galerias de águas pluviais. Não demorará o seu pleno funcionamento. Ultimam-se as terraplenagens da Gleba A e, desta maneira as realizações materiais indicam progresso, grandeza daquela região bonita e silenciosa, a caminho da vida buliçosa".

Posteriormente à publicação do Boletim, cujo trecho transcrevemos acima, muitas das iniciativas enunciadas já se completaram e outras estão em plena execução.

Terminada que seja a Gleba A, será atacada a segunda parte da obra, que compreende onze mil, seiscentos e noventa e nove (11.699) lotes, correspondentes a uma área aproximada de seis milhões de metros quadrados".

Não é exagero dizer-se, pois, que a construção de Vila Mar de Guaratiba constitui o mais arrojado empreendimento imobiliário, surgido da iniciativa particular, no Distrito Federal.

Interessado o Govêrno Municipal

A magnitude do empreendimento e o que êle significa para a Capital da República, como um novo centro de abastecimento e uma contribuição à solução do problema habitacional despertaram no Govêrno da Municipalidade vivo interêsse pela sua breve concretização. Êsse interêsse se traduz em medidas de grande alcance aprovadas pela Câmara dos Vereadores para beneficiar a Região. Entre outras merece destacarem-se: a) a inserção no Orçamento de uma verba de ...... Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões) para a ligação da Estrada da Grota Funda à Av. Litorânea; b) o auxílio de Cr$ 200.000,00 para a Colônia de Pesca da Pedra de Guaratiba; c) a verba de Cr$ 3.000.000,00 para o custeio do serviço elétrico de Campo Grande, cujas linhas chegam às vizinhanças de Vila Mar de Guaratiba e mais .... Cr$ 500.000,00 destinados a trilhos e dormentes.

Ainda estão previstos vários milhões a serem distribuídos pela Escola Rural de São Vicente de Paula, que fica na Estrada do Magarça, e Fazenda Modêlo de Guaratiba; rêdes de abastecimento dágua, postos médicos, etc.

Além de tôdas essas providências que visam beneficiar Vila Mar de Guaratiba, dada a sua importância para a municipalidade e o crescimento constante do número de seus habitantes, merece registro o projeto de lei de número 1.431, de autoria do vereador médico Isaak Izackson, dispondo sôbre o aproveitamento das lamas de Guaratiba para fins terapêuticos. Eis o projeto e a sua justificação:

— "Considerando que as prais de Sepetiba e Guaratiba possuem uma lama cujo aspecto externo e cujas qualidades terapêuticas são idênticas às da lama de afamados balneários da Europa, como o de Liman, nas margens do Mar Negro, para onde acorriam os portadores de reumatismos e doenças afins de tôda a Europa;

que essa lama, cujo nome científico é "filoma" provém da decomposição milenar de algas depositadas em águas pouco agitadas, exatamente como acontece nas praias de Sepetiba e Guaratiba, e que contêm grande teor em iôdo natural;

que a população das zonas rurais do Distrito Federal já travou conhecimento com as qualidades terapêuticas da referida lama, sendo grande o número de doentes portadores de males reumáticos que acorrem às citadas praias e obtêm curas ou melhoras substanciais;

que as citadas propriedades curativas, tornadas conhecidas no resto do país e no estrangeiro fariam acorrer às duas praias numerosas pessoas transformando essas localidades em afamados balneários que, além de trazerem alívio aos sofredores, constituiriam uma notável fonte de renda para a população local e para as finanças da Prefeitura do Distrito Federal;

que um dos motivos de ainda não se ter ampliado o afluxo de doentes para ambas as praias reside no fato de não haver ainda nelas acomodações apropriadas para hospedagem e para um tratamento médico bem orientado.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura do Distrito Federal por seus respectivos departamentos autorizada a construir e instalar com todos os acessórios técnicos, um hotel balneário, na praia de Sepetiba e outro na praia de Guartiba, com a finalidade de utilizar lama ali existente no tratamento das doenças de caráter reumático, niosites, fiprosites, artropratias, algias do aparelho locomotor e moléstias afins.

Art. 2.º — Fica o Departamento de Turismo autorizado a promover a necessária propaganda a respeito.

Art. 3.º — Fica a Secretaria de Saúde autorizada a promover concursos necessários para a escolha de um médico-chefe, um médico auxiliar, uma enfermeira chefe e duas enfermeiras auxiliares todos especializados em reumatismo, para cada um dos referidos hotéis balneários, além do pessoal de serviço comum.

Art. 4.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial necessário à execução da presente lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Todos os caminhos levam a Guaratiba

Vila Mar de Guaratiba é servido por estradas amplas, que tendem a melhorar à medida que ela se vai tornando em centro de turismo e veraneio. Atualmente três roteiros levam a Guaratiba. O antigo, que é o mais comum, tem como ponto de partida o Estádio de Maracanã, de onde se estende pela Av. 28 de Setembro, Rua Visconde de Santa Isabel, Rua Barão de Bom Retiro, Engenho Novo, Rua Dias da Cruz, Av. Amaro Cavalcanti, Rua Padre Telêmaco Campinho, Estrada Intendente Magalhães, Valão de Campo Grande, Hospital Rocha Faria, Estrada do Monteiro, Estrada da Magarça, Pedra da Guaratiba e, finalmente, Vila Mar.

O segundo roteiro se faz por Jacarepaguá. Toma-se a Av. Niemeyer, seguindo-se pela Estrada, Largo do Tanque, Praça Sêca, Rua Baronesa, antiga Estrada Rio-São Paulo, Valão de Campo Grande, Hospital Rocha Faria, Estrada do Monteiro, Estrada do Magarça, Pedra e Vila Mar de Guaratiba.

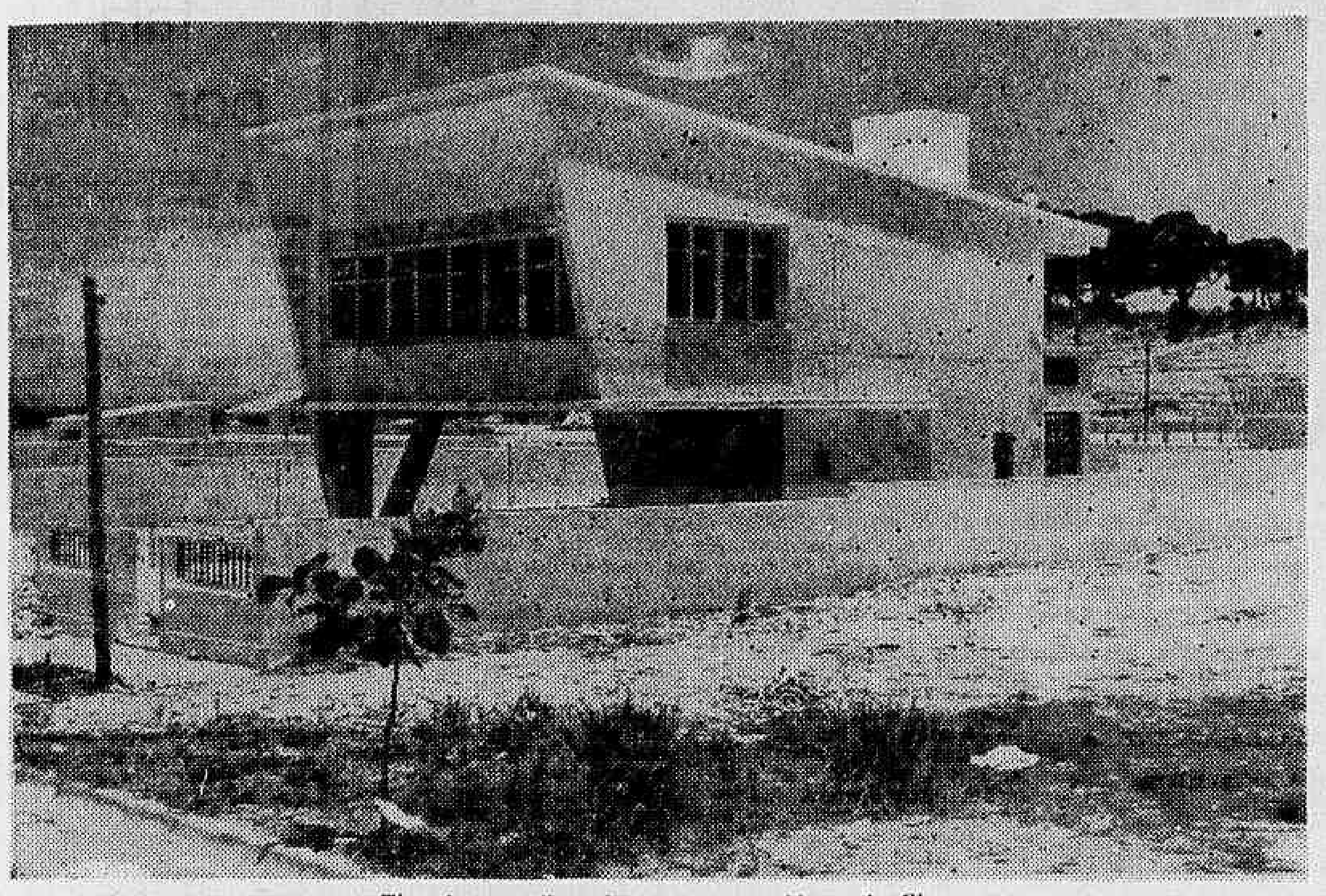
O terceiro roteiro, partindo-se ainda da Av. Niemeyer. Alcança-se a Avenida Litorânea, Recreio dos Bandeirantes, Estrada do Pontal, Grota Funda, Estrada de Ilha, Fazenda Modêlo da Prefeitura, Estrada da Matriz e Vila Mar de Guaratiba.

Por qualquer dessas estradas tem-se um passeio agradabilíssimo sendo que pela Av. Litorânea, à tarde e à noite diàriamente, é intenso o movimento de carros que se destinam a São Conrado, Joá, Recreio dos Bandeirantes e Guaratiba, fato êste que vem corroborar os prognósticos de um próspero futuro para a

(Conclui na página 5)

VILA MAR DE GUARATIBA

UMA CIDADE QUE SE CONSTRÓI PARA 60.000 HABITANTES SERÁ UM PRÓSPERO MUNICÍPIO DO ESTADO DA GUANABARA — ABREM-SE RUAS E PRAÇAS — UMA FÁBRICA DE TUBOS DENTRO DO TERRENO ULTIMA OS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTOS — CONCERTADO COM A LIGHT O PLANO DE ELETRIFICAÇÃO



Tipo de casas financiadas e construídas pela Cia.

(Conclusão da 4ª página)

cidadezinha que se constrói.

Que é a Companhia Continental de São Paulo

Até aqui dissemos o que será, dentro de dois anos, Vila Mar de Guaratiba, um bairro novo que se cria no Distrito Federal, ou uma cidade que se ergue para anexar-se ao futuro Estado da Guanabara. Falamos do papel que lhe está reservado, como centro de turismo e abastecimento do Rio de Janeiro. Referimo-nos ao seu clima, posição geográfica e às propriedades terapêuticas da lama que se encontra em sua praia. Também falamos da grandiosidade da obra, que se afigura como o maior empreendimento imobiliário de todos os tempos levado a efeito na Capital da República. Agora queremos fazer uma referência especial à Cia. Construtora Continental de São Paulo, que se avulta entre tôdas as emprêsas congêneres, como uma das mais idôneas e que pode apresentar um dos maiores acervos de realizações em todos os Estados da Federação. O seu patrimônio imenso e a capacidade administrativa e técnica de seus dirigentes e engenheiros são a maior garantia do êxito de Vila Mar de Guaratiba. Melhor que palavras falam a eloquência dos fatos e os números:

Informações técnicas e econômicas sôbre a Cia. Construtora Continental de São Paulo

Companhia Construtora Continental de São Paulo, com sede na rua Maria Paula, 62 — 8.º andar, — conj. 82 — e filial nesta Capital, na Av. 13 de Maio, 13 — 17.º andar, conjunto 1702.

Relação dos serviços executados e em execução

a) Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Um trecho de seu avançamento em Tupã, com 10 km e ... 270.000 m3. Terraplenagem sòmente;

b) Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — O primeiro trecho do ramal Ponta Porã para o Paraguai, com 25 km e 300.000 m3. — Obras de arte (pontes e boeiros) e edifícios. Assentamento de linha super-estrutura;

c) Estrada de Ferro Brasil-Bolívia — Construção do primeiro trecho ligando Ladário — Corumbá — Fronteira. Volume: ...... 230.000 m3, sendo 80 mil em rocha viva e quartzo leitoso. Assentamento de linha, empedramento, obras de arte (pontes e boeiros), cêrcas, linhas telegráficas e caixas lágua;

d) Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo — Construção de dois trechos da Via Anchieta e um da Via Anhanguera. Volume feito: 400.000 m3.

e) Prefeitura do Município de São Paulo — Retificação do último trecho do Rio Tamanduateí. Revestimento de alvenaria em pedra;

f) Indústria Klabin do Paraná e Celulose S. A. — Construção das primeiras vias e acesso ao local da atual fábrica de celulose do Piraí. Fazenda Monte Alegre, Estado do Paraná, construção de todo o pátio para a referida indústria. Em Joanópolis, Bragantina, Estado de São Paulo, construção de 30 km de estrada, tipo municipal, para retirada de pinho;

g) Estrada de Ferro Central do Brasil — Na linha São Paulo-Rio, construção do trecho Caçapava-Taubaté e variante do Tunel das Piroleiras, além do Jacareí. Obras de arte. Volume feito nos dois serviços: 1,5 milhões de m3.

h) Estrada de Ferro Sorocabana — Construção da variante Itatinga — Avaré, com obras de arte de grande envergadura. Volume feito: 4,5 milhões de m3.

i) Estrada de Ferro Araraquara — Construção da variante Silvânia-Matão. Volume escavado: 400.000 metros cúbicos;

j) Estrada de Ferro Mogiana — Construção da variante Cocais — Tambaú. Obras de arte e terraplenagem. Volume feito: — 900.000 m3.

k) Estrada de Ferro Araraquara — Construção da variante Santa Sofia — Pindorama, com serviços de terraplenagem e obras de arte. Volume: 1.750.000 m3. Serviço entregue em 1953;

l) Jockey Club de S. José do Rio Preto — Serviço de terraplenagem: 432.000 m3; serviço entregue em fevereiro de 1954.

Em execução:

m) Vila Mar de Guaratiba — Obras de urbanização em loteamento constituído de 12.000 lotes.

1) 100 km de ruas e avenidas;
2) colocação de meios fios;
3) pavimentação.
4) galeria de águas pluviais;
5) rêde de água potável;
6) arborização;
7) ajardinamento;
8) 10 casas residenciais (já construídas);
9) construção mensal: 30 casas residenciais.

n) D. E. R. — Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura do Distrito Federal:

1) Contrato 257 — (Diário Oficial de 29-12-1956, pág. 12.237) — Obras de pavimentação e complementares da Estrada da Pedra, Campo Grande, Distrito Federal;

2) Contrato 265 — (Diário Oficial de 29-12-1956, pág. 12.701) — Obras de terraplenagem e drenagem da Av. das Bandeiras, trecho Bangu — Santíssimo, Distrito Federal;

3) Contrato 270 — Diário Oficial de 3-1-1957, pág. 65 — Obras de terraplenagem, pavimentação, drenagem de águas pluviais e obras complementares para a Estrada da Matriz, Distrito Federal;

4) Contrato 340 — Diário Municipal (PDF) de 25-6-58, pág. 6200 — Obras de construção e pavimentação da Av. das Bandeiras — entre as estacas .. 2.145 e 2.225 — trecho compreendido entre as Estradas do Mendanha e Rio-São Paulo;

5) Contrato 356 — (Diário Municipal (PDF) de .. 25-8-58, pág. 8.654) — Obras de terraplenagem, pavimentação, obras complementares e obras de arte da Estrada da Matriz, Distrito Federal.

Relação dos prédios, máquinas e seus respectivos valores

a) Em um prédio com área de 3.000 m2, está instalado o Escritório de Administração de Obras, o Departamento de Engenharia e o Almoxarifado central de peças e acessórios e demais materiais;

b) A oficina mecânica está instalada em um prédio com área de 250.00 m2 e está equipada para confecção e recondicionamento de peças diversas, fundição de metais não ferrosos, vulcanização de pneus etc.;

c) a oficina para reparação, reformas e pinturas de máquinas pesadas e caminhões está instalada em um prédio com área de .. 380,00 m2 especialmente construído para êsse serviço;

d) Em um galpão de .. 160,00 m2 está instalada a fábrica de tubos de concreto para galerias de águas pluviais, depósito de cimento e carpintaria;

e) o pôsto de lavagem e lubrificação de veículos está equipado com elevador hidráulico, bomba dágua de alta pressão, lubrificação e ar comprimido verificada etc.;

f) Em uma construção à parte estão instalados os sanitários e chuveiros, para uso dos operários, assim como uma caixa dágua elevada com capacidade de 8.000 litros e dois dormitórios para o serviço de vigia das instalações.

Estas instalações têm o seguinte valor, aproximadamente:

Edificações	Cr$	3.576.000,00
Móveis e Utensílios	Cr$	540.000,00
Estoque do Almoxarifado	Cr$	3.650.000,00
Pôsto de lavagem e lubrificação ..	Cr$	320.000,00
	Cr$	8.086.000,00

Matriz e Filial da Cia. - Instalações:

Móveis e Utensílios	Cr$	4.000.000,00

Máquinas de Terraplenagem atualmente no Distrito Federal

As principais máquinas de terraplenagem da Companhia são as seguintes:

a) cinco tratores D-8 Caterpillar (tratores de esteira), com bulldozer, puch e tomada de fôrça dupla;

b) seis Scrapers Caterpillar com capacidade para 10 m3:

c) seis tratores DW-10 (tratores de rodas pneumaticas), com tomada de fôrça dupla;

d) dois escarificadores pesados para D-8;

e) duas escavadeiras de uma jarda cúbica, com dragline, shovel, dragshovel crane, skimer e Clameshell;

f) duas moto niveladoras Caterpillar 112;

g) nove caminhões basculantes de 8 m3;

h) três tratores Deutz de rodas de 70 HP;

i) dois rolos compressores "pé de carneiro", tipo tambores duplos;

j) dois rolos compressores pneumáticos, de 16 rodas, de 30 ton.;

k) cinco caminhões comuns para transporte, com capacidade para 8 toneladas;

l) quatro camionetas;

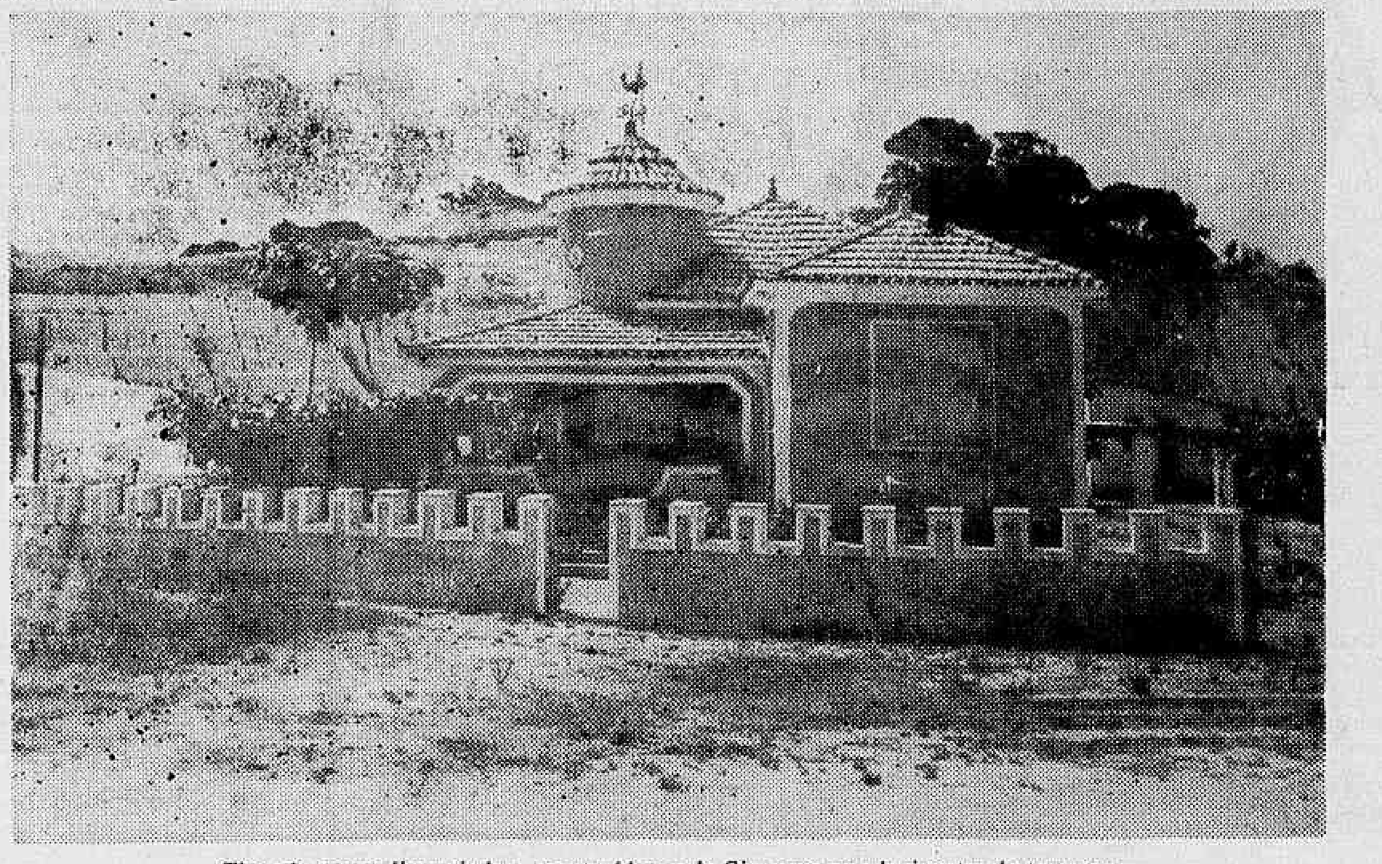
m) dois caminhões-pipa;

n) uma draga de sucção, de nome "Dalila", cujo tubo de descarga mede 10" de diâmetro, devidamente equipada com uma bomba centrífuga de 12", motor Diesel marca Caterpillar, modêlo D-17.000, de 200 HP. 1.000 (um mil) rotações, por minuto;

o) duas bombas centrífugas, de 12" cada uma;

p) duas escavadeiras de 1 ½ jardas cúbicas, marca "O & K", com dragline, shovel, dragshovel.

O valor do equipamento acima descrito é de, aproximadamente, Cr$ ...... 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros).



Tipo de casas financiadas, construídas pela Cia. para os adquirentes de terrenos

Máquinas para obras de urbanização atualmente no Distrito Federal

As principais máquinas em serviço de urbanização são as seguintes:

a) equipamento de ar comprimido, compressor e marteletes, instalados na pedreira — (dois conjuntos p/300 p.);

b) conjunto de britador e peneiras com capacidade de 30 m3 de pedra britada por hora;

c) usina de concreto: 1 conjunto de betoneiras com produção de 15 m3 de concreto por hora;

d) uma fábrica de tubos de concreto de 0,20 m x 1,80 de diâmetro, com capacidade de produção diária de 100 m lineares. Estes tubos de concreto se destinam à construção das galerias de águas pluviais e boeiros;

e) três bombas para esgotamento de fundações;

f) três serras circulares, para serviço de obras;

g) dois caminhões Ford F. 7 com carregadeiras traseiras de caixas independentes, com um total de 25 caixas;

h) cinco socadores manuais, como motor a gasolina;

i) uma máquina concretadora automática para meios-fios e sarjetas, com 800,00 m de trilhos-fôrma, metálicos;

j) dois vibradores para concreto.

A capacidade de produção de meios-fios e sarjetas, com estas máquinas, é de 300,00 m por dia de 8 horas, isto é, 300,00 m de meio-fio e sarjetas instalados, com todo o acabamento.

O valor do equipamento acima descrito é de, aproximadamente, ... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

Equipamento para pavimentação alfáltica

a) quatro rolos compressores, de 5 a 12 ton.;

b) dois distribuidores de pedras, marca "Bush";

c) dois tratores de roda, "Case", com carregadeira dianteira;

d) duas caldeiras de 1 ton. p/aquecimento e distribuição de asfalto.

e) um caminhão Ford F 8, com uma distribuidora de asfalto marca "Rosco", com capacidade para 5 ton.;

O valor do maquinário acima descrito é de, aproximadamente, ... Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros).

Máquinas para confecção e recondicionamento do equipamento em geral (Oficina Mecânica)

As primeiras máquinas desta oficina são as seguintes:

a) dois tornos mecânicos;

b) um torno limador;

c) Fresa universal;

d) banca para retífica de motores;

e) equipamentos para retífica de válvulas e sede de válvulas de motores;

f) retífica para roletes, rodas dentadas e rodas de guia de tratores;

g) máquinas de furar radial;

h) três esmerís de bancada;

i) retífica de precisão para acabamento de peças de aço;

j) compressor;

k) duas prensas hidráulicas;

l) macacos e talhas;

m) aparelhos de solda elétrica e oxi-acetilênica;

n) aparelhagem para limpeza e regulagem de velas;

o) carregadores e testes para baterias;

p) testes para equipamento elétrico de tratores e caminhões;

q) enroladeira de bobinas, induzidos, etc.;

r) máquinas elétricas, manuais, portáteis; — furadeiras e esmerilheiras;

s) máquinas manuais a ar comprimido; — rebitadeiras;

t) na caldeiraria: — forja a carvão, fôrno a óleo, cadinho para fundição de metais não ferrosos;

u) máquinas para vulcanizar pneus e câmaras de ar;

v) jôgo completo de ferramentas manuais.

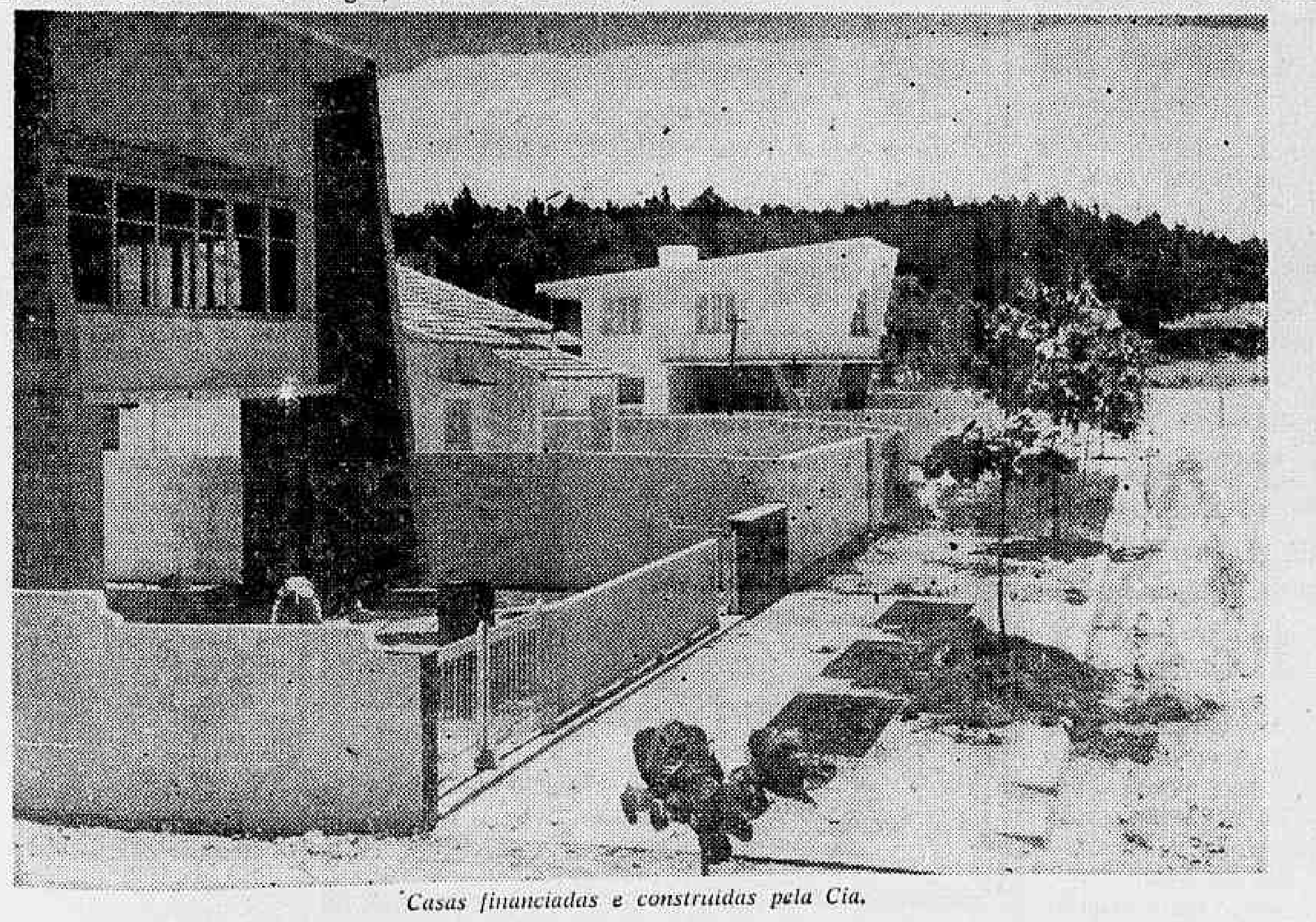
O valor do maquinário acima é de, aproximadamente, Cr$ 3.080.000,00 (três milhões e oitenta mil cruzeiros).

RESUMO GERAL DOS VALORES

Itens A e F	Cr$	8.086.000,00
Matriz e Filial	Cr$	4.000.000,00
Máquinas de terraplenagem	Cr$	66.000.000,00
Máquinas de urbanização	Cr$	6.000.000,00
Equipamentos para pavimentação fáltica	Cr$	8.000.000,00
Maquinismo de oficina	Cr$	3.080.000,00
Total (aproximado)	Cr$	95.166.000,00

RELAÇÃO DE BANCOS E PRINCIPAIS FORNECEDORES

Banco Bandeirantes do Comércio S. A.
— Rio e São Paulo;
Banco do Estado de São Paulo
— Rio e São Paulo;
Banco do Brasil S. A.
— Rio e São Paulo;
Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.;
Banco Prolar S. A.;
Banco Real Brasileiro S. A.
Cia. Meridional Importadora e Exportadora
— São Paulo;
The Texas Company (South America) Ltda
— Rio e São Paulo;
Casa Baldoni Pneus Ltda.
Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos;
Organização Ruf S. A.;
Inter-Americana de Publicidade S. A.;
Lion S. A. Engenharia e Importação
— São Paulo;
S. A. White Martins



Casas financiadas e construídas pela Cia.

Transcrito de "A Cruz", de 16-11-1958

"TEMOS MUITA CHANCE NO PANAMERICANO"

Carloni fala ao DC sôbre o ciclismo

ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

"— Com o resultado que obtivemos no VIII Americano de Ciclismo em S. Paulo, poderemos trazer de Chicago o título máximo do Pan-Americano", comentou para o D. C. o sr. Henrique Carloni, presidente do Conselho Técnico de Ciclismo da C. B. D. — 'Efetivamente — disse o sr. Carloni — o Ciclismo brasileiro evolui a olhos vistos, como ficou amplamente provado ao vencermos na capital bandeirante pela primeira vez o importante título de campeão Americano".

"Muito embora — prosseguiu o presidente Henrique Carloni — não se possa dizer que venceremos — o ciclismo como outra qualquer modalidade, está sujeito a fatôres diversos — mas com êstes notáveis ciclistas que conquistaram brilhantemente a vitória no confronto recém-findo, tudo me faz crer que o Brasil tenha um passo bem na dianteira para abiscoitar o almejado cetro do Pan-Americano' O sr. Carloni frisa ainda que se isto não se confirmar, paciência, pois acha que o vital é competir e não somente colhêr vitórias.

GRANDE CHANCE A NOSSA

O sr. Henrique Carloni, faz questão de acrescentar em tôda frase que esboça, o progresso do ciclismo nacional. Neste particular diz:

— "Com a briosa equipe de valores tècnicamente capazes, como Anésio Argenton, Cláudio Rosa, Antonio Alba, José de Carvalho, Heitor de Oliveira e outros, que deram prova indiscutível, vencendo o Campeonato Americano em São Paulo, é de se esperar que, atuações como estas, venhanos dar o direito de uma colocação destacada na terra do Tio Sam, Mórmente quando se sabe que a equipe norte-americana — que constitui sérios obstáculos em tôda modalidade que participa, não se dedica ao ciclismo, sendo por isto uma representação menos perigosa. Com isto, fica claro, que se vencemos agora, poderemos repetir em Chicago. Convém considerar às equipes do Chile. Venezuela que não compareceram ao Americano. Mas são equipes do mesmo quilate e os nossos pedalistas podem levar de vencidas.

NÃO HA' VELODROMOS EM CHICAGO

A seguir o sr. Carloni, passa a informar as condições em que é disputado o ciclismo nos Estados Unidos, acrescentando que por ora há um detalhe de enorme importância a considerar e cujo efeito pode alterar às nossas pretensões em Chicago. Diz que, em Chicago não há Velódromo. Nesse sentido, aliás, informa o sr. Carloni que o Comitê Organizador dos Jogos enviou ofício à Confederação Americana de Ciclismo perguntando se as entidades a ela filiada estavam pensando em comparecer com suas equipes completas. — "Posso informar com segurança que a mentora Americana respondeu afirmativamente. Desta forma fica a critério da cidade de Chicago a construção do local apropriado para a realização de todas as provas constantes do programa do ciclismo. Se, entretanto, isto não fôr concretizado, sòmente a prova de resistência será realizada".

AS EQUIPES PARTICIPANTES

Após enumerar a chance do Brasil nos III Jogos Pan-Americanos, face aos seus adversários, o sr. Henrique Carloni tece algum comentários sôbre o recente Americano de Ciclismo. Acêrca do Campeonato disse que o certame que acaba de finalizar em S. Paulo pode ser visto pelos mais diferentes ângulos, todos êles, aliás, muito elogiável para a valorização do ciclismo brasileiro. Em primeiro lugar diz 'que o preparo da seleção nacional foi de um modo geral, observado com surprêsa pelos cinco países participantes. O nosso equilíbrio físico e técnico mantido por nossa equipe foi algo bem notado". Em segundo lugar elogiou a equipe mexicana, que além de representar um padrão muito elevado, veio abrilhantar as disputas dêsse VIII Americano. E por fim apresentou a equipe argentina muito bem organizada, apesar de ter decepcionado ao se retirar do certame.

A RETIRADA ARGENTINA

O repórter aventurou uma pergunta acêrca da atuação disciplinar da equipe argentina, deixando o campeonato, ao que diz o sr. Carloi:

— A saída da representação argentina do campeonato foi lamentada por todas as delegações participantes. Infelizmente, segundo declaração do seu próprio delegado, sr. Campagna, a equipe trazia prévia instrução para retirar-se no primeiro caso criado. Portanto, seria difícil demover o seu delegado da atitude pré-estudada.

ARGENTON O MELHOR

No tocante ao lado técnico do campeonato, quisemos saber do presidente do CTC da Confederação, qual o pedalista que mais se evidenciara.

— "Foi sem dúvida alguma o extraordinário Anésio Argenton. Suas duas vitórias, diz bem da alta classe dêsse veterano às brasileiro. Numa excelente performance, cumpriu para os 1.000 metros o tempo de 1.11.26, ficando perto do seu melhor tempo, que é 1.10.4s.

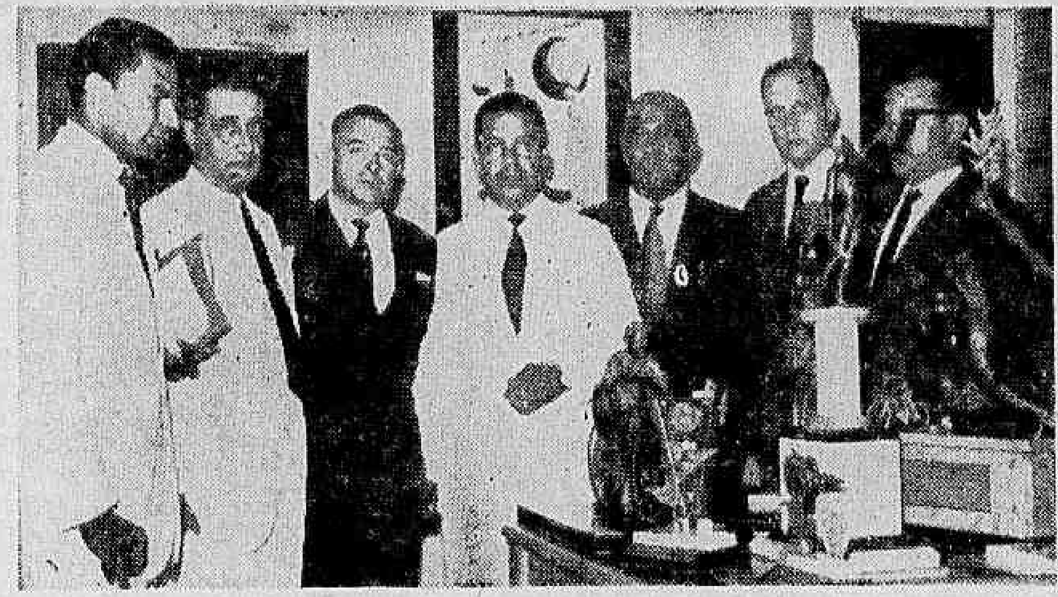
CLAUDIO ROSA FOI INFELIZ

O sr. Henrique Carloni que acompanhou com interêsse todo o desenrolar do campeonato, pode com isso falar com tôda a autoridade e ainda mais que é um "expert" do ciclismo nacional, tece sôbre o ciclista Cláudio Rosa elevados elogios. Diz que a vitória na prova de resistência pertenceria a Cláudio não fôsse o azar que o seguiu durante o percurso. Mesmo sofrendo a perda de um tubular ficou para trás quinhentos metros, permanecendo nesta situação duratne quatro quilômetros. Após uma parada para cocêrto recuperou estupendamente o terreno. mais não foi possível alcançar o primeiro posto. Crêr todavia que se não fôra isto Cláudio seria o campeão indiscutível.

INDICES ELEVADOS ASSINALADOS

Nas considerações finais, o sr. Carloni acentuou que esta vitória marcou um lado positivo na história do ciclismo brasileiro, Diversos resultados de campeonatos anteriores foram superados, o que atestam o valor dos rapazes do Brasil. "Esta é a primeira vez que nos laureamos neste campeonato e estou quase certo que com o nível que desfruta o ciclismo nacional, o gráu animador de evolução, muitas glórias haverão de vir como reafirmação de nosso valor desportivo, finalisou o sr. Henrique Carloni.

TROFÉU DA VITÓRIA



Ostentando os troféus da vitória, o sr. Henrique Carloni, disse ao DC, que o Brasil pode brilhar em Chicago. Tendo o espírito isento de vaidade, fêz questão de acentuar durante tôda a conversação mantida com o repórter a ajuda direta que recebeu dos seus conselheiros. — A foto, mostra o sr. Henrique Carloni, primeiro à direita, de pé, srs. João Havelange, general Pires de Castro, José Tarcitano, Abílio Pereira e general Colucci

NÃO FOI FELIZ

O notável ciclista Cláudio Rosa, que vemos acima não foi muito feliz na disputa do VIII Americano de Ciclismo. Na corrida perdeu o tubular dianteiro, ficando com isto em segundo pôsto. Entretanto, segundo o Presidente do Conselho Técnico de Ciclismo, sr. Henrique Carloni, Cláudio Rosa é um nome de muita categoria com lastro suficiente para brilhar em Chicago

A SUIPA fala por êles

A HISTÓRIA do canibalismo talvez traga aos animais alguma esperança para o futuro, quando aparecer ersatz dêles. Senão vejamos o que diz **Morus**, pseudônimo do economista Richard Lewinsohn, numa História da Influência dos Animais sôbre a Civilização e a Cultura:

"O canibalismo na floresta brasileira ia além de festanças ocasionais. Era, na realidade, um setor da economia, cuidadosamente organizado. Mulheres velhas recolhiam a gordura das vítimas em baldes, e parte da carne era defumada e pendurada, tal com se conserva hoje peixe ou carne de animais.

"Enquanto alguns europeus lutavam contra o canibalismo, outros vendiam aos nativos melhores e maiores facões para facilitar a carnificina humana. Só quando os rebanhos de animais de pastoreio importados aumentaram suficientemente para fornecer excedentes que servissem ao consumo dos índios, foi que os selvagens — isto é, os que não haviam sido exterminados — vieram a aceitar a lei moral do homem civilizado, pela qual é perfeitamente correto que se matem homens, mas é errado comê-los"

(Quem transcreve é vegetariano por princípio e carnívoro por condicionamento, mas não sente grandes impulsos de comer bife hoje)

Ainda de **Morus** que não se propôs a escrever tratado de proteção aos animais, mas que fornece material de primeira qualidade para isso:

"O conhecimento científico tem custado a vida a infinito número de animais. São êles na maioria do tipo geralmente poupado pelo homem, uma vez que não servem para fornecer comida ou vestuário. Para êsses animais que servem a experiências a morte tem sido literalmente de mártires, pois a palavra grega **martys** significa "testemunha" Para que possam dar testemunho de certas causas e efeitos suspeitados pelos experimentadores, êles têm tido os membros amputados, as colunas vertebrais destruídas, os olhos arrancados Têm sido sujeitos a morte lenta por sufocação, a envenenamento por cáusticos corrosivos, a fim de serem melhor observadas suas agonias antes da morte. Poder-se-ia quase dizer que os mais felizes ainda foram os que tiveram as cabeças decepadas, para mostrar por quanto tempo continuavam depois disso os movimentos reflexos. Para outros, os tormentos têm durado horas e dias, e até semanas, enquanto durem os animais".

Sôbre as touradas eis o que diz **Morus**:

"Na Espanha, as touradas eram e ainda são ainda mais uma caçada do que uma competição esportiva Além de haver vários homens atacando o animal com uma variedade de armas, as cartas estão marcadas contra o touro. Por melhor que lute, o animal não tem perspectiva de sair da arena com vida Mesmo que êle atire para os ares um toureiro, outro aparecerá, e mais outro, se for necessário para enfiar nêle uma espada Desde o momento em que o touro penetra na arena, está condenado a morrer, de alguma forma. Não tem outra solução mesmo que derrote os adversários, não lhe é concedida uma decisão honrosa, como aconteceria em outras competições verdadeiramente esportivas Não tem direito à recompensa de aposentar-se em verdejantes pastagens andalusas e tem que sangrar na areia até morrer.

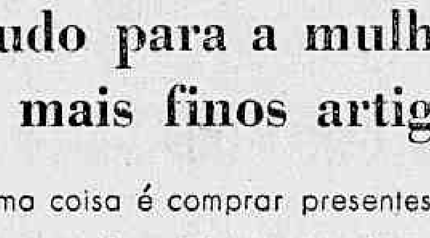
"Chega a parecer que isso é pressentido pelos touros. A coisa mais penosa de uma tourada é que os animais revelam claramente muito menos vontade de lutar do que os seus adversários humanos. Foi idealizado um sistema de provocação sistemática para enfurecer os touros Antes da luta, êles são mantidos no escuro. Mas isso não basta. Quando são soltos na luz do dia, torna-se evidente que seu único desejo é fugir da arena Mas isso não lhes é permitido; os portões estão hermèticamente fechados. Muitas vêzes, os panos vermelhos usados para fazer com que os touros se detenham na sua corrida desenfreada pela arena não produzem o resultado pretendido. Mesmo depois que os **picadores** entram em cena e espicaçam os touros com suas lanças, os animais não se voltam imediatamente contra os cavalos para empalá-los.

"Só depois que os **bandilleros** cravam suas farpas de aço nos quartos do animal e o sangue lhe escorre do couro é que êle começa a enfurecer-se, e muitas vêzes mesmo então ainda é preciso estimulá-lo ainda mais com foguetes. E' frequente um verdadeiro espetáculo de fogos de artifício nas costas do animal para enfurecê-lo de maneira a satisfazer os espectadores Depois de todos êsses preparativos é que entra em cena o toureiro herói da festa. Muitas vêzes, nessa altura, já se defronta com um animal quase morto [illegible] tão exausto e atormentado O touro chega às vêzes a tal ponto que precisa ser [illegible] incitado com [illegible] para lançar-se ao ataque, em vez de deitar-se na areia e descansar de suas feridas".

Endereços da SUIPA: Av. Suburbana, 1779 (abrigo); Av. Nilo Peçanha 26, s/992 (tesouraria).

tudo para a mulher elegante e os mais finos artigos para o lar

Uma coisa é comprar presentes. Outra, é comprar presentes em Agacê! Você comprará melhor, preferindo Agacê para suas compras de Natal. Num ambiente refrigerado, com música suave e a tradicional solicitude de todos os funcionários, você escolherá o melhor presente, desde os artigos finos para o lar até as mais belas peças do vestuário feminino.



Agacê funciona, diàriamente, até às 22 horas e, durante o mês de dezembro, também aos sábados até às 18,30 hs.

Agacê — um nome a serviço de sua elegância

Copacabana com Bolivar. Uma esquina do Roxy, outra da Agacê.

W. Galvão Publ.

Polo com 39 graus

WALTER BRANDÃO

1 — Em homenagem aos 25 anos de fundação do Itanhangá, os sócios polistas do clube, organizaram dois torneios americanos que terminaram com as vitórias do Tigres e do Gatos.

Num dos campos reuniram-se Tigres, Jacarepaguá e Santa Matilde e no outro Gávea e Gatos.

2 — O Tigres venceu o Santa Matilde por 6 a 2 e meio, e o Jacarepaguá por 6 a 4. Os perdedores Santa Matilde e Jacarepaguá jogaram entre sí, terminando com a vitória do Santa Matilde por 3 a 2 e meio.

3 — No outro campo o Gatos venceu o Gávea por 9 a 1,5. No outro encontro o Gávea venceu o Centauros por 4 a 3,5.

4 — Disputando a Copa Pronvíncia de Buenos Aires, em San Isidro, o Hurlingham "A" venceu o La Alicia por 11 a 5 e Tortugas "B" o Hurlinghan "B" por 9 e meio a 5.

5 — O final do campeonato argentino foi disputado entre as equipes principais do Venado Tuerto e El Trebol, ambos com 31 gols de handicap.

6 — Com o termômetro acusando 39 gráus a sombra não é possível se jogar polo. Vamos parar?

TIGRES, CAMPEÃO

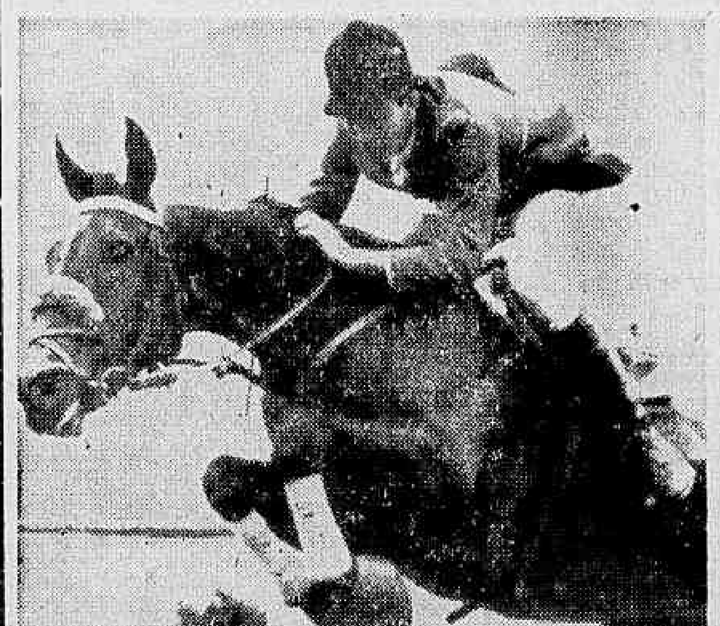
Armando Klabin, craque do Tigres

VENDAS A PRAZO

V. S. deve visitar **SUGESTÕES TAVARES**, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite **SUGESTÕES TAVARES MODAS LTDA.**, o mais completo magazin de modas da cidade. — **Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITÚ — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.**

Candidato a Chicago

Outro nome em destaque para os Jogos Pan-americanos de Chicago é sem dúvida o de NELSON PESSÔA FILHO, defensor do Hipismo da Sociedade Hípica Brasileira. Sua atuação no Hipismo Brasileiro é deveras marcante. Nos anos de 1956 e 57, estêve na Europa disputando o grande Concurso Hípico do Velho Mundo, onde trouxe para o Brasil os mais brilhantes feitos. Nesta oportunidade teve uma estupenda vitória, ao vencer a famosa Taça das Nações (AACHEN), como campeão individual e também por equipe. É tri-campeão brasileiro, caminhando para o tri. No campeonato brasileiro que ora se disputa em Pôrto Alegre, tem uma situação privilegiada para se tornar tri-campeão brasileiro. Com esta presença tôda sua ida a Chicago é tida como certa



SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos prestações hipotecários, despesas de condominio, etc.

Assistência Juridica

Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A. — Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

LEVANTAMENTO DO MEIO RURAL CAPIXABA

Uma pesquisa que elevará o nível rural

PEDRO MERÇON VIEIRA
(ENGENHEIRO AGRÔNOMO)

1 ÁREA: 48.720 km2 (exclusive a zona litigiosa) O E. Santo possui 38 Municípios, com uma enorme variação em superfície — Maior Município: 4.972 km2 — Menor Município: 194 km2. — Área média dos Municípios: 1.282 km2.

2 POPULAÇÃO:

a — **Distribuição:**

Total	No meio rural	,66
950.000	760.000	% no meio rural

A densidade demográfica de 19,5 hab/km2, não tem grande significação, considerando a condensação de habitantes no Sul do Estado.

b — **Característica da população:**

Tecnologia

Os agricultores capixadas, em geral ainda praticam uma agricultura empírica. As lavouras de café são mal exploradas, o uso de boas sementes é mínimo. Há bem pouco tempo se iniciou a introdução de melhores rebanhos a incidência de pragas especialmente saúva é grande, e os agricultores não estão tècnicamente capacitados a resolver tais problemas.

Grupos Raciais:

A maioria da população rural tem sangue estrangeiro. Descendentes de italianos estão disseminados por todo o Estado, enquanto nos Municípios de D. Martins Santa Leopoldina e Afonso Cláudio há grande concentração de alemães. Encontrando culturas inexistentes nos países de origem, os estrangeiros que para o Estado vieram não puderam utilizar da tecnologia que possuíam, passando a cultivar mal as nossas culturas tropicais. Todavia, o espírito associativista, as habitações, os costumes e alimentação da população rural revelam uma tradição que tem perdurado através do tempo.

Religião:

Predomina o catolicismo. Entretanto, nas zonas alemãs o protestantismo é muito difundido.

d — **Regime de Colono**

O regime característico de exploração da lavoura cafeeira no Estado é através do uso de colonos.

Em média, um produtor de cafe tem 4 a 6 famílias de colono e cada família normalmente cultiva de 4 a 5 hectares de café. O colono faz todos os trabalhos relativos ao café e tem a metade da produção e com direito de plantar lavouras brancas na área explorada. Acontece que, geralmente a área ocupada pelo colono se reduz apenas à lavoura de café, inibindo quase por completo a produção de alimentos por parte da família, levando em conta não só a limitação da área mas também a capacidade de rentabilidade do solo.

Como causa desta situação as famílias de colono vivem num ciclo econômico pràticamente fechado porquanto o produto da venda do café, em geral, mal dá para pagar o fornecimento de utilidades por parte do fazendeiro ou de um comerciante do distrito. Esta situação ainda se agrava considerando que em geral o fazendeiro ou comerciante condiciona o fornecimento de entre-safra à obrigação do colono vender a êles o produto cuja venda em geral é realizada num preço abaixo da cotação do mercado.

3 ZONAS FISIOGRÁFICAS:

Zona	Área em 1000 ha.	N.º de Prop.	Uso da terra em 1000 Ha. L. Perm	L. Temp	Pasto
Norte	1.630	5.079	15.8	19.8	72
Vitória	870	7.900	55.4	21.6	68
Itapemirim	210	2.800	15.5	17.7	80
Serra do Centro	1.250	16.300	118.2	88.1	170
Serra do Sul ..	890	12.093	156.0	80.5	214
Total	4.872	44.170 / 108 Ha/prop.	360.9	227.7 / 12% / 24%	584

Conclusões:

a — O E. Santo embora com a pequena superfície apresenta zonas fisiográficas bem distintas:

b) — A Zona Norte caracteriza-se pela grande extensão territorial com mata e pouca área com cultura;

c — A área média das propriedades é superior na região norte;

d — Do ponto de vista agrícola as zonas serrana do centro e do sul são as mais importantes;

e — Em função da área com pastagens, do ponto de vista pecuário, as zonas Itapemirim e Serra do Sul são as mais importantes;

f — Apenas 12% da área do Estado está ocupada com culturas.

4 EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA:

a — **Quadro das seis principais culturas:**

Produto	Área cult. em Ha.	Prod. em Ton.	Valor
Café	272.000	94.300	1.945.900
Milho	121.300	99 500	321.400
Mandioca	26.100	500.000	303.000
Feijão	44.200	30.400	279.000
Arroz	19.900	24 500	103.000
Total	483.500	748.300	2.952.300

b — Valor do café em % — 69%;
c — % área cultivada/ café — 56%;
d — Rend. Médio café/ Ha — 6,8/Ha

Conclusões

1 — O valor da produção agrícola em função da área cultivada é relativamente grande (Cr$ 6.000,00/Ha)

2 — 65% do valor da produção é de café.

3 — Considerando ser de 4,1 bilhões de cruzeiros o valor total da produção agropecuária, conclui-se que 72% é proveniente de suas culturas.

4 — O valor do café em relação à produção indica que um dos problemas básicos é a melhoria da qualidade do produto.

5 — O rendimento médio do café 6,85/Ha evidencia o atraso do nosso agricultor.

6 — A cultura da mandioca apresentando um rendimento médio aproximado de 20T/Ha mostra ser uma cultura que oferece boas possibilidades econômicas.

b — **Exploração animal:**

Espécie	População
Bovinos	700.800
Equinos	125.000
Muares	124 900
Suínos	800.000

c — **Valor da produção:**

1 — Agrícola	—	3.222.000
2 — Animal	—	900.000
3 — Industrial	—	800.400
Total		4.922.400

Conclusões:

1 — O E. Santo é **mais agrícola** do que pecuário (80%).
2 — 83% da Renda do Estado provém do meio rural.

5 DISTRIBUIÇÃO DAS PROPRIEDADES:

Conclusões:

a — O Estado possui um bom número de propriedades que em geral constituem unidades antieconômicas (7,6%)

b — Um grande número de propriedades (20 a 50 Ha) evidencia a grande incidência de propriedade tipo família

c) — Apenas 11% das propriedades do Estado têm área superior a 100 Ha.

d) — Mais de 50% das propriedades em geral, usam de mão-de-obra fora da família

6 — VALÔRES RELATIVOS:

(Estudos em 17 Municípios).

a — Oscilação do valôr médio da produção por propriedade nos Municípios:

1 — Máximo — 411.300
2 — Mínimo — 11.088
3 — Médio — —.—

Conclusões:

1 — A rentabilidade das propriedades nos diferentes Municípios varia consideràvelmente.

2 — A renda bruta média por propriedade é baixa

3 — Oscilação do valor médio da produção por habitantes nos Municípios:

1 — Máximo — 12.243
2 — Mínimo — 1.705
3 — Médio — —.—

Conclusão:

a — A renda per capita nos diferentes municípios varia consideràvelmente.

b — A renda per capita no Estado é baixa.

Comissão Nacional de Brucelose

NA "fôlha" anterior foi focalizado o problema da brucelose no Brasil, estimando-se que a média de bovinos infectados varia de 10 a 20% (população bovina de 70 milhões de cabeças), e o nosso homem do interior em contato com os animais doentes ou bebendo o leite cru é passível de ser atingido pela infecção.

Procurando fazer um retrospecto do combate da brucelose pelo M.A. verificamos que a Comissão Nacional de Brucelose, criada pela portaria 330 de 21-3-52, não tem razão de existir pois pela portaria nº 985 de 10-11-55 do Sr. Ministro dos Negócios da Agricultura (D.O. de 19-11-55, página 21.274), a aludida comissão foi transferida do D.N.P.A. para a Divisão de Defesa Sanitária que seria condicionada por uma portaria do Diretor do D.D.S.A. que ainda não foi publicada.

O planejamento das comissões interministeriais para o combate da brucelose foi uma medida de grande valor, porém é necessário que o Ministério da Agricultura tenha uma situação atuante e não um setor que segundo o próprio Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal tem sòmente um presidente que acumula as funções com as de Inspetor Chefe da Inspetoria Regional da Defesa Sanitária Animal em Niterói (aqui acrescentamos, também com o de Prof. Assistente da Escola Fluminense de Veterinária e Executor do Acôrdo de Defesa Sanitária Animal entre o M.A. e o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro), um veterinário e um vacinador.

Comece certo para ter sucesso

HÁ diferentes maneiras de dar início a uma pequena criação de galinhas, dependendo a escolha das condições e preferências de cada um. Pode-se obter ovos de incubação e entregá-los aos cuidados de uma galinha choca. E' o meio mais barato, mas é demorado e, às vêzes, de resultados negativos. Atualmente, está muito generalizado o hábito de adquirir pintos de 1 dia, com o que se gasta um pouco mais, de início, mas se evitam os riscos da incubação e suas despesas, com vantagens ainda na economia de tempo. Para começar, êste é o sistema mais indicado.

RAÇA "CRIOULA" PERDEU A VEZ

Nem tôdas as aves dão carnes saborosas. A técnica moderna de criação e seleção "fabrica" as raças especiais, de carnes mais tenras e apetitosas. Daí o formidável aumento de consumo de carnes de aves nos Estados Unidos, só possibilitado depois que os galinheiros hamemuns foram substituídos pelas raças especializadas, como a New Hampshire, e a formação de plantéios para a produção de mestiços industriais. O consumo de carne de aves, naquele país, é cêrca de dez vêzes superior ao do Brasil. O americano consome cêrca de 13 quilos, por ano.

MELHOR RAÇÃO, MAIOR PRODUÇÃO

No problema especial da produção de ovos, as galinhas precisam de rações que contenham proteínas de boa qualidade, tanto de origem vegetal quanto animal, hidratos de carbono, vitaminas, sais minerais, matérias graxas (gorduras) etc., tudo convenientemente dosado. A dosagem dêstes elementos fornecidos às rações pelos resíduos farinhas de carne, peixe, fígade cereais, tortas oleaginosas, do, etc., além de vitaminas sintéticas e os sais minerais, só é possível em fábricas bem equipadas. Por isso mesmo, o avicultor interessado na maior produção de seu galinhame deve preferir rações balanceadas para as suas aves, escolhendo as fábricas ou cooperativas produtoras que possam fornecer garantia de perfeita manipulação e escrupulosa mistura dos alimentos básicos.

RAÇA ESPECIAL — SABOR ESPECIAL

Especialmente produzidos pelas granjas modernas, os frangotes enviados ao mercado consumidor fornecem carnes de alto valor nutritivo, possuindo, ainda, como uma das suas principais características, a excepcional estrutura das fibras musculares. As técnicas de criação e seleção "formam" as raças especiais, de carnes mais tenras, mais nutritivas e saborosas pela excelente distribuição de gordura.

As carnes de frangos de raças especializadas, por isso, satisfazem as exigências dos consumidores, pois cozinham mais ràpidamente, facilitam o trabalho e exigem pouco "tratamento" culinário. Prestam-se, **também**, de modo notável ao preparo de pratos modernos, especialíssimos, como o "galeto do primo canto", o churrasco e outros.

Na cozinha, as carnes de aves crioulas requerem maior "tratamento", demoram mais para cozinhar e, depois de preparadas, por serem muito fibrosas, não são tão gostosas como as de frangos de raças especializadas. Estas cozinham mais ràpidamente, facilitando o trabalho culinário e não exigem muito "tratamento", pois são saborosas pela delicadeza de suas fibras e excelente distribuição das gorduras.

As carnes de aves são excelentes fontes de proteínas, sais minerais e vitaminas, indispensáveis à boa nutrição.

Além da defesa contra a erosão, os meios de proteção do solo permitem melhor aproveitamento da área disponível

Rio Grande do Sul: Calendário agrícola

ALCIONE JOSÉ COSTA

POR CAUSA da escassez das chuvas no decorrer dêste mês, quase se paralisam os lavores do solo, mas quando a chuva permite, lavram-se com intensidade as terras.

Continuam os tratos culturais que se dispensam às pequenas e grandes culturas, como milho, feijão e mandioca. Apresentam-se com bom aspecto as culturas de arroz e prossegue sua irrigação.

Continua-se a plantar a batata-doce, e ultima-se a semeadura do milho.

Contra a "pinta preta" (**Alternaria solani**), doença que ataca plantações de tomate e batatinha, aplicar as medidas aconselhadas para o contrôle da "peste preta" e "septoriose do tomateiro (vide mês de outubro).

Um fungicida orgânico à base de ditiocarbanato de zinco (0,15%) controla eficazmente o "míldio" das Cucurbitáceas (melão, pepino, melancia, abóbora, etc.).

Inicia-se a colheita do feijão (1a. safra) e fumo. Prossegue a da banana, batata-inglêsa (2a. safra), cebola, piretro, soja, tomate e vime e ultima-se a do alho, alpiste, araruta, aveia (para grão), centeio, cevada, linho (para grão), trigo e tremoços.

POMAR

LIMPAM-SE os pomares e organizam-se viveiros e sementeiras. Os viveiros, já organizados, são capinados.

Prossegue o plantio do abacate, araçá, goiaba e mamão.

Inicia-se a colheita da ameixa, ameixa-do Japão, araçá, figo, mamão e pêssego e prossegue a da amora.

Ao amadurecer, as ameixas desprendem um perfume especial.

As frutas destinadas ao consumo em natureza devem ser colhidas a mão, de modo a não machucá-las e a conservar o pó fino e especial que em regra lhes recobre a epiderme. Na colheita, torce-se ligeiramente o pedúnculo. As ameixas devem ser colhidas antes de completamente maduras, mas quando já perfumadas.

A colheita para a secagem não merece tantos cuidades. Dispõem-se panos sob a copa. Sacode-se a árvore. As frutas caem nos panos.

Em regra, colhem-se as ameixas quando devem ser utilizadas.

Em certas regiões, uvas de mesa, de maturação precoce, já estão sendo colhidas.

HORTA

O TEMPO nessa quadra do ano, quase sempre não se mostra muito favorável aos trabalhos da horta.

Prossegue a semeadura em alfobres ou caixões de agrião (vala-viveiro), aipo, aipo-rábano (salsão-de-cabeça), alface, brócolis, chicória e salsa e, em lugar definitivo de: cenoura, mostarda, rabanete e rábano.

Inicia-se a colheita da berinjela, chuchu, maxixe, melão, pimenta e pimentão e prossegue a de agrião, aipo, aipo-rábano, alcachofra, alface, aspargo (espargo), brócolis, cenoura, chicória, mostarda, pepino, quiabo, rabanete, rábano e tomate. Intensifica-se a colheita da salsa e ultima-se a de acelga, alho-porro, couve-flor, couve-nabo, grão-de-bico, lentilha e repôlho.

SILVICULTURA

FRUTIFICAM os seguintes Eucaliptus: rostrata, **trabutis, saligna** e **tereticornis.**

Geralmente em dezembro não se fazem semeaduras, porque estas são sempre inferiores às que se procedem na primavera.

Colhem-se os frutos da guajuvira (**Patagonula americana**) e do cambará-do-mato.

Por vêzes, em dezembro, torna-se indispensável regar os viveiros diàriamente. Calcula-se que um canteiro de 1,50m de largura por 8 a 15 metros de comprimento gaste 5 litros de água diàriamente.

Procede-se à irrigação pela manhã, pois assim evita-se prejudicar as mudinhas novas, lançando água fria no solo ainda aquecido pelo sol da tarde.

INDUSTRIALIZAÇAO

CONTINUAM intensos o beneficiamento do trigo e o fabrico da farinha.

Prossegue também o beneficiamento da araruta e do linho.

A indústria de doces de frutas alcança o momento de grande intensidade, pois há abundância de amoras, bananas, goiaba, ameixa da Europa e do Japão, araçá, figo, jabuticaba, mamão e pêssego.

Ainda as grandes colheitas de mel fornecem matéria-prima para fabrico do hidromel, vinagre, balas, caramelos e pão de mel.

Aliás, é neste mês que a safra do mel atinge o máximo, tornando-se então ocasião mais propícia para a sua industrialização.

O hidromel, famoso vinho dêste produto apícola, certamente teria grande aceitação se na sua fabricação fôsse conseguido um produto de qualidade.

Eis uma fórmula para a sua obtenção, segundo o Engenheiro Agrônomo Amaury H. da Silveira.

Em resumo, o processo de vinificação de mel de abelha consiste no seguinte:

Dissolver o mel em água, contendo os elementos nutritivos como por exemplo:

3.200 quilos de mel
10.000 litros de água
0,012 quilos de ácido tartárico
0,020 quilos de fosfato de amônio.

Ferver durante 15 minutos; colocar no vidro ou barril onde vai fermentar; deixar esfriar até 40ºC.; juntar depois, fermento selecionado alcoólico tipo Fleischmann) ou melhor ainda, fermento vínico sendo interessante preprar um **pé de cuba** a adicionar na proporção de 5% ao mosto. Deixa-se fermentar com batoque hidráulico de 30 a 45 dias à temperatura de 28 a 30ºC. A seguir, trasfega-se o mosto para outro barril adicionando 1 grama de tanino solúvel ao álcool durante 4 semanas, à temperatura ambiente. Coloca-se, então, durante 48 horas em câmara fria a 1ºC., para facilitar a clarificação e filtra-se e, se necessário, clarifica-se com clara de ôvo, gelatina ou côla de peixe. Envelhecer durante 6 meses em recipiente de madeira para adquirir o "bouquet" e depois engarrafar.

Pôsto que não esteja sujeita às contingências do tempo, porque se efetua todo o ano a matança de porcos, não encerramos a parte de industrialização, sem lembrar a da salsicharia, de grande importância no Estado.

CRIAÇAO

PASTAGENS — Em algumas regiões ocorrem estiagens prolongadas, prejudicando o estado das pastagens. Não se registram, contudo, condições tão desfavoráveis (senão, excepcionalmente, em verões muito fortes) para o forrageamento dos rebanhos.

Bovinos — A entrada da estação quente agrava os problemas relativos às moças e aos carrapatos, cujo combate se intensifica.

Ovinos — Ultimam-se os trabalhos de tosquia na maioria dos estabelecimentos e prosseguem os demais, assinalados no mês anterior. Os mesmos cuidados contra as sarnas, verminoses e as môscas (tanto as causadoras do "oestrose" como das "bicheiras"). São desmamados os cordeiros nascidos na primavera.

Caprinos e suínos — Os mesmos dados assinalados anteriormente.

Equinos — Não se registram informações especiais. Com a entrada do verão tornam-se mais frequentes os casos de habronemose cutânea (esponja). Um dos informantes dêste calendário (Pôsto Agropecuário das Missões), assim registra a ocorrência de uma afecção cuja etiologia não esclarece:

"Existe uma moléstia nesta região, que ataca frequentemente os equinos e os muares, denominada aqui, "mal de fogo". Localiza-se na região do boleto dos referidos animais, descendo para o casco e deixando-o mole, ficando a região atacada com temperatura elevadíssima. Os animais atacados, logo mancam".

Comércio — Muito animado, principalmente o de laticínios e o de lãs.

AVES — Intensifica-se o trabalho de seleção para remessa ao mercado consumidor de tôdas as aves que não devam permanecer no aviário no ano seguinte. Com o calor, algumas aves entram em muda, revelando, positivamente, que são más poedeiras e, como tais, precisam ser também afastadas do aviário.

Separam-se, definitivamente, os lotes de frangos em parques de recria, eliminando-se ou enviando-se para os mercados, conforme os casos, as aves defeituosas, fracas ou que pelo aspecto, revelem más qualidades, assim como os machos que sejam excedentes da criação.

Os cuidados sanitários e higiênicos são os já referidos nos meses anteriores: vigilância constante contra o aparecimento de doenças, desinfecções periódicas das instalações, etc. Além disso, fornecimento de rações especiais para as aves em crescimento e manutenção de boas rações para as que estão em produção de ovos.

ABELHAS — Estamos no fim da florada salvo raras espécies de menor valor apícola, que agora ainda florescem. As colméias já estão tôdas ocupadas. Com cuidado, deve-se proceder agora às revisões para evitar pilhagens. Esta pode-nos causar enormes prejuízos entre as famílias mais fortes. Como no mês anterior, substituir as rainhas, que não estiverem à altura de sua missão. Cuidar para não faltar alimento nos meses de pouco florescência. Como sempre, cuidar das formigas e outros inimigos das abelhas, principalmente nas famílias mais fracas, onde fàcilmente há traça.

As plantas que florescem êste mês são: guassatunga (**Casearia parvifolia**), **estalador (Casearia inaequilatera)**, etc.

Uma informação técnica
Suplementos minerais para o gado

Professor J. A. CARNEIRO VIANA

Para que seus animais tenham mais saúde, você deve dar a êles, além de boas pastagens e de boas aguadas, uma das duas seguintes combinações de suplementos minerais:

Combinação 1

Suplemento A:	Suplemento B:
Sal	Farinha de ossos (alimento)

Combinação 2

Suplemento A:		Suplemento B:	
Sal	100 quilos	Farinha de ossos (alimento) ..	80 quilos
Iodeto de potássio	10 gramas	Sal	20 quilos
Carbonato de sódio	7 gramas	Sulfato de cobre	150 gramas
Sulfato de cobalto	40 gramas		

A segunda combinação de misturas é preparada assim:

1. Misturar o iodeto de potássio com o carbonato de sódio;
2. Incluir esta mistura em mais ou menos um quilo de sal, adicionando em seguida as quarenta gramas de sulfato de cobalto;
3. Depois misturar bem êsse um quilo já preparado em dez quilos de sal;
4. Finalmente, os onze quilos deverão ser muito bem misturados nos restantes oitenta e nove quilos de sal.

Quanto à farinha de ossos, sal e sulfato de cobre em pó, é só juntar as quantidades e misturar bem.

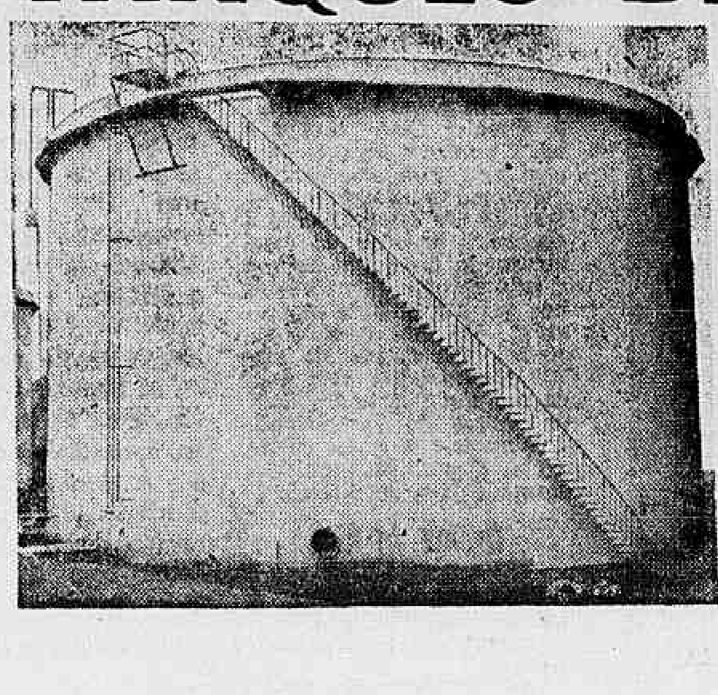
Qualquer uma dessas combinações de suplementos minerais deverá ser dada em cocho protegido contra chuvas e dividido em duas partes: numa é colocada certa quantidade do suplemento A e na outra certa quantidade do suplemento B. É importante haver no cocho os dois suplementos à vontade para o gado durante o ano todo.

Enxovais Para Noivas

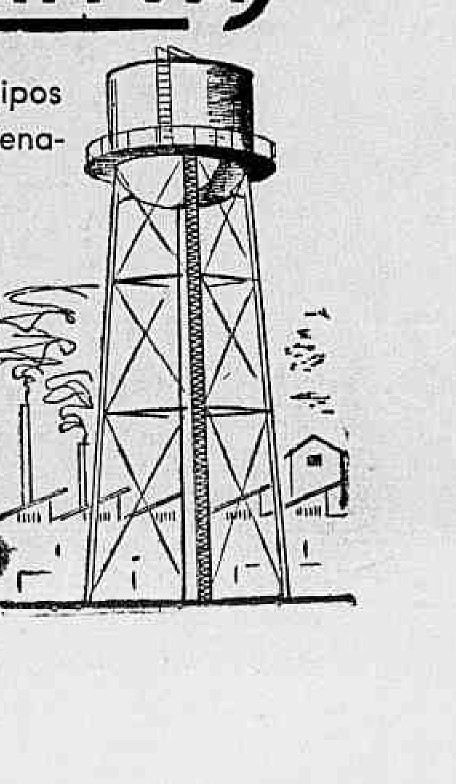
Linho puro 2,20 branco	mt	320,00
Linho puro 2,20 côres	mt	350,00
Linho puro belga 1,80 côres	mt	380,00
Percal Lapa 2,20 branco	mt	270,00
Percal Lapa 2,20 côres	mt	290,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres	mt	290,00

Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
TEL.: 22-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

TANQUES DE AÇO SANVAS



- Reservatórios de todos os tipos e capacidades para armazenamento de líquidos.
- Tetos flutuantes.
- Obras de caldeiraria pesada em geral.



SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca, 47-49
Rio de Janeiro

EM MARIA DA GRAÇA, DE BOM SÓ O NOME

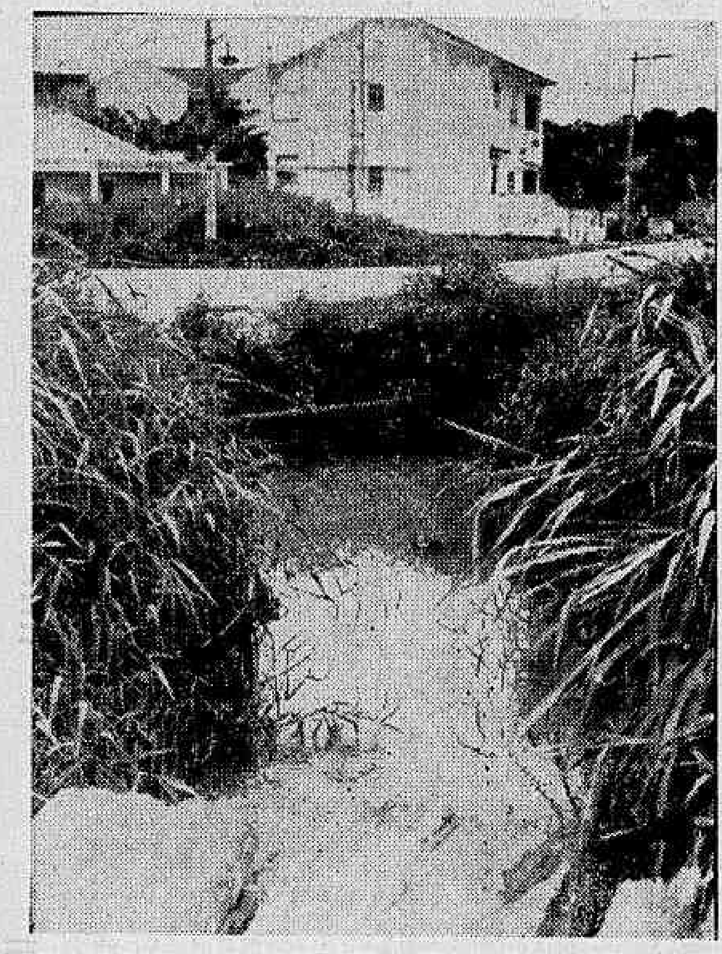
Trinta mil pessoas pedem SOS à P.D.F.

MARIA DA GRAÇA é um subúrbio do Rio de Janeiro, existente no triângulo Méier-Del Castilho-Bonsucesso, a vinte minutos da cidade.

NADA ALÉM DA PLAÇA

Radiopatrulha, em Maria da Graça, só mesmo na placa, porque nas ruas não se encontra uma nem para remédio. O anúncio, pois, é mentiroso. Mentira feia!

O MAR SERIA O LIMITE



Esta é uma galeria não continuada, na esquina da Rua Domingos Magalhães com Conde de Azambuja. O certo e inadiável seria seu prolongamento, atravessando o leito da Central, em seguida a Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, depois a estação de Amorim e concluindo, finalmente, no mar. Enquanto essa obra imprescindível não sai, os moradores das adjacências que se livrem, como puderem, dos mosquitos e das doenças.

PARE, OLHE, PERIGO!

Este tampão quebrado, há tempos, na esquina da Rua Conde de Azambuja com Fernando Esquerdo, oferecendo sério perigo para pedestres e veículos, é uma prova mais que evidente de que o desmazêlo oficial, neste Rio coitado, não tem limites.

Lá estiveram os comandos DC, dando cumprimento à tarefa semanal de descortinar os dramas das populações que padecem a desgraça de viverem fora da zona de ação da PDF.

O grande "SOS"

Não são 3 não são 300, não são 3.000; são 30.000 os habitantes de Maria da Graça. De um aglomerado assim populoso, não seria difícil, nem mesmo a uma criança — uma vez imbuída dos melhores propósitos de trabalho, desprendimento e boa vontade — transformá-lo numa localidade progressista.

Entretanto, a casa chefe do Distrito Federal, com tôdas as suas Secretarias e Departamentos, só conseguiu fazer para o bairro de Maria da Graça, até hoje o mesmo que o conseguiria uma Prefeitura de mãos e pés atados.

Em decorrência dêsse estado de abandono a que foram relegados, seus habitantes, num desesperado esfôrço de preservação de seu último fio de esperança, vão se congregando, progressivamente, sob a bandeira da "SAMAG", a prefeiturazinha local, à falta de uma municipal que olhe por êles.

Primeiros frutos

Essa crescente adesão dos moradores do bairro em tôrno de sua sociedade representativa já tem produzido seus primeiros frutos; um dêles é a vacina contra mil e uma vãs promessas dos politicastros interesseiros, que quais abutres e no apetite insaciável que os caracteriza, investem desabridamente contra os suburbanos nos períodos pré-eleitorais. Em "Maria da Graça" graças à ação esclarecedora da "SAMAG", começa a se selecionar o joio do trigo. A prova disso está nos muitos cartazes de votos que, nas vésperas de outubro, deram com o nariz na porta e tiveram de bater em retirada.

A continuar se propagando assim, por tôda a cidade, êsse critério seletivo ensinado pelas Sociedades de Amigos dos Bairros, outra alternativa não restará para os candidatos, que substituírem panfletos e palavreado bonito por realizações de fato.

Ruas sem camisa

Em matéria de calçamento, além daquelas ruas onde nem chegou uma pazinha de asfalto, sequer encontramos diversos logradouros apresentando êste fidelíssimo retrato do desmazêlo da municipalidade: calçamento incompleto. Quer dizer: o serviço começa; lá pelas tantas, não se sabe porque cargas d'água, os trabalhadores recebem a ordem de "stop". Vai daí, anotamos, em "Maria da Graça" diversos trechos importantíssimos, de ruas semi-calçadas, sem que, ao menos, um paralelepípedo nos contasse a história da interrupção das obras.

São, em sua maioria, trechos que não vão além de 100 m, como, por exemplo, o da Rua Fernando Esquerdo, que proporcionaria, com seu calçamento, ligação direta com o Méier terminal da Rua Conde de Azambuja com Luís Vale, no bairro de Del Castillo.

Um burro na Capital

Nossa observação, a respeito do recolhimento de lixo, não se restringe aqui, apenas ao bairro visitado; estende-se para quase todos os mais subúrbios da Zona Norte, onde o serviço é executado em condições que não se coadunam, principalmente, com nossa situação de Capital da República.

Inicialmente manda a verdade que se diga que, em pleno Rio de Janeiro, uma carroça puxada a burro não é, apenas, uma carroça puxada a burro É algo mais. É uma prova evidente de que estamos, ainda, muito atrasados na fila para integração no novo nível de vida que os melhoramentos do século impuseram.

Assim como a palmeira do Mangue — no samba — que não vive na areia de Copacabana, não deveria, também, dentro do Rio, a uma distância de 15, 20 minutos dos palácios, rodar uma carroça puxada a burro, mòrmente uma carroça com placa branca nas costas.

Além do mais, carroça sem cobertura. Resulta, então, que o lixo que lá vai dentro, além de axalar um mau cheiro insuportável, vai todo à mostra A reportagem do DC havia feito uma pequena pausa para suprir o estômago; mas, ao encontrar uma dessas carroças, com lotação esgotada, à hora do almôço, não almoçou. Uma carroça assim tira o apetite até de um tubarão, quanto mais ...

Gostaríamos de saber, também, se isso de "lixo" não oferece nenhum perigo de transmissão de moléstias infecto-contagiosas. É uma pergunta que fazemos às autoridades sanitárias. Conforme a resposta, gostaríamos, também, de saber por que o pobre do servidor designado para essa rude lida não dispõe de luvas, botas de cano e outros apetrechos defensivos.

Tarefa bem fácil

Convenhamos que os bairros do Rio, graças à PDF, são fertilíssimos de assuntos comprobatórios de um govêrno municipal técnica e administrativamente pleno de falhas. Em conseqüência, qualquer reportagem sôbre o assunto sera, sempre, neste Rio coitado, tarefa das mais fáceis.

Não há necessidade, em qualquer bairro da Capital, de se pré-estabelecer um roteiro de buscas e pesquisas. Basta apenas que os comandos saiam por aí, lápis e papel na mão e máquina fotográfica a tiracolo

Em "Maria da Graça", por exemplo, os comandos do DC foram encontrando pelo caminho:

Um tampão quebrado, há tempos, na Rua Conde de Azambuja com Fernando Esquerdo, oferecendo sério perigo para pedestres e veículos; na Rua Miguel Gama animais soltos: cabras, cães vadios, cavalos, na mais completa liberdade; um mau cheiro horrível nos conduz a uma galeria que não é continuada, na Rua Domingos Magalhães com Conde de Azambuja. Ali, o certo seria seu prolongamento, atravessando o leito da Central, em seguida a Avenida dos Democráticos em Bonsucesso, depois a Estação de Amorim e, concluindo, finalmente, no mar Enquanto essa obra, indiscutivelmente inadiável, não sai, os moradores das adjacências que se livrem, como puderem, dos mosquitos e das doenças que êles propagam; chegamos à Rua Feliciano de Aguiar. Uma senhora olha para cima, apontando uma placa. Lemos: Rádio Patrulha. Ponto base 37". Arriscamos um palpite: aqui existe, pelo menos, policiamento A senhora achou graça Outros populares que nos rodeavam, idem. Ficamos sabendo, então, que Rádio Patrulha em "Maria da Graça", só mesmo na placa, porque nas ruas não se encontra uma, nem para remédio O anúncio, pois, é mentiroso Mentira municipal, mentira oficial, mentira efia'; na Rua Joaquim de Melo, lixo caindo do carroção lotado; mais uns metros, e uma cena que até nas fazendas não acontece às escâncaras: castração de cavalos em plena via pública. É demais? Claro mas é a triste verdade: aqui cuidado com esta vala, que seria a centésima quadragésima oitava, se nos dispuséssemos a contá-las; embaixo na água estagnada, mosquitos zunem; e êste barulho ensurdecedor que vai até às 3 da madrugada? Ah! êsse barulho infernal, entremeado de piadas pornográficas vem dali, de um alto-falante instalado no morro do Jacarèzinho. Lembramo-nos então, de um certo dispositivo municipal chamado "Lei do Silêncio"!

Drama do ABC

Chegamos, finalmente, à Escola Pernambuco. A diretora não estava; estava atendendo à "Manuel Bonfim", em Del Castillo. Uma diretora, portanto, para duas escolas.

Não vamos repetir, aqui, com todos os efes e tis, as observações que tivemos oportunidade de fazer em reportagens anteriores, sôbre êsse mesmo drama. Vale a pena, contudo, relembrar que essa falta de Diretoras para as escolas do Rio é uma conseqüência lógica da desatenção da Secretaria de Educação para com o ensino, principalmente o primário. Não há Diretoras para as escolas do Rio, porque o concurso que as seleciona deixou de se realizar logo após a descoberta do Brasil.

Mas vamos à escola pública de "Maria da Graça", que se chama Escola "Pernambuco", prefixo 10-10: 2 turnos, 200 alunos e 22 professôras para 24 classes — ah! não fôsse a abnegação das mestras!

As instalações sanitárias, como sempre, em péssimo estado. O refeitório, procurámo-lo por tôda parte, sem resultado. A responsável que nos acompanhava conseguiu localizá-lo, num local que julgávamos um galpão de cacarecos.

Todo mundo conhece o ditado "que nem sardinha em lata". Ei-lo aplicado, com justíssima propriedade, na escola de "Maria da Graça". Aliás, sôbre o assunto, já se oficiou ao Secretário e ao Ministro, pedindo mais quatro salas. Já faz tempo o pedido, mas as salas ainda não chegaram. Oxalá estejam a caminho.

Vias indiretas

Em matéria de condução, podemos começar com esta dramática afirmativa: os moradores de "Maria da Graça" — mais de 30.000 — não dispõem de transporte direto, excetuado o perigosíssimo trem da Central. Não por falta de apelarem para as autoridades competentes; não; isso êles o fizeram, e reiteradas vêzes.

O que acontece, por paradoxal que pareça, é que o 'abalizado parecer' das autoridades competentes não se harmoniza com os interêsses dos moradores. Como? Simplesmente isto: os "competentes" alegam — pasmem-se! — que os 30.000 moradores não precisam de condução direta (ônibus e lotação), e que deveriam se julgar felicíssimos por poderem contar com transporte para o Méier e Tijuca.

Entretanto, como "quem espera sempre alcança", ainda não se desistiu, em "Maria da Graça", de se conseguir, um dia, para o bairro, um pontinho inicial de linha. Veremos com o tempo, quem está com a razão: se o ditado, se as autoridades competentes em sua inabalável recusa.

Novo bilhete aberto à PDF

Sr. Prefeito:

As coisas, como andam, vão mal! Imagine V. Exa. que os comandos do DC chegaram a essa conclusão, esquisitíssima, mas procedente: não seria necessário — no desempenho desta nossa tarefa semanal — que visitássemos "in loco" qualquer dos bairros reportados.

Poderíamos, simplesmente, pegar de um catálogozinho de ruas — assim despreocupadamente, como quem pega da pena para escrever umas toscas linhas — e escolher, à vontade, uma boa dúzia delas.

Estaria cumprida nossa missão. O resto, qualquer máquina de escrever, mesmo com fita verde-amarela, acrescentaria sem a mínima hesitação e, sobretudo, sem a mínima possibilidade de equívoco: falta d'água, de luz, de esgôto de calçamento, de higiene, de condução, etc., etc. As escolinhas são tão apertadinhas de fazer dó; e a condução está em proporção às filas, como a formiguinha para o elefante.

Um bom domingo para Vossa Excelência

Seu amigo, o Repórter.

UM BURRO NA CAPITAL

Em pleno Rio de Janeiro, uma carroça puxada a burro não é, apenas, uma carroça puxada a burro. É uma prova evidente de que estamos, ainda, muito atrasados na fila para integração no novo nível de vida que os melhoramentos do século impuseram.

Tedhim responde ao "Carioca Reclama"

Recebemos do Sr. José Tedhim Barreto, Secretário-Geral do Interior e Segurança, alguns esclarecimentos com referência à nossa reportagem sôbre o bairro de Santa Teresa, — no tocante à extinção do pôsto de Polícia de Vigilância — publicada em nossa edição de 29 de outubro.

Ressalta, de início, que a extinção do pôsto policial de Santa Teresa nada teve a haver com a locação do prédio onde o mesmo funcionava.

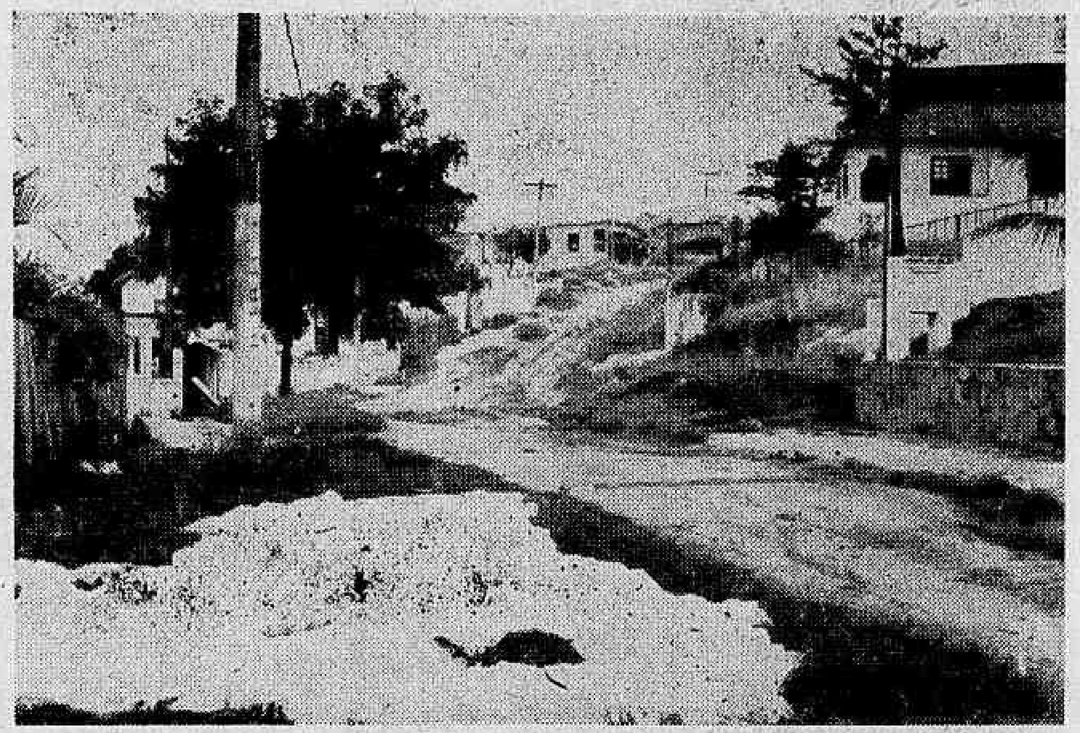
E expõe:

"O subposto da Polícia de Vigilância em Santa Teresa foi extinto em setembro do ano passado tão sòmente para atender às necessidades de serviço. O problema da falta de pessoal com que vem lutando a Polícia de Vigilância é deveras cruciante, dada a impossibilidade de admissão de novos servidores."

Com referência à locação do prédio, declara:

"As chaves de sua sede foram encaminhadas ao meu Gabinete para que fôssem entregues ao Departamento do Patrimônio, por se tratar de próprio municipal. Nessa ocasião um funcionário desta Secretaria Geral pediu-me que lhe alugasse aquêle prédio para moradia, mediante o pagamento de aluguel mensal. Tratando-se de servidor desta Secretaria que residia em Padre Miguel e cuja mudança de residência para local mais próximo traria benefícios a esta repartição, expliquei-lhe que infelizmente eu não poderia ceder-lhe a casa, porquanto cumpria-me entregá-la ao Departamento do Patrimônio. Orientei-o no sentido de que, de acôrdo com o que lhe faculta a lei, se dirigisse àquele Departamento e requeresse a locação do imóvel. Em seguida remeti as chaves do prédio ao Diretor do Departamento do Patrimônio e o funcionário interessado fêz o requerimento de locação, protocolado sob o nº 4.494.511/57/D.P.M. Tal requerimento foi devidamente apreciado pelos órgãos do Departamento do Patrimônio e despachado favoràvelmente pelo Diretor daquele Departamento, que arbitrou o aluguel mensal na forma da lei."

UM TICO DE NADA...



Êste é um dos diversos trechos importantíssimos, de ruas semicalçadas, sem que, ao menos, um paralelepípedo nos contasse a história da interrupção das obras. São, em sua maioria, trechos que não vão além de 100 m, como o da foto, que proporcionará, com seu calçamento, ligação direta com o Méier.

DOIS COELHOS...

Eis, na foto, como se matam dois coelhos com uma só cajadada. Uma barraca para a venda de peixe — já, por si, sem as mínimas condições de higiene — tem, por vizinho, um depósito de lixo. Onde é que acontece tamanho despropósito? Numa das principais ruas de Maria da Graça, há uns 15 minutos dos palácios!

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ANO XXXI — N. 9.328

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1958

Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina
SUPLEMENTO DOMINICAL

SÁBADO O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO

A lourissima Baby Vignoli frequentou a minha lista nos anos de 56 e 57. Hoje ela reside em Hamburgo, e é a sra. Fernando Salvo de Sousa

"Miss Estados Unidos" Dará os "Dior" de Ouro

JEAN POUCHARD

DESDE 1954 venho apresentando anualmente a minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Muitas das meninas que já integraram esta seleção, estão casadas e agora recordam gostosamente o dia em que foram eleitas. O tempo se encarrega de apagar muitas coisas, mas o dia em que elas são apontadas como sinônimo do trinômio que compõe a elegância — "charme", "finesse" e um pouco de "snobismo" não exagerado — é sempre uma recordação. Aliás, esta recordação só terá fim com a abolição da vaidade feminina, o que é coisa das mais difíceis. Êste ano, mais do que nos outros, a apresentação das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" constituirá uma das maiores paradas de elegância de todos os tempos. Em uma festa de gala no Golden Room do Copa — depois de viajar por quase todo o Brasil, analisando detalhadamente as jovens com possibilidades de integrar esta seleção — apresentarei à sociedade as "Dez Mais..." dêste ano, numa noitada que está fadada a ser o maior acontecimento social de 58. Tudo isso será no próximo sábado.

"MISS" U.S.A. NA PISTA

ATENDENDO a um convite dêste colunista, em combinação com a "Fax Factor" e "Real-Aerovias", a fabulosa e louríssima Eurlyne Howell, "Miss Estados Unidos", estará circulando no Rio a fim de entregar os "Dior" às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", no próximo sábado. A vinda de "Miss U.S.A." é uma das maiores promoções já realizadas no gênero.

O "DIOR" DE OURO

CADA UMA das integrantes da minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58" receberá das mãos de "Miss Estados Unidos" o "Dior" de ouro — estatueta com 50 centímetros de altura idealizada pelo famoso escultor Matheus Fernandes e executada eu ouro. Antes, tinha pensado em fazer os "Dior" de bronze, mas dada a envergadura do acontecimento do próximo sábado, fiz o impossível para que as "Dez Mais..." recebam o "DIOR DE OURO".

COLUNISTAS PRESENTES

MAIS DE dez colunistas sociais dos principais centros do país virão especialmente para assistir a grande festa do próximo sábado nos salões do Copa. Êstes meus convidados ficarão hospedados no Copa e, também para êles, preparei uma série de programas.

APRESENTAREI HOWELL À IMPRENSA

LOGO no dia de sua chegada — sexta-feira — oferecerei um coquetel à imprensa para apresestar a bela Eulyrne Howell aos meus colegas de imprensa, que terão a oportunidade de metralhá-la com perguntas, numa entrevista coletiva. Muitas outras programações sucederão e mhomenagem à "mais bela dos States", que é uma cópia supermelhorada da princesa Grace Kelly.

COBERTURA DO SÁBADO

NO PRÓXIMO domingo o DIARIO CARIOCA estará circulando com um suplemento especial (oito páginas) inteiramente dedicado às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Também no mesmo dia, a revista "O Mundo Ilustrado" estará nas bancas com um igual número de páginas sôbre o mesmo assunto. Já a revista "Manchete" sairá pouco depois com uma detalhada reportagem sôbre a entrega dos "DIOR DE OURO" às "Dez Mais..", que sucederá na noite do próximo sábado, filmada pelas emissoras de televisão e várias companhias cinematográficas. A Rádio Globo estará transmitindo diretamente do Golden Room todos os detalhes do maior acontecimento do ano. Ainda outros jornais estarão deitando também falação sôbre o assunto.

PRESIDENTE RECEBE

DOIS DIAS após a sensacional noitada em que apresentarei no Copa as "Dez Mais..." e "Miss U.S.A.", o presidente Juscelino Kubitschek receberá, no Palácio das Laranjeiras, a mais bela dos "States" e as integrantes da minha lista. Outras recepções acontecerão também devidamente para estas jovens.

EURLYNE NO AL NETO

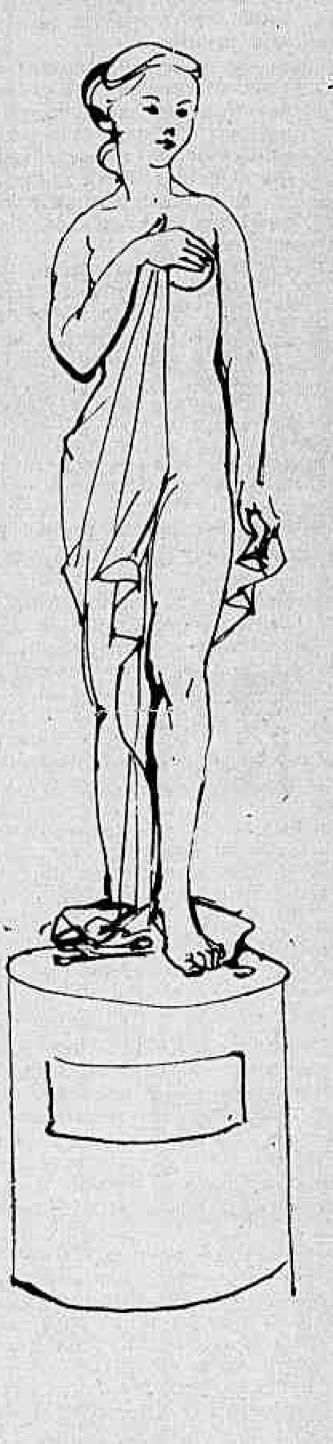
SÁBADO, estarei com a louríssima srta. Eurlyne Howell, "Miss Estados Unidos", no programa de Al Neto na TV-Tupi. Já na segunda-feira, a mais bela americana será alvo de uma homenagem no programa de Paulo Roberto, "Gente que Brilha", na Rádio Nacional. Mas, ainda não vai ficar por aí: tem mais.

MESAS NA RECEPÇÃO

MAIS UMA VEZ peço que não me telefonem pedindo para reservar mesas para a grande noitada do próximo sábado no Golden Room: a recepção do Copa está devidamente encarregada do assunto. Aliás, devo dizer, que restam pouquíssimas mesas.

O MAIOR DO ANO

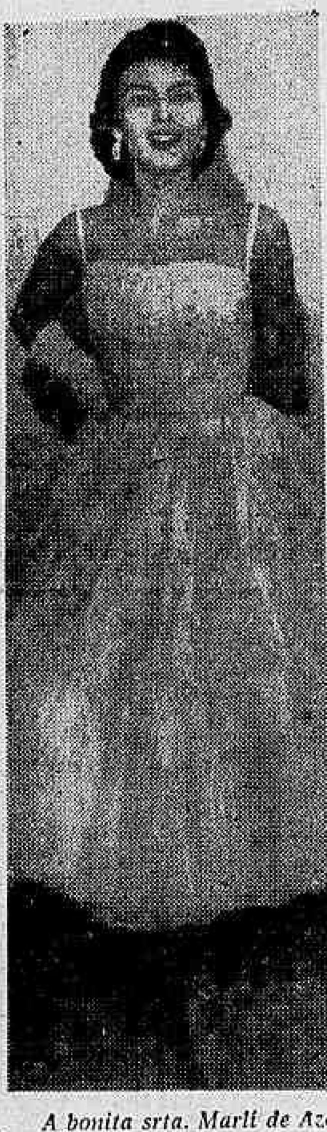
ESTOU satisfeito, pois além de trazer "Miss Estados Unidos" ao Rio — que nos "States" não deixa de ser uma promoção turística para o Brasil — sei que a noite do próximo sábado se constituirá no maior acontecimento social do ano. Até lá.



Êste é o desenho do "Dior de Ouro" que será entregue por "Miss Estados Unidos" a cada uma das "Dez Mais..."

A srta. Mirian Attala, foi uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 57". Hoje ela é a sra. Zézinho Gueiros

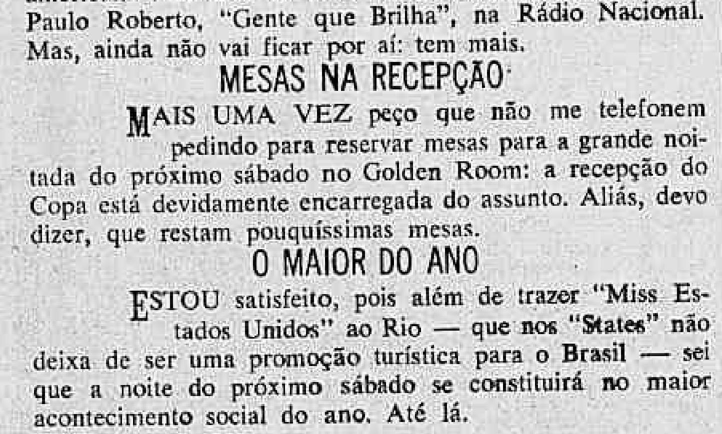
A conhecida srta. Lilian de Sousa Campos, filha do não menos conhecido Didu de Sousa Campos, foi uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 56". Hoje ela é a sra. Lauro Henrique Jardim



A bonita srta. Marli de Azevedo Lopes, foi uma das "Dez Mais de 1955 e 1954". Hoje ela é a sra. Luís Felipe Indio da Costa

A srta. Eliana Moura foi uma das "Dez Senhoritas Mais" no ano de 54

A graciosa srta. Regina de Davide, frequentou a minha lista nos anos de 56 e 57



A srta. Maria Sônia Soares de Araújo frequentou a minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" em 1954, 55, 56, 57. Será que ela estará novamente em 58: é uma incógnita

A Vida Está nos Clubes

TITO CUEVAS

1 O LAGOINHA Country Club homenageará com um almôço a loura e bonita Eurlyne Howell, "Miss Estados Unidos", convidada por Jean Pouchard para vir entregar os "Dior" de Ouro às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58", que serão apresentadas, no próximo sábado, no Golden Room do Copa. Êste acontecimento promovido por Jean Pouchard será o maior acontecimento social do ano.

◇◇◇

2 LOGO mais sucederá na Saciedade Hípica Brasileira mais um animado jantar-dançante, nas margens da panorâmica piscina dêste clube. Aliás, a piscina em questão anda movimentadíssima. Para que vocês tenham uma idéia, basta dizer que, entre um mergulho e outro, divisamos dentro dos seus modernos "maillots" as srtas. Ana Maria Andrade, Miriam Pires Ferreira (um amoreco), Regina Saldanha, Nice Santos, Maria Alice Miranda Jordão, Anita Matheis e Carmita Morais Rêgo, que deverá ser forte candidata à lista de elegantes do Pouchard.

◇◇◇

3 DIA 15 sucederá nos salões do Clube Ginástico Português o baile de formatura das alunas do Colégio Notre Dame. Entre as diplomadas está a simpática srta. Maria Regina Mendonça.

◇◇◇

4 NO movimentado Clube Polonês, que fica alí na praia de Ipanema, uma notícia vem fervilhando decididamente: um ladrão visitou a residência da graciosa srta. Cristina Tawlowics, levando vários objetos preciosos. E, já que estamos falando no Clube Polonês, não podemos deixar de chamar a atenção de vocês para a beleza estonteante da morena srta. Mônica Radzill — uma das paisagens mais belas em circulação no clube em questão.

◇◇◇

5 ONTEM, Haroldo Damásio aconteceu no Clube Militar com o seu radiofônico programa "Noite de Elegância", e foi escolhida durante um jantar-dançante a "Glamour Girl do Clube Militar". Detalhes depois.

◇◇◇

6 ANDA movimentadíssimo o banho de saúna no não menos movimentado clube do sr. Jorge Frias de Paula: Fluminense.

◇◇◇

7 RECADO para os "playboys" desta praça: prestem a atenção nas srtas. Regina Lúcia Manz, Heloísa Coelho da Rosa, Olga Regina Sodré, Maria Alice Manz e Beatriz Helena Martins Ferreira, que são os cinco brotos mais espetaculares em circulação no Clube Leblon.

◇◇◇

8 AINDA êste mês será devidamente inaugurada a piscina do Paissandu Atlético Clube, que funciona alí na Lagoa Rodrigo de Freitas. Trata-se de um clube onde a maioria dos sócios são estrangeiros radicados no Rio.

◇◇◇

9 ÊSTE ano o "reveillon" do Fluminense será em seu ginásio, pois a remodelação de sua séde ainda tem muita coisa a ser feita.

◇◇◇

10 NA minha opinião a graciosa e, por que não dizer, bonita srta. Sônia Regina Fernandes é a mais forte candidata ao título de "Rainha da Primavera" do América F. C.

11 NA nova geração de tenistas do Country Clube — que ainda é o mais fechado do Brasil — estão se revelando as srtas. Branca Maria Guinle (sobrinha do Jorginho Guinle), Márcia Teresa Gianinni, Beatriz Maria Galembeck, Maria Luísa Guimarães Vaz, Ana Maria Burlamaqui e a simpática srta. Maria Lúcia Toscano. Não me surpreenderei se, brevemente, aparecer alguma campeã do tênis entre elas.

◇◇◇

12 ONTEM, a bonita srta. Gina Blanco sucedeu com uma noitada dançante na sede da Lagoa da Associação Atlética Banco do Brasil. Detalhes depois.

◇◇◇

13 NO baile de aniversário do E. C. Jardim Guanabara, da Ilha do Governador, aconteceu uma noitada em que o clube em questão comemorou devidamente a sua nova idade e escolheu as suas "Dez Mulheres Mais Elegantes". São elas as sras. Roberto Birman, Alincare de Carolis, Nelson Machado, Armando Baldi, Edmar Flachen e as srtas. Ursula Stul, Iára Silva, Vilma de Carolis e Fernanda Moreira.

◇◇◇

14 O S. Cristóvão acaba de festejar o seu 75.º aniversário de fundação.

◇◇◇

15 O Copacabana Motor Clube programou para hoje um grito (gritinho, para sêrmos mais exatos) na Barra da Tijuca. Participarão do acontecimento os associados do Tijuca Tênis Clube.

◇◇◇

16 POR hoje é só. O assunto número um em todo o Brasil continua sendo o sensacional lançamento da seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58" do Pouchard.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

A semana de 7 a 13 tem o Sol ainda no signo de Sagitário, domicílio do planeta Júpiter, atuando a Lua no seu Quarto Minguante até o dia 9 e no final da semana a Lua Nova dando mais vibração nos destinos dos nascidos nesta semana. Sua fôrça de vontade, sua vivacidade e principalmente a loquacidade lhes darão supremacia nos seus empreendimentos.

Seu dinamismo sadio envolvê-los-á de correntes magnéticas e através destas correntes conseguirão atrair lucros fáceis e amigos poderosos. Não abandonem porém os ambientes sociais pois encontrarão nêles os elementos necessários às suas vitórias e à realização de sonhos há muito desejados

Os jovens nascidos no período em estudo estarão com a mente muito preocupada com questões intelectuais e romanescas. Fazem planos para o final do ano e para o princípio do próximo e numa indecisão profunda, pouca coisa realizarão. Conseguirão, no entanto, ajuda monetária e moral para vencerem com brilhantismo mais uma etapa do seu destino.

Terão boas férias e sentirão na sua instabilidade um ponto de apoio seguro, capaz de mantê-los por muito tempo. Estarão confiantes e a calma fará com que os dias futuros lhes seja promissor.

As crianças deverão estar protegidas contra doenças e acidentes devido ao excesso de preocupações dos pais que deverão organizar planos para que o esquecimento não prejudique a vida dos seus pequeninos. Dêem-lhes brinquedos interessantes, movimentados e não perigosos, muitas figuras coloridas sôbre animais e plantas.

No casamento, os nascidos na presente semana deverão consorciar-se com nascidos sob os signos de: Libra, Escorpião e Câncer.

Anos de maiores realizações: 1959, 1963 e 1964.
Meses favoráveis: janeiro, setembro e dezembro.
Dias benéficos: domingo, têrça e sábado.
Horas propícias: 9, 17 e 18.
Côres que darão sorte: azul, verde e branco.
Pedras preciosas benfazejas: rubí e brilhante.
Perfumes que atrairão felicidade: arpége e momento supremo.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos os que nasceram de hoje a 13 de dezembro, nos períodos abaixo, com dias, horas, números e flôres de bons designos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO. (Fôrças anímicas construirão a sua felicidade). Encontrará nesta semana muita alegria mas que não deverá prejudicar o bom andamento de seus problemas. Procure corrigir com o cérebro os êrros do coração porque o prazer de um momento não corresponderá aos sofrimentos futuros. Construa com as suas próprias fôrças a morada de sua felicidade e verá que o caminho mais rápido nem sempre é o mais curto mas o que possui menos obstáculos. A semana será excelente para renovar amizades e nunca esqueça de colocar ao seu alcance livros sôbre psicologia ou filosofia a fim de aprender a viver. Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 8 e 9; 7, 11 e 19; 67, 78 e 98; rosa e jasmim.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. (Galgará o lugar que almeja através do poder dos astros). Olhe com muita atenção para cima, para baixo e para os lados. Ao descer os olhos encontrará os que lhe terão inveja, ao derredor encontrará os que desejam colaborar nos seus intentos e para cima verá o indiferentismo, a vaidade e o orgulho a imperar. Seu dever será anular as fôrças nocivas através de seu poder magnético para então poder romper, e galgar o lugar que tem em vista. Seu planeta dominante Urano dar-lhe-á poder para anular as dificuldades criadas pela matéria e com o espírito vencerá, conquistando fama e glória. Oriente suas finanças e na profissão julgue os fatos com mais otimismo. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 7, 9 e 10; 7, 18 e 21; 45, 56 e 78; mimosa e violeta.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. (Com a chave da intuição abrirá o caminho da vitória). Busque fazer um retrocesso no espírito de imitação e com personalidade organize a sua vida de acôrdo com as suas possibilidades, sem preocupações. Terá mais saúde mental, seus negócios irão em ritmo uniforme e progressivo e a sua vida terá mais atrativos, pois não haverá nervosismo prejudicando o bom andamento dos seus intentos. Vença com a verdade ... e imponha a sua vontade com segurança. A Lua Nova, no dia 10, oferecerá a todos e dará boas oportunidades no campo financeiro e sentimental. Sua intuição será a chave dos grandes segrêdos. Busque na saúde o seu ponto de apoio. Dias, horas, números e flôres de sorte: 10, 11 e 12; 5, 13 e 19; 66, 75 e 84, quaresma e gipsofila.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. (A vitalidade e a intuição ajudarão ao sucesso). Aproveite a vitalidade dos jovens para rejuvenescer. Esqueça as amarguras porque elas serão prejudiciais a qualquer desejo ou realização. O momento será para boas recordações e aproveite para organizar uma lista dos seus maiores amigos e tenha confiança na sua mente porque ela terá a fôrça suficiente para neutralizar as fôrças do mal. Ajude os jovens nos planos e verá que a alegria deles lhe encherá o coração de mais vitalidade e segurança. Faça também alguma coisa pela sua saúde, alimentando-se de frutas e abolindo os tóxicos por mais insignificantes que sejam. Marte, seu planeta dominante, com os influxos da Lua Nova combaterá o nervosismo dando-lhe na presente semana mais esperança e melhores dias. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 10, 12 e 13; 7, 16 e 21; 45, 67 e 89; violeta e crisandália.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. (Sem rancor e sem ressentimento terá mais beleza e mais felicidade). Esqueça seus rancores, seguindo o seu caminho. Faça como as crianças que na sua inocência são encantadoras, crescendo em beleza e vitalidade, graças ao esquecimento sôbre as coisas más. Os dias de festas são chegados e nesse sòmente na alegria e faça também a sua festa tão bela quanto os jovens saberiam fazê-la. Deixe seu espírito embelezá-la e a sua intuição falar-lhe sôbre o futuro. Afaste os complexos e siga o seu caminho confiante e sempre para a frente. Não veja as amizades sòmente por um prisma mas crie em cada semelhante um bom quadro para admirar a sua obra de criação. Seja um admirador da perfeição e como um artista faça alguma coisa em favor do belo. Cuide de sua saúde com carinho e de sua aparência em primeiro lugar. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 10, 11 e 13; 9, 11 e 18; 77, 86 e 99; mimo de Vênus e papoula.

ENTRE 21 DE MAIO e 22 DE JUNHO. (Elimine os males hepáticos para com alegria renovar a sua vida). Pense nesta semana em seu mundo interior. Muita coisa precisa êle ainda e por isso não seja exigente com os demais mundos. Elimine os males que existem dentro de si e a saúde aliada à alegria virão ajudá-lo a solucionar todos os problemas. Com os influxos da Lua Nova haverá possibilidades de renovar sua vida no que se refere aos sentimentos e finanças. Seu planeta dominante Mercúrio prenuncia viagens agradáveis e encontros felizes. Cuide de sua aparência pessoal sem no entanto precisar recorrer a meios artificiais. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 7, 8 e 10; 5, 19 e 22; 66 77 e 87; rosa e jasmim.

ENTRE 23 DE JUNHO e 21 DE JULHO. (Coloque as boas amizades em primeiro plano para ser o pioneiro das glórias). Asuma tôda responsabilidade que lhe é devida e nada de grave lhe acontecerá pois sua intuição levá-lo-á sempre aos melhores caminhos. A pressa, no entanto, não lhe é favorável e por isso saiba aguardar o momento exato para realização de cada coisa. Há necessidade de ordem e para isto o tempo é fator preponderante. Busque nas pessoas que lhe têm amizade um pouco mais de atenção e agora haverá boa oportunidade de reaver amigos e reatar amizades. Seja porém claro nas suas intenções e coloque a sua pessoa por complexos capazes de conduzí-lo a uma vida penosa. Para tudo há maneira de dizer e conversar. Há mistérios na sua pessoa que não estão ainda bem esclarecidos. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 7, 9 e 10; 5, 17 e 20; 30, 41 e 52; argapanto e mimosa.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO. (As dádivas divinas crescerão na presente semana, crescendo também a sua personalidade). Aproveite a Lua Nova, no dia 10 às 14 horas e 20 minutos para o seu instinto profético realizar negócios há muito planejados, agindo com lealdade e firmeza. Haverá benefícios durante a semana em circunstâncias imprevistas porém altamente benéficas. Não exija demaziadamente do seu amor porque êle estará excitante e versátil. Aja com precisão e mais ordenadamente para se locupletar com os benefícios que o astro rei lhe propicia. A sua saúde ficará melhor com a mudança de temperatura, procure uma praia ou a montanha para seus fins de semana. Dias, horas, números e flôres de sorte: 10, 11 e 12; 9, 16 e 19; 45, 63 e 90; azaléa e rosa.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO. (Economize as suas energias para com oportunidade exercê-las para o bem comum). Aproveite a semana para começar a fazer suas compras de fim de ano. Divida em primeiro lugar os presenteados em três partes e cada uma em outras três subdivisões a saber: parentes, amigos e outros, e em cada uma novamente em: crianças, jovens e adultos. Assim escolherá ràpidamente os presentes e os preços também estarão naturalmente subordinados a êstes princípios. A tarefa é rápida, economizando tempo e dinheiro, porque com êste método haverá facilidade de também distribuir a quantia a gastar. Evitará o cansaço tão prejudicial nesta época do ano. Não esqueça de incluir nos presentes a sua própria pessoa, porque será um pouco de apoio e uma valorização na sua personalidade. Na Lua Nova sua intuição estará voltada para os interêsses econômicos e terá oportunidade de ganhar dinheiro. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 7, 8 e 10; 6, 9 e 18; 45, 54 e 56; ninféa e zínia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. (Faça-se lembrar, tornando original, nesta semana, a sua personalidade). O momento será de grandes possibilidades para aumentar seu círculo de relações e abandonar complexos de inferioridade aproveitando os dias festivos do final da primavera para tornar a sua personalidade atraente e necessária em qualquer ambiente. Prepare os seus cartões de Boas-Festas e seja o pioneiro nesta arte magnífica de lembrar de seus amigos, parentes e de outros elementos sociais. Procure distribuir bem o seu dinheiro para que aja um saldo, pois êle lhe dará bastante alegria depois das festas. Cuide da saúde, alimentando-se com um pouco mais de frutas. Dias, horas, números e flôres de bons fluídos: 7, 12 e 13; 8, 15 e 22; 67, 78 e 89; pecegueiro e rosa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO. (Caminhe para a perfeição e para o belo numa demonstração de fé e beleza). Continue semeando flôres no seu caminho e ainda sentirá o perfume quando distante estiver e, êste perfume terá o dom de conduzí-lo sempre aos melhores caminhos pois seu espírito estará naturalmente voltado para o belo e para a perfeição. As dádivas que já se encontram em profusão pela cidade terão por certo de conduzir as mensagens de amor aos quatro cantos da Terra e sòmente elas serão suficientes de conduzir os homens ao caminho da felicidade. Compre presentes, principalmente para as crianças, jovens e velhos, embora nada recebendo, pois receberá o maior tesouro que é um pensamento positivo transformando em sorrisos e palavras de gratidão. Seja alegre e a saúde muito contribuirá para a sua felicidade. Dias, horas, números e flôres de sorte: 10, 11 e 12; 9, 16 e 19; 45, 63 e 90; rosa e cravo.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO. (As fontes renovadoras do espírito dependem, só, sòmente, da atitude positiva). Aproveite a época de festas para reatar amizades, anular algumas rixas entre parentes. Desta atitude positiva dará fontes renovadoras de vida ao seu espírito, remoçando-o e vitalizando-o com energéticos poderosos. Liberte-se de influências inferiores e torne-se dadivoso. Guarde sempre um sorriso de perdão às imperfeições alheias e sinta-se feliz toda vez que tiver oportunidade de perdoar. No entanto não abandone a sua personalidade e mantenha uma atitude de respeito sôbre todos e sôbre as coisas. Há lucros fáceis na semana mas os gastos precisam ser bem controlados. Dias, horas, números e flôres de sorte: 7, 9 e 10; 7, 11 e 21; 45, 67 e 89; rosa e açucena.

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

FALTANDO apenas três meses para as comemorações máximas do centenário de nascimento de Giacomo Puccini (22-12-1958), não nos tinha chegado a mínima notícia a respeito de algum lançamento especial no setor dos discos. Telefonamos às fábricas, e a resposta era sempre a mesma: nada. Apresentamos sugestões: era demasiado tarde, o programa de lançamentos já estava pronto. Um pouco desanimados com o imperdoável esquecimento, nos lembramos de apresentar, pessoalmente, a sugestão à RCA. Pretendíamos um LP com os maiores cartazes líricos da Victor cantando as mais belas páginas de Puccini. A idéia foi recebida com simpatia, mas era demasiado tarde. Insistimos. Não era possível que nada fôsse feito no sentido de comemorar, através dum disco, o centenário de nascimento do maior compositor lírico do século XIX. Diante de tanto argumento, o Diretor Artístico da RCA capitulou. Lembrou-se que a "Madama Butterfly" era a opera que Puccini mais amava e a que o público mais apreciava. Não senho possível o recital, lançaria o LP que agora temos em mãos: "Jóias da Madama Butterfly".

Esse LP, com os trechos principais da ópera "Madama Butterfly", foi realizado com o máximo cuidado e o mínimo tempo. Reune Licia Albanese no papel que serviu de estréia em Parma, e que até hoje lhe proporcionou sòmente aplausos; Jan Peerce, o tenor de voz máscula que foi o preferido de Toscanini; Ana Maria Rota, meio-soprano; Renato Capecchi, barítono; e Fernando Delle Fornaci, tenor. Não vamos dizer que o "long-playing" é digno de comemorar o centenário de Puccini, porque nosso entusiasmo seria suspeito. Lembramos apenas que, na atualidade, Licia Albanese é a mais lírica, humilde e sacrificada "Butterfly", e Jan Peerce é o melhor Pinkerton do Metropolitano de Nova Iorque.

Os colegas da imprensa e do rádio que dêem a sua opinião sôbre o belo "dueto de amor", do 1º ato, o "Dueto das Flôres", e a lírica morte de Butterfly.

AS seis sinfonias de Tschaikowsky têm uma sedução que atinge com igual impacto o regente, a orquestra e o ouvinte. As três últimas tiveram melhor sorte que as primeiras, não impedindo, contudo, que fôssem cercadas pela mesma auréola de imortalidade. Por esta razão, o lançamento da "Sinfonia Patética", a de n. 6, era aguardada com ansiedade. Além de ser interpretada pela Orquestra Sinfo-Filarmônica de Nova Iorque, tinha Dimitri Mitropoulos na direção. Esta gravação fora realizada no momento mais decisivo da carreira do regente grego, quando se acreditava ser Guido Cantelli o sucessor de Toscanini. Desaparecidos mestre e discípulo, quase simultâneamente, a batuta ficou livre para quem fôsse capaz de empunhá-la com o vigor vulcânico de Toscanini. Mitropoulos tinha a seu favor três elementos: prestígio, temperamento forte e ainda uma máquina publicitária em condições de transformá-lo num novo ídolo da regência sinfônica. Dispensou o terceiro elemento, entregando-se só à conquista da glória. Concluída a batalha, a batuta de Toscanini estava intacta. No apogeu de sua arte, Mitropoulos criara a "sua" batuta, com a marca inconfundível do talento revelado em Atenas. Nessa fase de superação, foi gravada a "Sinfonia Patética", de Tschaikowsky.

Hoje Mitropoulos, à frente da Orquestra Sinfônico-Filarmônica de Nova Iorque, desperta uma emoção desconhecida nos seus ouvintes. Ele é garantia absoluta de páginas magnificamente dirigidas; daí a ansiedade que cada lançamento desperta nos colecionadores. Ao mesmo tempo que surgiu a "Patética", a Columbia lançava os Quatro Poemas Sinfônicos de Saint-Saenz; as sinfonias "Escocesa" e "Reforma", de Mendelssohn; a "Sinfonia Espanhola", de Lalo, com Zino Francescatti ao violino; as "Noites nos Jardins da Espanha", de De Falla, com Robert Casadesus ao piano, e já anuncia para o público a "Sinfonia Fantástica", de Berlioz, que nós recebemos em primeira mão. Tôdas gravações têm que ser examinadas apenas pelo lado técnico (sem restrições), porque artisticamente são marcos na história da música e da interpretação.

Reúna-se com seus amigos
EM COPACABANA,
no BAR do NOVÍSSIMO
hotel Trocadero
• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.
Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Posto 3)

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.
VARIADO SORTIMENTO DE BÔLSAS
Rua do Rosário, 97, 1.º andar
A BÔLSA FINA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ESTOFADOR
Reformas e fabricação de móveis estofados em geral
CAPAS E CORTINAS
Confecção primorosa nos mais variados tecidos e modelos
COLCHÕES DE MOLAS
Das mais conhecidas e melhores marcas, sob medida. Preços de tabela
ALMOFADAS DECORATIVAS
Grande variedade em côres, tecidos e modelos. Orçamentos gratis. Diàriamente, a qualquer hora. Av. 13 de Maio, 47, 2º, sala 208 - Tels. 42-3160 e 58-6635
P. LOURENÇO
ESTOFOS-DECORAÇÃO

CAIXA D'ÁGUA

CHAPA GALVANIZADA
PARA QUALQUER CAPACIDADE
À PROVA DE MOSQUITOS
IGNUS IND. E COM. DE FERRO LTDA.
104 - R. Francisco Eugênio - 106
Telefone: 28-2355 - Rio

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 28 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Será mais curta a viagem... será maior o prazer, será menor o preço — quando você fôr ao Recife pelo Super-H-Constellation.
Nesse gigantesco avião das linhas internacionais da Real — agora ligando São Paulo e Rio diretamente ao Recife, você terá um serviço de hotel de luxo... magníficas refeições... ar condicionado... música suave... macias poltronas... E enquanto você repousa, lê ou palestra tranqüilamente, o Super-H-Constellation está voando a mais de 500 km. por hora, sob a proteção do Radar!

Faça a melhor viagem para o Recife:
Voe no Super-H-Constellation da Real por apenas
Cr$ 6.954,60*
10% mais barato do que nos Super-Constellation mais antigos
(baseados na tarifa de ida-volta)

REAL AEROVIAS NACIONAL

Reservas: 32-4300 e 32-7399 — Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614
Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300 — Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

MELHORES TÊXTOS E ESPETÁCULOS EM 1958

Começando por Betti acabando com I. Shaw

PAULO FRANCIS

"A Ilha das Cabras", de Ugo Betti, foi um dos primeiros espetáculos do ano, cronològicamente falando, e trouxe bastante qualidade cultural às atividades da CTCA, que vinha de apresentar textos como "The Seven Year Itch", de George Axelrod, e "Um Deus Dormiu lá em Casa", de Guilherme Figueiredo. Betti não é dos autores cujo ponto de vista nos interesse, particularmente, mas não há como negar a sua integridade intelectual e coerência de propósitos. Seu catolicismo medieval (haverá outro?) é, por certo, detestável para quem tenha uma visão humanista da situação do homem, e lhe confere limitações no terreno artístico, devido a seu dogmatismo. A idéia de que conflitos éticos, equacionados entre o que chamaremos de animalismo e espiritualidade, sejam realmente, os problemas de base da existência, é, sem dúvida, um tanto difícil de digerir para nós outros. E as conclusões de Betti, ou melhor, a sua incapacidade de extrair qualquer conclusão, que não seja a felicidade do indivíduo no além-túmulo, é ainda mais inaceitável. A posição do dramaturgo presta-se, por exemplo, à pior espécie de exploração política; se não há, em verdade, coisa alguma que mereça nossa adesão em vida, uma vez que esta funciona em antítese estática, qualquer destino social para a humanidade passa a ser válido, ainda que negativamente, uma idéia a gôsto de fascistas de tôdas as côres. E a aplicação prática do ponto de vista do autor em questões de sexo pode provocar alguns sorrisos de incredulidade no espectador não bitolado por uma repulsa ética aos prazeres da carne. O amor, para Betti, é sempre algo de odiento, em última análise. Se não fôsse a influência do pensamento existencial que êle sofreu (suas personagens aceitam seu destino "odiento" com prazer e com um senso de inevitabilidade, que servem para equilibrar o quadro), suas peças seriam intoleràvelmente falsas. E no existencialismo de Betti encontramos uma substância de humanidade, que é a base de sua eloqüência como poeta dramático.

Quando criticamos "A Ilha das Cabras", fizemos uma digressão sôbre as ligações do dramaturgo com o ensino religioso e sua explicação psicanalítica, que achamos inútil repetir aqui. Queremos acrescentar apenas que o horror de Betti ao sexo não é aceito sequer por alguns teólogos da Igreja. Esta, afinal, admite um fim válido para o amor, ou seja, a perpetuação da espécie. Mas, por outro lado, êsses teólogos "liberais" ficariam horrorizados com a posição existencial das personagens do dramaturgo. Assim, mais uma vez, o quadro fica equilibrado, "malgré tout".

BETTI E PIRANDELLO

UMA idéia corrente entre alguns críticos do Rio é que Betti é um sub-Pirandello. À parte o fato que ambos escreveram em italiano, não vemos onde está a semelhança. Pirandello é, essencialmente, um humanista, nada tem de absolutista religioso. Propõe sempre que o homem aceite suas deficiências, que as compreenda moralmente, e que aprenda a viver com elas, sem prejudicar o próximo. Nada mais distante de Betti, portanto, que deseja que aprendamos a morrer o mais depressa possível. Talvez êsses críticos encontrem, entretanto, semelhanças de trama ou de estrutura nos dois autores. Há, por exemplo, essa história da relação gradual de identidades e do conflito entre aparência e realidade, que muita gente acredita ter sido inventada em teatro por Pirandello. Todo cidadão tem o direito inalienável de emitir sua opinião. Mas, no caso, em se tratando de críticos de teatro, seria, talvez, interessante que êles se familiarizassem um pouco com a literatura dramática universal. O jôgo de identidades usado e abusado por Pirandello é mais velho do que Plauto e Terência, data de Aristófanes que, por sua vez, deve ter roubado a idéia de algum egípcio extinto, à maneira de Platão com sua política, concluída e desenvolvida do sistema de govêrno dos faraós.

O ESPETÁCULO DA CTCA

HAVIA, antes de mais nada, uma procura de expressão cultural do texto, principalmente no desempenho de Paulo Autran, o mais inteligente dos atores no palco. Tinha-se na platéia uma consciência do sentido metafísico de maldade de "Angelo", o protagonista, contrabalançado para efeito de com sua aparência física repulsiva. Se o ator falhava, como falhou, isto se deveu a deficiências técnicas suas, principalmente de voz. Também a dualidade de fôrça e fraqueza de "Ágata" (Margarida Rey) era clara sob a direção de Adolfo Celi. Existe sempre uma "Ágata", em Betti, um ser humano capaz (intuitivamente, que seja) da maior profundidade de comportamento ou de compreensão ética e, ao mesmo tempo, vítima das mais violentas paixões. Um ótimo exemplo é o "Jorge" (êste mais sofisticado do que "Ágata") de "Luta Até o Amanhecer", peça que dirigimos, recentemente. As demais personagens, cujos nomes não nos ocorrem no momento, eram episódicas. Uma delas (desempenhada por Teresa Raquel) contribuiu com uma idéia de complacência bovina (ou "cabrítica", no caso) diante de seu destino e a outra (Glória Cometh) era um estudo de violentação de inocência. Convém ressaltar no delineamento da última (filha de "Ágata"), uma tentativa do autor de apresentar uma conceituação de amor maternal e filial com alguns resquícios de humanismo. Apesar do sofrimento e, por vêzes, do ódio passageiro que sublinha essa relação, Betti aqui concede à maternidade a valorização peculiar aos católicos mais convencionais.

"JORNADA DE UM LONGO DIA DENTRO DA NOITE"

ESTE espetáculo foi algo de relativamente raro no teatro brasileiro. Os atores se movimentavam em cena dando a exata impressão de que entendiam o que estavam dizendo. E, se levarmos em conta que o texto era de O'Neill, raridade tende a ser sinônimo de milagre. Não nos lembramos, francamente, de direção de teatro entre nós, que se equipare a êsse trabalho de Ziembinski com a Cia. Cacilda Becker.

Havia, por exemplo, a questão de ritmo, palavra que, frequentemente, é confundida com a necessidade do crítico de encontrar condução para voltar à casa, o que faz com que êle exija dos diretores que não sejam "arrastados". Ziembinski conseguia uma progressão psicológica de exposição das personagens (elas não se revelam como quase tôda gente de O'Neill), onde era quase imperceptível o uso de malabarismos de palco, de jôgo brusco de movimentos, de cenas "fortes" de explosão de ressentimentos. Os atores carregavam consigo uma compreensão de inevitabilidade, um senso de ironia de tôdas as suas atitudes. Sentia-se na platéia um comentário do diretor sôbre tudo que mostrava, que vale pela posição do dramaturgo diante de sua obra. Havia o cuidado de relatar cada reação dos intérpretes ao todo da personalidade de sua personagem, sem o impressionismo histérico que caracteriza nosso histrionismo. Os intérpretes pareciam ambientados com as circunstâncias em que viviam no palco e uns com os outros, comunicando realmente uma sensação de familiaridade (o que exige uma elaborada indiferença mútua) e de implantação no local onde se desenrola a trama. Quando entravam em cena vinham de fora da casa ou de outros compartimentos, mas nunca dos camarins. (continua)

No mundo do som

OSVALDO DA ROCHA RIBAS

AO afastar-se de sua fonte geradora, o som se enfraquece ràpidamente, tornando-se necessário reforçá-lo, especialmente no caso dos instrumentos musicais. Qualquer coisa capaz de fazer vibrar uma grande massa de ar, servirá para o reforçamento: cornetas acústicas, volume de ar enclausurado, tábuas de grande tamanho e outros tipos de ressoadores podem ser adaptados ao corpo em vibração. Não julguemos que os sons de um piano ou de um violino chegam aos nossos ouvidos apenas pela vibração das respectivas cordas, as quais, por si mesmas, são paupérrimos radiadores de som. Percebemos os sons daqueles instrumentos por causa da caixa de madeira ou do volume de ar neles contido. Esta é razão da caixa de um violino custar uma fortuna, e não as cordas. Um violino avariado pode ter ainda grande valor se a respectiva caixa de madeira puder reforçar as notas de tôda a escala musical equilibradamente. O piano, o violino e a harpa produziriam notas muito fracas se não tivessem as respectivas caixas (e no caso do violino e da harpa, a ressonância do volume de ar que encerram). As cordas sem aquêles artifícios nada mais fariam do que agitar o ar, sem grande intensidade sonora. Os violinos para exercício ou para aprendizes são, muitas vêzes, desprovidos das respectivas caixas, proporcionando maior sossêgo aos vizinhos e aos circunstantes. Sem as caixas de ressonância, as notas daqueles instrumentos são fracas mas pouco agradáveis ao ouvido. No caso de um instrumento como o violoncelo, que se apoia no chão, o assoalho pode vibrar como um ressoador gigantesco.

Não esqueçamos que para fazer vibrar uma apreciável massa de ar é necessário um esfôrço adicional. Por exemplo, uma corda de piano cessará mais ràpidamente de vibrar quando tiver que transmitir as respectivas vibrações à armação de madeira do piano. A absorção das vibrações pela caixa diminui a duração das próprias vibrações. Sem a caixa de madeira, as cordas vibrariam durante mais tempo.

O reforçamento é, pois, a aplicação do princípio da ressonância, sôbre o qual já falamos no domingo passado.

Os têrmos ressonância e reforçamento são, de certo modo, sinônimos, e todos os instrumentos musicais possuem ressoadores de uma ou de outra espécie. O clarinete, por exemplo, produziria notas musicais fraquíssimas se estas não fôssem reforçadas pela coluna de ar contida no tubo do instrumento. No órgão tubular, cada nota tem seu ressoador na coluna de ar do respectivo tubo.

O modo pelo qual é feito o reforçamento tem grande influência não apenas na potência, mas também na qualidade tonal ou timbre do instrumento. O timbre característico do violino é devido, em parte, à maneira pela qual as peças de madeira vibram, reforçando certas frequências e atenuando outras.

O ressoador de Helmholtz ilustra perfeitamente o princípio do reforçamento pela ressonância. E' uma esfera ôca de metal ou de vidro encerrando certo volume de ar cujo tom é predeterminado. Tem uma abertura para o ar penetrar e outra abertura, menor, disposta numa protuberância, de modo a permitir sua adaptação ao ouvido humano. Quando adaptado ao ouvido, percebe-se claramente a resposta do ressoador à sua frequência, se esta estiver presente no ar ambiente. A resposta a outras frequências que não a própria do ressoador é quase imperceptível. O "som" de uma concha de caramujo vazia, ou o de uma garrafa vazia, é um exemplo dêste princípio. O tom, ou a frequência natural de uma cavidade de ar como a concha, ou a garrafa, depende do seu volume e do tamanho de sua abertura. Quando um ressoador de Helmholtz está vibrando, o ar confinado em seu interior é alternadamente comprimido pelo ar adicional que entra pela abertura, e depois rarefeito por certa quantidade de ar que escapa pela abertura de ouvir. O ar passando pelas aberturas, atua como um pequeno pistão, comprimindo e rarefazendo, alternadamente, o conteúdo do ressoador. Se aumentarmos o volume dêste, seu tom natural será mais baixo; se diminuirmos seu volume, o tom natural será mais alto.

Helmholtz utilizou uma série dêsses ressoadores com vários tons harmônicos de uma determinada nota fundamental, de maneira que se pudesse verificar, de forma grosseira, quais os harmônicos mais fortes e quais os mais fracos, ou ausentes, daquela determinada onda sonora complexa.

O princípio de reforçamento pela ressonância afeta as propriedades acústicas dos auditórios. As salas podem agir como ressoadores de tons de frequências baixas, principalmente se as paredes forem duras.

Esses tons podem ser notados cantarolando-se a escala musical para cima e para baixo, especialmente em pequenas salas ou alcovas. Quando houver um ponto de ressonância, ter-se-á a impressão que tôda a sala está ressoando. As paredes ou painéis de madeira podem ter ação ressonante em certas frequências. Bancos, assoalho, painéis ou candelabros de uma igreja podem entrar em vibração por simpatia (livre ressonância) ou podem ser forçados a vibrar (ressonância forçada), quando os pedais de notas graves do órgão forem acionados.

Os efeitos de tais frequências ressonantes são muito conhecidos dos afinadores de órgãos. Quando a afinação termina, os tubos do órgão devem ser "vocalizados", um de cada vez, de modo a dar sua correta intensidade aos ouvintes, o que exige atenuar a intensidade de alguns e aumentar a de outros, para compensar os efeitos de ressonâncias ou reflexões. Um homem ouve do auditório e vai dando as direções ao outro que está experimentando a afinação do órgão.

LIVROS DA SEMANA

O Nordeste como êle é para todos entenderem

R. J.

DEIXANDO a poesia de lado, o pernambucano Mauro Mota nos dá um trabalho sociológico e ao mesmo tempo literário: "Paisagem das Sêcas" (edição do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais). Você encontra ali um roteiro completo, sem palavriado erudito, dos problemas do Nordeste. Tem oportunidade de saber muita coisa sôbre o passado da região, o banditismo, a formação dos destacamentos policiais e as caçadas humanas, a gênese dos movimentos fanáticos, o charlatanismo milagreiro, os cantadores, o êxodo e a saturação demográfica do Recife, as perspectivas da usina de Paulo Afonso, etc.

Mauro Mota: fala do Nordeste para o povo

"Paisagem das Sêcas" foi inicialmente uma exposição feita no Instituto Joaquim Nabuco aos estagiários do Curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas. O acréscimo de notas resultou nesse livro útil, repleto de fotografias e referências bibliográficas.

•

STENDHAL EM PORTUGUÊS — Condenado à morte, o quase assassino de uma de suas amantes encontra o maior desvêlo da parte de ambas; a ponto de, guilhotinado, a segunda lhe recolher carinhosamente a cabeça decapitada. "Le Rouge et le Noir", de Stendhal, é considerado o mais completo romance psicológico da literatura francesa do século passado. Conta os amores, os crimes e a punição de Julien Sorel, um ambicioso satânico e inteligente que consegue, atropelando continuamente a felicidade alheia, elevada posição social.

Afirma-se que essa personagem tem muito do próprio Stendhal, e que a trama do romance foi inspirada em dois crimes sensacionais da época. Mas "Le Rouge et le Noir" tem outro sentido, também: Sorel expressaria "o símbolo de tôda uma geração de moços, acalentados pelos ideais napoleônicos de glória e frustrados de repente pela política reacionária da Restauração bourbônica", no dizer do crítico Antônio Cândido.

Você apreciará a leitura de "O Vermelho e o Negro" (dois volumes da coleção Clássicos Garnier, lançamento da Difusão Européia do Livro), não só pela trama de certo modo policial como pela objetividade da narrativa. Encarregou-se da tradução o conhecido romancista José Geraldo Vieira.

Concluindo, uma curiosidade: até hoje os críticos não sabem porque Stendhal escolheu aquêle título para sua obra...

•

COLETTE E O MARIDO — Passemos para um dos romances de Colette — "Claudine na Escola" —, escritos de parceria com o marido, um dândi parisiense com veleidades literárias. Êsse sujeito fêz um casamento providencial para sua profissão de escritor, pois descobriu que a jovem escrevia melhor do que êle: daí em diante passou a fechá-la no quarto para que contasse suas memórias do colégio de Saint-Sauver. E com reprimendas ou promessas de bombons, foi Colette escrevendo todos os livros da série Claudine, que êle descaradamente assinava.

Em 1906 a romancista se divorcia, requer em Juízo o reconhecimento de sua autoria, mas lhe concedem apenas que assine as novas edições da série ao lado do marido, Willy.

A história de Claudine (Difusão Européia do Livro) agradará pelo divertido e o picante de muitas páginas.

•

EDUCANDO DIREITO A CRIANÇA — O problema da criança nunca estêve tão estudado em seus aspectos sensacionais como agora, com o recrudescimento das atividades da delinquência juvenil ou "juventude transviada". Por isso vêm despertando desusado interêsse declarações e trabalhos que focalizem o problema. A Editora Fundo de Cultura tem liderado o lançamento de livros sôbre o assunto.

Sem dúvida a escolha da futura profissão é medida aconselhada pelos modernos pedagogos que vêem nisso uma das maneiras de propiciar ao indivíduo, desde a primeira idade, senso de responsabilidade e nítida noção de suas aspirações. É precisamente nesse sentido que o técnico Antonio León dirigiu seu estudo "Orientação Profissional da Criança". Alguns capítulos: "Evolução dos Conceitos de Orientação Profissional", "Da Escôlha da Profissão ao Exercício do Ofício", "Os Processos Pedagógicos da Orientação Profissional", "Resultados de Alguns Contrôles Psicopedagógicos de Orientação Profissional".

•

TABELIÃO E POETA — Quem disse que poeta vive nas nuvens está atrazado de pelo menos trinta anos. Desde o movimento modernista que os vates sabem muito bem onde pisam. O sr. Cândido Canela, por exemplo, é Tabelião e poeta. Diz a introdução ao seu livro de versos sertanejos, "Rebenta-Boi": — "Cândido Canela, nos lazeres do seu afanoso ofício de Tabelião, se tem dedicado à poesia, ao rádio e ultimamente à política. Como político, sua última vocação, se tem revelado um verdadeiro poeta, levando para a tribuna da Câmara Municipal os problemas sentimentais do povo, combate aos açambarcadores, luta pela melhoria das condições de saúde e instrução do sertanejo e correção das injustiças sociais".

•

EDITOR DE SORTE — Um jovem editor inglês, Peter Owen, não sabe hoje se agradecer mais a seu faro ou à sua boa estrêla — informa a ANSA. Êle voltou recentemente da América do Norte, louco de alegria por ter adquirido, numa pequena casa editora norte-americana, pela modesta soma de 50 mil cruzeiros, os direitos de publicação de um novo romance de Boris Pasternak. O romance chegara a ser traduzido, mas depois pôsto de lado e não publicado, além de não ter sido editado em nenhum país ocidental. Peter Owen estêve muito em dúvida se devia comprá-lo ou não. Por fim decidiu fechar o negócio. As negociações encerraram-se justamente uma semana antes do anúncio da atribuição do Prêmio Nobel a Boris Pasternak.

Poucos dias depois, também devido às polêmicas que se seguiram em todo o mundo sôbre o famoso caso, o nome de Boris Pasternak era um nome universal.

•

PAÇO D'ARCOS — Lembra-se de Joaquim Paço d'Arcos, aquêle português que suscitou, com um romance sôbre certo emigrante de sua terra no Brasil, prolongada celeuma na imprensa daqui e "d'além-mar"? Muita gente não gostou das observações de Paço d'Arcos sôbre a receptividade brasileira ao seu personagem, e o homem passou uns maus dias acusado de inimigo do Brasil. Mais de uma vez êle se tem defendido dessa pecha, mas o certo é que a má impressão perdura, muito embora seu prestígio como romancista não haja sofrido qualquer arranhão. Agora o Paço d'Arcos sai-se com nova obra, nada promissora de escândalo: "Carnaval e Outros Contos".

•

LEITURA ESCASSA — Vai mal o conhecimento inglês da literatura portuguêsa. Estatísticas e exemplares de livros na Exposição Bibliográfica inaugurada no Instituto Britânico, de Lisboa, permitem concluir que nesses últimos 20 anos a Inglaterra pôde ler apenas meia dúzia de autores portuguêses: Camões, Gil Vicente (uma obra), Eça de Queiroz (três obras), Júlio Diniz (uma), Miguel Torga (uma) e Fernando Namora (duas).

•

Remessa de exemplares: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — D. F.

CRONICA LITERÁRIA

Um livro de contos

SALDANHA COELHO

PARA os que acompanham de perto o desenvolvimento do conto da nova geração de escritores brasileiros, o recém-publicado livro de Lígia Fagundes Teles (**Histórias do Desencontro** Livraria José Olímpio Editora, Rio, 1958) se na sua totalidade não constitui um exemplo adquilo que entendemos por conto moderno, não deixa de ser, em relação à autora uma tentativa nesse sentido de abandonar a técnica do conto "história" e dedicar-se à técnica do conto "flagrante". Seu livro **O Cacto Vermelho** publicado há dez anos era quase todo um modêlo de histórias no sentido clássico, à exceção talvez do conto "Felicidade". Agora, em **Histórias do Desencontro**, o que se observa em Lígia Fagundes Teles é precisamente esta preocupação de expressar, com poder de síntese — e sem gradações emocionais que se acentuem à medida que se desenvolve a história do princípio ao fim —, o essencial psicológico do memento fixado, que é a característica do conto moderno. Lígia despresa o "fêcho" a "surpresa", pela valorização do conteúdo, num mesmo nível, de todo o conto.

Emocionalmente, se os contos de **O Cacto Vermelho** nos davam a impressão de planos inclinados ascendentes, as **Histórias do Desencontro**, salvo algumas exceções, num sentido figurado nos lembram círculos fechados. Noutras palavras, nos contos de **O Cacto Vermelho** o que importava era o desfêcho. Nas **Histórias do Desencontro**, a valorização está no conjunto. Estas observações nos levam a concluir que a autora está procurando novos caminhos, quanto à sua técnica de contar.

Histórias do Desencontro apresenta os dois tipos de conto a que nos referimos. No primeiro grupo estruturalmente ligados a **O Cacto Vermelho**, incluimos "As Pérolas", "Hô-Hô" "Venha ver o pôr do sol", "A testemunha" e "As cartas". Os demais filiam-se à corrente moderna do conto: "O encontro" "Biruta" "A fuga", "A ceia" "Eu era mudo e só", "A viagem", "A sonata", "Natal na barca" e "Um coração ardente" Como se vê, predominam em **Histórias do Desencontro** os contos modernos, numa proporção de nove por cinco. Espera-se, assim, que num próximo volume, a autora já se nos apresente integral na nova técnica.

Outra característica de Lígia Fagundes Teles neste livro é a sua indecisão quanto à natureza dos temas que explora. Nele ela oscila entre o fantástico, o irreal, o imaginário e o simples, o quotidiano, o drama despercebido que encontramos a cada passo quando nos é dado reconhecê-lo. Parece-nos que falta à autora a fôrça trági-poética para contar à maneira de Kafka ou Hoffmann. Suas qualidades de escritora são mais evidentes quando conta à moda de Chekov ou Mansfield. Contos como "A Ceia", "A testemunha", "A sonata", "Natal na barca" e "Um coração ardente" dão bem a medida da capacidade da autora em transpor para um plano artístico o que sem a arte seria uma história banal. A nosso ver, neste poder de captação e expressão está o grande destino do ficcionista — humanizar o simples, engrandecendo-o diante de nossa sensibilidade.

Revistas Recebidas:

O MOMENTO órgão defensor dos interêsses dos hansenianos e oficial da Sociedade de Higiene de Pernambuco, n.º 68, junho-julho 1958, Recife. BOLETIM, órgão informativo da Biblioteca do Exército, sob a direção do cel. Umberto Peregrino, n.º 31, outubro, 1958, Rio de Janeiro. LEITURA, revista literária sob a direção de Barbosa Melo, n.º 17, novembro, 1958 Rio de Janeiro. O PIONEIRO, jornal pautado na social-democracia, n.º 317, 22 novembro 1958, publicado em Benfica (Minas Gerais). **Bibliografias Brasileiras** publicadas pelo Serviço de Bibliografia sob a direção de Laura Maia de Figueiredo, do Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Rio de Janeiro, 1958: Bouba, Leishmanioses, Doença de Chagas, Malária, Febre Amarela, e Esquistossomose.

MELHORES DE SETE O ITALIANO E O NACIONAL

O GRANDE MOMENTO

Realizado por um dos integrantes do grupo no vo que vem levando o cinema brasileiro há cinco anos. História simples, bem narrada, mo vimentada e bem interpretada. — Na foto, dois bons atores: Paulo Goulart (de chapéu) e o principal intérprete — Gianfranco Guarnieri

NO LIMIAR DA REALIDADE

O diretor Renato Castellani é a maior garantia do sucesso dêsse filme, que é uma crônica lírica e meio triste das dificuldades de um casalzinho pobre: Léa Massari e Enrico Pagani, na foto

COMO SE FAZ UM BRAVO

Uma fábula sôbre os tempos do transporte do gado através das regiões inóspitas do Velho Oeste. Com um diretor de pulso comandando dois atores de grande aceitação entre o público e a crítica. Glenn Ford (foto) e Jack Lemmon

UM PIJAMA PARA DOIS

É o musical da semana, com Doris Day garantindo o sucesso de público. — Na foto, Carol Haney e Eddie Foy Jr.

QUANDO AS PISTOLAS DECIDEM

Um médico que tem de fazer carreira e fama de pistoleiro para clinicar no Oeste. Joel McCrea ("cow-boy" de profissão no cinema) interpreta agora o médico

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Semana até muito boa para tempo tão quente

EMBORA o calor faça com que os distribuidores mantenham certa prudência, lançando nesta época filmes sem grandes possibilidades de sucesso de crítica ou de público dois cartazes se destacam durante a semana que se inicia amanhã. Um dêles é o filme nacional "O Grande Momento", dirigido por Roberto Santos e a estrear na quinta-feira no circuito Metro. O outro é "No Limiar da Realidade", do italiano Renato Castellani. "Como Nasce um Bravo" e o musical "Um Pijama para Dois", o primeiro um "western" dirigido pelo competente Delmer Daves com Jack Lemmon e Glenn Ford no elenco, e o segundo um musical com Doris Day dirigido por Stanley Donen, também têm diretores e elenco de confiança.

"O Grande Momento" é um dos melhores filmes brasileiros já produzidos, uma história alegre das dificuldades de um jovem casal de noivos ao enfrentar as primeiras dificuldades desde o primeiro dia de casamento. Recebeu apenas o prêmio de "Melhor Argumento" no Festival do cinema nacional de Maringá, quando merecia, pelo menos, os de "Melhor Direção" e "Melhor Interpretação", respectivamente destinados por direito a Roberto Santos e ao ator Gianfranco Guarnieri. Os três outros cartazes são menores.

"O Grande Momento"

O GRANDE MOMENTO (Ubayara Filmes-Metro). Dos filmes exibidos durante o Festival de Maringá, dedicado no principio dêste ano às produções nacionais, três despertaram a atenção do observador da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos por suas qualidades: "O Grande Momento" estava entre êles. Os outros dois foram "Cara de Fogo", de Galileu Garcia, e "Estranho Encontro" direção de Walter George Khoury, êste exibido fora do concurso. Apesar da política que presidiu o julgamento do Festival, não foi possível sonegar ao argumentista de "O Grande Momento" um dos principais prêmios que pode ter um filme para assegurar a sua qualidade: o prêmio "Argumento", cujo autor é o próprio diretor da fita, Roberto Santos. Recomendada uma exibição especial para a Associação dos Críticos cariocas, foi confirmada a sua categoria.

É uma história singela a que se conta em "O Grande Momento". A narrativa, em ordem objetivo e direta, limita-se aos episódios que antecedem a uma tradicional festa de casamento. Constituem êsses episódios o ponto culminante de uma série de dificuldades que precederam a preparação da bôda, tais como o fato de exigir o alfaiate o pagamento do terno do noivo e uma fuga aparente do noivo que decidiu ir ao encontro de um amigo para obter dinheiro e reabastecer de comes-e-bebes a recepção simples à qual acorreu todo o bairro pobre onde residia sua família. Um ritmo vivaz e alegre conduz a narrativa com a máxima fluência e espontaneidade e o filme palpita uma noção perfeita da utilização dos elementos de construção cinematográ[...]clusivamente por gente nofica.

Filme feito quase que exclusivamente por gente nova, é produção de Nelson Pereira dos Santos (diretor-produtor-argumentista de "Rio, 40 Graus" e "Rio Zona Norte"). No capitulo dos desempenhos, ainda são os novos que se destacam no elenco. Gianfranco Guarnieri, a grande revelação, Paulo Goulart, Miriam Pereia e Jayme Barcelos em seguida. A ser lançada no dia 11 quinta-feira, nos cines Metro e circuito, merece ser prestigiado pelo público, assim como vem tendo a emulação de tôda a crítica independente.

"No Limiar da Realidade"

I SOGNI NEL CASSETTO (Rizzoli; Francinex-Filmes). Como "O Grande Momento", êste filme italiano é uma história de jovens pobres e cheios de esperança que se casam com plena consciência de tôdas as dificuldades que iriam encontrar. São dois jovens estudantes, êle (Enrico Pagani), já no último ano do curso de medicina e ela (Lea Massari), estudante de química. Logo que se casam apesar das advertências dos pais, começam a esperar um filho, a quem batizam antecipadamente por Pierino. Mas o diretor Renato Castellani apesar de incluir no filme muitos momentos cômicos, termina o seu filme separando o jovem casal pela morte de um dêles.

A Renato Castellani o cinema italiano já deve algumas obras de vulto. Revelou-se êle com a primeira geração do cinema italiano do após-guerra, mas conseguiu escapar aos temas pessimistas dos primeiros neo-realistas e a ingir novos temas acompanhando o otimismo que se seguiu aos primeiros anos de visões sombrias "Sob o Céu de Roma", "É Primavera" e "Dois Centavos de Esperança" (êste último embora muito premiado não exibido para o público) são suas obras mais expressivas. No elenco, além da novata Lea Massari (poucos filmes e uma visita recente ao Brasil) uma ótima atriz: Cosetta Greco. O filme é baseado no romance homônimo de "Il Sogni nel Cassetto" de Adrianna Chiaromante.

"Como nasce um bravo"

COWBOY (PHOENIX-Columbia) — A ação tem curso por volta da década de 1870, quando o Oeste embora desbravado ainda era bravio. Envolve violentos duelos, temerários ataques de peles-vermelhas, uma emocionante partida de pôquer e uma «fiesta» mexicana segundo a melhor tradição e em grande gala. Os dois personagens centrais são Glenn Ford e Jack Lemmon (intérprete cômico que pode dar bom resultado num «western») e o tema é o difícil e perigoso trabalho do transporte de rebanhos através da região fustigada pelos índios. Glenn Ford é um «frontiersman» de aparência tranquila mas profundamente obstinado, que impõe entre seus princípios dois pontos fundamentais: nem apartar uma briga, desde que houve injúria grave, nem interceder nela em favor dos contendores. Uma das leis do Velho Oeste, aliás.

Com tais incidentes no entrecho, o filme pode perfeitamente ser recomendável. Tão recomendável para aquêle tipo de apreciadores do gênero, que não se incomoda com coisa alguma além da ação inerente a tais enredos, quanto para os que exigem um tratamento psicológico coerente da trama e dos personagens. Isto porque o diretor Delmer Daves, embora ande em maré adversa ultimamente, é um profissional altamente competente quando lhe dão um argumento assim tão excitante.

"Um pijama para dois"

PAJAMA GAME (Warner) — Comédia musical que integra "um máximo de ação num máximo de canções", como todos os filmes de Stanley Donen (agora coadjuvado por George Abbot na direção). O enrêdo é simples e envolve sempre episódios sem maiores consequências, onde se destaca um tumultuado idílio entre Doris Day e John Raitt, que aparecem nos melhores quadros coreográficos. O diretor Stanley Donen (Funny Face: "Cinderela em Paris") é a maior garantia do espetáculo, que se recomenda aos bons e maus apreciadores do gênero musical no cinema.

"Quando as pistolas decidem"

THE OKLAHOMA (Allied Artists) — Com a ação desenrolada também em 1870, como o outro "western" da semana, mas em côres "De Luxe" e "CinemaScope". A figura central da trama é um médico que se dirige para a Califórnia e fica viúvo durante a longa caminhada da caravana. Com uma filha nos braços, vai fixar residência numa pequena comunidade do Oeste, onde logo se torna conceituado. Tempos depois, quando o petróleo já era um trunfo para o país, o dr. Brighton (Joel McCrea) se vê envolvido com dois "play-boys" da localidade, chegando a intriga ao seu epílogo com o médico descobrindo-se apaixonado por Barbara Hale, que é feita "mãe emprestada" de sua filhinha. O que recomenda o filme é a presença de Joel McCrea, uma vez que o diretor não é figura para realçar da média aritmética simples dos realizadores rotineiros.

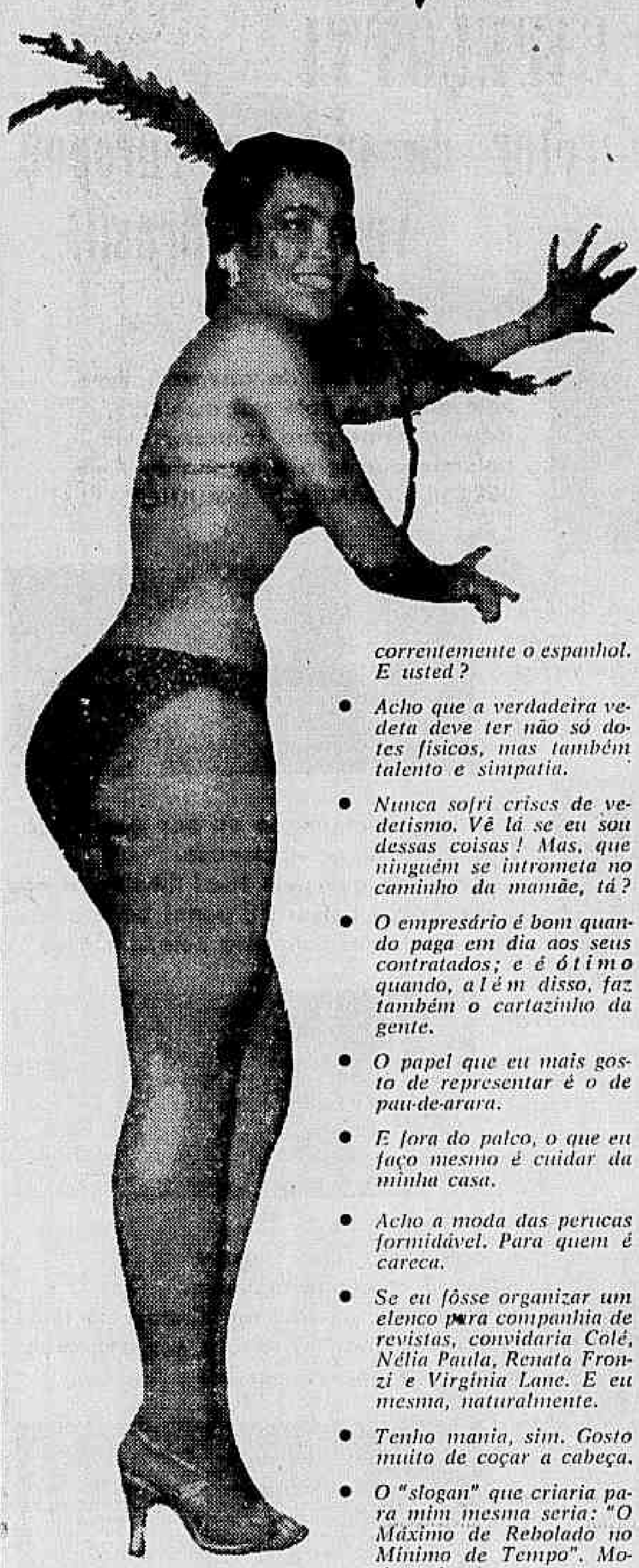
"Traição na Selva"

JUNGLE HEAT (Bel-Air/United) — Nova expedição visando a ilha e a exploração da paisagem do Havaí, empreendida por Hollywood, que conhece de cor e salteado o caminho. Lex Barker, o ex-Tarzan, é um médico que ali reside e os acidentes, quase sempre violentos, ocorrem todos em tôrno das dificuldades entre a administração das emprêsas que plantam cana de açúcar e seus empregados, insuflados por agentes provocadores. Muita cana.

"Crime na Madrugada"

SOPHIE ET LE CRIME (Synmex; Ardennes-Films — França Filmes) — Marina Vlady é uma insinuante repórter de revista de assuntos femininos. Tem 20 anos e muitas ambições, como ocorre com quem quer que seja que tenha esta idade e trabalhe nesta profissão. O assassinato de uma de suas vizinhas dá em que a revista a encarregue de uma série de reportagens e, ao fim das primeiras apurações, toma-se de interêsse pelo suposto assassino (Peter Van Eyck), apurando finalmente que êle é o criminoso. Naturalmente passa por alguns riscos, que transformam o entusiasmo juvenil pelo maduro e enigmático Peter Van Eyck em amor doído, dêsses que terminam em casamento. O diretor Pierre Gaspard Huit não entra muito em cogitações.

Depoimento



- A pessoa mais desafinada que eu conheço é Marli Sorel, que, pela assiduidade com que é citada nestes depoimentos, já está a merecer um prêmio.
- Gosto de futebol e o meu clube é o Vasco da Gama. E há muito tempo, ora, ora!
- A última coisa que eu faço antes de dormir é rezar.
- Não tenho autores preferidos pois não sou muito chegada à literatura.
- Nos meus dias de folga vou à praia, pra pegar mais morenice.
- Além do português, hablo correntemente o espanhol. E usted?
- Acho que a verdadeira vedeta deve ter não só dotes físicos, mas também talento e simpatia.
- Nunca sofri crises de vedetismo. Vê lá se eu sou dessas coisas! Mas, que ninguém se intrometa no caminho da mamãe, tá?
- O empresário é bom quando paga em dia aos seus contratados; e é ótimo quando, além disso, faz também o cartazinho da gente.
- O papel que eu mais gosto de representar é o de pau-de-arara.
- E fora do palco, o que eu faço mesmo é cuidar da minha casa.
- Acho a moda das perucas formidável. Para quem é careca.
- Se eu fôsse organizar um elenco para companhia de revistas, convidaria Colé, Nélia Paula, Renata Fronzi e Virgínia Lane. E eu mesma, naturalmente.
- Tenho mania, sim. Gosto muito de coçar a cabeça.
- O "slogan" que criaria para mim mesma seria: "O Máximo de Rebolado no Mínimo de Tempo". Modesta homenagem ao nosso DIARIO CARIOCA.
- O grande sonho de minha vida é comprar uma casa.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é: A-M-A-R.
- E a mais feia: Horrorosa.
- E aqui termino o meu depoimento pedindo desculpas por não poder apontar o culpado pelas maiores emoções do meu coração. O nome dêle é Segrêdo de Singuilva. Se eu disser, o breque estoura na minha mão...
- O meu nome artístico é Jussara Nei.
- Nasci, porém, com o nome de Nilce, da família dos Cosendey.
- Minha idade? A última vez que apaguei velinhas, havia quinze no bôlo. E olhe que não faz muito tempo!
- Comecei a trabalhar no teatro com a peça "Castiga o Couro". E continuo castigando.
- Vivi a minha maior emoção há pouco tempo, quando gravei o meu primeiro disco e para o próximo carnaval. O nome é "Jogado Fora". Espero que o público não queira fazer jus ao título da música, pois é bem boazinha.
- Decepção nunca tive. Mas — pra que negar? — já proporcionei algumas, modéstia à parte.
- A buate de minha preferência é a Night and Day.
- Desconto todos os meses para o Instituto. Se recolhem as minhas contribuições, "ninguém sabe, ninguém viu...".
- As três coisas boas da vida são duas: comer e dormir.
- E três más: bolero, ver anúncio de sabão em pó na televisão e criança prodígio.
- Se eu fôsse Prefeita do Distrito Federal, mandava construir um exaustor gigante para acabar a poeira do Morro de Santo Antônio.
- O prato que eu mais gosto é jiló frito. É de amargar de bom.
- Não conheço nenhum chato; simpatizantes dessa doutrina, porém, uma porção.
- A pessoa mais agradável que eu conheço é o maestro Vicente Paiva, meu empresário, é claro!
- Atualmente, durmo de "baby doll", que é a dormida da moda.
- Se eu fôsse crítica, apontaria em mim mesma, como ponto de maior destaque, o rebolado, qualidade que reputo indispensável a uma boa vedeta.
- O meu perfume predileto é "Tourbillon de Coty". Aliás, o mesmo de Zilco Ribeiro...

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA
SE ACHA A VIDA CARA, SEJA CORRETOR DA MARA

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon. Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Célia Reis e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados 300.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-5359. Restaurante-"boite". Quartete de "jazz" de Moacir Peixoto. Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Billy Davis, Araken e Geny Vânsio — Consumação 500.

BACCARA — Rua Duvivier 37-H — Bar — Piano de Valter Gonçalves. Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Marly Ribeiro — Canta Jean Pierre.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200.

COPACABANA PALACE — (Golden-Room) — Tel. 57-1818. Música de Moacyr Silva. Cantam: Luiz Bandeira e Cláudia Barroso. Atração: "Show" "Tourbillon". Couvert, 400. Consumação 400.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Geni Martins. Consumação 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Lila, Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

FRED'S — Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atrações: "Sensacional Girls" e Helena de Lima. Couvert, 300. Aos sábados, 500.

HAVAI — Av. Atlântica 974-B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza). Bar e restaurante. Danças. Música em "high fidelity" — Consumação somente aos sábados, 200.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Música em "High Fidelity". Danças. Serestas com Arlindo Borges.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Loja A — Tel: 52-0860 — Danças — "show" com Carmen Costa, Sivuca e Delegado de Mangueira — Canta: Alaíde Costa. Sem couvert e sem consumação.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37 — Danças — Música de Mage e seu Trio — Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel. 57-[...]61 — Danças — Atração: Bola Sete o legítimo.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças. Piano de Ari Mesquita.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert" 400 — Consumação, 400. Aos sábados 500 e 500.

O.K. — Av. Atlântica 1424, Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.206 — Tel.: 47-2438. Danças. Música de Salazar — "Show" Toujours La Femme à 1 hora — "Strip-Tease" com Denise Dupré às 3 horas. Couvert, 200. Consumação, 300.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira, 6-A — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's. Cantam Murilinho Bardot e Mirzo Barroso. "Couvert" 150. Consumação 250.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas. Atração George Green.

STADIUM — Av. Atlântica, 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Leonardo.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Canta: Lolita Rios. Consumação, 200.

CONCURSO DOS MELHORES DO RÁDIO DE 1958

Floriano (diretor) e Gracindo (animador)

Dia 18 (18 horas) seleção na A. B. I.

NESTOR DE HOLANDA

ESTÁ marcada para o dia 18, às 18 horas, na ABI, a escolha dos "Melhores do Rádio de 1958", concurso promovido, anualmente, pela "Revista do Rádio", de Anselmo Domingos, e que grande interêsse desperta sempre.

Portanto, como prometi, divulgo, hoje, meus votos.

CANTORES

NÃO resta a menor dúvida de que Jorge Goulart é o cantor que merece, êste ano, o título, em sua categoria. Foi o cantor mais programado da Rádio Nacional e viajou, com êxito absoluto, divulgando nossa música na Europa e na Ásia. Além disso, criou autênticos sucessos populares, tais como "Além do céu" e "Laura", êste último logo no comêço de 58. E' dêle meu voto.

Nora Nei é a cantora. Realizou a mesma viagem de Jorge Goulart, com iguais êxitos no exterior, e, como se não bastasse, o samba "Vai, vai mesmo", criação sua, obteve esplêndido sucesso, no Brasil, durante sua ausência.

Goulart: cantor

Nora: cantora

Conjunto vocal: "Os Cariocas". Cantor regional: Luís Gonzaga. Instrumentista: — Carolina Cardoso de Menezes. Regente: Léo Peracchi. Orquestrador: Radamés Gnatali. Chefe de orquestra: Severino Araújo. Programador de discos: José Mauro. Compositor: Antônio Carlos Jobim (Tom).

E, quanto às revelações, votarei na cantora Sônia Dutra e no locutor-esportivo Moreira Júnior.

LOCUTORES

SÃO várias, a meu ver, as categorias de locutores. E' indispensável subdividí-las, para que não se cometam injustiças irreparáveis. Assim procedi, adotando o critério de selecionar locutores de acôrdo com as especialidades que o próprio rádio criou.

Locutor-comercial — Corrêa de Araújo; locutora-comercial — Edélzia dos Santos; locutor-esportivo — Oduvaldo Cozzi; comentarista-esportivo — Antônio Cordeiro; entrevistador — José Grossi; narrador — Luís Jatobá; animador de auditório — Paulo Gracindo e animador de estúdio — Jonas Garret.

Na categoria dos rádio-repórteres, ninguém merece mais o prêmio, êste ano, do que Carlos Pallut, chefe da equipe da Continental, e que realizou excelentes trabalhos, inclusive nas explosões de Deodoro, no desastre de Mangueira, durante as eleições etc.

E há, também, os locutores de notícias, até hoje esquecidos pelos promotores do certame. O melhor dêles, sem dúvida, é Heron Domingues, que realiza o "Repórter Esso", da Nacional. Infelizmente, Heron Domingues não atuou muito em 1958. Consta mesmo que pretende se afastar aos poucos da função em que se tornou conhecido. Seu substituto é Jair Silva, jovem de amplas possibilidades. E' nela que eu voto.

PRODUTORES

INJUSTO, igualmente, é não considerar, no pleito, as várias categorias dos que escrevem para o microfone. O rádio criou várias especialidades entre os homens da redação.

Assim, procurei selecioná-los da seguinte forma: Dias Gomes, produtor de programas montados; Silvia Autuori, produtora de programas femininos; Oranice Franco, produtor de programas infantis ("Histórias do Tio Janjão"); Moysés Weltman, programas juvenis ("Aventuras do Jerônimo"); Max Nunes, humorísticos; Ghiaroni, cronista (Nacional e Ministério da Educação); Oduvaldo Viana, novelas; José Ciribeli Alves, redator-comercial, e Thassilo Mitke, redator de notícias.

RADIOATORES

OUTRO lado do rádio que não pode, por hipótese alguma, deixar de ser subdividido, de acôrdo com as especialidades, é o radioteatro. Há inúmeros gêneros aos quais os artistas se dedicam. Premiar somente a um, seria esquecer vários elementos que possuem méritos indiscutíveis.

Por êsse motivo, os selecionei da seguinte maneira: galã — Nélio Pinheiro; ator-dramático: Rodolfo Maier; ator-cômico — Brandão Filho; ator-central — Saint-Clair Lopes; centro-cômico — Chico Anisio.

Quanto ao elemento feminino: ingênua — Daisy Lucidi; dama-galã — Tina Vita; dama-central — Abigail Maia; caricata — Elza Gomes e atriz-cômica — Consuelo Leandro.

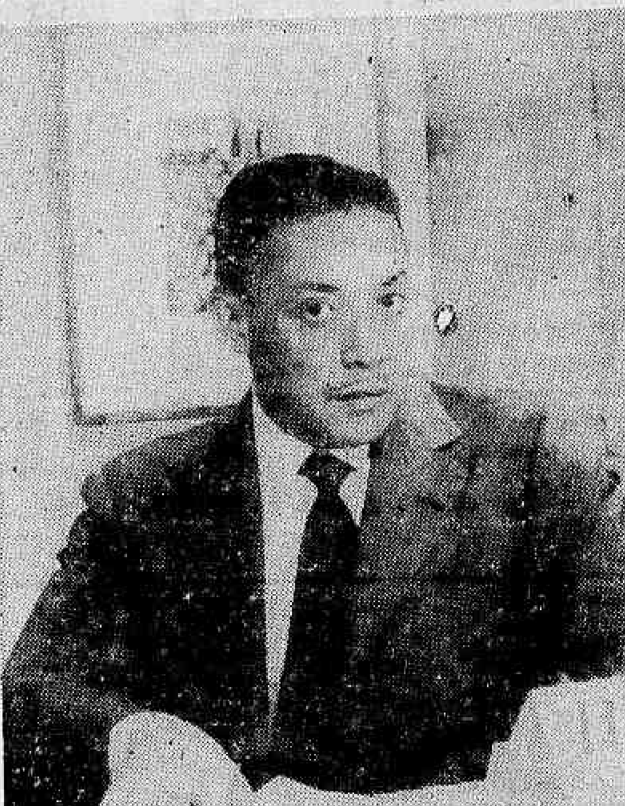
E há, ainda, outras funções de grande importância no radioteatro, as quais jamais deveriam ser desprezadas. Ei-las: diretor — Eurico Silva; sonoplasta — Lourival Faissal; contra-regra — Jorge de Oliveira; técnico — Urgel de Castro e adaptador — Dias Gomes.

OUTROS

AS diversas categorias que aqui vão sugeridas, de fato, aumentam o número de prêmios. Mas não poderia ser de outra maneira. Jamais um ator central ou uma dama-galã, por exemplo, conseguirão oportunidade de ver seu trabalho laureado, num certame de tanta repercussão, se continuarmos escolhendo, somente, um radioator e uma radioatriz. E' injustiça isso. Outras funções que o rádio criou e que vão sugeridas nesta reportagem, ficam no mesmo caso. Como abandoná-las?

Como esquecer, também, o diretor-artístico? A "Revista do Rádio" escolhe, todos os anos, junto com os "Melhores", o "Radialista do ano". E' sempre um dirigente de emissôra, eleito por outros. Mas os que ficam à frente do "broadcasting", comandando, realizando, orientando, são esquecidos. Este ano, por exemplo, ninguém merece mais êsse prêmio do que Floriano Faissal. Foi o homem que limpou o auditório da Rádio Nacional. Sobretudo, deu homogeneidade e conseguiu melhor nível na programação da emissôra. Foi, sem favor, o "Melhor Diretor-Artístico de 1958".

E, no próximo domingo, nesta página, divulgarei meus votos para os "Melhores da Televisão".



Narrador: Jatobá

Conjunto: Os Cariocas

A Televisão na Semana

ALDA

"Equipe"

FAZ DOIS ANOS, hoje, de apresentações consecutivas, o "Grande Teatro Infantil", da TV-Tupi. E' das melhores coisas que a televisão oferece às multidões que adquiriram, a prazo, sem entrada, sem garantia e sem mais nada, aparelhos receptores. Sob a supervisão permanente de Almeida Castro, e direção de Fábio Sabag êste teatrinho infantil vale sempre pelos esplêndidos instantes de encantamento que proporciona a adultos também, realizando trabalhos magníficos, com historinhas ingênuas e agradabilíssimas.

As 14 horas dará "As três flôres encantadas" numa adaptação de Ligia Nunes, com Paulo Padilha, Iris Bruzzi, Roberto de Cleto, Rita Cléos, Guilherme Correia, Zilka Sallaberry, Laercio Laurelli, Edson Silva e Alceu Nunes.

—oOo—

O FILME falado em português e especial para televisão, que será exibido às 20,40 (Meridiano da Urca) pelo "Automóvel na TV" se chama "Amaremos amanhã" Larry Parks e Nicole Maurey serão os principais intérpretes.

E. FINALMENTE, quando os ponteiros do velho relógio do ex-Cassino da Urca chegarem nas 22,40, Ribeiro Fortes estará entrando de serviço, como diretor de dia no "Teatro de Equipe de Diretores" Será imolada a peça "A governanta", de Jacques Deval numa tradução de Bandeira Duarte. Jogarão os seguintes atores: Ida Gomes, Joyce de Oliveira, Aliomar de Matos Ribeiro Fortes, Jomeri Pozzoli, Carlos Alberto Paulo Moreno, Tancredo Fayão, Alda Cotrim e Teresinha Castro.

SEGUNDA-FEIRA

VOLTARÁ à televisão, amanhã às 15 horas (Meridiano da Urca) a dupla Alvarenga-Ranchinho

E meia hora depois será exibido filme de longa metragem.

—oOo—

QUANDO o velho relógio do ex-Cassino da Urca acertar com as 20,35 J. Silvestre dará início à maratona de "O céu é o limite", com embelezamentos a cargo de Ilka Soa-

ILKA

Beleza do "Céu"

res e perguntas catadas por Sangirardi Junior. Teremos, então, duas sensações: uma de 600 mil cruzeiros e a outra de um milhão e duzentos mil.

A sensação mais barata estará a cargo da Sra. Mercedes dos Santos Cunha, bibliotecária no interior de São Paulo e conhecedora da vida e da obra de Humberto de Campos.

E a sensação mais cara será promovida pelo candidato Gyorgy Bhom, o estudante gaúcho que responde sôbre a vida e os agudos de Caruso.

—oOo—

POR FIM, tudo indica que teremos outro excelente espetáculo da equipe de Sérgio Brito. As 22,30 (Meridiano da Urca), será representada "Meu reino por um amor", em adaptação de Walter G Durst, com um elenco de primeira qualidade: Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Nathalia Timberg, Berta Zemel, Aldo de Maio, Fernando Tôrres Felipe Wagner, Fábio Sabag Angela Bonatti e Oscar Felipe. A direção será mesmo de Sérgio Brito.

TERÇA-FEIRA

NO CONCURSO da "Radiolândia", Aparecida Menezes foi eleita "A maior novelista de 1958". De fato, a moça vive novelando, de manhã à noite, no rádio e na TV. Deve sofrer um bocado. Fazer novela, como se sabe, é optar pelo estilo "jacuba" (mel com água) e sempre dá uma pena danada dos que se atiram a essa labuta diária, com resignação e denodo.

No TV Tupi, Aparecida está apresentando na "Sessão das cinco", o seriado "O preço do êrro".

—oOo—

ILZA SILVEIRA é outra "jacubeira" de marca maior. Também deve sofrer muito. Atualmente, ela se dedica, somente, à televisão e mantém dois horários semanais: um à tarde e outro à noite.

A tarde — isto é: às 14 horas (Meridiano da Urca), às têrças e sextas, no "Teatro da Casa Boa" — está oferecendo, desde o dia 5 último, "A terra do nunca mais", com Herval Rossano, Karin Andréa, Araci Cardoso, Cláudio Cavalcanti, Dari Reis e Zilka Sallaberry.

ALVARENGA - RANCHINHO

Estréia amanhã

QUARTA-FEIRA

HENRIQUE CAMPOS vem, já há algum tempo, conversando sôbre teatro, com os telespectadores do Canal 6, no "Meio-dia", programa de seu irmão, Jaci Campos, que é transmitido de segunda a sexta-feira. Mas Henrique se apresentava às quintas-feiras. E, agora, está atuando às quartas, por volta das 12,15.

—oOo—

TAMBÉM Celestino Silveira sofreu mudança de horário em seu "Portugal em TV": é, agora, às 14 horas, tôdas as quartas-feiras.

—oOo—

E NESSE dia da semana, vale a pena às 21,10 (Hora da Urca) a nova audição de Pereira Filho e seu conjunto.

QUINTA-FEIRA

DEIXOU a Windsor Propaganda o produtor Paulo de Oliveira. Afastou-se para fundar a própria emprêsa: POP (Paulo de Oliveira Produções). Assim sendo, o "Cruzeiro musical", transmitido às quintas-feiras, às ... (Bem, a hora nunca se sabe na TV-Rio), entrou em fase nova, sob a direção de Carlos Alberto Loffler, tendo Cesar Ladeira como narrador.

Na quinta-feira passada, a audição foi dedicada ao Estado de Pernambuco, tendo diante das câmaras o poeta Manuel Bandeira.

SEXTA-FEIRA

JÁ ESTÁ' sendo apresentado em horário aceitável, graças à justíssima determinação do Ministro Clóvis Salgado, da Educação e Cultura, o programa "Conversando com os pais", realizado pelo Prof. Miécio de Araújo Jorge Honkis, na TV-Rio, em cadeia com a PRA-2

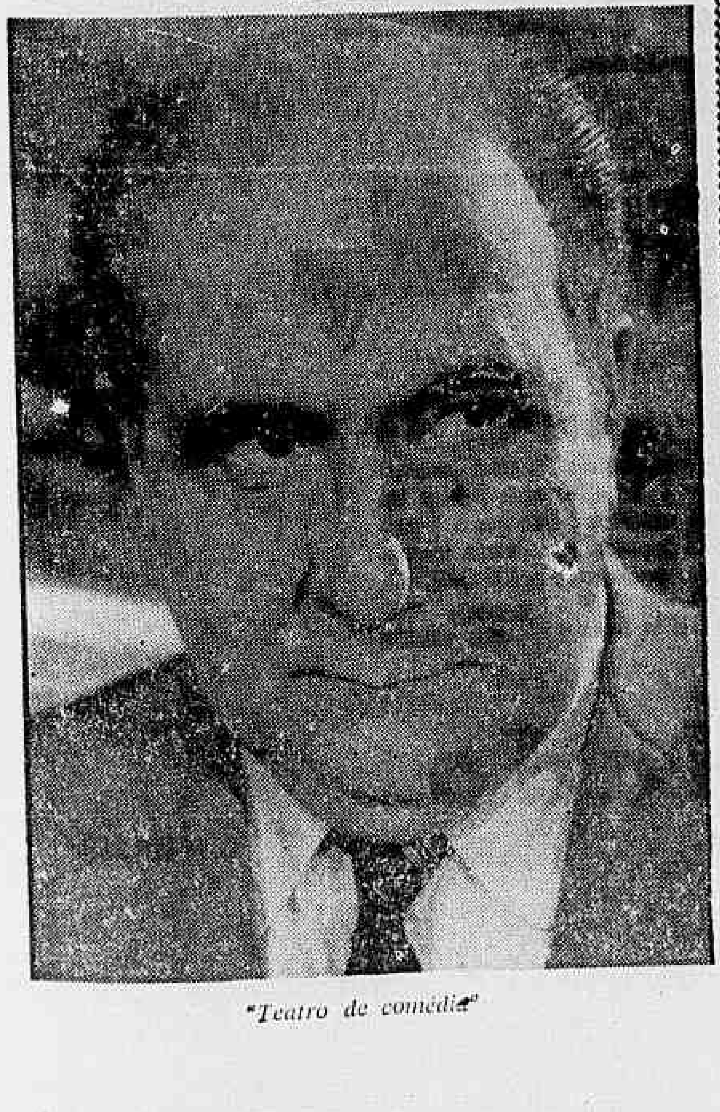
O "Conversando com os pais" é, agora, às sextas-feiras, às 22,35 (Meridiano do Pôsto Seis).

—oOo—

TAMANHO êxito obteve Jaime Costa em sua temporada no "Teatro de Comédia", da TV-Tupi, aos sábados, às 22 25 (Meridiano da Urca) que Maurício Sherman e Carlos Frias o convidaram novamente.

E Jaime voltou ontem, com a peça "Meu nome é doutor", de Amaral Gurgel.

JAIME



"Teatro de comédia"

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — É proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Sessão de cinema; 15,30 — Matinée dançante; 17,00 — Tele-entrevista; 17,45 — Transmissão esportiva; 19,50 — Reportagem; 20,10 — Teatro; 20,40 — Filme de televisão; 21,15 — Boliche; 21,45 — Resenha esportiva; 22,40 — Teatro de Equipe.

CANAL 13 — 10,00 — Filme de longa metragem; 12,00 — Informando à imprensa; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Malazarte e seus bonecos; 13,30 — Teatro; 14,20 — Jornada esportiva; 17,10 — Variety; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades, 21,10 — Velhas estampas; 21,35 — Leon Eliachar; 22,00 — TV-Rio-Ringue.

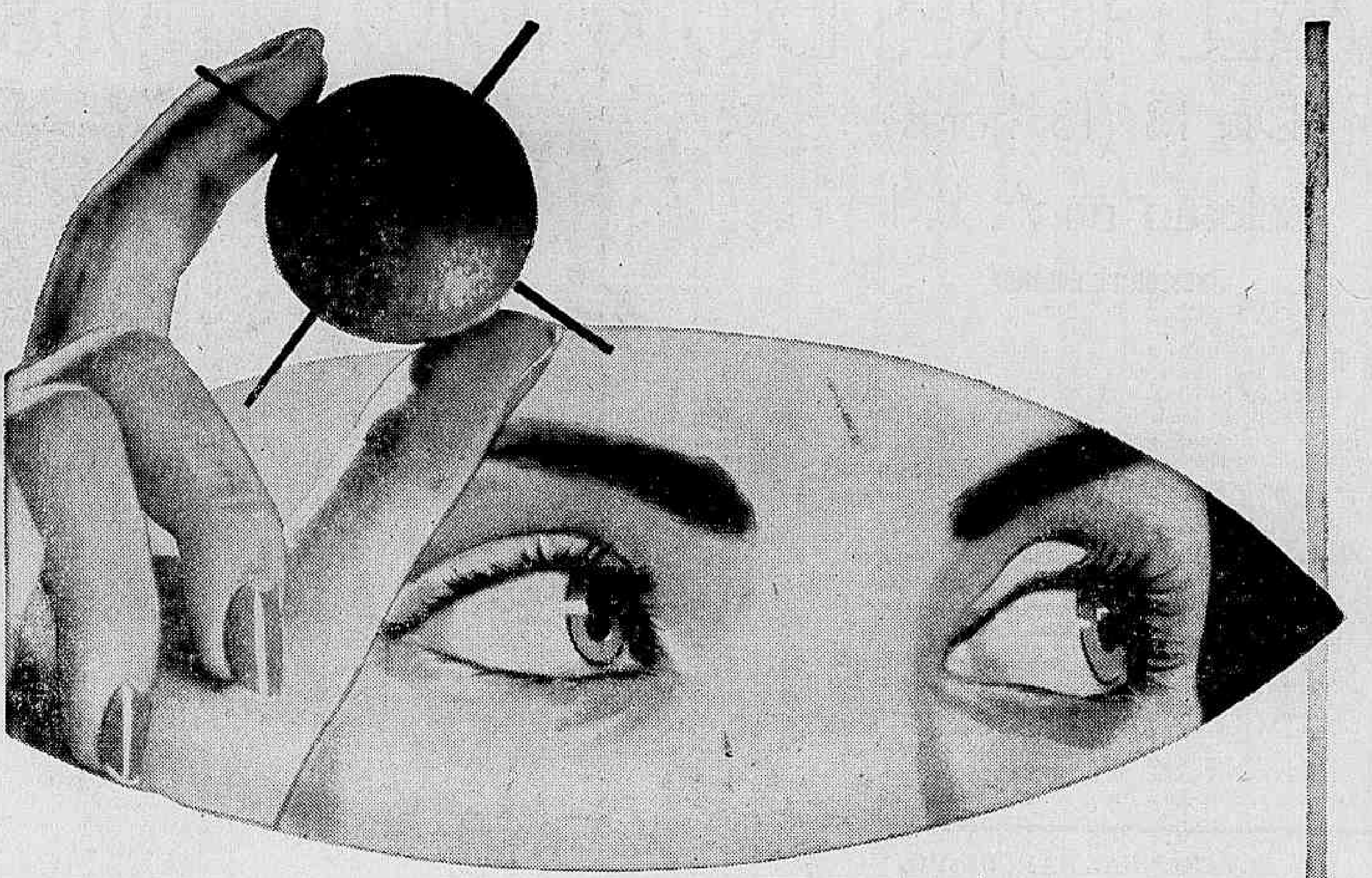
SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6. — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,35 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — O céu é o limite; 21,05 — Viva a diferença; 21,35 — Fantasia; 22,00 — Reportagem; 23,25 — Grande Teatro da TV-Tupi

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Cine TV-13; 17,55 — O gordo e o magro; 18,25 — Macaquito, o delegado; 18,35 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noite de gala; 22,40 — Festival de filmes.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

JOALHERIA CONFIANÇA
VENDAS A PRAZO
Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30
Fones: 22-2311 e 52-1736
VALLOTTO — JOIAS E RELÓGIOS S.A.



QUEM ACHAR O "SPUTNIK" d'A Exposição paga apenas

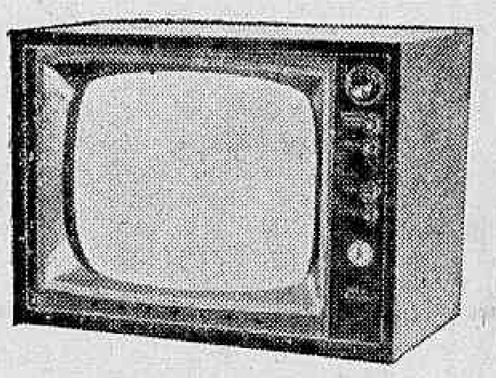
Cr 77,00

É muito simples: Para cada artigo citado nêste anúncio, há um envelope lacrado. De cada 10 envelopes, um (1) contém o cartão dourado com o "SPUTNIK" e nove (9) envelopes contém cartões de Bôas Festas. Se V. tirar o "SPUTNIK" paga apenas 77 cruzeiros.

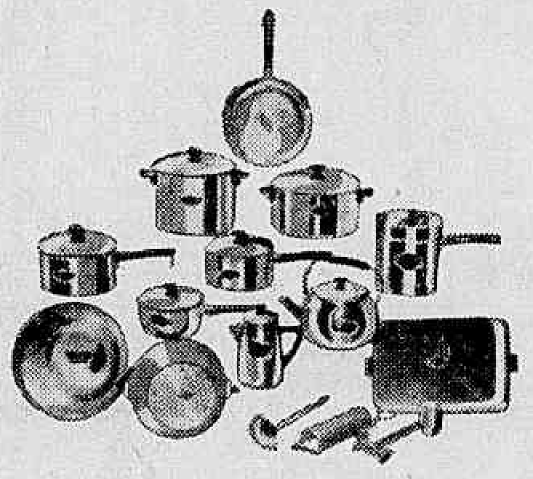
Se o envelope que V. tirou contiver um cartão comum de Bôas Festas, V. também fez um ótimo negócio! Veja porque:

A EXPOSIÇÃO está vendendo êstes artigos pelos mais baixos prêços permitidos por seus fabricantes, logo, ninguém vende estes artigos mais barato.

BATEDEIRA DE BÔLO WALITA
2 anos de garantia - 10 velocidades - duas palhetas de aço inoxidável - conjunto espremedor de frutas.
5.650, ou 550, mensais pelo Crediário!



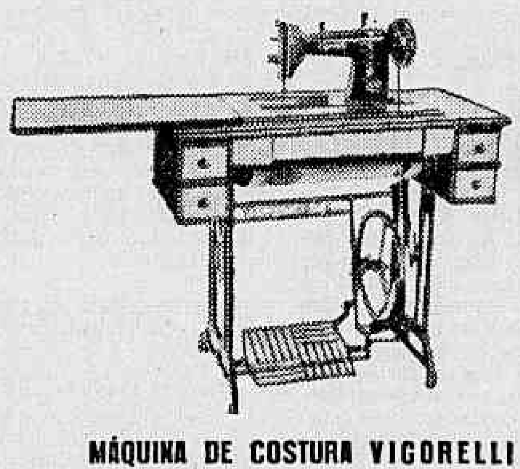
TELEVISÃO EMERSON - Modêlo 1959
21 polegadas - 110.º aluminizado. Móvel com fino acabamento em marfim, mogno e prêto. 6 mêses de garantia. GRÁTIS: 1 antena externa instalada.
3.185, mensais SEM ENTRADA



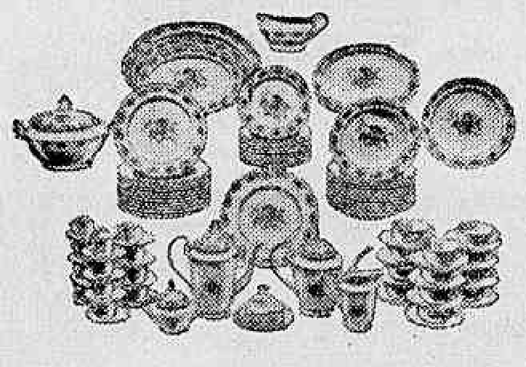
BATERIA "PANEX"
34 peças em Alumínio indeformável - tampas anodizadas, nas côres ouro e azul - cabos de baquelite desmontáveis, refratários ao calor. Polimento espelhado.
3.990, ou 395, mensais pelo Crediário!

RÁDIO PORTÁTIL TRANSAIR II TELESPARK
Modêlo 59 - 6 transitores - pilhas comuns de lanternas, que tocam durante 6 meses - caixa de couro em fino acabamento - garantia da fábrica de 1 ano.
725, mensais SEM ENTRADA

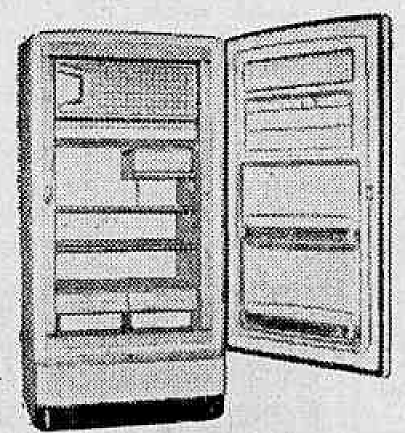
ROUPAS "BRUMEL"
Roupas de verão para homens e rapazes
Para rapazes: a partir de... **990,**
Para homens: a partir de... **1.750,**
Para rigôr: a partir de... **2.650,**



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
50 anos de garantia! Cose p/ frente, p/ traz, borda, caseia, etc. - Móvel em imbuia de fino acabamento - Assistência técnica à domicílio.
580, mensais SEM ENTRADA

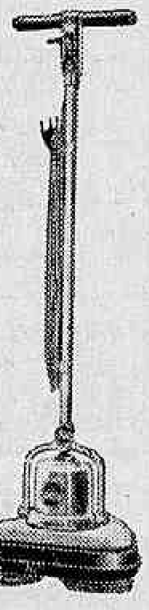


APARÊLHO P/ JANTAR, CHÁ, CAFÉ E BÔLO
Com 73 peças em finíssima porcelana extra do grupo Real, Steatita e Schimidt.
5.890, ou 580, mensais pelo crediário

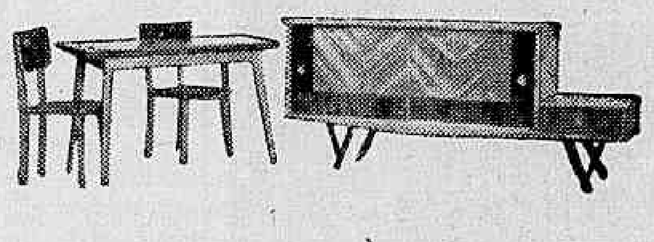


GELADEIRA G. E. CUSTOM 19,3 PÉS CÚBICOS - aproveitamento total da porta - Compartimento p/ laticínios - congelador com capacidade p/ 20 kilos de alimentos. Garantia de 5 anos.
54.900, à vista ou suavemente pelo crediário SEM ENTRADA

ENCERADEIRA "LUSTRENE"
2 anos de garantia - 3 escôvas oscilantes - destrave manual - contatos embutidos - Encera para os dois lados.
7.230, ou 595, mensais sem entrada



A Exposição Carioca
L. Carioca, esq. G. Dias!
A Exposição Ouvidor
Av. esq. Ouvidor!
A Exposição Senador
Senador Dantas, esq. Ev. Veiga!
A Exposição Copacabana
AV. COPACABANA, 827



SALA "NOBEL" - 60
Modêlo Utility em pau marfim com contrastes em caviúna - 1 buffet com portas de correr, gavetas externas e internas - 1 mesa console com gavetas, 6 cadeiras funcionais em plástico - exclusiva d'A EXPOSIÇÃO.
19.500, ou 1.420, mensais sem entrada

Em cada 10 um premiado

Depto. Prop. d'A Exposição

C. P. N.º 221

BRIZOLA: CINTURÃO VERDE EM PÔRTO ALEGRE

Concluído o acôrdo com Govêrno Federal

PORTO ALEGRE, 6 (Sucursal) — Foram concluídos com êxito os entendimentos que vinham sendo mantidos pelo sr. Leonel Brizola com o Ministério da Agricultura, para a realização de um trabalho em conjunto na área de produção do município de Pôrto Alegre, com a organização do chamado "Cinturão Verde".

Assinado o convênio, comprometeram-se, o Ministério e o Município, com a aplicação imediata das verbas de, respectivamente, 8 e 4 milhões. Ficou determinado, no acôrdo, que a execução ficará a cargo da Agricultura, através do Engenheiro-Agronomo João Pitanguy Albano; a parte técnica sob a responsabilidade do Engenheiro Fiorelo Ranzolin; supervisor, Hermando Bonaspeti, assistente veterinário, Osmar Liz Afonso, a frente de dez técnicos rurais.

CINTURAO VERDE

O objetivo principal do "Cinturão Verde" é a prestação de assistência técnica aos pequeno e médio agricultores. O auxílio será dado por patrulhas e monitores agrícolas, que, diàriamente, percorrerão o município, visitando as propriedades. Essa assistência técnica pode ser traduzida como autêntica ajuda ao pequeno produtor, ensinando-lhe o preparo da terra e lhe fornecendo as máquinas necessárias para a lavração por preços reduzidíssimos.

Aida com o fito de estimular todo pequeno agricultor, foi determinada a isenção dos impostos Territorial, Predial, Indústria e Profissões e Veículos, para todo aquele que cultivar, no mínimo, 60 por cento de sua área.

Como prova evidente da sólida e positiva colaboração que vêm recebendo do "Cinturão Verde", — que já tem cadastrados 1.200 estabelecimentos rurais — os agricultores dêste município, satisfeitos com êsse empreendimento do sr. Leonel Brizola, e cooperando com o mesmo no barateamento do custo de vida, fundaram a Cooperativa Agrícola Porto-alegrense, que já conta com 4 postos de vendas distribuidos na cidade, para a venda dos seus produtos, eliminando assim, os intermediários, e vendendo diretamente aos consumidores por preços reduzidíssimos.

CINTURÃO DE 12 MILHÕES

O Ministério da Agricultura e o Município de Pôrto Alegre concluiram, com êxito, os entendimentos que vinham sendo mantidos para a realização de um trabalho em conjunto na área de produção da capital sulista. Assinado o convênio, foram destinados 12 milhões para a operação "Cinturão Verde"

Oito meses sem chuva

RECIFE, 6 (Do Correspondente DC) — O governador do Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, informou à reportagem que sua viagem a esta capital teve como único objetivo entrar em contato com o cel. Manoel Joaquim Guedes, coordenador (para a 7a. Região) dos serviços de combate às sêcas no Nordeste.

O governador Dinarte Mariz se mostrou pessimista quanto as possibilidades econômicas e financeiras do seu Estado, no próximo exercício, em face da sêca que ameaça se prolongar. Segundo suas informações, não chove, há oito meses, em 2|3 do território do Estado.

DEFICIT DE CEM MILHÕES

Disse o governador Dinarte Mariz que o povo, no seu Estado, "está se habituando a viver de milagres". Os recursos do Estado são precários e não dão para executar o plano de obras e assistência projetado. Para um orçamento de 360 milhões de cruzeiros, (menor que o da Universidade da Bahia, Recife e Distrito Federal) há um deficit de 100 milhões.

3o. Distrito Naval

RECIFE 6 (Asap.-DC) — O Comandante do Terceiro Distrito Naval inaugurou diversos melhoramentos na Base Naval do Recife. Os melhoramentos foram ali introduzidos pelo comandante da Base, capitão de fragata Pedro Borges Lynch.

O comandante do III Distrito Naval, almirante Luís Teixeira Martini, chegou à Base Naval logo após o arriar da bandeira, sendo recebido pelo comandante Lynch. Em seguida o almirante Martini procedeu à inauguração da nova Sala de Estado, do salão de projeções cinematográficas, totalmente remodelado, e o Clube dos Marinheiros denominado "Patescas e Marambaias".

COMPREENSAO

Na oportunidade da inauguração da nova agremiação recreativa dos praças da Marinha pelo almirante Martini, usou da palavra o seu presidente, cabo Inácio de Sousa, que salientou a compreensão do comandante Lynch em presentear a guarnição da Base Naval, sob seu comando, com aquêle recinto onde poderão levar suas famílias para se recrear.

Falou, logo depois, o comandante Lynch, explicando a finalidade do "Patescas e Marambaias" Após outras cerimônias, foram encerradas as solenidades.

Café Para o Maranhão

S. LUIS, 6 (Asap.-DC) — Conforme dados fornecidos pela autoridade fazendária do pôsto fiscal piauiense localizado na fronteira com êste Estado, foi observada, desde o dia 10 de novembro último, a movimentação de grandes quantidades de café para o Maranhão

Como já foi amplamente noticiado, em face da inexistência das firmas destinatárias, está sendo cobrado impôsto de Vendas e Consignações no pôsto fiscal do Timon neste Estado. O montante do impôsto atingiu até agora, quantia superior a um milhão de cruzeiros.

Terrenos Rurais

BELO HORIZONTE, 6 (Sucursal) — O presidente da Assembléia Legislativa promulgou um projeto, autorizando o Executivo a emprestar até a importância de 10 milhões de cruzeiros às Associações Rurais ou instituições semelhantes, sediadas nos municípios do Estado, para aquisição de terrenos a serem revendidos a pequenos agricultores.

CONDICÕES

Os terrenos adquiridos com o financiamento previsto nessa Lei serão divididos em pequenas propriedades de área inferior a dez e superior a quatro hectares e deverão ser vendidos a prazo nunca inferior a dez anos a agricultores que não possuirem outro bem imóvel e que se comprometam a residir no lote adquirido e nêle exerçam a agricultura.

As associações contempladas com o empréstimo em tela se comprometerão a vender os lotes de preferência aos chefes de família numerosa que exercerem a agricultura.

Os empréstimos a que se referem a referida Lei, serão pagos no prazo de dez anos e renderão juros de quatro por cento ao ano, comprometendo-se as instituições contempladas a revenderem as propriedades adquiridas com o financiamento obtido com o acréscimo de cinco por cento no máximo, sôbre o valor da compra e mais o valor dos impostos e das custas dos contratos de aquisição e venda dos terrenos

DEZ MILHÕES

Para ocorrer às despesas com a execução da Lei em referência, fica aberto um crédito especial de dez bilhões de cruzeiros que deverá correr por conta das disponibilidades financeiras do Estado.

As importâncias pagas pelas instituições competentes, com os financiamentos previstos na lei, serão creditados a um Fundo de Colonização a ser empregado de forma rotativa, nos fins previstos no artigo primeiro.

Revogadas as disposições em contrário, a presente lei entrará em vigor na data da sua publicação

Salvador, ex-cidade mais limpa

SALVADOR, 6 (Asp.-DC) — Não faz muito tempo, Salvador podia ser considerada como a cidade mais limpa do Brasil. Como na vida tudo muda, a velha cidade também mudou.

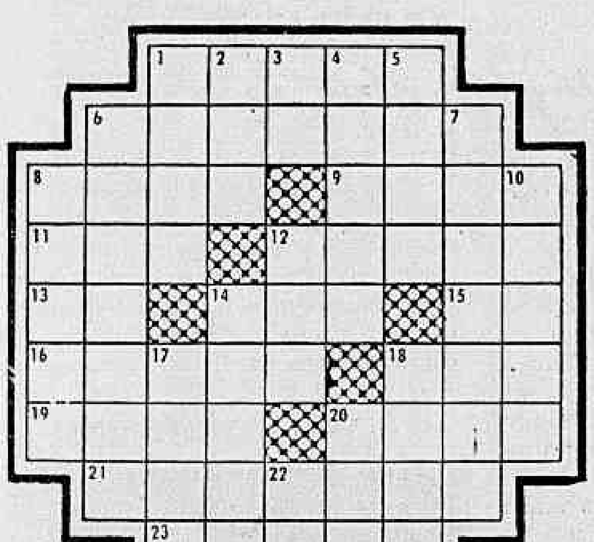
Nem tudo está perdido entretanto. Se por um lado perde aquela capital a condição de cidade limpa, por outro grangeou o primeiro posto no tocante ao barulho.

Com efeito, é tal o borborinho provocado pelo ensurdecedor apito dos carros que trafegam a todo momento pela cidade, que não sem razão poderão os baianos gritar e assegurar que têm a cidade mais barulhenta do mundo.

"MISS SIMPATIA"

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 22 (Especial para o DC) Uma forte candidata a "Miss Simpatia", certame que está sendo realizado nesta cidade é a srta. Nilza Costa Gava, professôra pública, que pretende ingressar no próximo ano na Faculdade de Medicina.

Domingo de Recreio — R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 — Pequeno.
6 — Mau cheiro do mar, na vazante.
8 — Que não é batizada.
9 — Voz imitativa do ruído de coisa que se parte, especialmente vidros.
11 — Doze meses.
12 — Diz-se do cavalo ou de água que tem duas cores, prêta e branca.
13 — Instrumento agrícola.
14 — Apetite sexual dos animais em certos períodos.
15 — Sufixo: autor.
16 — Rei dos hunos, cognominado "o flagelo de Deus".
18 — Nome p. masculino.
19 — Lugar destinado a torneios e justas.
20 — Líquido gorduroso.
21 — Homem mulherengo.
23 — Fazer girar em volta.

VERTICAIS:

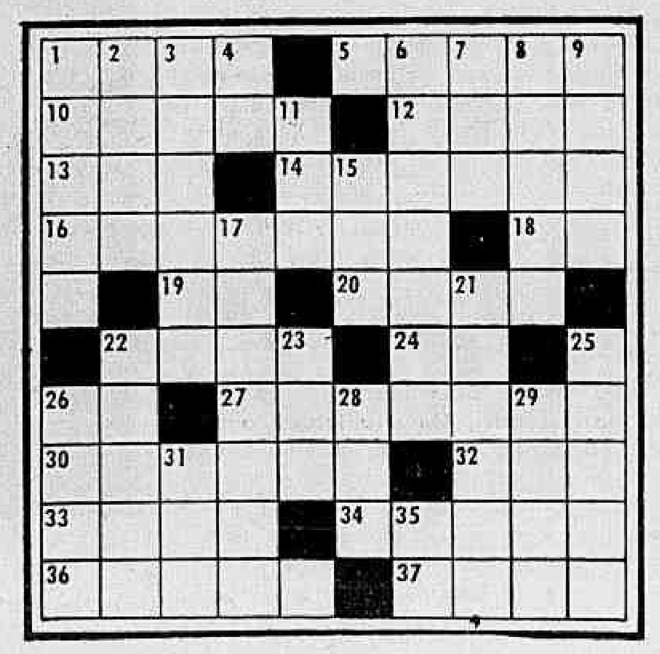
1 — Mágico.
2 — Nome atual da Pérsia.
3 — A acusada.
4 — Faixa de terra que une uma península a um continente.
5 — Apêndice metálico na extremidade do cano das armas de fogo, para dirigir a pontaria.
6 — Espécie de peixe-boi.
7 — Cidade de Minas Gerais.
8 — Do papa.
10 — Circunspecto.
12 — Camareira.
14 — Iluminado: límpido.
17 — Levantar, erguer.
18 — Levantar vôo.
20 — Cabana indígena.
22 — O substrato instintivo da psique.

HORIZONTAIS:

1 - Potentado indiano.
5 - Banquete.
10 - Esmêro, correção (no vestir, no falar).
12 - Acolá.
13 - Colocar.
14 - Casebre.
16 - Mato cruelmente.
18 - Carta de jogar.
19 - A acusada.
20 - Fazer subir.
22 - Buraco, orifício.
24 - Antes de Cristo.
26 - Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.
27 - Pai da bisavó.
30 - Dividir proporcionalmente.
32 - Sinal gráfico.
33 - Devorador
34 - Mulher a quem se ama.
36 - Diz-se dos dentes situados depois dos caninos.
37 - Rezar, suplicar.

VERTICAIS:

1 - Ação de arrebatar alguém do domicílio habitual, por violência ou sedução.
2 - Pôr juntamente.
3 - Tristonho, macambúzio.
4 - Vento.
6 - Gabarola.
7 - Saudação.
8 - Transgredir preceitos religiosos.
9 - Fêmea de avestruz (plural).
11 - Rio da Sibéria.
15 - Viagem, jornada.
17 - Conhecimento exato.
21 - Respeitar.
22 - Vendido a crédito.
23 - Nesta ocasião, agora.
25 - Enfeite que se põe no pescoço.
26 - Combôio de estrada de ferro.
28 - Cólera, raiva.
29 - Existência.
31 - Semelhante, igual.
35 - Pedra de moinho.

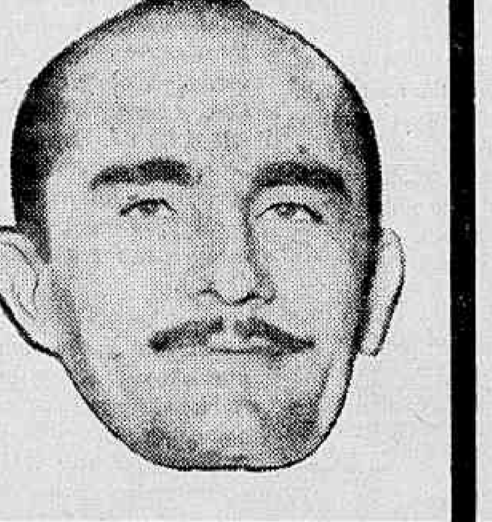


PREMIADOS "SPUTNIK" com o SPUTNIK d'A Exposição

O Major do Exército DUPLAR PIRES DE MELLO, residente à rua Paula Ramos nº 165, pagou apenas 77 cruzeiros por sua magnífica Roupa BRUMEL que comprou n'A Exposição Senador porque achou o SPUTNIK!

Outro rádio portátil TELESPARK, desta vez n'A Exposição Senador, custou apenas 77 cruzeiros para o Sr. MOACYR DE OLIVEIRA LOPES residente à Rua Itajubá nº 71 em Cosmos, que achou o SPUTNIK!

O Sr. AIAMBO SOARES BULCÃO, morador à Rua Belo Horizonte nº 32, em Bangu, tinha quase a certesa de que pagaria apenas 77 cruzeiros pela roupa BRUMEL que comprara n'A Exposição Senador. E na verdade o Sr. Aiambo achou o SPUTNIK!



Um rádio portátil TELESPARK por apenas 77 cruzeiros! Esta foi a grande compra que o Sr. JOSÉ AURÉLIO FILHO, morador à Rua Barão do Bananal nº 152, realizou n'A Exposição Ouvidor. O Sr. José, é claro, achou o SPUTNIK!

Ainda outro rádio portátil TELESPARK saiu por 77 cruzeiros para o Sr. NEWTON GOMES DE OLIVEIRA — Rua Chumataú nº 210, no Realengo. O Sr. Newton achou o SPUTNIK n'A Exposição Ouvidor!

O Sr. DARCY DE LIMA ROCHA — Rua 24 de Maio 215 apt. 201, Rocha — comprou uma BATERIA PANEX e pagou apenas 77 cruzeiros. O felizardo achou o SPUTNIK da sua bateria. n'A Exposição Ouvidor!

NOTA: Até agora já existem quase 50 premiados com o SPUTNIK e, por motivos óbvios, publicamos apenas os que nos vêm chegando as fotos.

Em cada 10 - 1 premiado

MODA FEMININA EXTREMAMENTE GRACIOSA

CHAPÉU E FLOR

Eis duas coisas que combinam realmente: chapéu e flor, sobretudo quando são apresentados por Pier Angelli, a bela "estrêla" da Metro. As flores voltaram a imperar, pousando na cabeça das mulheres elegantes.

Caminhos da poesia

Senhor,
Sinto de modo incerto e vago,
Que habitas
A alma silenciosa e trêmula do lago.

Senhor,
Sinto que moras
Dentro dos meus olhos arroxeados,
Porque os meus mais puros pensamentos
Tornam-se logo materializados.
Hoje, Senhor, percebi quando vinhas
Pelo frêmito ansioso do lago:
Pelo bater de asas das minhas
Andorinhas.

Eu te agradeço, Senhor,
Morares nos meus olhos.

ORANICE FRANCO

Boas maneiras

QUANDO SERVIR vinho velho aos seus amigos, não esqueça que agitar a garrafa não é aconselhável por causa do resíduo que se acumula no fundo da mesma. Existem cestinhos especiais para se colocarem as garrafas de vinho que se conservam deitadas.

♡

– QUEM LEVA as alianças?
– Atualmente o noivo leva as alianças no bolso do colete. Retira-as na hora da cerimonia.
– Quem paga as despesas de enfeite da Igreja?
– Deve ser o pai da noiva, mas em certos casos pode o noivo auxiliar nas despesas, sempre que não haja nennum constrangimento.

♡

OS QUEIJOS comem-se sempre com garfo e faca pequena. Mantém-se o queijo no prato com o garfo, tira-se a casca com a faca e corta-se o pedaço descascado em pedacinhos, que se comem usando o garfo. Alguns queijos fortes podem ser amassados e misturados com manteiga fresca.

♡

AS VISITAS aos recém-nascidos devem ser rápidas e discretas. Exageros de expressões, retirar a criança do berço, beijá-la, insinuar semelhanças imaginárias, denotam falta de educação no trato social.

♡

ESTA' CLARO que fumar é um delicioso passatempo. Mas. . . saber fumar é prova de elegância. Cuidado com as baforadas violentas. Segure o cigarro como se ele fosse uma arma delicada, destinada a brilhar em mãos de mulher.

Côres vivas, alegres Brique azul fuschia

PIERRE Balmain apresentou ao mundo elegante um modêlo graciosíssimo em "faille" de tonalidade vermelha. A nota original: faixa drapeada em veludo prêto.

♥

NOS novos modelos para baile tivemos oportunidade de notar a presença de bordados em estilo Luís XV. As cinturas aparecem mais altas na frente.

♥

PARA tôdas as horas do dia as mulheres usam os "petites robes" que nada mais são que vestidos extremamente simples, de rara elegância, de corte impecável, de côr neutra.

♥

DETALHES modernos que caracterizam as últimas criações dos grandes costureiros: fivelas de "strass", punhos engomados, bordados de pedrarias.

♥

VERDE-MATA é côr que está muito na moda. As musselinas estampadas estão na ordem do dia para confecções mais requintadas, vestidos de coquetel e de grande cerimônia.

♥

O CLÁSSICO trapézio já está fora de moda. Todavia, há diversas maneiras de transformar o vestido nêsse estilo em algo de mais moderno e atual, enfiando um cinto de sete ou oito centímetros, acima da cintura normal, fazendo-o atravessar um passador feito no vestido com a própria fazenda.

♥

MODA em Nova Iorque: "clips" no turbante, combinando com a pulseira de pedras. Os acessórios têm o dom de valorizar as tualetes femininas.

♥

"FAILLE" e filó entram sempre em combinação para juntos conseguirem certa harmonia na confecção de grandes modelos para noite. Clarence apresentou taiêrs com grande sucesso, na famosa linha tubular.

♥

A CASA Dior continua apresentando maravilhosas confecções em alta costura. Um dos mais recentes modelos e que foi destinado a grande sucesso entre as elegantes chamava-se "Raquel". Era um vestido de baile em filó rosa, bordado de pérolas e brilhantes. Echarpe do mesmo tecido do modêlo, vela os ombros que ficam inteiramente descobertos.

♥

EM moda: bolsos aplicados, as clássicas "duas peças", que tão confortàvelmente vestem as mulheres nas primeiras horas do dia, grandes golas recortadas, mangas cavadas como estava em voga no ano de 1920, saias bem curtas, brincos longos, de pingentes, sapatos de cetim para grandes recepções, os colares em diversas voltas, as pérolas, o cristal, para acessórios.

Decoração do lar

Antes de forrar as suas poltronas, verifique primeiro o tom da fazenda sob a luz de um abajur e de um lustre de muitas lâmpadas. Uma sala que de dia se apresenta maravilhosa, perde completamente o encanto sob a luz mortiça, velada, sob o efeito de uma lâmpada colorida. Por êsse motivo, os abajures modernos são forrados de pergaminho branco, embora revestidos exteriormente de verde, vermelho, cinza ou amarelo. Com a forração de pergaminho a luz não sofre a menor influência da côr que a reveste. Não há transparência e ela jorra pura pelas aberturas superior e inferior do abajur.

♡

Nos dias que correm podemos observar a influência do chamado gênero "rústico", que oferece uma nota pitoresca para guarnecer ambientes, sejam tradicionalistas ou burgueses. As toalhas se apresentam originalíssimas e vestem, muitas vêzes, règiamente, as mesas. Confeccionadas em tecido de uma só côr, em listras ou estampados, podem ser usados de acôrdo com o ambiente que decoram. Os jogos chamados comumente de americanos continuam com o mesmo prestigio para as ocasiões menos cerimoniosas, havendo ainda a supremacia dos atoalhados de linho branco e organdi, bordados a ouro e prata, reproduzindo os desenhos dos pratos. Esse é um detalhe que enriquece qualquer decoração de mesa.

♡

Outrora, a iluminação de quadros era reservada a telas famosas. Hoje, já não acontece o mesmo, pois os modernos dispositivos, aliados a um pouco de imaginação, podem valorizar qualquer quadro e tornar mais elegante e acolhedor o ambiente da sala. Muitas vêzes os refletores iluminam os quadros e ao mesmo tempo desenham na parede a silhueta dos detalhes: folhagens, etc.

O Almôço de hoje

CALDO VERDE

Descasque e corte em pedacinhos um quilo de batatas. Faça um refogado de temperos, juntando um pedaço de toucinho de fumeiro. Em seguida, junte as batatas, que também deixará refogar, e depois água em quantidade suficiente. Deixe ferver em fogo brando, até que as batatas fiquem desfeitas. Escolha e lave fôlhas de couve manteiga (dois molhos), corte-as bem finas e junte ao caldo obtido. Deixe ferver durante vinte minutos antes de retirar do fogo. Se gostar, junte, já fora do fogo, um pouco de azeite de boa qualidade.

♡

PIMENTÕES RECHEADOS

Corte um disco da parte de cima de cada pimentão, esvazie e disponha em pé com o vazio para cima, um ao lado do outro em um tabuleiro. Misture miolo de pão, alcaparras picadas, um punhado de salsa picada, anchovas e queijo parmesão ralado. Encha com esta mistura os pimentões, leve-os ao forno bem quente, depois de derreter azeite entre um e outro pimentão. Tire quando estiverem dourados.
quando estiverem dourados.

♡

CREME DE MILHO VERDE

Ralar algumas espigas de milho verde bem novo. Passá-las num guardanapo. Misturar ao leite assim obtido, o leite puro de um côco, juntar açúcar à vontade, uma colher de manteiga e levar ao forno para engrossar um pouco sem deixar ferver. Tirar do fogo, deixar o doce esfriar e despejá-lo em fôrma untada de manteiga. Cozinhar em banho-maria na fôrma. Ótima sobremesa.

Você precisa ser bonita

MAQUILAGEM DE EXPRESSÃO

A bela Maria Pio Casilio sugere a maquilagem que venha favorecer os traços fisionômicos. Os olhos, sobretudo, devem ser beneficiados com rimel, sombra nas pálpebras, traços levíssimos de craion, conclui a môça da foto. (Foto da IPA)

EXISTEM MUITOS recursos para que se consiga uma aparencia radiante. Eis, em breve síntese, algumas sugestões que lhe poderão ser úteis:

– Use um creme de limpeza, pelo menos à noite, tendo o cuidado de escolher um tipo adequado à qualidade de sua pele. Aplique o seu creme de limpeza com um pouco de algodão molhado e bem esprimido. Passe o creme de baixo para cima, em movimentos suaves.

– Uma loção para pele ajuda a evitar que os poros se dilatem. Depois de retirar o seu creme de limpeza passe a loção com um algodão, dando leves pancadinhas em todo o rosto. Se a pele fôr muito sensível a qualquer tipo de loção, prefira, então, molhar o algodão em água de rosas.

– O creme para a noite é indispensável às peles secas: vinte minutos antes de ir para a cama, depois de bem limpo o rosto, aplique o seu creme nutritivo. Depois de passados êsses vinte minutos, tire somente o excesso de creme.

◇

INICIE OS seus exercícios diários aprendendo a respirar corretamente. Coloque-se de joelhos com os ombros recurvados para trás e respire profundamente. Em seguida, recolha o abdomem e vá lentamente expulsando o ar dos pulmões. Repita a operação vinte a trinta vêzes, de preferência ao ar livre ou diante de uma janela aberta.

◇

PARA QUE as suas mãos se conservem brancas, sem manchas, aplique tôdas as noites o seguinte creme:

Vaselina	240 grs.
Parafina	30 grs.
Lanolina	120 grs.
Água	180 grs.
Vanilina	0,50 grs.

EIS A RECEITA de uma que se destina a clarear a pele: misture uma xícara de farinha de amendoas com quantidade de água suficiente para formar uma pasta grossa. Adicione a esta pasta água de rosas para torná-la de consistencia cremosa. Aplique sôbre a pele e deixe durante quinze minutos. Retire a mascara, lavando cuidadosamente a pele. A seguir, aplique creme nutritivo.

◇

O "ROUGE" é uma sombra corretiva que se aplica sôbre as faces e por vêzes no queixo, para aumentar ou diminuir a linha do rosto. Isso requer um cuidado especial na escolha do colorido e na maneira de proceder. Quando o rosto fôr estreito, o "rouge" deve ser aplicado das maçãs até as orelhas.

◇

CABELO E' moldura do rosto. Por isso preste atenção: um quadro bonito pode ser prejudicado por uma moldura de mau gôsto; O penteado deve ser adaptado a seu tipo. Por exemplo, se você é de pequena estatura, não escolha um modelo complicado para os seus cabelos. Tendo o rosto redondo procure uma linha que a favoreça, experimentando um penteado com um pouco de altura. Se o seu rosto for longo, puxe os cabelos mais para os lados e assegure o equilíbrio desejado.

◇

PARA SE obter uma perfeita maquilagem, o fator mais importante é a preparação da pele. Daí a necessidade de um creme base, cujo tom varia de acôrdo com a pele. O creme-base é, em geral, branco e, depois de aplicado na pele, torna-se incolor, não influindo absolutamente no colorido do rosto.

Conversa com a mamãe

CONSERVE a personalidade de sua filha, acostumando-a a vestir-se sòzinha, pentear o cabelo, sem a ajuda dos outros. E faça-a compreender que é muito bom ter opinião própria, poder escolher as suas roupinhas, dizer sinceramente do que mais gosta e o que na realidade prefere usar. É muito interessante para tôdas as crianças não terem as suas aspirações frustradas pela imposição da vontade dos pais. Cabe justamente à mãe de família incentivar-lhe as tendências de bom-gôsto na escolha das suas tualetes. E é êsse atualmente um dos objetivos da moderna psicologia infantil, incentivar os pequeninos para que se sintam capazes de opinar com segurança, sem a intervenção dos pais.

●

OS cabelos do seu filhinho lembram as plumas e, muitas vêzes, parecem penugens, tão suaves que são. Mas conservá-los sempre assim é tarefa que cabe a tôdas as mães cuidadosas. Um sabão especial, próprio para os bebês, deve ser usado diàriamente. E a fricção será feita com a ponta dos dedos, em sentido rotativo. Depois de mais crescidinho, é aconselhável a aplicação de um xampu de óleo ou creme, cujas matérias gordurosas alimentam os cabelos, tornando-os macios e brilhantes. Mas o principal objetivo para a perfeita higiene de uma cabeça de criança é lavá-la com freqüência.

●

DESDE a idade de dois anos, todos os dias, os dentes devem ser escovados na face interna e externa. Enquanto o bebê é pequenino pode-se usar simplesmente água com um pouco de bicarbonato de sódio. Quando mais crescido, deve-se pôr dentifricio sôbre a escôva. Com a idade de três anos a criança já pode escovar os dentes sòzinha.

●

NÃO dê ao seu bebê outra alimentação que não seja o leite materno sem primeiro ouvir o médico. As receitas das comadres, se algumas vêzes são inofensivas, outras podem causar grandes males.

●

UM bebê de cinco meses já se encontra em condições de tomar diàriamente, entre duas refeições, uma xícara pequena de caldo de laranja-lima, que não apresenta acidez e é boa fonte de vitaminas.

●

DISSE um famoso clínico, especialista em puericultura, que a disciplina na vida da criança começa no primeiro dia de vida. Logo, após o parto a criança deve dormir sem interrupção, muitas vêzes de 20 a 22 horas por dia. Não interrompa o sono do seu filho, segurando-o nos braços, perturbando o seu repouso. Sono, método no regime alimentar, seguindo a prescrição do clínico, são detalhes que devem ser levados em conta com grande interêsse por tôdas as mães de família.

●

MUITO cuidado, minha senhora, quando o seu filhinho se mostrar medroso, fugindo ao contato das outras crianças de sua idade, preferindo a companhia de pessoas adultas. São crianças, em geral, tristes, que demonstram pouca coragem, exageradamente sensiveis e, por isso mesmo, muito difíceis de encontrar o caminho normal. As crianças vivas, indisciplinadas, são muito fáceis de ser conduzidas. Observe seu filho para que êle não perca o contato com a realidade e não se torne um visionário no futuro. Aos pais cabe observar os filhos atentamente, a fim de que possam corrigir em tempo qualquer sintoma alarmante que se apresentar.

DECOTE BARCO

Bianca Maria Jusari, apresenta às leitoras da Revista Feminina o vestido que é simples, gracioso e tem... decote barco. O penteado é sofisticado, mas fica-lhe muito bem. (Foto da IPA)

Aqui prá nós...

SEGUNDO estudos realizados por especialistas em nutrição, na Itália, um ôvo equivale a 175 gramas de leite e a 50 gramas de carne. Comprovam os estudos dêstes especialistas a grande valor da inclusão do ôvo na alimentação de qualquer povo. Quando há escassez de carne, por exemplo, o ôvo é o único produto econômico capaz de substituí-la com vantagens. Dois ovos, em uma refeição, dispensam a carne. É lógico que um perfeito regime alimentar exige a variabilidade dos alimentos. Com o ôvo, porém, esta variabilidade é mínima e isto significa que um indivíduo pode alimentar-se de ôvo diàriamente, incluindo-o nas suas refeições, qualquer que seja, pela manhã, durante o almôço ou no jantar.

♡

NÃO é preciso dispor de grande soma para adquirir móveis bonitos. Um marceneiro hábil poderá fazer seus armários, cadeiras, mesinhas que oferecem a sua casa bem-estar e agradável aspecto. E até adornos, que tanto embelezam, são fàcilmente feitos no lar, pela dona de casa. Cortinas de tecido estampado são destinadas a fazer muito boa figura, quando bem escolhidas e confeccionadas com carinho. Há ainda o recurso de comprar diretamente da fábrica os tecidos e, dessa maneira, têrmos o grato ensejo de ver nossas janelas vestidas e bem protegidas. Os tapêtes podem ser adquiridos também por pouco preço e aí estão as Escolas de Formação Doméstica ensinando muita coisa interessante sob êsse aspecto. Cortinas, tapêtes, paninhos que são destinados a pousarem nos móveis e que ficam sob vasos e bandejas de nossa sala, são atualmente feitos em casa por hábeis mãos de mulher. É questão de bom-gôsto, de querer cooperar na beleza e no bem-estar de seu ambiente.

♡

UMA colcha muito decorativa poderá ser feita em sua própria casa e, o que é interessante, por muito pouco preço. Vejamos a técnica:

Corte em fazendas diferentes, pedaços de idêntico tamanho. Alinhave formando o desenho desejado. Triângulos, quadrados, tôdas as formas podem ser recortadas. Costure à máquina e abra as costuras. Os pedaços devem ficar bem unidos. Em seguida, forre a colcha. Também é possível utilizar sianinha, viés ou cadarço para unir as diversas partes do trabalho.

SEU filhinho ficará muito contente se você "construir" para êle bichos mesmo os mais ferozes... É fácil. Recorte os retalhos. Una-os. Abra as costuras e passe a ferro. Coloque sôbre êles os moldes do bichinho que você quiser fazer. Depois, é só unir tôdas as partes, deixando na barriga uma abertura para encher com paina ou algodão.

MAIÔ MODERNO

Os maiôs, nos dias atuais, são inteiriços. Mas revelam as formas femininas. Logo, trate de eliminar a celulite, que é a maior inimiga das mulheres. "Shorts" e maiôs são, muitas vêzes, indiscretos... (Foto da IPA)